



UNIVERSIDADE
ESTADUAL de LONDRINA

JOÃO FELIPE PAVRET MICHELS

**PROCESSAMENTO DE LINGUAGEM NATURAL
UTILIZANDO APRENDIZADO DE MÁQUINA PARA
ANÁLISE DE SENTIMENTOS NO TRANSTORNO
DO ESPECTRO AUTISTA:
UM ESTUDO DE CASO NO FACEBOOK**

Londrina
2025

JOÃO FELIPE PAVRET MICHELS

**PROCESSAMENTO DE LINGUAGEM NATURAL
UTILIZANDO APRENDIZADO DE MÁQUINA PARA
ANÁLISE DE SENTIMENTOS NO TRANSTORNO
DO ESPECTRO AUTISTA:
UM ESTUDO DE CASO NO FACEBOOK**

Dissertação apresentada ao Programa de Mestrado em Ciências da Computação da Universidade Estadual de Londrina para obtenção do Título de Mestre em Ciência da Computação.

Orientador Prof^ª. Dr^ª. Cinthyan Renata Sachs Camerlengo de Barbosa.

Coorientador: Prof. Dr. Diego Resende Faria.

Londrina
2025

M623p Michels, João Felipe Pavret.

Processamento de Linguagem Natural utilizando Aprendizado de Máquina para Análise de Sentimentos no Transtorno do Espectro Autista : um Estudo de Caso no Facebook / João Felipe Pavret Michels. - Londrina, 2025.
194 f. : il.

Orientador: Cinthyan Renata Sachs Camerlengo de Barbosa.

Coorientador: Diego Resende Faria.

Dissertação (Mestrado em Ciência da Computação) - Universidade Estadual de Londrina, Centro de Ciências Exatas, Programa de Pós-Graduação em Ciência da Computação, 2025.

Inclui bibliografia.

1. Transtorno do Espectro Autista - Tese. 2. Análise de Sentimentos - Tese. 3. Processamento de Linguagem Natural - Tese. 4. Aprendizado de Máquina - Tese. I. Barbosa, Cinthyan Renata Sachs Camerlengo de. II. Faria, Diego Resende. III. Universidade Estadual de Londrina. Centro de Ciências Exatas. Programa de Pós-Graduação em Ciência da Computação. IV. Título.

CDU 519

JOÃO FELIPE PAVRET MICHELS

**PROCESSAMENTO DE LINGUAGEM NATURAL
UTILIZANDO APRENDIZADO DE MÁQUINA PARA
ANÁLISE DE SENTIMENTOS NO TRANSTORNO
DO ESPECTRO AUTISTA:
UM ESTUDO DE CASO NO FACEBOOK**

Dissertação apresentada ao Programa de Mestrado em Ciência da Computação da Universidade Estadual de Londrina para obtenção do Título de Mestre em Ciência da Computação.

BANCA EXAMINADORA

Orientador: Prof^ª. Dr^ª. Cinthyan Renata Sachs
Camerlengo de Barbosa
Universidade Estadual de Londrina - UEL

Prof^ª. Dr^ª. Vanessa Tavares de Oliveira Barros
Universidade Estadual de Londrina – UEL

Prof. Dr. Wagner Ferreira Lima
Universidade Estadual de Londrina - UEL

Londrina, 30 de junho de 2025.

Dedico este trabalho à minha tia Rita de Cássia, por sempre acreditar nos meus esforços; ao meu tio Idemauro, pelos conselhos nos momentos difíceis; e também ao meu melhor amigo, João Francisco, por me ouvir em todos os momentos deste trabalho. Dedico ainda a todos os meus amigos que, de alguma forma, me apoiaram na concretização desta etapa: Zarpellon, LG, Loubet e Benjoino. E assim, voir la vie en rose.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à Universidade Estadual de Londrina pelo ensino gratuito e de qualidade. Agradeço à minha orientadora de Mestrado, professora Cinthyan Renata Sachs Camerlengo de Barbosa, por toda a paciência, pelos ensinamentos e conselhos ao longo da jornada deste mestrado. Agradeço ao meu coorientador, professor Diego Resende Faria da University of Hertfordshire, Inglaterra, pela atenção e cuidado nas reuniões que resultaram nos modelos apresentados neste trabalho. Agradeço também à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pelo financiamento deste trabalho, que tornou possível sua realização.

Bilbo Baggins famously declares,

“I’m going on an adventure.”

The Hobbit: An Unexpected Journey [Film] by

Jackson, P. (2012).

MICHELS, J. F. P. **Processamento de linguagem natural utilizando aprendizado de máquina para análise de sentimentos no transtorno do espectro autista: um estudo de caso no facebook.** 2025. 205 p. Dissertação (Mestrado em Ciência da Computação) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2025.

RESUMO

Este trabalho propõe o desenvolvimento de um modelo de ferramenta capaz de identificar com precisão os sentimentos expressos por pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) por meio de suas expressões textuais. A pesquisa introduz uma nova classificação de sentimento, denominada "perigosa", que visa capturar padrões emocionais específicos associados a comportamentos autodestrutivos ou depressão profunda. Essa categoria complementa as tradicionais (positivo, neutro e negativo), permitindo uma análise mais detalhada e sensível às particularidades da comunidade autista. A metodologia da pesquisa envolve a criação de um Banco de Dados composto por mensagens de membros de comunidades *online*, categorizadas manualmente de acordo com os sentimentos expressos. Essas mensagens são coletadas em comunidade do Facebook, onde pessoas com TEA frequentemente compartilham experiências e buscam apoio emocional. Para ampliar a base de dados e melhorar a generalização dos modelos são gerados dados sintéticos utilizando técnicas de Processamento de Linguagem Natural. Os modelos de Aprendizado de Máquina, como *BERT*, *RoBERTa* e *Random Forest*, são então treinados para identificar sentimentos com base nas linguagens e expressões características de pessoas com TEA. O objetivo principal deste trabalho é identificar padrões linguísticos associados a emoções perigosas, como tristeza, frustração e autodesvalorização em textos de pessoas com TEA. Além disso, busca-se avaliar a eficácia do modelo em prever sentimentos em múltiplos contextos digitais, considerando variações linguísticas e culturais.

Palavras-chave: Transtorno do Espectro Autista; Análise de Sentimentos; Processamento de Linguagem Natural; Aprendizado de Máquina

MICHELS, J. F. P. **Natural language processing using machine learning for sentiment analysis in autism spectrum disorder of the work: a case study on facebook.** 2025. 205 p. Dissertation (Master in Computer Science) - State University of Londrina, Londrina, 2025.

ABSTRACT

This study proposes the development of a tool model capable of accurately identifying the sentiments expressed by individuals with Autism Spectrum Disorder (ASD) through their textual expressions. The research introduces a new sentiment classification, termed "dangerous," aimed at capturing specific emotional patterns associated with self-destructive behaviors or deep depression. This category complements the traditional ones (positive, neutral, and negative), enabling a more detailed and sensitive analysis of the unique characteristics of the autistic community. The research methodology involves the creation of a database composed of messages from members of online communities, manually categorized according to the sentiments expressed. These messages are collected from Facebook communities where individuals with ASD frequently share experiences and seek emotional support. To expand the dataset and improve model generalization, synthetic data are generated using Natural Language Processing techniques. Machine Learning models, such as *BERT*, *RoBERTa*, and Random Forest, are then trained to identify sentiments based on the language and expressions characteristic of individuals with ASD. The primary objective of this study is to identify linguistic patterns associated with dangerous emotions, such as sadness, frustration, and self-devaluation, in texts written by individuals with ASD. Additionally, the study aims to assess the model's effectiveness in predicting sentiments across multiple digital contexts, considering linguistic and cultural variations.

Key-words: Autism Spectrum Disorder; Sentiment Analysis; Natural Language Processing; Machine Learning.

LISTA DE FIGURAS

| | | | |
|------------------|---|--|----|
| Figura 1 | – | Áreas do conhecimento envolvidas. Fonte: O Autor | 21 |
| Figura 2 | – | Etapa Inicial da Criação do Banco de Dados. Fonte: O Autor. | 22 |
| Figura 3 | – | Arquitetura do Projeto. Fonte: O Autor. | 23 |
| Figura 4 | – | Dados Reais de Sentimento Positivo. Fonte: O Autor. | 26 |
| Figura 5 | - | Dados Reais de Sentimento Neutro. Fonte: O Autor. | 27 |
| Figura 6 | - | Dados Reais de Sentimento Negativo. Fonte: O Autor. | 28 |
| Figura 7 | - | Dados Reais de Sentimento Perigosa. Fonte: O Autor. | 29 |
| Figura 8 | – | Texto 1 de dados reais. Fonte: O Autor. | 33 |
| Figura 9 | – | Texto 2 de dados reais. Fonte: O Autor. | 33 |
| Figura 10 | – | Texto 3 de dados reais. Fonte: O Autor. | 34 |
| Figura 11 | – | Palavras classificadas como perigosas. Fonte: O Autor. | 39 |
| Figura 12 | - | Palavras classificada como negativas. Fonte: O Autor. | 39 |
| Figura 13 | – | Relação entre área construída e valor do imóvel. Fonte: O Autor. | 44 |
| Figura 14 | – | Exemplo de <i>Underfitting</i> . Fonte: O Autor. | 45 |
| Figura 15 | - | Exemplo de <i>Overfitting</i> . Fonte: O Autor. | 46 |
| Figura 16 | – | Exemplo de ajuste adequado de um Modelo. Fonte: O Autor. | 47 |
| Figura 17 | – | Distribuição Gaussiana. Fonte: O Autor. | 49 |
| Figura 18 | – | Distribuição Multinomial. Fonte: O Autor. | 51 |
| Figura 19 | - | Diagrama <i>One-vs-All</i> para Análise de Sentimentos. Fonte: O Autor. | 52 |
| Figura 20 | – | Limitação do hiperplano para classificação. Fonte: Awad and Khanna [32]. | 54 |
| Figura 21 | – | <i>SVM</i> para Classificação de Sentimentos. Fonte: O Autor. | 55 |
| Figura 22 | – | Exemplo de Árvore de Decisão. Fonte: O Autor. | 56 |
| Figura 23 | - | <i>Random Forest</i> para Classificação de Sentimentos. Fonte: O Autor. | 57 |
| Figura 24 | - | Gráfico de Função <i>Sigmoid</i> . Fonte: O Autor. | 62 |
| Figura 25 | – | Texto real para o Mecanismo de Atenção. Fonte: O Autor. | 65 |
| Figura 26 | – | Matriz de Atenção de um <i>Transformer</i> . Fonte: O Autor. | 65 |
| Figura 27 | – | Distribuição dos sentimentos com dados reais. Fonte: O Autor. | 82 |
| Figura 28 | – | Distribuição dos sentimentos com dados sintéticos. Fonte: O Autor. | 83 |
| Figura 29 | – | Dicionário de Palavras. Fonte: O Autor. | 86 |
| Figura 30 | – | Análise comparativa dos três melhores modelos. Fonte: O Autor. | 89 |
| Figura 31 | - | Pseudocódigo do Algoritmo. Fonte: O Autor. | 91 |

| | | |
|--------------------|--|----|
| Figura 32 – | <i>DataframeReal</i> em planilha. Fonte: O Autor..... | 93 |
| Figura 33 – | <i>DataFrameSynthetics</i> em planilha. Fonte: O Autor. | 93 |
| Figura 34 - | Exemplo 1 de texto com sentimento negativo. Fonte: O Autor..... | 98 |
| Figura 35 - | Exemplo 2 de texto com sentimento negativo. Fonte: O Autor..... | 99 |
| Figura 36 - | Exemplo 3 de texto com sentimento negativo. Fonte: O Autor..... | 99 |
| Figura 37 - | Exemplo 1 de texto com classificação perigosa. Fonte: O Autor..... | 99 |
| Figura 38 - | Exemplo 2 de texto com classificação perigosa. Fonte: O Autor..... | 99 |
| Figura 39 - | Exemplo 3 de texto com classificação perigosa. Fonte: O Autor..... | 99 |

LISTA DE TABELAS

| | | |
|------------------|--|----|
| Tabela 1 | – Exemplo de Classificação de Sentimentos. Fonte: O Autor. | 37 |
| Tabela 2 | – Predição por árvore individual. Fonte: O Autor. | 57 |
| Tabela 3 | – Probabilidade por sentimento e modelo base. Fonte: O Autor. | 59 |
| Tabela 4 | – Resultado do modelo <i>ensemble</i> . Fonte: O Autor. | 60 |
| Tabela 5 | – Resultado para classificado do modelo <i>ensemble</i> . Fonte: O Autor. | 60 |
| Tabela 6 | – Resultados do <i>Data Frame</i> inicial. Fonte: O Autor. | 80 |
| Tabela 7 | – Resultados <i>Data Frame</i> combinado. Fonte: O Autor. | 81 |
| Tabela 8 | – Resultados com Novo <i>Data Frame</i> combinado. Fonte: O Autor. | 84 |
| Tabela 9 | – Resultados com <i>Data Frame</i> combinado com nova classificação. Fonte: O Autor. | 87 |
| Tabela 10 | – Análise Novo <i>Dataframe</i> vs <i>Dataframe</i> Reclassificado. Fonte: O Autor | 88 |

LISTA DE EQUAÇÕES

| | | |
|-------------------|--|----|
| Equação 1 | – Cálculo Imobiliário Fictício. Fonte: O Autor..... | 43 |
| Equação 2 | – Cálculo da Acurácia. Fonte: O Autor..... | 48 |
| Equação 3 | – Distribuição Gaussiana. Fonte: Rasmussen and Williams [30]. | 49 |
| Equação 4 | – Modelo Multinomial. Fonte: Blizstein and Hwang [19]..... | 50 |
| Equação 5 | – Distribuição de Bernoulli. Fonte: Klenke [31]..... | 51 |
| Equação 6 | – Equação de otimização do Modelo SVM. Fonte: Awad and Khanna [32]..... | 53 |
| Equação 7 | – Equação do vector de suporte para o hiperplano. Fonte: Awad and Khanna [32]..... | 53 |
| Equação 8 | – Votação majoritária do <i>Random Forest</i> . Fonte: Prinzie and Van der Poel [36]..... | 56 |
| Equação 9 | – Combinação linear por regressão do modelo <i>ensemble</i> . Fonte: Polikar [37]..... | 58 |
| Equação 10 | – Votação majoritária do modelo <i>ensemble</i> . Fonte: Polikar [37]. | 58 |
| Equação 11 | – Erro esperado do modelo <i>ensemble</i> . Fonte: Polikar [37]. | 58 |
| Equação 12 | – Equação da média de probabilidade do modelo <i>ensemble</i> . Fonte: O Autor. | 59 |
| Equação 13 | – Modelo <i>One-dimensional</i> . Fonte: Sanger [39]..... | 61 |
| Equação 14 | – Classificação binária. Fonte: Awad and Khanna [32]..... | 61 |
| Equação 15 | – Função <i>Sigmoid</i> . Fonte: Sanger [39]..... | 62 |
| Equação 16 | – Função Softmax. Fonte: Vaswani <i>et al.</i> [20]. | 63 |
| Equação 17 | – Cálculo do Mecanismo de Atenção Fonte: Vaswani <i>et al.</i> [20]..... | 64 |

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

| | |
|-----|---|
| AM | Aprendizado de Máquina |
| CID | Classificação Internacional de Doenças |
| DSM | Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais |
| IA | Inteligência Artificial |
| LLM | <i>Large Language Model</i> |
| PLN | Processamento de Linguagem Natural |
| TEA | Transtorno do Espectro Autista |

SUMÁRIO

| | | |
|------------|---|----|
| 1 | INTRODUÇÃO | 17 |
| 1.1 | Motivação | 18 |
| 1.2 | Justificativa | 18 |
| 1.3 | Objetivos | 19 |
| 1.3.1 | Objetivo geral..... | 19 |
| 1.3.2 | Objetivos específicos | 19 |
| 1.4 | Contribuições | 19 |
| 1.5 | Visão geral do trabalho | 20 |
| 1.5.1 | Áreas do conhecimento..... | 21 |
| 1.5.2 | Arquitetura metodológica | 21 |
| 2 | FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA | 24 |
| 2.1 | Sentimentos humanos | 24 |
| 2.1.1 | Classificação de sentimentos | 25 |
| 2.1.1.1 | Categoria perigosa | 28 |
| 2.2 | Transtorno do Espectro Autista | 29 |
| 2.2.1 | Comunicação dos indivíduos com TEA | 32 |
| 2.3 | Inteligência artificial | 34 |
| 2.3.1 | Processamento de linguagem natural..... | 34 |
| 2.3.1.1 | Técnica de classificação..... | 38 |
| 2.3.2 | Aprendizado de máquina | 39 |
| 2.3.3 | Modelo | 42 |
| 2.3.4.1 | Componentes e métricas do modelo | 43 |
| 2.3.5 | Modelo Gaussiano | 49 |
| 2.3.6 | Modelo multinomial..... | 50 |
| 2.3.7 | Modelo Bernoulli | 51 |
| 2.3.8 | Modelo <i>Support Vector Machine</i> | 53 |
| 2.3.9 | Modelo <i>Random Forest</i> | 55 |
| 2.3.10 | Modelo <i>Ensemble</i> | 58 |
| 2.3.11 | Modelo <i>One-Dimensional</i> | 61 |
| 2.3.12 | Modelo <i>BERT</i> | 62 |
| 2.3.12.1 | Mecanismos de atenção | 64 |

| | | |
|------------|---|-----------|
| 2.3.13 | Modelo <i>RoBERTa</i> | 66 |
| 3 | METODOLOGIA | 68 |
| 3.1 | Conhecimento científico | 68 |
| 3.2 | Classificação da pesquisa | 68 |
| 3.3 | Métodos de pesquisa | 69 |
| 3.4 | Amostragem | 70 |
| 3.5 | Técnicas de coleta de dados amostragem | 71 |
| 3.5.1 | Coleta de textos <i>online</i> | 71 |
| 3.5.2 | Geração de dados sintéticos | 72 |
| 3.5.3 | Combinação de dados reais e sintéticos | 72 |
| 3.6 | Análise de dados | 73 |
| 3.6.1 | Análise quantitativa | 73 |
| 3.6.2 | Análise qualitativa | 73 |
| 3.6.3 | Integração das análises..... | 74 |
| 3.6.4 | Considerações éticas | 74 |
| 3.7 | Justificativa da escolha dos modelos | 75 |
| 3.7.1 | Primeira fase: modelos tradicionais e <i>ensemble</i> | 75 |
| 3.7.2 | Segunda fase: modelos com <i>transformers</i> | 76 |
| 3.7.3 | Terceira fase: inclusão do modelo <i>one-dimensional</i> e reclassificação dos dados..... | 77 |
| 3.7.4 | Justificativa geral | 77 |
| 4 | DESENVOLVIMENTO | 79 |
| 4.1 | <i>Data frame</i> inicial | 79 |
| 4.2 | <i>Data frame</i> combinado | 81 |
| 4.3 | Novo <i>data frame</i> | 82 |
| 4.4 | <i>Data frame</i> em dicionário – reclassificação | 84 |
| 4.4.1 | Dicionário de palavras | 85 |
| 4.5 | Retreinamento com <i>dataframe</i> reclassificado | 87 |
| 4.6 | O algoritmo | 89 |
| 5 | RESULTADOS E DISCUSSÃO | 97 |
| 5.1 | Resultados | 97 |

| | | |
|------------|--|-----|
| 5.2 | Contribuições para a área de PLN | 97 |
| 5.2.1 | Categorias linguísticas: negativa versus perigosa..... | 98 |
| 5.3 | Contribuições para a comunidade autista | 100 |
| 6 | CONCLUSÕES | 101 |
| 6.1 | Considerações finais | 101 |
| 6.2 | Aplicações do estudo realizado | 102 |
| 6.3 | Trabalhos futuros | 102 |
| | REFERÊNCIAS | 106 |
| | ANEXOS A - 580 mensagens coletadas | 110 |
| | TRABALHOS PUBLICADOS PELO AUTOR | 194 |

1 INTRODUÇÃO

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma condição de neurodesenvolvimento que afeta a comunicação, a interação social e o comportamento. Indivíduos com TEA frequentemente enfrentam desafios em expressar e interpretar emoções, o que pode levar a sentimentos de isolamento e frustração. Com o aumento do uso de redes sociais, como o Facebook, muitas pessoas com TEA buscam nessas plataformas um espaço para compartilhar experiências e buscar apoio emocional. No entanto, essas interações *online* muitas vezes revelam sinais de sofrimento emocional e comportamentos autodestrutivos, destacando a necessidade de mecanismos capazes de identificar e oferecer suporte a essas pessoas de forma imediata.

Muitos estudos têm explorado a Análise de Sentimentos em textos de pessoas com TEA, mas muitos deles enfrentam desafios em capturar as nuances emocionais específicas dessa população. Por exemplo, pesquisas como a de Chojnicka e Wawer [1] destacam que indivíduos com TEA tendem a utilizar mais palavras com conotação negativa e apresentam níveis reduzidos de abstração linguística. No entanto, esses estudos frequentemente não consideram a complexidade emocional associada a comportamentos autodestrutivos, como pensamentos suicidas ou depressão profunda. Além disso, a maioria dos modelos existentes não foi treinada com dados específicos de comunidades autistas, o que limita sua eficácia na identificação de padrões emocionais únicos.

Um dos principais desafios técnicos na construção de um identificador de sentimentos para pessoas com TEA é a necessidade de capturar as particularidades linguísticas e emocionais dessa população. Indivíduos com TEA podem expressar emoções de maneira diferente dos neurotípicos (indivíduos que não manifestam alterações neurológicas ou do neurodesenvolvimento), utilizando palavras com conotações específicas ou estruturas gramaticais atípicas. Além disso, a escassez de dados rotulados específicos para essa população dificulta o treinamento de modelos de Aprendizado de Máquina. Para superar esses desafios, este trabalho propõe a utilização de dados sintéticos, gerados a partir de técnicas de PLN, para ampliar a base de treinamento e melhorar a generalização dos modelos.

1.1 Motivação

Estudos indicam que as interações sociais *online* têm um impacto significativo na saúde mental dos usuários [2], tornando a criação de ambientes digitais saudáveis, uma demanda para promover a segurança emocional e o bem-estar. No entanto, a motivação deste trabalho está direcionada a uma comunidade invisível [3]: as pessoas com Transtorno do Espectro Autista.

Indivíduos com TEA possuem formas particulares de expressão, frequentemente utilizando palavras com conotação negativa e apresentando níveis reduzidos de abstração linguística em suas comunicações [4], [1]. Assim, este estudo busca desenvolver uma ferramenta capaz de classificar sentimentos negativos ou potencialmente autodestrutivos, oferecendo suporte emocional aos usuários com TEA e auxiliando na prevenção de possíveis crises emocionais.

1.2 Justificativa

Estudos recentes destacam que a análise automatizada de sentimentos, especialmente quando combinada com técnicas avançadas de Aprendizado de Máquina tem o potencial de capturar padrões emocionais únicos de pessoas com TEA [1], [5]. Essa abordagem permite não apenas identificar diferenças no processamento emocional, mas também compreender como indivíduos com TEA lidam com emoções no ambiente *online* [4]. Nesse contexto, a proposta de criar uma ferramenta que prevê o sentimento dessa comunidade pode contribuir para a segurança emocional, oferecendo um apoio inicial em momentos de possível crise emocional. É importante ressaltar que este estudo não tem como objetivo substituir o trabalho de profissionais da área da saúde e sim buscar oferecer um auxílio temporário, identificando sentimentos altamente negativos e orientando os indivíduos a procurar suporte especializado. Assim, a implementação desta ferramenta poderá promover uma interação *online* mais saudável e segura, possibilitando a criação de um ambiente de maior acolhimento para pessoas com TEA.

1.3 Objetivos

Este capítulo apresenta o objetivo geral e os objetivos específicos deste trabalho, destacando os propósitos principais e as metas detalhadas que orientam sua execução.

1.3.1 Objetivo Geral

Desenvolver um modelo de ferramenta eficaz para análise de sentimentos de pessoas com Transtorno do Espectro Autista, considerando suas linguagens e expressões características, com foco na identificação de sentimentos negativos e autodestrutivos em interações *online* no Facebook, utilizando técnicas avançadas de Processamento de Linguagem Natural e Aprendizado de Máquina.

1.3.2 Objetivos Específicos

Os objetivos específicos do trabalho são:

- identificar padrões linguísticos e emocionais característicos de pessoas com TEA em interações *online* em uma rede social, com foco em sentimentos negativos e autodestrutivos, como tristeza, frustração e autodesvalorização;
- implementar uma técnica de reclassificação de sentimentos baseada em um dicionário lexical, visando melhorar a precisão do modelo na identificação de sentimentos complexos, como aqueles associados a comportamentos autodestrutivos;
- avaliar a eficácia do modelo preditivo em diferentes contextos digitais, considerando variações linguísticas e culturais, e comparar os resultados obtidos com dados reais e sintéticos;
- desenvolver um método próprio para aumentar a acurácia dos modelos de Análise de Sentimentos, por meio da combinação de dados reais e sintéticos, e da aplicação de técnicas de reclassificação baseadas em dicionários lexicais.

1.4 Contribuições

Este trabalho traz contribuições significativas para a área de Processamento de Linguagem Natural e Aprendizado de Máquina, com foco na Análise de Sentimentos de pessoas com Transtorno do Espectro Autista. As principais contribuições são:

- desenvolvimento de um Modelo Preditivo Específico para TEA: proposta de um modelo de Análise de Sentimentos adaptado às particularidades linguísticas e emocionais de pessoas com TEA, capaz de identificar padrões de comunicação associados a sentimentos negativos e autodestrutivos. Para isso serão utilizadas técnicas avançadas de PLN e AM, como modelos *BERT*, *RoBERTa* e *Ensemble* para aumentar a precisão na classificação de textos;
- criação de um Dicionário Lexical para Reclassificação de Sentimentos: desenvolvimento de um método para reclassificação de sentimentos, baseado em um dicionário lexical que categoriza palavras de acordo com seu impacto emocional;
- integração de Dados Reais e Sintéticos: combinação de dados reais coletados de comunidades *online* com dados sintéticos gerados por modelos de Linguagem de Grande Escala (*Large Language Model - LLM*), visando ampliar e diversificar o corpus de treinamento. Seria uma análise crítica do impacto dos dados sintéticos na acurácia do modelo, destacando os desafios e limitações dessa abordagem;
- Avanços na Análise de Sentimentos para Comunidades Vulneráveis: contribuição para o campo de Análise de Sentimentos aplicada às comunidades vulneráveis, especialmente pessoas com TEA, oferecendo uma ferramenta que pode auxiliar na identificação precoce de crises emocionais;
- Contribuições Metodológicas: apresentação de uma metodologia detalhada para a coleta, classificação e análise de dados textuais de pessoas com TEA, incluindo a aplicação de técnicas de reclassificação e a comparação de diferentes modelos de AM;
- Impacto Social e Tecnológico: estímulo ao debate sobre a aplicação de tecnologias assistivas no contexto do autismo, destacando a importância de ferramentas que respeitem as particularidades dessa população.

1.5 Visão Geral do Trabalho

Este trabalho visa desenvolver um modelo de Análise de Sentimentos especializado para interpretar expressões textuais de indivíduos com TEA. A proposta surge da necessidade de compreender as nuances linguísticas únicas dessa população, para melhor entendimento desta Dissertação. A seguir serão detalhadas as áreas de conhecimento envolvidas e a arquitetura metodológica que sustentam esta proposta de estudo.

1.5.1 Áreas do Conhecimento

Este projeto integra conhecimentos multidisciplinares essenciais para desenvolver um modelo eficaz de Análise de Sentimentos para a população TEA. As principais áreas envolvidas são:

Ciência de Dados: esta área é responsável por coletar, processar e preparar os dados que serão utilizados no treinamento e validação dos modelos [6];

Processamento de Linguagem Natural: foca no processamento de palavras, frases e textos, com o objetivo de extrair significado, identificar padrões e classificar informações. Este trabalho aplica uma técnica que busca identificar e classificar emoções expressas em texto, como positivas, neutras, negativas e perigosas [7];

Aprendizado de Máquina: permite que sistemas aprendam padrões a partir de dados, sem a necessidade de uma programação explícita. Neste trabalho, os modelos aprendem a identificar padrões de linguagem para associar a um tipo de sentimento [8].

Na Figura 1 podemos ver a relação das áreas de conhecimento que contribuem para a formação deste trabalho.



Figura 1 – Áreas do conhecimento envolvidas. Fonte: O Autor

1.5.2 Arquitetura Metodológica

Este trabalho adota uma abordagem metodológica estruturada em duas fases principais: construção do Banco de Dados e desenvolvimento do modelo de Análise de Sentimentos. A metodologia foi cuidadosamente planejada para garantir a qualidade dos dados

e a eficácia do modelo, considerando as particularidades da comunicação em indivíduos com TEA. A seguir cada etapa do processo.

A Figura 2 apresenta a ilustração do processo de criação do Banco de Dados. Inicia-se com a extração de dados da rede social *Facebook*. Após a extração dos dados, o autor realiza a classificação dos textos em quatro categorias de sentimentos: positivo, neutro, negativo e perigoso. Conforme mostra a imagem, o ícone do Facebook representa a fonte inicial de dados, os textos passam pela análise do autor e são armazenados em um Banco de Dados.



Figura 2 – Etapa Inicial da Criação do Banco de Dados. Fonte: O Autor.

A Figura 3 apresenta o fluxograma completo da arquitetura metodológica, que se inicia com o Banco de Dados da Figura 2 e avança atrás de nove etapas principais:

Etapa 1: um modelo LLM enriquece o Banco de Dados original gerando dados sintéticos, ampliando assim a base de treinamento com exemplos adicionais de textos classificados;

Etapa 2: ocorre a divisão estratégica do conjunto de dados em dois grupos distintos: dados para treinamento e dados reservados para validação;

Etapa 3: o modelo acessa os dados brutos previamente classificados manualmente pelo autor, que servem como base de referência para o aprendizado supervisionado;

Etapa 4: o algoritmo realiza o pré-processamento, aplicando técnicas específicas de Processamento de Linguagem Natural para tratamento do texto bruto, incluindo tokenização, normalização e limpeza dos dados;

Etapa 5: marca o início do aprendizado automático, com o modelo identificando padrões fundamentais nos dados e estabelecendo as primeiras correlações entre expressões linguísticas e categorias de sentimentos;

Etapa 6: processo de evolução contínua do modelo, o qual aprimora progressivamente sua capacidade de prever sentimentos durante o treinamento;

Etapa 7: o modelo finaliza seu treinamento, resultando em um sistema pronto para análise de sentimentos, capaz de classificar textos nas quatro categorias definidas: positivo, neutro, negativo e perigoso;

Etapa 8: ocorre a validação do modelo, testando-o com dados nunca antes vistos para verificar objetivamente sua capacidade de generalização;

Etapa 9: é realizada a avaliação quantitativa final do modelo, utilizando a métrica de acurácia como principal indicador de desempenho.

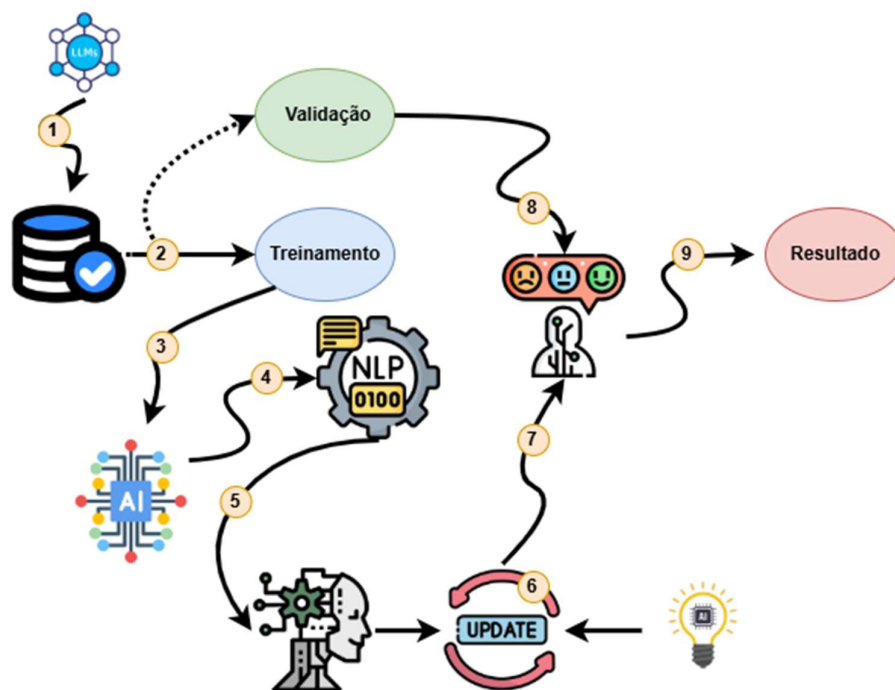


Figura 3 – Arquitetura do Projeto. Fonte: O Autor.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Para compreender a Análise de Sentimentos aplicada a dados de comunidades autistas é essencial explorar alguns conceitos centrais: a categorização dos sentimentos humanos, as características do Transtorno do Espectro Autista e as dificuldades de comunicação associadas, além dos métodos de Processamento de Linguagem Natural e os modelos de Aprendizado de Máquinas utilizados.

2.1 Sentimentos Humanos

Os sentimentos humanos são expressões emocionais que emergem da interação entre aspectos biológicos, psicológicos e sociais no contexto comunitário. Esses sentimentos são essenciais para a sobrevivência e o bem-estar, orientando comportamentos e decisões tanto pessoais quanto interpessoais. Assim, os sentimentos transcendem as respostas individuais, desempenhando um papel central nas interações sociais, na comunicação e no fortalecimento de laços afetivos, sejam eles estabelecidos presencialmente ou em ambientes virtuais [9]. No ambiente digital, a expressão de sentimentos é mediada por textos escritos, o que impõe desafios adicionais à sua interpretação, uma vez que pistas não verbais, como tom de voz e expressões faciais, estão ausentes. Assim, discute-se como os sentimentos são expressos e interpretados em diferentes contextos, especialmente no ambiente online, onde a comunicação não verbal é limitada. Por exemplo, em plataformas como o Facebook, os usuários dependem principalmente de palavras, emojis e símbolos para transmitir emoções, o que pode resultar em uma comunicação mais direta, mas também mais suscetível a mal-entendidos.

De acordo com Ekman [10], os sentimentos podem ser classificados em categorias básicas chamadas de emoções primárias, que incluem alegria, tristeza, medo, raiva, surpresa e nojo. Essas emoções são universais e inerentes à condição humana, independentes de cultura ou nacionalidade. Além disso, há sentimentos mais complexos, como culpa, vergonha, gratidão e orgulho, que são moldados por fatores sociais e culturais [10].

A maneira como os sentimentos são expressos varia de acordo com a individualidade de cada pessoa, influenciada por suas experiências únicas. Fatores como ambiente familiar, cultura, personalidade e relações interpessoais moldam essa expressão emocional. Enquanto algumas pessoas têm facilidade em verbalizar ou demonstrar seus

sentimentos, outras enfrentam desafios para reconhecer ou expressar suas emoções, especialmente em contextos sociais [11].

Neste trabalho compreender os sentimentos humanos é crucial para classificar a emoção predominante em textos. Ao identificar o sentimento principal em uma mensagem, torna-se possível interpretar, até certo ponto, a intenção do autor. Sentimentos humanos geralmente se manifestam por meio de expressões múltiplas, como tom de voz, movimentos corporais e expressões faciais, que oferecem indícios claros sobre o estado emocional de uma pessoa [12].

Contudo, ao trabalhar com dados puramente textuais, como mensagens publicadas em comunidades digitais, muitas dessas expressões não verbais, que poderiam enriquecer a análise emocional, não estão disponíveis. Isso impõe um desafio: o modelo precisa identificar e interpretar emoções subjacentes exclusivamente com base nas palavras e na estrutura das frases, sem acesso às pistas adicionais [13].

Este estudo também destaca as dificuldades de uma comunidade específica em expressar sentimentos: indivíduos com TEA. O foco será explorar como essas limitações de expressão impactam o reconhecimento emocional e a análise de sentimentos em contextos textuais.

2.1.1 Classificação de Sentimentos

Neste trabalho, dada a complexidade dos sentimentos humanos e sua expressão em diferentes contextos, o Processamento de Linguagem Natural busca simplificar a análise emocional por meio de uma categorização básica [7]. Nessa classificação, os sentimentos são divididos em três classes principais: **positivo**, **neutro** e **negativo**. Essa abordagem é adotada para facilitar a interpretação automática das emoções expressas em textos. A classificação em três categorias é uma estratégia eficiente para lidar com a diversidade e subjetividade dos sentimentos humanos.

Enquanto as emoções primárias, como alegria, tristeza e raiva, são universais e inerentes à condição humana [10], suas expressões em textos podem variar significativamente dependendo do contexto cultural, linguístico e individual. A categorização em positivo, neutro e negativo permite uma análise inicial do tom emocional da mensagem, servindo como base para aplicações práticas, como análise de feedback de produtos ou monitoramento de redes sociais.

A escolha pelas três categorias clássicas é intencional e motivada por três principais razões:

- Simplicidade e Eficiência.

A divisão entre positivo, neutro e negativo é simples e eficiente, pois permite uma análise rápida e escalável de um texto. Por exemplo, essa abordagem é ideal para aplicações que exigem uma métrica inicial do tom emocional do autor da mensagem, como é o caso de monitoramento de redes sociais ou análise de feedback.

- Universalidade.

Essas três categorias clássicas são universais e aplicáveis em diferentes idiomas e culturas, facilitando sua generalização e implementação em contextos globais. Isso é especialmente importante em plataformas online, como o Facebook, onde usuários de diversas origens compartilham experiências e emoções, sendo essas mensagens em língua materna ou traduzidas automaticamente por ferramentas da plataforma.

- Base para análise profundas.

A classificação básica serve como um ponto inicial de referência para análises mais detalhadas, como a identificação de sentimentos específicos (alegria, raiva, tristeza). Por exemplo, ao buscar identificar sentimentos autodestrutivos ou depressivos, é muito provável que, caso essa categoria específica não tenha sido criada, esses sentimentos estejam incluídos na categoria “negativa”. Após isso, podemos fazer a reclassificação para maior precisão e assertividade.

Para ilustrarmos melhor, vamos definir as categorias básicas de sentimentos: **Sentimento Positivo:** refere-se a textos que expressam emoções favoráveis como felicidade, satisfação ou entusiasmo. Esses sentimentos são frequentemente associados à conotação positiva, como "ótimo", "incrível" ou "gratidão", e podem ser reforçados por emojis como " 😊 " ou " 👍 ".

Na Figura 4 podemos ver a frase “*Bom dia! O pensamento de hoje: faça suas coisas com amor e entusiasmo, pois ninguém vai ser mais beneficiado do que você mesmo*”, a qual foi retirada de comunidades autistas que constituem o Banco de Dados deste trabalho. Note a presença de palavras como: *amor, entusiasmo e beneficiado*.

| texto | sentimento |
|---|------------|
| Bom dia! O pensamento de hoje faça suas coisas com amor e entusiasmo, pois ninguém vai ser mas beneficiado do que você mesmo. | Positivo |

Figura 4 – Dados Reais de Sentimento Positivo. Fonte: O Autor.

Após considerar essas palavras-chave e o contexto geral da frase, classificamos o texto como sentimento positivo, devido à presença de termos como "amor", "entusiasmo" e "beneficiado", que transmitem uma conotação claramente favorável e otimista.

Sentimento Neutro: refere-se a textos que não expressam emoções claramente positivas ou negativas, sendo mais informativos ou factuais. Esses textos geralmente contêm descrições neutras, como informações sobre eventos, fatos ou observações sem carga emocional explícita.

Na Figura 5 temos a frase “*Alguém sabe onde um adulto autista pode procurar ajuda? Acredito que nem tenha, pois tudo o que achei é destinado a crianças. Mas se alguém souber e puder me dar uma luz, agradeço*”, a qual foi retirada de comunidades autistas que constituem o Banco de Dados deste trabalho. Note que a mensagem é predominantemente informativa, com um tom de busca por orientação, sem expressar emoções positivas ou negativas de forma intensa.

| texto | sentimento |
|---|------------|
| Alguém sabe onde um adulto autista pode procurar ajuda? Acredito que nem tenha pois todo o que achei é destinado a crianças. Mas se alguém souber e puder me dar uma luz agradeço | Neutro |

Figura 5 - Dados Reais de Sentimento Neutro. Fonte: O Autor.

Após considerar a ausência de termos emocionalmente carregados e o contexto geral da frase, classificamos o texto como **sentimento neutro**, uma vez que ele se limita a transmitir uma dúvida e buscar informações, sem expressar emoções positivas ou negativas de forma explícita.

Sentimento Negativo: refere-se a textos que expressam emoções desfavoráveis como tristeza, frustração, raiva ou desespero. Esses textos geralmente contêm palavras com conotação negativa e podem transmitir sentimentos de insatisfação, preocupação ou angústia. A análise desses sentimentos é crucial para identificar situações que demandam atenção, como crises emocionais ou insatisfação com serviços.

Na Figura 6 podemos ver a frase “*Solicitei ao meu PSICÓLOGO o planejamento formal dele para comigo, dado que já compartilhei meu laudo de autismo e borderline. Toda sessão é conversa jogada fora*”, a qual foi retirada de comunidades autistas que constituem o Banco de Dados deste trabalho. Note a presença de expressões como “*conversa jogada fora*”, que indicam claramente frustração e insatisfação com o atendimento psicológico. Além disso, o tom da mensagem sugere uma sensação de desvalorização e falta de direcionamento no tratamento, reforçando o sentimento negativo.

| texto | sentimento |
|--|------------|
| Solicitei ao meu PSICÓLOGO o planejamento formal dele para comigo, dado que já compartilhei meu laudo de autismo e borderline. Toda sessão é conversa jogada fora. | Negativo |

Figura 6 - Dados Reais de Sentimento Negativo. Fonte: O Autor.

Após considerar essas palavras-chave e o contexto geral da frase, classificamos o texto como **sentimento negativo**, devido à presença de termos que transmitem frustração, descontentamento e uma sensação de desperdício de tempo e recursos. A expressão "conversa jogada fora" é particularmente significativa, pois reflete uma avaliação crítica e negativa das sessões de terapia, sugerindo que o usuário não está obtendo o suporte necessário.

2.1.1.1 Categoria Perigosa

Este trabalho inova com a categoria **perigosa** que foi criada pelo autor deste trabalho para incluir expressões que indicam comportamentos autodestrutivos, pensamentos depressivos profundos ou situações de alto risco emocional. Essa categoria foi desenvolvida com o objetivo de capturar nuances específicas que não são adequadamente abrangidas pelas classificações tradicionais de positivo, neutro e negativo. É importante destacar que, em termos psicológicos, não existem sentimentos perigosos; sentimentos são sentimentos, e todos são válidos como expressões emocionais humanas [10]. O termo "perigosa" foi adotado apenas como uma definição operacional para identificar textos que podem indicar situações de risco, como ideação suicida ou depressão profunda.

Na Figura 7 pode-se ver a frase *“Trabalhei em várias empresas que meu apelido era Zé loco. Um dia falei pro cara que não gostava desse nome, que isso era racismo. Então ele disse: 'Mas nós gostamos de você aqui, é assim que funciona. Todo mundo tem apelido, e como você é estranho, vamos chamá-lo de Zé Loko... Você é igual ao outro que saiu da empresa, não aguentou a pressão, queria se matar e saiu...' Então, um dia, eu quase saí na mão com um deles. Ai foram reclamar de mim no RH, e então o pessoal do RH me promoveu para me afastar deles... O que quero dizer é que não é bonito ser chamado de Zé Loko, ou um presidente dizer que gente tem desvio de parafuso. Isso é crime, não devemos aceitar isso calado”*, a qual foi retirada de comunidades autistas que constituem o Banco de Dados deste trabalho. Note a presença de expressões como "queria se matar", "não aguentou a pressão" e "quase saí na mão", que indicam claramente situações de alto risco emocional, incluindo ideação suicida e violência.

| texto | sentimento |
|---|------------|
| <p>Trabalhei em várias empresas que meu apelido era Zé loco um dia falei pro cara que não gostava desse nome que isso era racismo então ele disse mais nois gostamos de vc aqui é assim que funciona tdo mundo tem apelido e como vc estranho vamos chama lo de Zé Loko...</p> <p>Vc igual o outro que sai da empresa não aguentou a pressão queria se mata e saiu...</p> <p>Então um dia eu quase sai na mão com um deles aí foram reclamar de mim no RH e então pessoal do RH me promoveram aí si de junto deles...</p> <p>Que quero dizer que não é bunito ser chamado de Zé Loko ou um presidente dizer que gente tem desvio de parafuso isso é crime não devemos aceita isso calado...</p> | Perigosa |

Figura 7 - Dados Reais de Sentimento Perigosa. Fonte: O Autor.

Após considerar essas palavras-chave e o contexto geral da frase, classificamos o texto como perigosa, devido à presença de termos que transmitem ideiação suicida, experiências traumáticas e situações de violência. A criação dessa categoria permite uma análise mais precisa e direcionada, facilitando a identificação de situações que demandam intervenção imediata.

Nota-se que a criação da categoria **perigosa** foi uma decisão estratégica para capturar expressões que indicam comportamentos autodestrutivos, depressão profunda ou situações de risco emocional. É importante ressaltar que o termo "perigoso" não se refere aos sentimentos em si, que são sempre válidos como expressões emocionais, mas sim ao risco associado a determinadas situações. Essa categoria permite uma análise mais precisa e direcionada, facilitando a identificação de situações que demandam intervenção ou outras condições associadas.

2.2 Transtorno do Espectro Autista

Neste estudo focaremos nas comunidades autistas em redes sociais, onde pessoas com Transtorno do Espectro Autista compartilham experiências e interações. Esse transtorno é uma condição de neurodesenvolvimento que afeta as habilidades de comunicação, interação social e comportamento, apresentando uma ampla gama de manifestações. Segundo o Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais [14], o TEA é caracterizado por dificuldades em reciprocidade social, padrões de comunicação não usuais e comportamentos restritos e repetitivos. As pessoas no espectro autista podem apresentar desde dificuldades leves

até necessidades intensas de suporte, categorizadas em três níveis, os quais serão descritos a seguir.

No nível 1, também chamado de autismo leve, estão indivíduos com habilidades verbais e cognitivas preservadas, mas que enfrentam dificuldades em interações sociais específicas e em compreender nuances de comunicação, como ironia ou linguagem corporal. No nível 2, que envolve autismo moderado, esses indivíduos necessitam de suporte considerável para lidar com interações sociais e atividades cotidianas. Podem apresentar limitações na comunicação verbal e não verbal e geralmente enfrentam dificuldades para se adaptar a mudanças, com respostas emocionais mais perceptíveis e desafiadoras. Por fim, o nível 3, conhecido como autismo severo, inclui indivíduos que demandam suporte intenso, devido à uma fala limitada ou ausente e a dificuldades graves de comunicação e comportamento. Essas pessoas necessitam de assistência contínua para a realização de atividades diárias e para interações sociais e emocionais [14].

Uma pessoa com TEA é caracterizada por dificuldades persistentes na comunicação e interação social, além de padrões restritos e repetitivos de comportamento, interesses ou atividades. No Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais, DSM-5 [14], o TEA era categorizado em três níveis de gravidades, como base principalmente nas habilidade de comunicação e interação social, porém já no Classificação Internacional de Doenças, CID-11, [15] é categorizado sob o código 6A02, dentro do capítulo de Transtornos do Desenvolvimento Neurológico (*Neurodevelopmental Disorders*), isto é, a categoria é subdividida levando em contas dois fatores principais: a presença ou ausência de deficiência intelectual e grau de comprometimento da linguagem funcional [15]. Assim temos as subdivisões:

6A02.0 – TEA sem deficiência intelectual e com comprometimento leve ou ausente da linguagem funcional.

As pessoas dessa categoria não possuem deficiência intelectual e a linguagem funcional, ou seja, a capacidade de se comunicar é de forma eficaz, está preservada ou apresenta apenas dificuldades leves. Em outras palavras, são indivíduos que podem ter desafios sociais, mas conseguem se comunicar verbalmente de forma adequada [15].

6A02.1 – TEA com deficiência intelectual e com comprometimento leve ou ausente da linguagem funcional.

As pessoas dessa categoria têm deficiência intelectual, porém sua linguagem funcional está preservada ou apresenta leves dificuldades. Isto é, os indivíduos conseguem se comunicar verbalmente, mas podem precisar de suporte para interações sociais mais complexas.

6A02.2 – TEA sem deficiência intelectual e com linguagem funcional prejudicada [15].

As pessoas dessa categoria não têm deficiência intelectual, porém a linguagem funcional está significativamente prejudicada. Em outras palavras, os indivíduos podem apresentar dificuldades em se expressar verbalmente ou compreender a linguagem, mas não possuem deficiência intelectual [15].

6A02.3 – TEA com deficiência intelectual e com linguagem funcional prejudicada.

As pessoas dessa categoria têm deficiência intelectual e a linguagem funcional está significativamente prejudicada. Em outras palavras, os indivíduos com deficiência intelectual apresentam dificuldades graves de comunicação verbal e não verbal.

6A02.5 – TEA com deficiência intelectual e com ausência de linguagem funcional [15].

As pessoas dessa categoria têm deficiência intelectual e a linguagem funcional é ausente, isto é, não há comunicação verbal ou não verbal eficaz, isto é, são indivíduos que não desenvolvem fala ou outras formas de comunicação funcional.

6A02.Y – Outro Transtorno do Espectro do Autismo especificado.

As pessoas dessa categoria não se enquadram nas subcategorias anteriores, mas ainda são claramente identificadas com TEA. Essa subcategoria inclui casos atípicos ou que apresentam características mistas, que não correspondem completamente aos critérios das outras classificações [15].

6A02.Z – Transtorno do Espectro do Autismo, não especificado.

As pessoas dessa categoria possuem características de TEA, mas há informações insuficientes para categorizá-las em uma das subcategorias anteriores. Em outras palavras, essa classificação é utilizada quando o diagnóstico é preliminar ou quando há falta de dados sobre o nível de linguagem funcional ou a presença de deficiência intelectual no indivíduo [15].

Conforme visto nas definições sobre os indivíduos com TEA, percebemos que essa condição não é homogênea. Ou seja, a forma como a comunicação funcional se manifesta e a presença ou ausência de deficiência intelectual variam conforme as categorias do autismo, e cada uma delas apresenta desafios distintos. No entanto, neste estudo, optou-se por desconsiderar as divisões entre os níveis de autismo, pois, ao coletarmos textos de comunidades *online*, não é possível verificar o diagnóstico médico de quem publicou a mensagem. Em outras palavras, associar um texto a uma categoria específica de autismo exigiria um estudo com acompanhamento médico ou psiquiátrico, o que não é viável no contexto deste trabalho.

2.2.1 Comunicação dos Indivíduos com TEA

Neste trabalho o foco será em comunidades autistas no Facebook, utilizando como fonte de dados apenas os textos escritos e publicados pelos membros nessas comunidades digitais. Isso significa que não foram considerados imagens ou vídeos. A comunicação humana é complexa, envolvendo diversos fatores como linguagem corporal, tom de voz e expressões faciais [9]. Porém, este trabalho se limitará à análise de textos escritos, o que representa um desafio por si só, pois apenas uma parte da informação é transmitida por meio das palavras. Além disso, o estudo enfrenta o desafio de analisar textos produzidos por indivíduos com TEA, que podem ter dificuldades naturais na comunicação, como interpretar ironia ou metáforas [14].

No trabalho *“To See the Invisible”* de Santos e Pereira [4] investigou como as pessoas com TEA se expressam nas redes sociais e como suas mensagens podem ser analisadas por meio de ferramentas automatizadas. Foi revelado que o ambiente *online* influencia as respostas emocionais, mas de maneira distinta para indivíduos com TEA em comparação aos grupos neurotípicos [5]. Além disso, indivíduos com TEA apresentam um menor nível de abstração linguística e uma utilização diferenciada das polaridades emocionais, conforme demonstrado por outra pesquisa focada na Análise de Sentimentos [1]. Essa análise também apontou diferenças no uso de palavras com significados emocionais distintos: por exemplo, pessoas com TEA tendem a utilizar mais palavras com conotação negativa do que os demais participantes.

Essas descobertas reforçam a importância de empregar métodos específicos de Análise de Sentimentos para identificar e interpretar as particularidades da linguagem de indivíduos com TEA. Para superar os desafios associados à interpretação dos textos produzidos por esses indivíduos e aumentar a precisão da análise, este trabalho utilizará múltiplas técnicas de Aprendizado de Máquina [5]. Assim, o objetivo desta Dissertação é detectar com precisão os sentimentos negativos expressos por essa comunidade, considerando as especificidades linguísticas e emocionais características das pessoas com TEA.

No que diz respeito à comunicação dos indivíduos com TEA, os exemplos apresentados nas Figuras 8, 9 e 10 ilustram padrões linguísticos que expressam dificuldades na interação verbal e não relatos sobre como eles pensam ou analisam suas próprias dificuldades. Essas especificidades ficam evidentes em exemplos práticos, como o trecho apresentado na Figura 8, que ilustram a dificuldade em interpretar a linguagem verbal, especialmente em contextos sociais. Esse relato mostra a dificuldade em compreender o que outras pessoas querem dizer, evidenciando que, para muitos autistas, a linguagem é processada de forma mais

literal. Nuances como ironia, sarcasmo e duplo sentido podem ser particularmente desafiadoras de entender, uma vez que dependem de inferências contextuais e sociais que nem sempre são explícitas.

| type | text | sentiment |
|-------------|---|------------------|
| public | Por quê que para nós é tão difícil raciocinar e interpretar o que as pessoas falam? | Neutro |

Figura 8 – Texto 1 de dados reais. Fonte: O Autor.

Outro exemplo que ilustra a dificuldade de comunicação enfrentada pela comunidade autista pode ser observado na Figura 9. Esse trecho demonstra a dificuldade em perceber subtextos ou intenções ocultas presentes na comunicação. Para muitos autistas captar indiretas, sarcasmo ou críticas veladas pode ser particularmente desafiador, o que pode levar a situações em que não percebem que estão sendo criticados ou insultados. Esses dados mostram como a comunicação acontece na prática e não como os indivíduos autistas refletem sobre a própria comunicação.

| type | text | sentiment |
|-------------|--|------------------|
| public | Pra mim é tranquilo se eu intencionalmente focar nisso. O problema é que na maioria das vezes nem percebo que tem duplo sentido ou que a pessoa quis insinuar outra coisa. As vezes me criticam e xingam diretamente e eu nem percebo. | Neutro |

Figura 9 – Texto 2 de dados reais. Fonte: O Autor.

Por fim, na Figura 10 há um texto que destaca as dificuldades em interações sociais mais complexas, como o flerte, que envolve uma combinação de comunicação verbal e não verbal. Essa dificuldade em interpretar sinais sociais sutis, como linguagem corporal ou expressões faciais, pode tornar situações sociais como o flerte particularmente desafiadoras. Além disso, a linguagem utilizada nesses relatos pode ser analisada pelo algoritmo para identificar expressões de sentimentos ou frustrações no momento da interação e não como eles interpretam essas situações.

| type | text | sentiment |
|--------|---|-----------|
| public | <p>Eu posso falar apenas por mim. No meu caso:</p> <p>1) N sei flertar. Isso envolve linguagem não verbal em um nível que não tenho capacidade de articular.</p> <p>2) Não consigo emular algo q não faz parte de mim, e assim, me tornar interessante e ter vantagem com relação aos outros homens que disputam a atenção da moça em questão</p> <p>3) Sou miuto sensível, e por isso, calteloso quanto a pessoa para me relacionar. Como n consigo ver quem a pessoa é, mas apenas quem ela nostra ser por n ver entrelinhas, tenho dificuldade em confiar. A redpill me ajudou muito nessa última.</p> | Neutro |

Figura 10 – Texto 3 de dados reais. Fonte: O Autor.

2.3 Inteligência Artificial

A Inteligência Artificial (IA) é uma área interdisciplinar da Ciência da Computação que busca desenvolver sistemas capazes de realizar tarefas que, em geral, demandariam inteligência humana. Essas tarefas incluem raciocínio lógico, aprendizado, percepção sensorial, resolução de problemas e até mesmo a tomada de decisões. Por meio da combinação de modelo e grandes volumes de dados, a IA permite que máquinas simulem habilidades humanas [16].

Neste trabalho destacam-se dois subcampos essenciais da IA que serão utilizados em sua abordagem: Processamento de Linguagem Natural e Aprendizado de Máquina (*Machine Learning*). Esses campos são fundamentais para a construção de modelos que realizam a Análise de Sentimentos, uma técnica que consiste em identificar e classificar emoções expressas em textos.

2.3.1 Processamento de Linguagem Natural

O Processamento de Linguagem Natural (PLN) é uma subárea da Inteligência Artificial que visa a interação entre computadores e a linguagem humana natural. Esse campo combina técnicas de linguística, Aprendizado de Máquina (AM) e Ciência de Dados para possibilitar que os sistemas compreendam, interpretem e gerem texto ou fala de maneira semelhante aos humanos [17].

A história do PLN remonta às contribuições pioneiras de Alan Turing, que em 1950 propôs o famoso "*Teste de Turing*" como uma forma de avaliar a capacidade de uma máquina de exibir comportamento inteligente. Turing sugeriu que, se uma máquina pudesse se comunicar de forma indistinguível de um ser humano, ela poderia ser considerada "inteligente". Essa ideia foi fundamental para o desenvolvimento do PLN, pois estabeleceu a base para a interação entre humanos e máquinas por meio da Linguagem Natural [19]. Esse teste inspirou a criação de sistemas de diálogos e também incentivou pesquisas em áreas como a compreensão de linguagem, geração de texto e tradução automáticas que são essenciais em PLN [17].

Nas décadas seguintes, o PLN evoluiu com o desenvolvimento de técnicas baseadas em regras, como gramáticas formais, que dependiam de regras linguísticas pré-definidas para analisar e gerar texto. Essas gramáticas, definida pela hierarquia de Chomsky [18], foram fundamentais para a formalização da estrutura linguística, permitindo a criação de sistemas que podiam analisar sintaticamente frases e identificar padrões gramaticais. No entanto, esses sistemas eram limitados pela rigidez das regras, que não conseguiam capturar a ambiguidade e a variabilidade da linguagem natural, como metáforas, ironia e contextos culturais específicos [13]. Além disso, a manutenção dessas regras era complexa e exigia um esforço manual significativo, o que tornava os sistemas pouco adaptáveis.

A partir dos anos 1990, com o advento de técnicas estatísticas e o aumento da disponibilidade de dados [19], o PLN começou a se beneficiar de abordagens baseadas em probabilidades e modelos estatísticos. Esses métodos permitiram que os sistemas aprendessem padrões linguísticos a partir de grandes volumes de texto, sem a necessidade de regras pré-definidas [17]. Por exemplo, os modelos estatísticos eram usados para prever a próxima palavra em uma sequência com base na frequência de ocorrência de padrões anteriores. Essa abordagem estatística trouxe maior flexibilidade e adaptabilidade ao PLN, permitindo que os sistemas lidassem melhor com a variabilidade da linguagem natural [19].

Com a introdução dos transformadores, propostas por Vaswani *et al.* [20], as técnicas de PLN foram relacionadas ao introduzir o mecanismo de atenção (*attention mechanism*), o que permitiu que esses novos modelos de linguagens focassem em diferentes partes do texto de forma flexível e simultânea, capturando relações contextuais. Essa inovação eliminou a necessidade de processamento sequencial das palavras, característicos dos modelos estatísticos [17].

Dentre os modelos baseados em transformadores, destacam-se o *BERT* (*Bidirectional Encoder Representations from Transformers*) e o *RoBERTa* (*Robustly*

Optimized BERT Approach), que serão detalhados em tópicos específicos. Esses modelos permitem uma compreensão mais profunda e contextualização da linguagem natural, especialmente em tarefas como análise de sentimentos, tradução automática e geração de texto.

O PLN tem inúmeras aplicações no mundo real, como:

- Assistentes Virtuais: utilizam técnicas de PLN para interpretar comandos e interagir com os consumidores. Exemplos incluem *Alexa, Siri e Google Assistant* [21];
- Ferramentas de Tradução: o PLN pode ser usado para realizar traduções instantâneas, como do Inglês ou Espanhol para o Português [22];
- Análise de Sentimentos: é aplicada para avaliar opiniões expressas em textos, como avaliações de produtos ou *posts* feitos por clientes em redes sociais.

Estudos recentes exploram avanços no PLN e suas aplicações práticas. Um exemplo notável é o trabalho de Herculano [23], que discute modelos de linguagem pré-treinados específicos para o português brasileiro, mostrando como arquiteturas como o BERT-BR podem melhorar a Análise de Sentimentos em textos.

No trabalho de Aguiar *et al.* [24] foi apresentada uma abordagem baseada em aprendizado por reforço para a criação de sistemas de diálogos em português, demonstrando avanços no desenvolvimento de assistentes conversacionais mais interativos e eficazes. Essa estratégia será aprofundada abaixo.

Neste trabalho o foco é especialmente em uma aplicação do PLN: a Análise de Sentimentos, também conhecida como Mineração de Opinião (*Opinion Mining*). Essa técnica busca identificar, extrair e classificar as emoções ou opiniões expressas em um texto [25]. O objetivo principal é determinar o sentimento predominante, como positivo, neutro e negativo. Em alguns casos, categorias mais específicas, como alegria, raiva ou tristeza, também são incluídas. Para este trabalho foi adicionada uma nova categoria chamada de perigosa, que se concentra em detectar sentimentos extremamente negativos, como indícios de depressão profunda ou pensamentos suicidas.

Em resumo, o processo de Análise de Sentimentos segue as seguintes etapas [26]:

a) Pré-processamento do texto: na etapa inicial de pré-processamento, o texto bruto é limpo e normalizado para facilitar a análise em PLN. Esse processo inclui a remoção de pontuações, números, caracteres especiais, URL (*Uniform Resource Locator*) e palavras consideradas irrelevantes para a tarefa específica. Após a limpeza, o texto é convertido para letras minúsculas, garantindo uniformidade. Em seguida, o texto é dividido em unidades menores

chamadas tokens que representam as bases do PLN. Esses tokens podem ser palavras inteiras, subpalavras ou caracteres, dependendo do modelo ou técnica utilizada;

b) Transformação do Texto: após o pré-processamento, o texto é transformado em um formato adequado para ser interpretado por algoritmos de Aprendizado de Máquina;

c) Classificação do sentimento: na etapa de aplicação do modelo para classificação de sentimentos, o algoritmo recebe como entrada (*input*) diversos textos previamente processados e rotulados com seus respectivos sentimentos, como positivo, neutro, negativo ou perigoso. O objetivo é que o modelo aprenda a identificar padrões associados a cada rótulo durante o treinamento. O processo funciona da seguinte maneira: o modelo analisa os textos fornecidos e tenta prever os rótulos correspondentes e compara essas previsões com os resultados esperados;

d) Resultados e análise: o modelo avalia se o aprendizado foi realizado de maneira eficiente ao verificar se as classificações previstas correspondem aos rótulos esperados. Esse processo de validação é essencial para medir a precisão e a eficácia do modelo. Com base nas discrepâncias entre os resultados previstos e os esperados, o modelo ajusta seus parâmetros para minimizar os erros de classificação.

Na Tabela 1 são apresentados exemplos de frases para cada tipo de sentimento considerado:

Tabela 1 – Exemplo de Classificação de Sentimentos. Fonte: O Autor.

| Texto | Classificação |
|---|---------------|
| <i>“Oi gente. Sabe, vocês aqui no grupo são uma família pra mim, há vários anos.”</i> | Positivo |
| <i>“Boa noite ! Moro no interior de minas. Meu filho tem autismo nível 1, passou no psicotécnico. Qual o direito dele a respeito da prova de legislação. Obrigado !”</i> | Neutro |
| <i>“Vou falar uma verdade!Dia dos namorados é um saco, só tem postagem de namoro e melação 🤔👁️ não suporto isso!Opinião minha e quem não gostou do que eu falei não adianta vim com bla bla bla!”</i> | Negativo |
| <i>“Eu desejo morrer pra eu não viver uma vida na miséria.”</i> | Perigosa |

Para ilustrar melhor esse processo, consideremos a frase:

"Feliz por estar aprendendo inglês! Nunca desistam dos seus objetivos rapaziadinhaaaa!

👁️🔥".

I) Remoção de elementos irrelevantes.

Nessa etapa foram eliminados URLs, caracteres especiais e pontuações, resultando na frase:

"Feliz por estar aprendendo inglês Nunca desistam dos seus objetivos rapaziadinhaaaa".

II) Tokenização por palavras.

Em seguida, o texto é dividido em tokens (unidades menores, como palavras).

O resultado seria:

['Feliz', 'por', 'estar', 'aprendendo', 'inglês', 'Nunca', 'desistam', 'dos', 'seus', 'objetivos', 'rapaziadinhaaaa']

III) Classificação do sentimento.

Após o texto ser processado e convertido para esse formato, o modelo é utilizado para prever o sentimento. Nesse exemplo, a classificação da frase seria: Positiva.

2.3.1.1 Técnica de Classificação

A Análise de Sentimentos tradicional em PLN [17] envolve as etapas já mencionadas: pré-processamento, tokenização e classificação dos dados. Entretanto, neste trabalho, voltado para a comunidade autista, foi necessário adotar uma abordagem mais sensível, utilizando uma técnica de classificação de sentimentos baseada em um dicionário léxico. Esse método consiste na transformação de todos os dados de treinamento em um dicionário de palavras, onde cada termo é categorizado de acordo com seu impacto emocional, seguindo as classificações propostas neste estudo: Positivo, Neutro, Negativo e Perigoso.

A técnica aplicada parte de um Banco de Dados composto por 2.000 textos reais. Após o pré-processamento, que incluiu a remoção de palavras repetidas e a padronização das formas escritas (mesmo sem acentuação correta), expressões onomatopaicas como "kkkkk", "rsrsrs" ou "hahahaha" foram excluídas, mantendo apenas palavras pertencentes ao léxico da Língua Portuguesa. Esse processo resultou em um conjunto de 12.660 palavras únicas, cada uma classificada gramaticalmente (como verbo, substantivo ou adjetivo.) e, em seguida, rotulada conforme seu potencial emocional: positivo, neutro, negativo ou perigoso. Por exemplo, conforme ilustrado na Figura 11, palavras como "desesperador", "desesperança", "desespero" e "desesperos" foram classificadas como perigosas.

| | | | |
|------|--------------|-------------|----------|
| 3926 | desesperador | Substantivo | Perigosa |
| 3927 | desesperança | Substantivo | Perigosa |
| 3928 | desespero | Substantivo | Perigosa |
| 3929 | desesperos | Substantivo | Perigosa |

Figura 11 – Palavras classificadas como perigosas. Fonte: O Autor.

Já termos como "desacordo", "desagrada" e "desagrado", apresentando características negativas, não foram considerados perigosos devido ao seu menor impacto emocional, como mostra a Figura 12.

| | | | |
|------|-----------|-------|----------|
| 9085 | desacordo | Verbo | Negativo |
| 9086 | desagrada | Verbo | Negativo |
| 9087 | desagrado | Verbo | Negativo |

Figura 12 - Palavras classificada como negativas. Fonte: O Autor.

Após a construção do dicionário, os dados passaram por um processo que foi denominado "reclassificação", o qual é um termo adotado para distinguir essa etapa da classificação inicial realizada anteriormente pelo autor. Nessa fase, o sentimento de cada texto foi determinado por meio de uma média ponderada, a qual é calculada a partir da soma dos pesos atribuídos a cada palavra. Os critérios estabelecidos para a reclassificação foram os seguintes:

1. Um texto é classificado como positivo quando mais de 65% de suas palavras possuem carga emocional positiva;
2. Neutro, quando a soma de palavras neutras ultrapassa 50%;
3. Negativo, quando a proporção de palavras negativas é inferior a 55%;
4. Perigoso, quando mais de 55% das palavras são negativas, indicando alto risco emocional.

Essa técnica permitiu uma Análise dos Sentimentos, principalmente considerando a aplicação na comunidade autista. Na seção 4.5 trata-se especificamente os resultados dessa técnica quando aplicados nos modelos estatísticos e com *transformers*.

2.3.2 Aprendizado de Máquina

Assim como a subárea de Processamento de Linguagem Natural, o Aprendizado de Máquina (AM) está inserido no campo da Inteligência Artificial. No entanto, ao contrário da PLN, que foca no tratamento de dados linguísticos [7], o AM concentra-se no desenvolvimento de algoritmos capazes de aprender padrões a partir de uma fonte de dados, sem a necessidade de intervenção humana direta durante o processo de aprendizado. Esses

algoritmos têm a capacidade de aprimorar seu desempenho em uma tarefa específica utilizando os dados como fonte para análise e tomada de decisão.

O primeiro passo em qualquer processo de AM são os dados que são essenciais para treinar os modelos. No entanto, antes de serem utilizados, é necessário realizar um processo de limpeza de dados, que envolve a exclusão de dados errôneos ou inválidos [25]. Isso é crucial, pois dados incorretos ou imprecisos podem resultar em modelos que não representam a realidade [6]. Neste trabalho os dados foram coletados a partir de postagens de grupos no Facebook, seguidos de um processo de limpeza que incluiu a remoção de emojis e dados inválidos.

Outro componente importante do AM é o modelo em si. Esse é a estrutura matemática ou estatística que tentará realizar a previsão ou classificação dos resultados [27]. A escolha do modelo adequado dependerá das características dos dados e da tarefa a ser realizada. Essas serão abordadas com mais detalhes em um subcapítulo subsequente. Além disso, temos a função custo que mede a diferença entre as previsões do modelo e os resultados reais. A função custo é fundamental, pois guia o aprendizado do modelo, permitindo que ele ajuste seus parâmetros para melhorar a precisão de suas previsões. Por fim, o algoritmo de otimização é responsável por ajustar os parâmetros internos do modelo para minimizar a função custo, aumentando assim a eficiência e a acurácia do modelo ao longo do processo de treinamento [27].

Agora serão discutidos como um algoritmo aprende a prever ou classificar, ou seja, quais são os tipos de Aprendizado de Máquina. O AM pode ser dividido em três categorias principais: aprendizado supervisionado, aprendizado não supervisionado e aprendizado por reforço. Cada um desses tipos tem características distintas e é utilizado para diferentes tipos de problemas. A seguir será abordado cada tipo em detalhes.

Aprendizado Supervisionado (*Supervised Learning*). É uma técnica de AM em que o modelo é treinado utilizando um conjunto de dados de entrada (*input*) associados a suas respectivas respostas esperadas (*output*). Em outras palavras, o algoritmo recebe exemplos rotulados, nos quais a relação entre os dados de entrada e a saída desejada já foi previamente definida. Isso permite ao modelo aprender a mapear padrões nos dados para prever as saídas corretas em novos casos semelhantes [16].

Aplicando esse conceito ao campo de Análise de Sentimentos, considere um texto rotulado com o sentimento "positivo". Durante o treinamento, o algoritmo aprende a identificar características ou padrões linguísticos que associam textos semelhantes ao sentimento "positivo". Quando o modelo é exposto a novos textos, ele utiliza esse conhecimento

para prever o sentimento. Por exemplo, ao aplicar o aprendizado supervisionado, espera-se que o algoritmo classifique corretamente um novo texto com sentimento "positivo", alinhando-se com as previsões esperadas.

Aprendizado Não-Supervisionado (*Unsupervised Learning*). É uma técnica de AM em que o modelo trabalha com dados de entrada sem rótulos ou classificações pré-definidas (*output*). Diferentemente do aprendizado supervisionado, nesse caso não há uma resposta esperada que o algoritmo deve prever. Em vez disso, o aprendizado não-supervisionado busca identificar padrões ocultos, estruturas ou agrupamentos nos dados, baseando-se exclusivamente nas relações entre as variáveis disponíveis.

Essa técnica é amplamente utilizada em tarefas como agrupamento (*clustering*) em que dados semelhantes são organizados em grupos e em redução de dimensionalidade, onde as informações são simplificadas sem perder suas características principais. É especialmente útil em análises exploratórias iniciais, ajudando a entender melhor a distribuição e as características do conjunto de dados.

Uma das principais vantagens do aprendizado não-supervisionado é que ele elimina a necessidade de rotular manualmente os dados, reduzindo o custo e o esforço do processo. Entretanto, por não ter uma resposta esperada como guia, os resultados podem ser mais difíceis de interpretar e validar [28].

No contexto deste trabalho, o aprendizado não-supervisionado não será utilizado, uma vez que todos os dados textuais coletados foram previamente classificados em categorias específicas de sentimento. A rotulação prévia é fundamental para a aplicação correta dos modelos de previsão de sentimentos, garantindo que as análises estejam alinhadas a uma referência clara. Essa abordagem é crucial para evitar alarmes desnecessários a profissionais da saúde em situações que não representem risco grave, assegurando maior precisão na identificação de cenários que realmente demandam atenção.

Aprendizado por Reforço (*Reinforcement Learning*). É uma abordagem em que o resultado futuro também é imprevisível, mas as informações coletadas durante a análise auxiliam a máquina a tomar decisões mais assertivas. Nesse modelo, os resultados são divididos em positivos (recompensas) e negativos (punições), mas é importante não confundir esses conceitos com a rotulação das mensagens em categorias como positivo, neutro, negativo e perigoso. As recompensas e punições estão associadas ao desempenho do algoritmo na previsão dos sentimentos e não à classificação direta das mensagens.

Em termos práticos, quando o algoritmo consegue prever corretamente o sentimento de uma mensagem, ele é recompensado, reforçando esse comportamento e incentivando a previsão correta. Caso o algoritmo cometa um erro, ele é punido, de forma que o sistema se ajusta e aprende com o erro, diminuindo a probabilidade de falhas em previsões futuras. Esse processo é fundamental para o aprimoramento contínuo do modelo [29].

Para este estudo, que explora técnicas de PLN e AM na previsão de sentimentos de pessoas com Transtorno do Espectro Autista, será utilizada a combinação de duas abordagens para melhorar a acurácia dos resultados. Inicialmente, será aplicado o aprendizado supervisionado usando modelos de previsão de sentimentos baseados em dados rotulados. Esses modelos serão treinados e testados com dados previamente classificados, permitindo a comparação de seu desempenho. A acurácia será medida por meio da porcentagem de textos corretamente classificados. Por exemplo, se o algoritmo conseguir prever corretamente 80 de 100 textos classificados, sua acurácia será de 80%.

Após atingir uma acurácia satisfatória, será aplicada a técnica de aprendizado por reforço. Nesse estágio, focaremos nos textos classificados incorretamente, especialmente aqueles classificados como negativos, mas que podem ter uma tonalidade mais grave, como "perigosa", indicando comportamentos autodestrutivos. Caso o algoritmo classifique um texto de forma inadequada será ajustado seu desempenho aplicando punições ou recompensas. Assim, a combinação dessas duas técnicas permitirá refinar a capacidade preditiva do modelo e melhorar a acurácia na previsão de sentimentos, com especial atenção para as situações que exigem um nível de alerta maior.

2.3.3 Modelo

Um modelo em Aprendizado de Máquina é uma representação matemática ou estatística desenvolvida para capturar e prever a relação entre os valores de entrada (dados) e as saídas (rótulos ou resultados esperados). Ele é ajustado e moldado durante o processo de treinamento, onde o algoritmo aprende padrões e relações a partir de uma fonte de dados específica. No treinamento, o modelo ajusta seus parâmetros internos com o objetivo de minimizar os erros nas previsões. Esse processo envolve a análise de entradas conhecidas e seus resultados correspondentes, permitindo que o modelo "entenda" o comportamento que conecta os dados de entrada às saídas desejadas. Em outras palavras, o modelo constrói uma função matemática que mapeia os dados de entrada para a saída esperada, utilizando os padrões identificados no conjunto de dados fornecidos [29].

Para ilustrar, pode-se fazer uma analogia com o aprendizado humano: uma pessoa que aprende a andar em uma bicicleta específica (com características próprias, como tamanho, peso e estilo) desenvolve habilidades que lhe permitem andar em praticamente qualquer outra bicicleta. Essa habilidade é transferível porque, durante o aprendizado, a pessoa internaliza conceitos fundamentais, como equilíbrio, controle do guidão e coordenação para pedalar e frear. Esses princípios gerais permanecem válidos, independentemente das pequenas diferenças entre bicicletas [28].

De forma semelhante, o modelo, ao ser treinado, aprende os padrões fundamentais presentes nos dados de entrada e nas saídas associadas. Assim, mesmo quando confrontado com novos dados, que não fazem parte do conjunto de treinamento, ele é capaz de identificar padrões semelhantes e realizar previsões ou classificações com precisão. Isso demonstra a importância de um treinamento robusto para que o modelo seja eficaz em generalizar seu aprendizado para situações não previamente vistas [6].

2.3.4.1 Componentes e Métricas do Modelo

Como vimos, o modelo é uma representação matemática e/ou estatística que aprende a mapear entradas para previsões de saídas a partir de padrões identificados nos dados. No entanto, para definir que um modelo seja eficaz, faz-se necessário considerar seus componentes que influenciam seu treinamento e por consequência o desempenho, bem com as métricas que avaliam sua capacidade de generalização e precisão. Esses componentes e métricas são essenciais para garantir que o modelo não apenas aprenda os padrões dos dados de treinamento, mas também generalize bem para novos dados.

Considere um exemplo prático de generalização e previsão: suponha que desejamos estimar o preço de uma casa com base em uma única variável, a área construída. Para isso, coletamos dados que relacionam a área construída ao valor do imóvel. Matematicamente, podemos representar a área construída como x e o valor do imóvel como y . O objetivo é encontrar um modelo matemático como mostrado na Equação 1:

$$y = Ax + B$$

Equação 1 – Cálculo Imobiliário Fictício. Fonte: O Autor.

onde A e B são coeficientes que o modelo ajustará durante o treinamento para aproximar a relação entre a área construída (x) e o valor do imóvel (y). Em outras palavras, o modelo tentará encontrar valores para A e B que melhor representem a realidade dos dados coletados.

Para um melhor entendimento, considere uma coleta de dados fictícios de uma região, onde o objetivo é criar um modelo capaz de prever o preço de um imóvel com base em sua área construída. Com todos os dados coletados, o modelo tenta encontrar uma equação matemática que represente a relação entre a área construída e o valor do imóvel, permitindo prever o preço final de forma aproximada.

Na Figura 13 podemos observar essa relação. Os dados estão dispersos no gráfico, representando a variação dos preços dos imóveis em função da área construída. O modelo, por sua vez, tenta encontrar uma equação que se ajuste a esses dados. Nesse exemplo, o modelo encontrou uma reta linear, em vermelho, que busca se aproximar ao máximo dos pontos dispersos, representando a tendência geral dos dados. Do ponto de vista prático, a reta vermelha pode ser usada para prever o valor aproximado de um imóvel. Por exemplo, suponha que desejamos determinar o preço de uma casa com 100 m² de área construída. Utilizando a Figura 13 como referência, podemos ver que o modelo prevê um valor aproximado de R\$ 10.000 para essa casa. Esse valor é representado pelo ponto verde no gráfico, que está localizado na interseção da área de 100 m² com a reta do modelo.

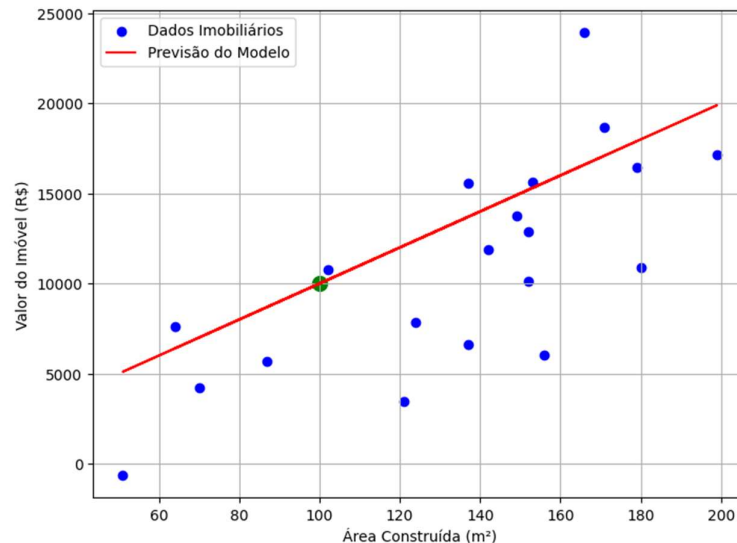


Figura 13 – Relação entre área construída e valor do imóvel. Fonte: O Autor.

Agora, vamos expandir nosso exemplo para considerar uma situação mais realista, onde o valor de um imóvel depende de múltiplas variáveis, como número de quartos, localização, tempo de construção, área construída, entre outras. Essas variáveis adicionais introduzem maior complexidade aos dados, pois cada uma delas pode influenciar de maneira significativa o preço final do imóvel. Nesse cenário, um modelo que utiliza uma equação muito simples, como uma reta linear básica, pode não ser capaz de capturar a complexidade dessas relações. Quando isso acontece, dizemos que o modelo sofre

de *underfitting* [29]. Isso ocorre quando o modelo é muito simplista e não consegue representar adequadamente a tendência ou os padrões presentes nos dados, resultando em previsões imprecisas ou mal generalizadas [28].

Na Figura 14 temos um exemplo de *underfitting*. O modelo linear básico, representado por uma reta horizontal, não consegue capturar a relação entre as variáveis dos dados fictícios e o valor do imóvel. Como resultado, as previsões do modelo estão distantes dos valores reais, indicando que ele não é capaz de generalizar para os dados disponíveis.

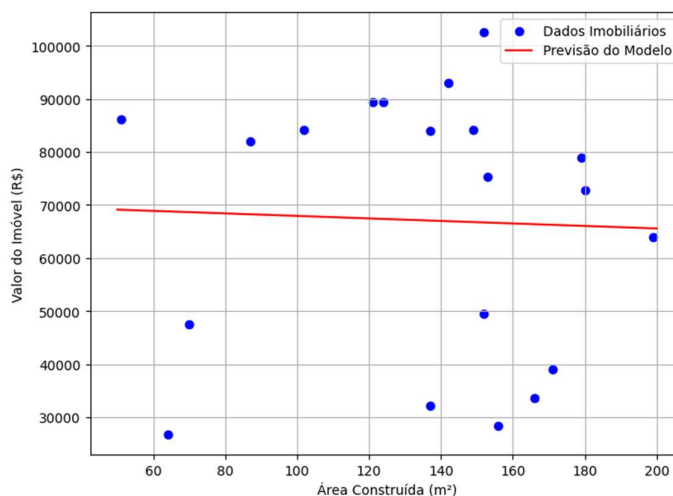


Figura 14 – Exemplo de *Underfitting*. Fonte: O Autor.

No exemplo de previsão do valor de imóveis, suponha que agora temos um modelo que considera não apenas a área construída e o número de quartos, mas também muitas outras variáveis, como localização, tempo de construção, número de banheiros, presença de piscina, entre outras. Essas variáveis adicionais aumentam a complexidade do modelo, pois cada uma delas pode influenciar de maneira significativa o preço final do imóvel.

No entanto, o modelo também pode incluir, erroneamente, informações irrelevantes, como a cor da casa ou o número de árvores no jardim. Quando isso ocorre, o modelo tenta se ajustar a todos os parâmetros envolvidos, incluindo aqueles que não têm relação real com o valor do imóvel. Como resultado, o modelo apresenta um desempenho excepcional nos dados de treinamento, mas falha ao prever o valor de imóveis que não fazem parte desse conjunto. Esse fenômeno é conhecido como *overfitting* [28]. Em outras palavras, o modelo "decora" os dados de treinamento e força-se a incluir todas as informações na equação, em vez de aprender a generalizar os padrões de variação do preço.

Na Figura 15 apresentamos como o modelo tenta capturar todos os dados disponíveis, incluindo variações aleatórias e não faz uma boa generalização. Dessa forma, ao

tentar prever o preço de uma casa com base nos valores adquiridos, sua previsão será distópica, ou seja, completamente fora da realidade.

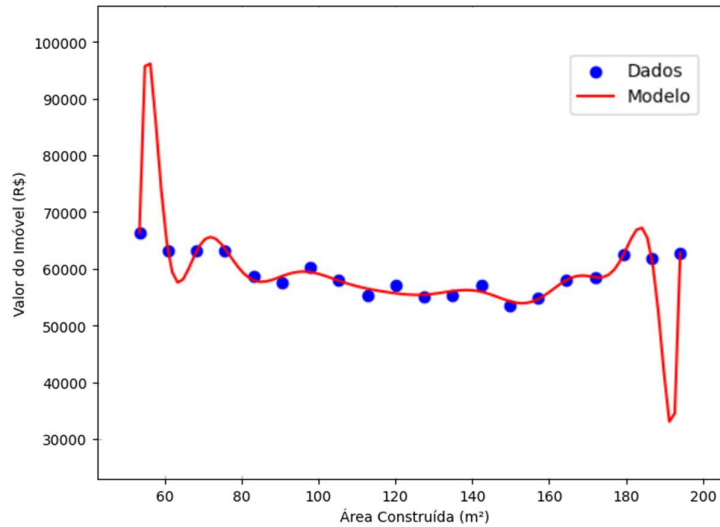


Figura 15 - Exemplo de *Overfitting*. Fonte: O Autor.

Agora que entendemos os dois extremos da complexidade de um modelo de um lado, a baixa complexidade de um modelo com *underfitting*, que ignora padrões importantes para a análise, e do outro, a complexidade excessiva de um modelo com *overfitting*, que captura tantas informações que não correspondem à realidade, podemos focar no modelo que buscamos: aquele com ajuste adequado. Esse é o caso do modelo ideal, capaz de generalizar corretamente a realidade dos dados e identificar quais variáveis são realmente importantes para prever o resultado [28], [29].

Na Figura 16 temos um exemplo de ajuste adequado. O modelo, representado por uma curva suave, se ajusta bem aos dados de treinamento, seguindo a tendência geral sem oscilações abruptas. Esse modelo é capaz de prever o valor de novos imóveis com a melhor estimativa possível, pois aprendeu quais padrões são relevantes para realizar a cotação do imóvel, sem incluir informações irrelevantes.

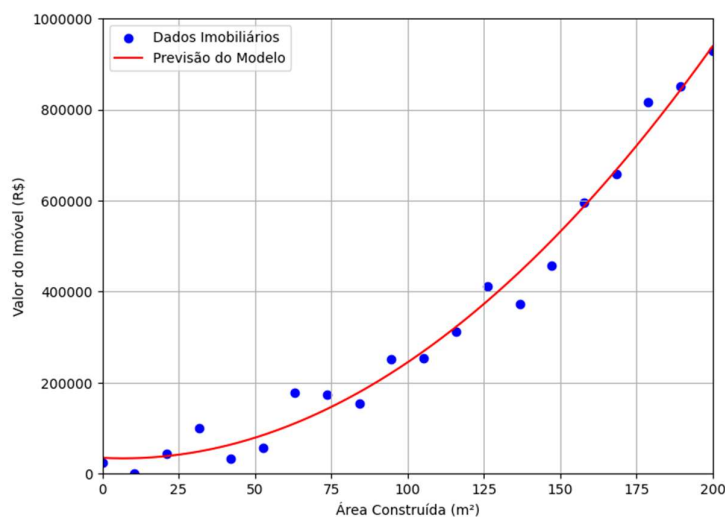


Figura 16 – Exemplo de ajuste adequado de um Modelo. Fonte: O Autor.

A partir do entendimento sobre *underfitting*, *overfitting* e ajuste adequado apresentado anteriormente, aplica-se esses conceitos ao contexto deste trabalho, para construir uma modelo que consiga reconhecer palavras ou trechos relevantes para classificar corretamente uma mensagem como positiva, neutra, negativa ou perigosa. Logo, o desafio é que o modelo não desconsidere expressões idiomáticas ou nuances linguísticas importantes, como também, não inclua detalhes na generalização ao ponto de distorcer a realidade.

Em outras palavras, um modelo com *underfitting* pode ignorar padrões importantes como o uso de sarcasmo ou ironia, classificando erroneamente mensagens como “*Que ótimo, mais um problema para resolver*”, como positiva, quando na verdade é um sentimento negativo. Em contrapartida, um modelo com *overfitting* pode considerar exemplos específicos do conjunto de treinamento, como associar as variações da palavra “incrível” para sentimento positivo e assim falhar ao classificar novo texto que usam essas palavras, mas em contexto diferente como: “*O serviço foi incrivelmente ruim*”.

Assim busca-se um modelo capaz de identificar padrões relevantes nos textos, dentro do contexto das comunidades autistas, mas sem perder em detalhes irrelevantes. Além disso, as mensagens do tipo “perigosa”, o modelo deve ser capaz de identificar expressões ou combinações de palavras que indicam risco, ameaças ou depressão profunda, sem confundi-las com expressões ou linguagem informal. Por exemplo, o modelo deve saber diferenciar “*Estou tão bravo que poderia explodir*” que é classificada como negativa, de “*Eu vou explodir esse lugar*” que é uma ameaça real que seria classificada com perigosa.

Compreendendo a importância de equilibrar-se entre *underfitting* e *overfitting*, é essencial analisar os fatores que impactam diretamente o desempenho e a

capacidade de generalização de um modelo. Entre esses fatores, destacam-se a taxa de aprendizagem, as funções de ativação e a acurácia. Nesse tópico, focaremos na taxa de aprendizagem.

A taxa de aprendizagem (*learning rate*) é um parâmetro interno do modelo que controla o tamanho dos ajustes feitos nos pesos durante o treinamento. Em outras palavras, ela determina o quão rápido o modelo aprende a partir dos dados fornecidos. Uma taxa de aprendizagem muito alta pode fazer com que o modelo "pule" soluções ótimas, enquanto uma taxa muito baixa pode tornar o treinamento lento [28].

Neste trabalho, os modelos estatísticos utilizaram uma taxa de aprendizagem de 0.001, que é adequada para modelos mais simples. Esses modelos, por serem menos complexos, precisam de ajustes maiores para capturar padrões nos dados. Já os modelos baseados em *transformers*, como *BERT* ou *RoBERTa*, utilizaram uma taxa de aprendizagem de 0.00005, necessária para garantir a estabilidade e a precisão em modelos extremamente complexos.

No contexto deste trabalho, uma taxa de aprendizado muito alta pode resultar em classificações errôneas, especialmente em textos com nuances emocionais complexas, como os produzidos por pessoas com TEA. Por outro lado, uma taxa de aprendizado baixa pode tornar o treinamento extremamente custoso e demorado. Para a Análise de Sentimentos, isso pode significar a incapacidade do modelo de capturar padrões emocionais sutis, como a diferença entre os sentimentos negativos e “perigosa”.

A acurácia é uma das métricas para avaliar o desempenho de modelos. Ela representa a proporção de previsões corretas em relação ao total de previsões realizadas pelo modelo [28], [29]. Matematicamente, a acurácia é calculada como mostra a Equação 2.

$$Acurácia = \frac{Previsões\ corretas}{Previsões\ Realizadas}$$

Equação 2 – Cálculo da Acurácia. Fonte: O Autor.

Neste trabalho, a acurácia foi estabelecida como a principal métrica de desempenho dos modelos. A comparação entre as previsões corretas do modelo e a quantidade de previsões realizadas determina a acurácia obtida pelo modelo. A acurácia serve como indicador de eficiência do modelo. Essa abordagem permite uma avaliação objetiva da eficiência do modelo em classificar corretamente os sentimentos expressos nos textos analisados.

2.3.5 Modelo Gaussiano

O modelo Gaussiano (*Gaussian Model*) é uma abordagem estatística que pressupõe que os dados seguem uma distribuição normal, frequentemente referida como distribuição gaussiana. Essa distribuição é amplamente utilizada em estatística e Aprendizado de Máquina devido à sua prevalência em fenômenos naturais e facilidade de modelagem. Na Figura 17 a distribuição gaussiana é ilustrada, destacando que a maioria dos dados se concentra em torno da média, enquanto a probabilidade de observar valores extremos diminui progressivamente à medida que nos afastamos dessa média.

Para entender melhor o comportamento da distribuição gaussiana e seu formato, é fundamental compreender o conceito de Função de Densidade de Probabilidade (FDP). A FDP é uma função matemática que descreve a probabilidade relativa de uma variável aleatória contínua assumir um valor específico. No caso de uma distribuição normal, a FDP tem a forma de uma curva simétrica em torno da média, com a maior densidade de probabilidade no centro e uma diminuição gradual à medida que os valores se afastam da média.

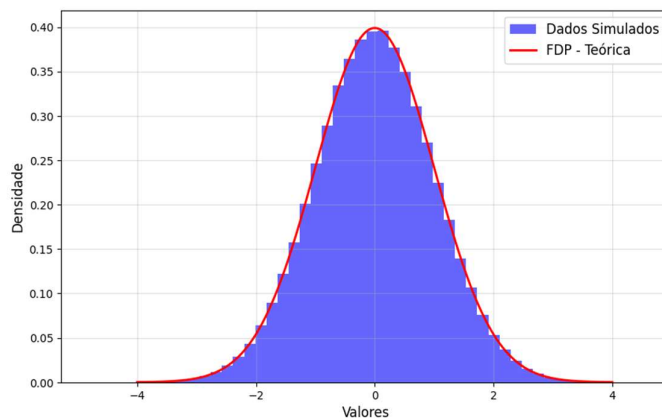


Figura 17 – Distribuição Gaussiana. Fonte: O Autor.

Matematicamente, uma distribuição gaussiana é dada pela Equação 3:

$$f(x | \mu, \sigma^2) = \frac{1}{\sqrt{2\pi \sigma^2}} e^{-\frac{(x-\mu)^2}{2 \sigma^2}}$$

Equação 3 – Distribuição Gaussiana. Fonte: Rasmussen and Williams [30].

onde μ é a média ou valor esperado, representando o centro da distribuição; σ^2 é a variância, que mede a dispersão ou espalhamento dos dados em relação à média; e x é o valor observado ou o ponto da variável que se quer avaliar dentro dessa distribuição. Esse modelo gaussiano é amplamente utilizado em Estatística e Aprendizado de Máquina [30], pois assume que os dados seguem uma distribuição normal. Ele é utilizado para estimativas, calculando a probabilidade

de uma classe dada uma entrada específica. Ou seja, ajuda a determinar a chance de uma amostra de dados pertencer a uma determinada classe, com base nas características dessa amostra e sua relação com a distribuição normal associada à classe [30].

2.3.6 Modelo Multinomial

O Modelo Multinomial (*Multinomial Model*) é uma extensão do modelo binomial e é amplamente utilizado para trabalhar com dados que possuem mais de duas categorias possíveis. Neste trabalho, por exemplo, foram utilizadas quatro categorias distintas: positivo, neutro, negativo e perigosa. Diferentemente do modelo binomial, que trabalha apenas com duas classes (geralmente categorizadas como sucesso ou falha), o modelo multinomial é projetado para problemas de classificação multiclasse, possibilitando a análise de dados que se distribuem entre várias categorias.

A equação que descreve o modelo multinomial é uma distribuição de probabilidade para uma variável discreta com múltiplas categorias possíveis de saída. Ela está diretamente relacionada à contagem de ocorrências em cada uma dessas categorias, conforme apresentado pela Equação 4:

$$P(x_1, x_2, \dots, x_k | n, p_1, p_2, \dots, p_k) = \frac{n!}{x_1! x_2! \dots x_k!} p_1^{x_1} p_2^{x_2} \dots p_k^{x_k}$$

Equação 4 – Modelo Multinomial. Fonte: Blizstein and Hwang [19].

onde n é o número total de observações, x_1, x_2, \dots, x_k são as contagens de eventos nas k categorias diferentes (note que neste trabalho temos 4 categorias diferentes (positivo, neutro, negativo e perigosa) e p_1, p_2, \dots, p_k são as probabilidades associadas as k categorias onde $p_1 + p_2 + \dots + p_k = 1$ e, por fim, o termo $\frac{n!}{x_1! x_2! \dots x_k!}$ é o fator de normalização que garante que a soma das probabilidades sejam igual a 1 [19].

No contexto da classificação de sentimentos, o modelo multinomial é aplicado às quatro categorias já mencionadas: positivo, neutro, negativo e perigosa. Nesse cenário, o modelo calcula a probabilidade de um determinado texto pertencer a uma dessas classes com base nas palavras que aparecem no texto. Na Figura 18 é apresentado um exemplo de distribuição multiclasse utilizado neste trabalho. É importante observar que a soma das probabilidades de todas as categorias resulta em 1, ou seja, 100%, garantindo que cada texto seja associado a uma única classe dentro da análise.

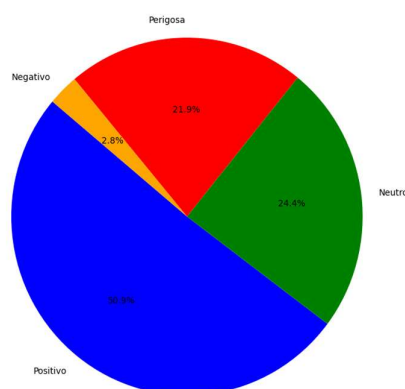


Figura 18 – Distribuição Multinomial. Fonte: O Autor.

Adicionalmente, podemos considerar outro exemplo aplicado ao PLN: a classificação de e-mails em "Spam" ou "Não-Spam". Nesse caso, temos apenas duas categorias de saída. O modelo multinomial é utilizado para contar a frequência com que determinadas palavras aparecem em cada tipo de e-mail (Spam ou Não-Spam).

Com base nessas contagens, o modelo calcula a probabilidade de um novo e-mail ser classificado como indesejável ou não, levando em consideração as palavras presentes no conteúdo do e-mail. Essa abordagem é amplamente utilizada em sistemas de filtragem de spam, onde a análise estatística de palavras desempenha um papel crucial na identificação e categorização de mensagens.

2.3.7 Modelo Bernoulli

O Modelo Bernoulli é amplamente utilizado em problemas de classificação binária, ou seja, quando há apenas duas categorias de saída, como “sim” ou “não”, ou “verdadeiro” e “falso”. Esse modelo é baseado na distribuição de Bernoulli que descreve experimentos com apenas dois resultados mutuamente exclusivos. Em outras palavras, se a saída for verdadeira, ela não pode ser falsa ao mesmo tempo. Assim, o modelo Bernoulli se concentra em ocorrências binárias, verificando apenas se determinado valor está presente ou ausente, atribuindo 1 (presente) ou 0 (ausente). Matematicamente, a distribuição de Bernoulli é representada pela Equação 5:

$$P(X = x) = p^x \cdot (1 - p)^{1-x}, \text{ onde } x \in \{0,1\}$$

Equação 5 – Distribuição de Bernoulli. Fonte: Klenke [31].

onde X é a variável aleatória que representa o resultado experimento podendo ser 0 ou 1, apenas. Temos p com a probabilidade de sucesso da ocorrência de interesse e $1 - p$ a probabilidade complementar de falha de ocorrência de evento de interesse [31]. Por ser um modelo destinado

à classificação binária foram necessárias adaptações para permitir a análise de múltiplas categorias de sentimentos neste trabalho. Para isso, foi utilizada a abordagem "One-vs-All" (um contra todos).

Na abordagem *One-vs-All*, o problema de multiclassificação é dividido em várias classificações binárias [6]. Na Figura 19 essa divisão binária é ilustrada, isto é, o modelo faz a comparação se o conteúdo do texto pertence àquele grupo ou não.

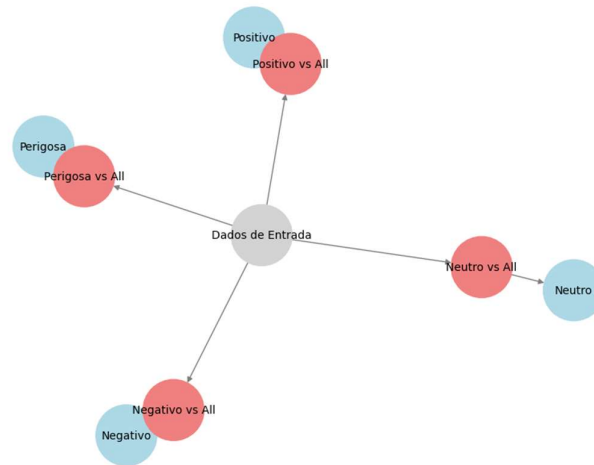


Figura 19 - Diagrama *One-vs-All* para Análise de Sentimentos. Fonte: O Autor.

Isto é, cada categoria é avaliada separadamente, verificando se um texto pertence ou não a essa categoria específica. Por exemplo:

- a) Primeiramente, o modelo avalia se um texto é positivo ou não-positivo;
- b) Em seguida, o modelo treina para classificar o texto como neutro ou não-neutro;
- c) O processo se repete para as categorias negativo e perigoso, verificando sempre a pertinência ou não a cada categoria.

Após o treinamento, um novo texto é apresentado ao modelo que calcula as probabilidades de pertencimento a cada uma das categorias. A classificação final é atribuída à categoria com maior probabilidade. Considerando um exemplo fictício e sem relação com o Banco de Dados deste trabalho, o texto "*Que dia exuberante, hoje o dia será incrível!*" pode ser classificado da seguinte forma:

Classificação positiva: probabilidade = 0.8

Classificação neutra: probabilidade = 0.1

Classificação negativa: probabilidade = 0.05

Classificação perigosa: probabilidade = 0.03

Como a maior probabilidade está associada à categoria positiva, o texto é classificado como tal. Nota-se os valores apresentados acima foram atribuídos arbitrariamente para ilustrar o funcionamento do modelo e não correspondem a dados reais.

2.3.8 Modelo *Support Vector Machine*

O *Support Vector Machine* (SVM) é uma técnica de AM supervisionado amplamente utilizada para problemas de classificação. O principal objetivo desse modelo é encontrar uma faixa de separação, chamada hiperplano, que divide as classes de forma eficiente. Essa faixa de separação é determinada pelos chamados vetores de suporte que são os pontos de dados mais próximos ao hiperplano e são fundamentais para a definição da posição do limite de decisão. A ideia é maximizar a margem entre os vetores de suporte de diferentes classes, o que aumenta a capacidade de generalização do modelo [32], conforme a Equação 6.

$$\min \frac{1}{2} \|w\|^2$$

Equação 6 – Equação de otimização do Modelo SVM. Fonte: Awad and Khanna [32].

Sendo sujeito ao vetor limitante na Equação 7, como:

$$y_i(w \cdot x_i + b) \geq 1$$

Equação 7 – Equação do vetor de suporte para o hiperplano. Fonte: Awad and Khanna [32].

onde w é o vetor de pesos do hiperplano, que define a orientação e a posição do limite de decisão; x_i são os dados de entrada; y_i são os rótulos das classes (+1 ou -1); b é ou *offset* do hiperplano, que permite deslocar o plano de separação; e $\|w\|^2$ é a norma do vetor w , que mede o tamanho do vetor e está relacionada à largura da margem. Na Figura 3 é ilustrado como o hiperplano é criado para separar dois grupos (ou classes) de dados. O hiperplano é determinado pelos vetores de suporte, que são os pontos mais próximos da linha de separação, e sua posição é ajustada de maneira a maximizar a distância entre esses pontos de diferentes classes. O modelo busca otimizar essa separação para garantir que novos dados possam ser classificados corretamente com base na margem definida, conforme a Figura 20.

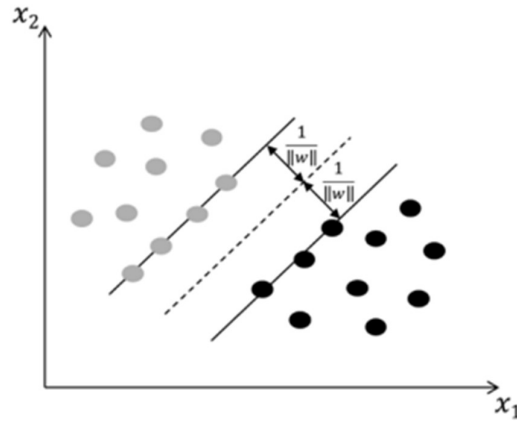


Figura 20 – Limitação do hiperplano para classificação. Fonte: Awad and Khanna [32].

Nesse modelo, o objetivo central é identificar o melhor hiperplano que separa os pontos de diferentes categorias no espaço multidimensional criado pelos dados. O hiperplano é construído para maximizar a margem de classificação que é a distância entre os pontos mais próximos de cada classe e o limite de decisão. Essa margem maior ajuda o modelo a generalizar melhor a classificação dos textos, minimizando o risco de *overfitting* (ou sobreajuste, em português). *Overfitting* é quando o modelo apreende muito bem os detalhes e ruídos dos dados de treinamento, a ponto de ajustar-se excessivamente a eles. Apesar de parecer benéfico esse ajuste, ele de fato pode prejudicar a capacidade do modelo de generalizar para novos dados, resultando em um desempenho ruim quando exposto a dados novos que não foram vistos durante o treinamento. Em outras palavras, o modelo "decora" os resultados, alcançando uma excelente acurácia no treinamento. No entanto, quando é exposto a novos dados, sua acurácia é medíocre, pois não houve uma boa generalização do modelo [28]. Apesar de sua eficácia, o modelo SVM é originalmente desenvolvido para classificação binária, ou seja, para separar um grupo de outro. Quando trabalhamos com mais de duas categorias, como neste trabalho (que aborda quatro categorias: positivo, neutro, negativo e perigoso), é necessário adaptar o modelo utilizando a abordagem *One-vs-All*. Logo, cada categoria é tratada como um problema de classificação binária independente e, para cada classe, o modelo é treinado para distinguir entre "pertence à classe X" e "não pertence à classe X". Na Figura 21 ilustram-se como os dados são distribuídos conforme sua classificação. Textos classificados com um tipo específico de sentimento ficam agrupados em regiões específicas do plano. Assim, os quatro tipos de sentimento do trabalho são separados por hiperplanos criados pelo modelo.

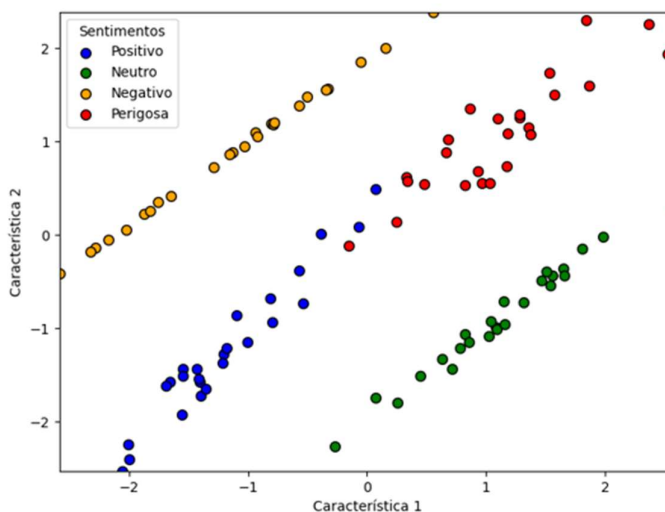


Figura 21 – *SVM* para Classificação de Sentimentos. Fonte: O Autor.

Dessa forma, para as quatro categorias (positivo, neutro, negativo e perigoso) foram criados quatro modelos independentes, um para cada sentimento. Após o treinamento, ao analisar um texto novo, os quatro modelos são aplicados. Cada modelo calcula a probabilidade de o texto pertencer à sua respectiva classe.

2.3.9 Modelo *Random Forest*

O modelo *Random Forest* é um método de AM baseado em um conjunto de Árvores de Decisão [33]. Logo, para entender esse modelo, é fundamental compreender alguns conceitos básicos. Uma Árvore de Decisão é um modelo preditivo que utiliza uma estrutura hierárquica para realizar uma decisão baseada em condições lógicas. Dessa forma, a árvore de decisão é composta por um nó raiz, que representa o início da decisão e o caminho a ser tomado em seguida [34]. Após isso, temos os nós internos que podem dividir os dados em critérios específicos aplicando um limite ou uma palavra-chave. Por fim, temos as folhas que representam os resultados finais da árvore [35]. Na Figura 22 é ilustrado um exemplo de uma Árvore de Decisão.

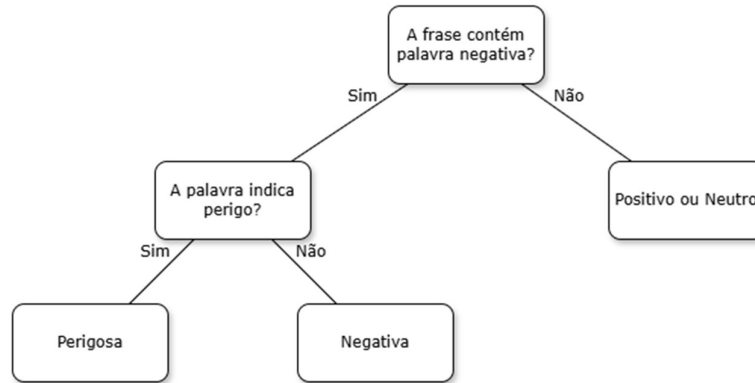


Figura 22 – Exemplo de Árvore de Decisão. Fonte: O Autor.

Neste exemplo busca-se classificar uma frase como o sentimento ‘negativo’ ou ‘perigosa’, dependendo do conteúdo da frase. A decisão começa por meio de uma pergunta inicial ilustrativa, ou seja, a raiz da árvore, que realiza essa, como no exemplo: ‘A frase contém uma palavra negativa?’ Se sim, avançamos para o nó seguinte; se não, será classificada como não-negativa. Caso a frase contenha conteúdo negativo, iremos avançar para o nó interno que contém uma nova decisão: ‘A palavra negativa indica perigo?’ Se sim, classificamos essa frase como ‘perigosa’; se não, será classificada como ‘negativo’. Por exemplo, caso tenhamos na frase palavras como ‘triste’, ‘chateado’ ou ‘desanimado’, provavelmente iremos classificar como o sentimento negativo. Já ‘suicídio’, ‘desespero’ e ‘morte’ seriam classificados como ‘perigosa’.

O modelo *Random Forest* combina múltiplas árvores de decisão com o objetivo de melhorar a generalização e a precisão. Ao agregar várias árvores de decisão, o modelo reduz a variância e o risco de *overfitting*, gerando um modelo mais robusto. Em outras palavras, cada árvore de decisão é construída a partir de subconjuntos aleatórios dos dados e atributos, o que permite que cada uma explore diferentes padrões e características. Assim, após o treinamento, o referido modelo realiza uma votação majoritária ou calcula a média para determinar a classificação final [33]. Considere que o modelo possui M árvores de decisão independentes $h(x, \theta_m)$, onde x é o vetor de valores de entrada e θ_m é o subconjunto aleatório dos dados e características usados para treinar a m -ésima árvore de decisão. Assim, para a classificação, o modelo faz a previsão final para uma entrada x considerando uma votação majoritária pela Equação 8.

$$\hat{y} = \operatorname{argmax} \sum_{m=1}^M 1(h(x, \theta_m) = c)$$

Equação 8 - Votação majoritária do *Random Forest*. Fonte: Prinzie and Van der Poel [36].

onde temos que c representa uma das classes possíveis e a função retorna 1 se a árvore $h(x, \Theta_m)$ classificar x como c , ou, caso contrário, 0 [36]. A seguir, será criado um exemplo para ilustrar o funcionamento do modelo *Random Forest* para a classificação de uma frase. Novamente, note que essa frase não está incluída no Banco de Dados deste trabalho e os valores atribuídos foram arbitrários para auxiliar a ilustração. Utilizando a frase “*Estou muito feliz com o resultado do projeto*” e como esse modelo trabalha com múltiplas árvores, aplica-se um conjunto de cinco árvores independentes. Isso significa que serão aplicados cinco modelos preditivos independentes e cada um desses faz uma predição. Após o treinamento, cada árvore realizou a classificação conforme a Tabela 2.

Tabela 2 – Predição por árvore individual. Fonte: O Autor.

| Árvore Independente | Classificação |
|---------------------|---------------|
| Árvore 1 | Positivo |
| Árvore 2 | Positivo |
| Árvore 3 | Neutro |
| Árvore 4 | Positivo |
| Árvore 5 | Negativo |

Assim, por votação majoritária, a classe de sentimento que mais apareceu entre todas as árvores é escolhida. Nesse exemplo três árvores classificaram como positivo, uma árvore classificou como neutro e uma como negativo. Na Figura 23 é ilustrado como o modelo *Random Forest* funciona para a classificação de sentimentos.

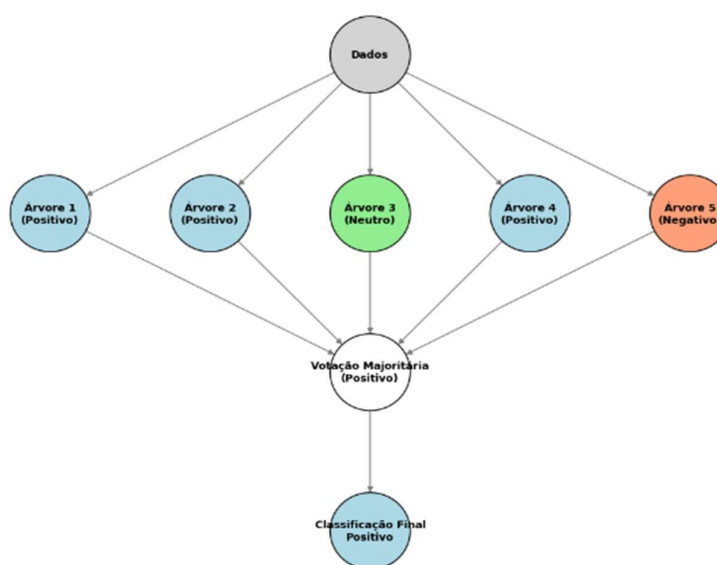


Figura 23 - *Random Forest* para Classificação de Sentimentos. Fonte: O Autor.

Não foi encontrada a presença do sentimento perigoso. Logo, pela votação, a frase foi classificada como positiva por ser a classificação mais recorrente.

2.3.10 Modelo *Ensemble*

Um modelo do tipo *ensemble* é uma técnica de AM que combina múltiplos modelos, os quais são chamados de modelo bases (*base models*) para melhorar o desempenho e a precisão em relação aos modelos bases quando aplicados individualmente. Em outras palavras, o modelo *ensemble* tenta capturar os aspectos individuais dos modelos e realiza combinações para reduzir erros e aumentar sua precisão geral. Matematicamente esse modelo é uma combinação estatística. Suponha que temos n modelos bases M_1, M_2, \dots, M_n , e cada um faz sua respectiva predição $h_i(x)$ para uma entrada x . A predição do *ensemble* será uma média ponderada das predições individuais, no caso de uma classificação [37]. Para melhor entendimento, vamos analisar a combinação linear dada pela Equação 9:

$$h_{ensemble}(x) = \sum_{i=1}^N w_i h_i(x)$$

Equação 9 – Combinação linear por regressão do modelo *ensemble*. Fonte: Polikar [37]. onde w_i são os pesos atribuído a cada modelo e $\sum w_i = 1$. Assim para a classificação temos a Equação 10:

$$h_{ensemble}(x) = \underset{y}{\operatorname{argmax}} \sum_{i=1}^N w_i 1[h_i(x) = y]$$

Equação 10 – Votação majoritária do modelo *ensemble*. Fonte: Polikar [37]. onde $1[\cdot]$ é a função indicadora que retorna 1 se o modelo h_i previu a classe y e 0 caso contrário [38]. Dessa forma, a Equação 11 para a redução do erro esperado é dada por o modelo *ensemble*:

$$E_{ensemble} = \frac{1}{N} \sum_{i=1}^N \sum_{j=1}^N \operatorname{Cov}(h_i(x), h_j(x)) + \frac{1}{N} \sum_{i=1}^N \operatorname{Var}(h_i(x))$$

Equação 11 – Erro esperado do modelo *ensemble*. Fonte: Polikar [37]. onde N é o número de modelos no *ensemble*, $h_i(x)$ é a predição do modelo i para a entrada x , $\operatorname{Var}(h_i(x))$ é a variação da predição do modelo i e $\operatorname{Cov}(h_i(x), h_j(x))$ é a covariância entre as predições dos modelos i e j .

No modelo *ensemble* foram combinados os resultados de diferentes modelos base para melhorar a precisão da classificação. Esse método funciona especialmente bem quando os modelos têm baixa correlação entre si, pois isso reduz o termo de covariância,

diminuindo o erro total. Para ilustrar como o modelo *ensemble* foi aplicado neste trabalho, vamos considerar um exemplo fictício: “*Me sinto incapaz de lidar com tudo isso.*” Ilustra-se que os modelos base geraram as seguintes probabilidades para cada categoria de sentimento conforme a Tabela 3:

Tabela 3 – Probabilidade por sentimento e modelo base. Fonte: O Autor.

| Sentimento | Gaussiano | Multinomial | Bernoulli | SVM | Random Forest |
|------------|-----------|-------------|-----------|------|---------------|
| Positiva | 0.01 | 0.05 | 0.02 | 0.20 | 0.15 |
| Neutra | 0.05 | 0.15 | 0.08 | 0.10 | 0.12 |
| Negativa | 0.40 | 0.30 | 0.35 | 0.50 | 0.45 |
| Perigosa | 0.60 | 0.50 | 0.55 | 0.70 | 0.60 |

Assim, o *ensemble* combina as probabilidades fornecidas pelos modelos bases, para esse exemplo temos a média das probabilidades para cada sentimento dados pela Equação 12:

$$P_{ensemble}(sentimento) = \frac{\sum_{i=1}^n P_{modelo_i}(sentimento)}{n}$$

Equação 12 – Equação da média de probabilidade do modelo *ensemble*. Fonte: O Autor.

Assim, temos $P_{ensemble}(sentimento)$ com a probabilidade final do sentimento no modelo ensemble; $P_{modelo_i}(sentimento)$ probabilidade fornecida pelo $modelo_i$ para um sentimento específico; e n são a quantidade de modelo utilizados. Adicionalmente, neste trabalho foi realizada uma comparação inicial entre as acurácias individuais dos modelos Gaussiano, Multinomial, Bernoulli, SVM, e *Random Forest*, após seu treinamento e validação. Assim, os modelos apresentaram as seguintes acurácias:

- Modelo Gaussiano: 51%
- Modelo Multinomial: 58%
- Modelo Bernoulli: 62%
- SVM: 40%
- *Random Forest*: 78%

Com base nesses resultados, optou-se por utilizar no *ensemble* apenas os três modelos com maior desempenho: Multinomial, Bernoulli e *Random Forest*. Assim, os demais modelos foram descartados. Para calcular a probabilidade final no modelo *ensemble*, foi utilizada a média das probabilidades fornecidas por esses três modelos, definindo $n = 3$. Voltando ao exemplo, consideremos o texto: “*Me sinto incapaz de lidar com tudo isso.*”. As

probabilidades fornecidas pelos três modelos escolhidos para cada categoria de sentimento são as seguintes, conforme a Tabela 4:

Tabela 4 – Resultado do modelo *ensemble*. Fonte: O Autor.

| Categoria | Multinomial | Bernoulli | Random Forest |
|------------------|--------------------|------------------|----------------------|
| Positiva | 0.05 | 0.02 | 0.15 |
| Neutra | 0.15 | 0.08 | 0.12 |
| Negativa | 0.30 | 0.35 | 0.45 |
| Perigosa | 0.50 | 0.55 | 0.60 |

Usando a Equação 12 para o sentimento positivo temos:

$$P_{ensemble}(positiva) = \frac{0.05 + 0.02 + 0.15}{3} = 0.073$$

Para o sentimento neutro, temos:

$$P_{ensemble}(neutro) = \frac{0.15 + 0.08 + 0.12}{3} = 0.117$$

Assim, para o sentimento negativo:

$$P_{ensemble}(negativo) = \frac{0.3 + 0.35 + 0.45}{3} = 0.367$$

E, finalmente, para o sentimento perigosa:

$$P_{ensemble}(perigosa) = \frac{0.5 + 0.55 + 0.60}{3} = 0.55$$

Após o cálculo das probabilidades combinadas, conforme a Tabela 5, a classificação será atribuída a categoria com a maior probabilidade.

Tabela 5 – Resultado para classificado do modelo *ensemble*. Fonte: O Autor.

| Categoria | Probabilidade Ensemble |
|------------------|-------------------------------|
| Positiva | 0,073 |
| Neutra | 0.117 |
| Negativa | 0.367 |
| Perigosa | 0.550 |

Nesse exemplo aplicado com o modelo *ensemble*, o texto será classificado como categoria perigosa, pois apresenta a maior probabilidade combinada entre as categorias analisadas. Nota-se que esse texto não está incluído no Banco de Dados utilizado no trabalho e os valores numéricos apresentados são arbitrários, mas foram escolhidos apenas para ilustrar a análise do modelo.

Esse processo evidencia como a combinação de modelos individuais pode trazer maior confiabilidade e precisão na classificação, ao considerar diferentes perspectivas e ponderar os resultados para chegar à decisão final.

2.3.11 Modelo *One-Dimensional*

O modelo unidimensional (*One-Dimensional Model*) é uma abordagem simplificada que analisa os dados com base em uma única dimensão ou característica. Em termos práticos, o modelo observa apenas um atributo de entrada para realizar sua classificação. Essa abordagem é especialmente útil quando os dados apresentam padrões lineares ou quando uma única variável tem grande importância para determinar o resultado. O modelo unidimensional pode ser representado matematicamente, conforme a Equação 13:

$$f(x) = classe(x)$$

Equação 13 – Modelo *One-dimensional*. Fonte: Sanger [39].

onde x é a entrada unidimensional ou valor único e $f(x)$ é a função que mapeia essa entrada para uma classificação específica [38] Em problemas de classificação binária, a Equação 14 pode ser descrita como:

$$classe(x) = \begin{cases} 1 & \text{se } x \geq t \\ 0 & \text{se } x < t \end{cases}$$

Equação 14 – Classificação binária. Fonte: Awad and Khanna [32].

Assim, t é um limiar fixo que irá separar duas possíveis classes. No contexto da Análise de Sentimentos, o Modelo Unidimensional atribui uma pontuação numérica a um texto com base em uma métrica específica. Essa métrica pode ser, por exemplo, a contagem de palavras-chave positivas ou negativas. A frequência dessas palavras serve como entrada (x) para a função de classificação.

Considerando um exemplo fictício “*Estou muito feliz com o resultado*”, esse modelo irá procurar por frequências de palavras positivas no texto como “*feliz*”, “*alegre*”, “*amando*” ou “*ótimo*” que possível indica um sentimento positivo. Nesse exemplo, a palavra “*feliz*” tem uma frequência, logo teremos $x = 1$. Imagine um limiar estabelecido como $t = 0.5$. Com $x > t$, o texto será classificado como positivo, caso contrário, será classificado em outra categoria como neutro, negativo ou perigoso.

No caso desse modelo, uma função de ativação *sigmoid* é utilizada na camada de saída da classificação. Essa função tem um papel fundamental: transformar a saída do modelo em uma probabilidade, o que facilita a interpretação dos resultados. Em outras palavras, a função *sigmoid* introduz não linearidade ao modelo, permitindo que ele aprenda padrões mais complexos, mesmo sendo um modelo simples. Isso é especialmente útil quando a relação entre a entrada e a saída não é linear.

A função *sigmoid* cria curvas suaves para a classificação dos sentimentos. Essa suavidade permite que o modelo de aprendizado se ajuste de forma eficiente, capturando relações não lineares entre os dados de entrada (texto) e os sentimentos rotulados. Matematicamente, a função *sigmoid* é definida como [39]

$$\sigma(x) = \frac{1}{1 + e^{-x}}$$

Equação 15 – Função *Sigmoid*. Fonte: Sanger [39].

onde x é a entrada da função, e é a base do logaritmo natural, aproximadamente 2.71828. Na Figura 16 temos a função *sigmoid*, a qual vemos a suavidade da curva, o que permite ao modelo aprender relações não lineares entre o texto e o sentimento rotulado. Na Figura 24 nota-se a função *sigmoid*. A curva suave em formato de "S" ilustra como a função transforma valores de entrada (x) em saídas no intervalo (0,1).

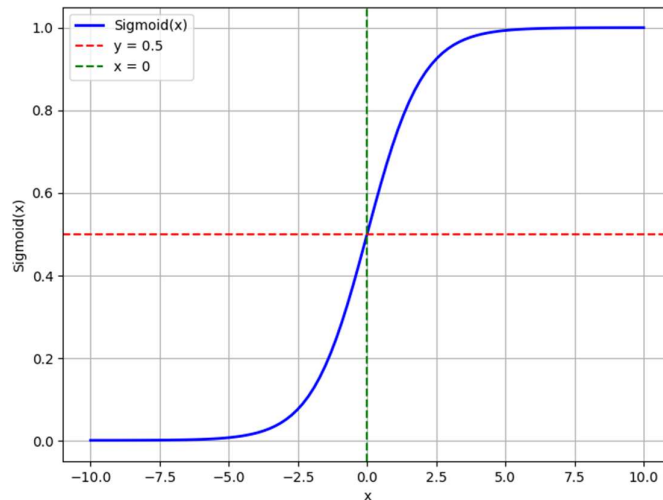


Figura 24 - Gráfico de Função *Sigmoid*. Fonte: O Autor.

Por fim, note que não há menção sobre função de ativação nos seguintes modelos anteriores: *Gaussiana*, *Multinomial*, *Bernoulli*, *Support Vector Machine* e *Random Forest*. Isso acontece porque esses modelos utilizam métodos estatísticos para classificar uma mensagem pelo sentimento, logo, não utilizam função de ativação [32], [33], [30], [35].

2.3.12 Modelo *BERT*

O modelo *BERT* (*Bidirectional Encoder Representations from Transformers*) é uma arquitetura de aprendizado profundo baseada em *transformers* que revolucionou o campo do PLN. Sua principal inovação é a capacidade de aprender o contexto completo das palavras em uma frase, ou seja, o significado de uma palavra é analisado tanto com base no contexto à

esquerda quanto à direita da palavra-chave. Isso contrasta com os modelos anteriores, que frequentemente processavam o texto de forma unidirecional, comprometendo a compreensão completa do contexto [40]. Um exemplo relevante é o trabalho de Mioni [41] que descreve uma ferramenta de PLN na Língua Portuguesa para identificar possíveis casos de *cyberbullying* e discurso de ódio na rede social *Twitter*. O referido trabalho utilizou os modelos de linguagem *BERT* e *RoBERTa* para realizar categorização, classificação e concorrência, com o objetivo de calcular um índice de toxicidade da plataforma.

Esses *transformers*, base da arquitetura do *BERT*, foram desenvolvidos para processar texto de maneira bidirecional [40]. Diferentemente dos modelos tradicionais, que processam os dados sequencialmente, os *transformers* utilizam mecanismos de atenção para focar em diferentes partes do texto de forma flexível e simultânea, permitindo um processamento não linear [20]. Essa abordagem melhora a capacidade do modelo de capturar relações entre palavras, independentemente de sua posição na frase.

Durante o treinamento, o *BERT* utiliza uma técnica chamada *Masked Language Model* (MLM), que consiste em mascarar aleatoriamente algumas palavras em uma frase e treinar o modelo para prever essas palavras com base no contexto fornecido pelas palavras restantes [20]. Por exemplo, se o modelo encontra o texto: “O cachorro [*mask*] velozmente”, o modelo tentará prever a palavra ausente “*mask*” com base no contexto, como tentar prever a substituição de uma palavra apropriada, como correr. Esse modelo consegue realizar essa previsão porque analisa tanto as palavras à esquerda “O cachorro” quando à direita “velozmente”. Dessa forma, verifica-se o contexto da frase como um todo, o que resulta em uma compreensão precisa das palavras e de seus significados em diferentes contextos [40].

Nesse modelo, a função de ativação utilizada na saída é a softmax que é a mesma do modelo *RoBERTa*. A função softmax é ideal para problemas de classificação com multiclases, que é exatamente sobre o que este trabalho trata: sentimentos positivo, neutro, negativo e perigosa. Essa função transforma as saídas do modelo em probabilidades. Isso garante que a soma das probabilidades de todas as classes seja igual a 1. Matematicamente, a função softmax é definida como na Equação 16:

$$\text{softmax}(z_i) = \frac{e^{z_i}}{\sum_{j=1}^K e^{z_j}}$$

Equação 16 – Função Softmax. Fonte: Vaswani *et al.* [20].

onde z_i é a saída do modelo para a classe i , K é o número total de classe e e é a base do logaritmo natural, aproximadamente 2.71828. A função softmax permite que o modelo atribua uma

probabilidade para cada classe de sentimentos, facilitando a sua classificação. Por exemplo, em uma tarefa de classificação de sentimentos com as classes positivo, neutro, negativo e perigosa a função calculará a probabilidade de cada classe com base nas saídas do modelo. Essa função é crucial para garantir que o modelo possa atribuir probabilidades mais precisas a cada classe, permitindo uma tomada de decisão mais eficiente. Isso, combinado com os mecanismos de atenção, contribui para a capacidade do modelo em capturar relações complexas entre palavras e contexto.

2.3.12.1 Mecanismos de Atenção

O Mecanismo de Atenção (*attention mechanism*) é o componente essencial para os modelos baseados em transformadores, que apresentaram uma maneira única para como os modelos entendem e processam um texto. Tal tecnologia permite que o modelo seja capaz de avaliar a importância de cada palavra no contexto de uma frase, sendo capaz de identificar possíveis relações e dependências entre as palavras [20]. O Mecanismo de Atenção, que avalia a importância de cada palavra no contexto da frase, é calculada pela Equação 17, onde:

$$\text{Atenção}(Q, K, V) = \text{softmax}\left(\frac{QK^T}{\sqrt{d_k}}\right)V$$

Equação 17 – Cálculo do Mecanismo de Atenção Fonte: Vaswani *et al.* [20].

Q (*query*) representa um vetor com as perguntas que uma palavra pode estar fazendo; K (*key*) são os vetores usados como pontos de comparação para identificar relações com outras palavras; V (*value*) representa o conteúdo ou significado associado à palavra a ser considerada; d_k é a dimensão do vetor de chave; e T é o número de tokens, ou seja, a quantidade de palavras em uma sequência.

Após o cálculo do produto escalar entre Q e K, temos a aplicação da função *softmax* que transforma os valores obtidos em probabilidades. Esse mecanismo permite que o modelo determine o peso de cada palavra em relação à consulta (*query*), atribuindo maior importância às palavras mais relevantes para o contexto e menor peso às palavras menos significativas.

Em resumo, o mecanismo de atenção usa essas probabilidades para destacar as partes mais relevantes de uma sequência de texto, otimizando a compreensão do contexto em tarefas de PLN [20].

Para um melhor entendimento do funcionamento do mecanismo de atenção, será utilizado um exemplo retirado dos dados reais deste trabalho, coletado das comunidades

autistas. Na Figura 25 observa-se a frase "Por que as vezes conviver com pessoas chateia e machuca". Esse texto é público, ou seja, o autor fez a publicação de forma identificada, diferentemente das publicações anônimas, em que o usuário opta por não ser identificado, e foi classificado como negativo.

| type | text | sentiment |
|--------|--|-----------|
| public | Por que as vezes conviver com pessoas chateia e machuca? | Negativo |

Figura 25 – Texto real para o Mecanismo de Atenção. Fonte: O Autor.

Na Figura 26 temos a Matriz de Atenção de um *transformer*. A frase utilizada é um exemplo retirado de dados reais deste trabalho, coletado de comunidades autistas. Para auxiliar o entendimento, a matriz possui uma escala de 0.0 a 1.0 e uma escala de tonalidade azul, ou seja, quanto mais próxima de 1.0, a palavra fica mais próxima da tonalidade azul escura, enquanto no oposto, próxima de 0.0, a palavra está com coloração azul clara ou transparente.

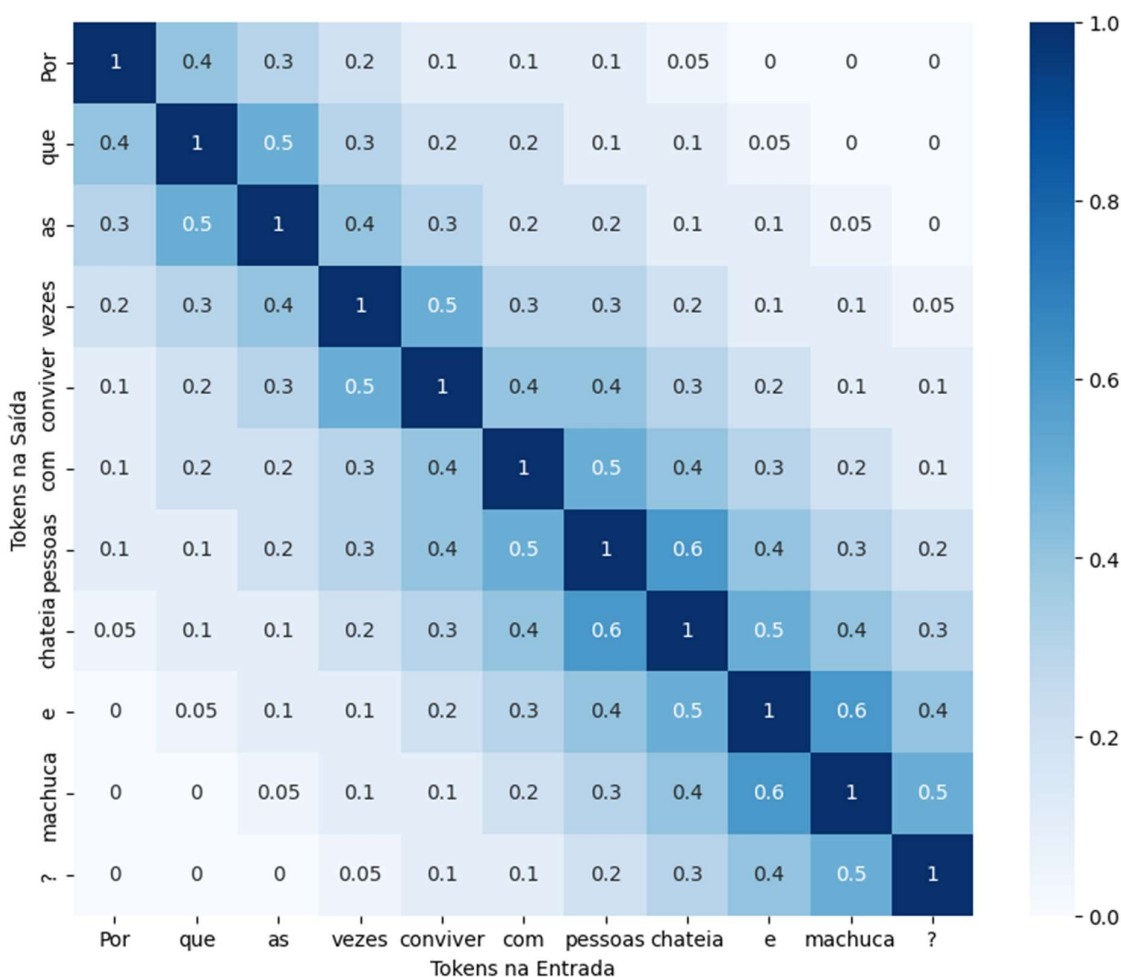


Figura 26 – Matriz de Atenção de um *Transformer*. Fonte: O Autor.

Na diagonal principal da matriz, observamos que cada palavra dá mais atenção para si mesma, o que é preenchido com o valor 1.0. Isso justifica-se pelo fato de que cada palavra tem a maior atenção sobre si mesma. Por exemplo, a palavra “*Por*” tem atenção máxima sobre si mesma, assim como “*peessoas*”, “*chateia*”, e todas as outras.

No próximo nível, temos palavras com forte conexão entre si, ou seja, palavras que fazem sentido juntas. Em outras palavras, é entender a relação de uma palavra com a outra. A palavra “conviver” tem uma forte conexão com “peessoas”, pontuando 0.4, pois entende-se que “conviver com pessoas” é uma construção natural e semanticamente relevante. Já a palavra “chateia” tem também uma conexão significativa com “machuca”, com uma pontuação de 0.4, o que se justifica, pois ambas expressam sentimentos negativos e estão relacionadas no contexto da frase. Por fim, “vezes” tem uma conexão com “as” (0.4) e “conviver” (0.3), pois “as vezes conviver” é uma sequência que faz sentido na Língua Portuguesa.

Em um nível mais abaixo, temos palavras com conexões moderadas que formam construções naturais na Língua Portuguesa. A palavra “Por” tem uma conexão com “que” (0.4), pois “Por que” é uma construção comum em perguntas. Na sequência, “machuca” tem uma conexão com “e” (0.6), pois justifica-se que “e machuca” completa a ideia de algo que possa estar causando desconforto ou sofrimento.

No último nível, temos palavras com pouca atenção. Aqui estão sinais de pontuação ou palavras que servem para estruturação gramatical, em vez de transmitir significado emocional ou contextual. Esse é o caso do ponto de interrogação “?”, que possui o valor 0.0, pois é apenas um marcador para uma pergunta, e das palavras “as” e “com”, que apenas auxiliam na estrutura da frase, como em “as vezes” e “com pessoas”.

Em resumo, a Matriz de Atenção mostra como as palavras se relacionam na frase. Algumas palavras formam construções naturais ou expressam sentimentos, enquanto outras cumprem funções meramente funcionais. O Mecanismo de Atenção faz com que o modelo de aprendizado foque nas partes mais relevantes da frase, aquelas que obtêm pontuação mais próxima de 1.0, que são, de fato, as palavras mais relevantes da frase a serem analisadas.

2.3.13 Modelo *RoBERTa*

O modelo *RoBERTa* (*Robustly Optimized BERT Approach*) é uma variante aprimorada do modelo *BERT* [40], projetada para aumentar a robustez e o desempenho em tarefas de PLN. Ele introduz várias otimizações no treinamento do modelo original, tornando-

o mais eficiente em tarefas como classificação de texto, análise de sentimentos e compreensão semântica [42].

Assim como o modelo *BERT*, o *RoBERTa* também é baseado na arquitetura de *Transformers* que utiliza o Mecanismo de Atenção para processar texto de maneira bidirecional [40]. Esse mecanismo, descrito na Equação 17, permite que o modelo analise o contexto de palavras de forma simultânea e não linear, capturando relações semânticas em diferentes partes do texto.

Enquanto o *BERT* aplica máscaras de forma fixa durante o treinamento [43], o *RoBERTa* adota um método de mascaramento dinâmico [42]. Nesse processo, as máscaras são geradas aleatoriamente a cada época de treinamento, permitindo que o modelo aprenda diferentes contextos e nuances de uma mesma sequência ao longo do tempo [43].

No que diz respeito ao cálculo matemático, o *RoBERTa* mantém a mesma base arquitetural do *BERT* [40]. Isso significa que ambos os modelos utilizam o Mecanismo de Atenção descrito na Equação 17, onde vetores *Q* (*query*), *K* (*key*) e *V* (*value*) são usados para atribuir pesos a diferentes palavras, com base em sua relevância no contexto.

Em resumo, o *RoBERTa* é uma evolução direta do *BERT*, com melhorias significativas no treinamento e na aplicação. Essas otimizações tornam o modelo especialmente eficiente para tarefas que exigem uma compreensão precisa do contexto, como a identificação de emoções e polaridades em textos [43], que é o foco deste trabalho. A capacidade do *RoBERTa* de captar nuances contextuais de maneira robusta destaca sua eficácia na interpretação de sentimentos em textos e no aumento da precisão de classificações emocionais [42], [43].

3 METODOLOGIA

Para a metodologia, descrevem-se os procedimentos metodológicos adotados para o desenvolvimento da pesquisa, com foco na Análise de Sentimentos em interações *online* de pessoas com Transtorno do Espectro Autista. A metodologia foi estruturada com base em abordagens científicas que permitem a coleta, análise e interpretação de dados de forma sistemática e replicável. A seguir são apresentados os aspectos teóricos e práticos que fundamentam a pesquisa, incluindo a classificação da pesquisa, os métodos utilizados, as técnicas de coleta de dados e os procedimentos adotados.

3.1 Conhecimento Científico

Neste trabalho, o conhecimento científico é aplicado para analisar os padrões emocionais de pessoas com TEA em interações *online*, utilizando técnicas de Processamento de Linguagem Natural e Aprendizado de Máquina. A abordagem científica permite identificar padrões e tendências que podem ser generalizados para a comunidade autista, contribuindo para a criação de um modelo de Inteligência Artificial capaz de classificar uma mensagem da comunidade autista com precisão. O uso de métodos científicos garante que a análise seja sistemática, replicável e baseada em evidências, permitindo a construção de uma ferramenta preditiva eficaz e segura. Segundo Gil [44], a aplicação do método científico é essencial para garantir a validade e a confiabilidade dos resultados em pesquisas aplicadas.

3.2 Classificação da Pesquisa

A pesquisa foi classificada como aplicada, pois tem como objetivo gerar conhecimentos práticos para a solução de problemas específicos, como a detecção de sentimentos autodestrutivos em textos *online*. Além disso, a pesquisa é de natureza quantitativa e qualitativa, combinando técnicas estatísticas com análises interpretativas.

Este projeto é classificado como uma pesquisa **quantitativa**, pois utiliza métodos estatísticos para analisar dados numéricos, como a frequência de palavras e a classificação de sentimentos. A abordagem quantitativa permite que os modelos sejam treinados com um grande número de exemplos, o que favorece a generalização da predição de

sentimentos e a identificação de padrões emocionais expressos na escrita dessas pessoas. De acordo com Creswell [45], a pesquisa quantitativa é fundamental para analisar grandes volumes de dados e identificar tendências gerais.

Além disso, é possível incluir este projeto como uma pesquisa **qualitativa**, visto que ele também foca na interpretação dos textos e na compreensão do contexto emocional de um grupo restrito. A análise qualitativa é essencial para captar nuances e particularidades da linguagem utilizada por pessoas com TEA, como o uso de palavras com conotação negativa e a dificuldade em expressar abstrações linguísticas. A pesquisa qualitativa é indispensável para explorar contextos complexos e específicos [45], como a comunicação de indivíduos com TEA.

Dessa forma, a combinação das abordagens quantitativa e qualitativa permite que este trabalho alcance um equilíbrio entre a generalização dos resultados e a sensibilidade às particularidades da comunidade autista, resultando em uma ferramenta de Análise de Sentimentos mais precisa e adaptada às necessidades desse grupo.

3.3 Métodos de Pesquisa

A pesquisa adotou métodos dedutivo e indutivo para a análise dos dados. Neste trabalho, o método dedutivo está presente na aplicação de teorias de Processamento de Linguagem Natural e na utilização de modelos de Aprendizado de Máquina pré-existentes para verificar a acurácia da predição do modelo quanto à classificação dos sentimentos. Após a obtenção dos resultados, foram formuladas hipóteses sobre a classificação e a eficácia dos modelos em prever esses sentimentos. Dessa forma, a dedução foi utilizada para testar a eficácia dos modelos preditivos na identificação de padrões emocionais contidos nos textos. O método dedutivo permitiu validar as hipóteses iniciais com base em teorias consolidadas, garantindo que os modelos fossem aplicados de maneira científica e sistemática [45].

Além disso, este trabalho baseou-se no método indutivo, ou seja, na observação das mensagens dos usuários dessa comunidade *online* para identificar padrões e tendências emocionais. O método indutivo permitiu que fossem observados os resultados dos dados reais quando aplicados aos modelos preditivos. Essa abordagem possibilitou a criação de uma nova categoria de sentimento (perigoso) e também o desenvolvimento de um dicionário léxico de palavras, que auxiliou na adaptação dos modelos às particularidades da linguagem utilizada pelas pessoas com TEA. O método indutivo [44] foi essencial para captar nuances

específicas da comunicação dessa comunidade, permitindo que o modelo se tornasse mais sensível e preciso ao analisar textos produzidos por indivíduos com TEA.

A combinação dos métodos dedutivo e indutivo permitiu que a pesquisa fosse tanto fundamentada em teorias preexistentes quanto adaptada às particularidades observadas nos dados reais.

3.4 Amostragem

A amostra da pesquisa foi composta por textos coletados de comunidades *online* de pessoas com TEA, como grupos no Facebook. A coleta de dados foi realizada de forma não probabilística, com foco em textos publicados em comunidades públicas e acessíveis. A amostra incluiu tanto postagens públicas quanto anônimas, refletindo as opções disponíveis para os usuários ao fazerem suas postagens dentro dessas comunidades. No Banco de Dados formado pelos textos coletados, as postagens foram divididas em públicas e anônimas. Os textos públicos são aqueles em que o usuário pode ser identificado e a mensagem fica atrelada ao perfil do autor. Já nos textos anônimos, o autor opta por não se identificar e não é possível saber quem publicou a mensagem. No entanto, essa divisão foi mantida apenas para preservar a estrutura original das postagens, uma vez que são as duas opções disponíveis aos usuários ao compartilhar conteúdo. A diferença entre os tipos de postagem (pública ou anônima) não foi considerada para a análise dos dados e não afetou os resultados dos modelos durante sua predição.

Após a conclusão da coleta dos dados reais, foi utilizada a técnica de criação de dados sintéticos. Para isso, um modelo LLM foi treinado com o Banco de Dados reais. Após o treinamento, o modelo foi solicitado a gerar dados sintéticos, considerando as mesmas categorias dos dados reais: positivo, neutro, negativo e perigosa. Essa combinação de dados reais e sintéticos permitiu a ampliação da base de treinamento dos modelos de Aprendizado de Máquina. Embora essa técnica tenha sido custosa, tanto em termos de tempo quanto de recursos computacionais, devido à geração dos dados sintéticos e ao subsequente treinamento e validação de uma quantidade ampliada de dados, ela resultou em uma melhora significativa na generalização dos modelos na predição dos sentimentos para os textos da comunidade autista.

A utilização de dados sintéticos foi essencial para aumentar a diversidade e a quantidade de exemplos disponíveis para o treinamento dos modelos, o que contribuiu para uma

maior precisão na classificação de sentimentos. Essa abordagem permitiu que os modelos fossem expostos a uma variedade maior de padrões linguísticos, melhorando sua capacidade de generalização.

3.5 Técnicas de Coleta de Dados Amostragem

A pesquisa foi dividida em quatro etapas principais, cada uma com objetivos específicos e técnicas de coleta de dados bem definidas. Essas etapas foram projetadas para garantir a qualidade e a representatividade dos dados, bem como para permitir a aplicação de técnicas avançadas de PLN e AM na Análise de Sentimentos de pessoas com Transtorno do Espectro Autista.

3.5.1 Coleta de Textos *Online*

A primeira etapa consistiu na coleta de textos *online* provenientes de comunidades de pessoas com TEA no Facebook. Foram selecionados os seguintes três grupos *Asperger Brasil*, *Espectro Autista Brasil*, e *Autismo e Asperger do Brasil*, que são espaços onde indivíduos com TEA compartilham experiências, sentimentos e buscam apoio emocional. A escolha desses grupos foi estratégica, pois eles reúnem uma grande quantidade de interações autênticas e espontâneas, o que é essencial para capturar as nuances emocionais específicas dessa população.

As postagens foram coletadas manualmente, garantindo que apenas textos relevantes para a Análise de Sentimentos fossem incluídos. Cada texto foi categorizado manualmente em uma das quatro categorias de sentimentos: positivo, neutro, negativo e perigosa. A categorização manual foi realizada pelo próprio autor deste trabalho, com base no conteúdo completo de cada texto, para garantir consistência e precisão na classificação.

Futuramente, com o objetivo de aumentar a acurácia na rotulagem das mensagens, sugere-se a utilização de múltiplos juízes. Esses juízes seriam especialistas na área de saúde, como psicólogos ou psiquiatras, com conhecimento em detectar situações de risco iminente, com foco específico na comunidade autista. Nessa abordagem, cada juiz classifica as mensagens de forma independente e, posteriormente, os resultados são compartilhados e comparados entre si para determinar a classificação final. Esse método de consenso apresenta

semelhanças com o princípio de funcionamento do *Random Forest*, técnica já explicada anteriormente, em que várias 'árvores de decisão' independentes contribuem para um resultado coletivo mais preciso.

3.5.2 Geração de Dados Sintéticos

Para ampliar a base de dados e melhorar a generalização dos modelos foi utilizada a técnica de geração de dados sintéticos. Essa abordagem envolveu o uso de LLM [46], que foram treinados com os textos reais coletados nas comunidades *online*. O objetivo era gerar novos textos que mantivessem as características linguísticas e emocionais típicas da comunidade autista, mas que fossem suficientemente diversificados para enriquecer o conjunto de treinamento.

Os dados sintéticos foram gerados com base nas mesmas quatro categorias de sentimentos (positivo, neutro, negativo e perigoso), garantindo que a distribuição de sentimentos no conjunto sintético fosse semelhante à observada nos dados reais. Essa técnica permitiu aumentar significativamente o volume de dados disponíveis para treinamento, o que é crucial para melhorar a capacidade dos modelos de generalizar para novos textos [47].

3.5.3 Combinação de Dados Reais e Sintéticos

A etapa final da coleta de dados envolveu a combinação dos dados reais e sintéticos em um único conjunto de treinamento. Essa combinação foi projetada para equilibrar a autenticidade dos dados reais com a diversidade e o volume proporcionados pelos dados sintéticos. O conjunto final, denominado *DataFrameFull*, foi composto por 4.000 amostras, sendo 50% de dados reais e 50% de dados sintéticos.

A distribuição dos sentimentos no *DataFrameFull* foi cuidadosamente ajustada para refletir a proporção observada nos dados reais, garantindo que os modelos de AM fossem expostos a uma variedade equilibrada de padrões emocionais. Essa abordagem permitiu que os modelos aprendessem a identificar sentimentos complexos, como aqueles associados a comportamentos autodestrutivos, com maior precisão.

3.6 Análise de Dados

A análise dos dados foi realizada em duas etapas principais: análise quantitativa e análise qualitativa. Essa abordagem mista permitiu não apenas avaliar a eficácia dos modelos de Aprendizado de Máquina na classificação de sentimentos, mas também compreender as nuances emocionais e linguísticas presentes nos textos produzidos por pessoas com Transtorno do Espectro Autista.

3.6.1 Análise Quantitativa

A análise quantitativa focou na avaliação do desempenho dos modelos de AM por meio da métrica acurácia. Essa foi utilizada para comparar a eficácia dos diferentes modelos (*Gaussiano, Multinomial, Bernoulli, SVM, Random Forest, Ensemble, BERT e RoBERTa*) na classificação dos sentimentos. Além disso, foram analisadas a distribuição dos sentimentos nos conjuntos de dados reais e sintéticos, bem como a influência dos dados sintéticos na generalização dos modelos.

A análise quantitativa também incluiu a avaliação do impacto da reclassificação dos sentimentos com base no dicionário léxico desenvolvido. Essa reclassificação permitiu ajustar os critérios de categorização, melhorando a precisão dos modelos ao considerar o contexto emocional completo dos textos.

3.6.2 Análise Qualitativa

A análise qualitativa foi essencial para captar as particularidades da linguagem utilizada por pessoas com TEA. Por meio da leitura e interpretação dos textos foi possível identificar padrões emocionais específicos, como o uso frequente de palavras com conotação negativa e a dificuldade em expressar abstrações linguísticas. Essa análise também permitiu a criação da categoria perigosa, que captura sentimentos associados a comportamentos autodestrutivos ou depressão profunda.

Além disso, a análise qualitativa contribuiu para a validação dos dados sintéticos, garantindo que os textos gerados refletissem adequadamente as características

emocionais e linguísticas da comunidade autista. Essa etapa foi crucial para assegurar que os dados sintéticos não introduzissem vieses que pudessem comprometer a eficácia dos modelos.

3.6.3 Integração das Análises

A integração das análises quantitativa e qualitativa permitiu uma compreensão mais abrangente dos dados, combinando a precisão das métricas estatísticas com a sensibilidade às nuances emocionais. Essa abordagem mista foi fundamental para o desenvolvimento de um modelo de Análise de Sentimentos adaptado às particularidades da comunidade autista, capaz de identificar padrões complexos e oferecer suporte emocional adequado.

3.6.4 Considerações Éticas

A pesquisa seguiu padrões éticos garantindo a privacidade, o respeito e a proteção dos participantes, isto é, todos os textos coletados foram obtidos de comunidades públicas do Facebook, onde os usuários compartilham informações de forma voluntária e consciente. Para preservar o anonimato, nenhum dado pessoal dos autores das postagens foi armazenado ou divulgado. Além disso, as postagens anônimas foram tratadas com o mesmo nível de cuidado, sem qualquer tentativa de identificar os indivíduos.

O uso de dados de comunidades *online* exige atenção especial às questões éticas, principalmente quando se trata de grupos vulneráveis, como pessoas com TEA. Neste estudo foram adotadas as seguintes práticas para garantir a conformidade com os princípios éticos:

Consentimento Implícito: como os dados foram coletados de comunidades públicas, onde os usuários compartilham informações de forma aberta, considerou-se que o consentimento para o uso desses dados era implícito.

Uso Responsável dos Dados: os dados foram utilizados exclusivamente para fins acadêmicos, com o objetivo de desenvolver uma ferramenta de suporte emocional para a comunidade autista. Em nenhum momento os dados foram compartilhados com terceiros ou utilizados para fins comerciais.

Nota-se também que as comunidades *online* analisadas são compostas por indivíduos de diversas faixas etárias, incluindo adolescentes, jovens adultos e adultos. Embora

não tenha sido possível determinar a idade exata dos autores das postagens, a natureza das comunidades sugere que a maioria dos participantes são adultos jovens e adultos, com idades entre 18 e 50 anos. Essa faixa etária foi inferida com base no conteúdo das postagens, que frequentemente abordam temas como emprego, relacionamentos, educação e saúde mental, típicos de indivíduos nessa fase da vida.

Essa abordagem ética foi essencial para assegurar que a pesquisa contribuísse de forma positiva para a comunidade, sem causar danos ou constrangimentos aos autores das postagens.

3.7 Justificativa da Escolha dos Modelos

A seleção dos modelos de AM utilizados neste estudo foi realizada de forma incremental, com base em uma abordagem de tentativa e erro. Inicialmente, foram escolhidos modelos tradicionais de AM, como Gaussiano, Multinomial, Bernoulli, *SVM* e *Random Forest*, devido à sua ampla aplicação em tarefas de classificação de textos e Análise de Sentimentos. À medida que o estudo avançava, novos modelos foram incluídos, como *BERT* e *RoBERTa*, além de técnicas como *ensemble* e *one-dimensional*. Essa evolução foi guiada pelo objetivo de melhorar a precisão e a generalização dos modelos, especialmente considerando as particularidades linguísticas e emocionais dos textos produzidos por pessoas com TEA.

3.7.1 Primeira Fase: Modelos Tradicionais e *Ensemble*

Na primeira fase do estudo, foram utilizados modelos tradicionais de AM, escolhidos com base em sua simplicidade e eficácia comprovada em tarefas de classificação de textos. A sequência de modelos testados foi a seguinte:

Gaussiano: o modelo Gaussiano foi o primeiro a ser testado, devido à sua capacidade de modelar dados que seguem uma distribuição normal. No entanto, sua aplicação mostrou-se limitada, com uma acurácia de aproximadamente 43,97%, o que indicou a necessidade de modelos mais adequados para lidar com a complexidade dos textos;

Multinomial: em seguida, foi testado o modelo Multinomial que é adequado para dados que envolvem contagens de palavras. Esse modelo apresentou um desempenho superior ao

Gaussiano, com uma acurácia de 49,14%, demonstrando sua eficácia em tarefas de classificação de sentimentos;

Bernoulli: o modelo Bernoulli que foca na presença ou ausência de palavras e ele apresentou uma acurácia de 50,86%, mostrando-se ligeiramente superior ao Multinomial.

SVM: o SVM foi escolhido por sua capacidade de lidar com problemas de classificação de alta dimensionalidade. Ele alcançou uma acurácia de 50,86%, semelhante ao Bernoulli.

Random Forest: o *Random Forest* foi o modelo tradicional que apresentou o melhor desempenho na primeira fase, com uma acurácia de 55,17%. Sua capacidade de combinar múltiplas árvores de decisão e reduzir o *overfitting* foi crucial para melhorar a precisão e a generalização.

Ensemble: para aproveitar as vantagens dos modelos individuais, foi aplicada a técnica de ensemble, combinando as previsões do Multinomial, Bernoulli e *Random Forest*. O Ensemble alcançou uma acurácia de 53,45%, mostrando-se uma abordagem promissora para melhorar a classificação de sentimentos.

3.7.2 Segunda Fase: Modelos com *Transformers*

Com o objetivo de melhorar ainda mais a precisão dos modelos foram incluídos modelos baseados em arquiteturas de *transformers*, como *BERT* e *RoBERTa*, que são *state-of-the-art*, isto é, são os métodos mais avançados e eficientes em tarefas de Processamento de Linguagem Natural [40], [42], [43]. Esses modelos, os quais serão descritos abaixo, foram escolhidos por sua capacidade de capturar o contexto bidirecional das palavras em textos, o que é especialmente útil para identificar nuances emocionais.

BERT: foi o primeiro modelo baseado em *transformers* a ser testado. Ele alcançou uma acurácia de 43,97% na primeira fase, mas com o aumento do volume de dados e a reclassificação dos sentimentos, seu desempenho melhorou significativamente, atingindo 77,75% na fase final.

RoBERTa: uma versão otimizada do *BERT*, o *RoBERTa* foi incluído posteriormente para avaliar se as melhorias em seu treinamento poderiam resultar em um desempenho superior. Ele alcançou uma acurácia de 75,75% na fase final, confirmando sua eficácia em tarefas de classificação de sentimentos.

3.7.3 Terceira Fase: Inclusão do Modelo *One-Dimensional* e Reclassificação dos Dados

Na fase final do estudo foram realizadas duas mudanças importantes: a inclusão do modelo *one-dimensional* e a reclassificação dos dados com base em um dicionário léxico. Essas serão comentadas a seguir.

One-Dimensional: o modelo *one-dimensional* foi incluído para avaliar a eficácia de uma abordagem simplificada, baseada em uma única característica (como a frequência de palavras positivas ou negativas). Ele alcançou uma acurácia de 58,00% após a reclassificação dos dados, mostrando-se uma alternativa pouco viável para análises futuras.

Reclassificação dos Dados: a reclassificação dos sentimentos com base em um dicionário léxico foi uma etapa crucial para melhorar a precisão dos modelos. Essa abordagem permitiu ajustar os critérios de categorização, considerando o contexto emocional completo dos textos. Como resultado, todos os modelos apresentaram melhorias significativas em sua acurácia, com destaque para o *BERT*, que atingiu 77,75%.

3.7.4 Justificativa Geral

A abordagem de tentativa e erro permitiu uma evolução gradual dos modelos, começando com técnicas tradicionais de AM e avançando para modelos baseados em *transformers*. A inclusão de novos modelos e técnicas, como *ensemble* e *one-dimensional*, foi guiada pelos resultados obtidos em cada fase, garantindo que o estudo explorasse diferentes estratégias para melhorar a classificação de sentimentos. A reclassificação dos dados com base em um dicionário léxico foi um marco importante, pois permitiu ajustar os critérios de categorização e aumentar a precisão dos modelos. Essa abordagem incremental foi essencial para a aprimoração dos resultados da ferramenta em Análise de Sentimentos adaptada às particularidades da comunidade autista.

No capítulo seguinte, Desenvolvimento, serão detalhadas as etapas práticas de implementação dos modelos de Aprendizado de Máquina e as estratégias adotadas para aprimorar a classificação de sentimentos. Esse capítulo abordará a construção do *Data Frame* inicial, a geração e integração de dados sintéticos, e a aplicação de técnicas de reclassificação baseadas no dicionário léxico. Além disso, serão apresentados os resultados obtidos com os diferentes modelos, destacando os avanços e desafios encontrados ao longo do

processo. O objetivo é demonstrar como as técnicas de PLN e AM foram aplicadas para criar uma ferramenta eficaz de Análise de Sentimentos, adaptada às necessidades da comunidade autista.

4 DESENVOLVIMENTO

Para o desenvolvimento deste trabalho é fundamental entender o processo de construção e aprimoramento do Banco de Dados. Foram implementadas diversas alterações estratégicas para melhorar os resultados na predição de sentimentos e aprofundar o entendimento das interações entre os dados e os modelos propostos.

4.1 *Data Frame* Inicial

Para o treinamento dos algoritmos de predição de Análise de Sentimentos foi necessária a construção de um Banco de Dados textual. Para isso foram coletados dados individualmente a partir de postagens de três grupos do Facebook: *Asperger Brasil*; *Espectro Autista Brasil*; e *Autismo e Asperger do Brasil*. Todas as postagens coletadas provêm de comunidades públicas, ou seja, são acessíveis a qualquer membro do Facebook. Quando o usuário prefere não se identificar, a rede social oferece a opção de postagem anônima, de forma que a identidade do autor não é revelada.

Inicialmente, foram coletadas 580 mensagens (Anexo A), que foram categorizadas manualmente pelo próprio autor deste trabalho. A classificação foi realizada com base no conteúdo completo de cada texto, considerando as quatro categorias de sentimentos: positivo, neutro, negativo e perigoso (esta última referindo-se a textos que expressam pensamentos suicidas ou depressão profunda, podendo ser considerada como "Muito Negativo"). Esse conjunto inicial, que será chamado de "Datagrama Inicial", foi classificado individualmente e manualmente com base no conteúdo completo de cada texto. Essa categorização manual, embora necessária para garantir a consistência inicial, apresentou desafios significativos, especialmente devido à subjetividade inerente à interpretação de sentimentos em textos escritos por pessoas com TEA, que muitas vezes expressam emoções de forma atípica ou indireta.

A baixa acurácia inicial dos modelos, como observada na Tabela 6, pode ser atribuída a vários fatores. Em primeiro lugar, a classificação manual realizada por um único avaliador (o autor) pode ter introduzido vieses, uma vez que a interpretação de sentimentos em textos é altamente subjetiva e dependente do contexto. Evidencia assim a necessidade de envolver avaliadores especializados independentes, os juízes mencionados na seção

metodológica, alinhado com a técnica *Random Forest* [36], para esse processo de classificação. Além disso, a complexidade da linguagem utilizada por pessoas com TEA, que frequentemente apresenta nuances emocionais específicas e estruturas gramaticais atípicas, dificultou a identificação precisa dos sentimentos. Por exemplo, expressões que poderiam ser interpretadas como neutras por um avaliador neurotípico podem carregar um significado emocional profundo para alguém com TEA.

Essa baixa acurácia inicial serviu como motivação para buscar melhorias no processo de classificação e no treinamento dos modelos. A necessidade de aumentar a precisão levou à implementação de técnicas como a geração de dados sintéticos e a criação de um dicionário léxico para reclassificação de sentimentos, que serão detalhadas nas seções seguintes.

Após a construção do Data Frame inicial foram aplicados algoritmos de Aprendizado de Máquina para treinar os modelos de predição de sentimentos. A Tabela 6 apresenta os resultados obtidos com os modelos aplicados, sendo o modelo *ensemble* uma combinação dos algoritmos Bernoulli, SVM e *Random Forest*. Essa combinação visa melhorar a acurácia geral do modelo.

Tabela 6 – Resultados do *Data Frame* inicial. Fonte: O Autor.

| Modelo | Acurácia (%) |
|----------------------|---------------------|
| Gaussiano | 43,965 |
| Multinomial | 49,137 |
| Bernoulli | 50,862 |
| SVM | 50,862 |
| <i>Random Forest</i> | 55,172 |
| <i>Ensemble</i> | 53,448 |
| <i>BERT</i> | 43,971 |

Com os resultados ilustrados na Tabela 6 podemos observar que o melhor desempenho, aproximadamente 55,18%, foi alcançado pelo modelo preditivo *Random Forest*. Esse desempenho estabelece um marco inicial para o projeto que visa aprimorar a eficácia dos algoritmos de Análise de Sentimentos. A partir desse ponto, buscou-se implementar abordagens adicionais para otimizar os resultados e alcançar uma maior acurácia na classificação dos sentimentos.

4.2 *Data Frame* Combinado

Com os resultados obtidos do *Data Frame* Inicial foi revisado esse Banco de Dados e foi iniciada a coluna “visibilidade” para identificar se o autor da mensagem fez a postagem na comunidade do Facebook de forma anônima ou não. Após a adição dessa coluna foi empregado um modelo LLM para gerar dados sintéticos. Foi utilizado o conteúdo do *Data Frame* Inicial para criar 998 novas amostras artificialmente, que foram combinadas com o Banco de Dados original, resultando em um total de 1.578 novas amostras para o treinamento do modelo. Esse novo *Data Frame* será chamado de *Data Frame* Combinado, que é a junção do *Data Frame* Inicial com o *Data Frame* Sintético criado artificialmente. Na Tabela 7 são apresentados os resultados conforme os tipos de dados e os respectivos desempenhos dos modelos, utilizando os mesmos empregados no *Data Frame* Inicial.

Tabela 7 – Resultados *Data Frame* combinado. Fonte: O Autor.

| Modelo | Acurácia (%) | | |
|----------------------|--------------------|------------------|----------------------|
| | Data Frame Inicial | Dados Sintéticos | Data Frame Combinado |
| Gaussiano | 43,966 | 53,500 | 50,633 |
| Multinomial | 49,138 | 63,000 | 69,937 |
| Bernoulli | 50,862 | 53,000 | 57,278 |
| SVM | 50,862 | 60,000 | 63,608 |
| <i>Random Forest</i> | 55,172 | 60,500 | 75,633 |
| <i>Ensemble</i> | 55,172 | 65,500 | 75,000 |
| <i>BERT</i> | 54,310 | 49,500 | 51,899 |

Com os resultados ilustrados na Tabela 7 podemos observar uma nítida melhoria no desempenho dos modelos ao utilizar essa técnica de criação e agregação de dados sintéticos ao Banco de Dados de treinamento. Entretanto, é importante notar que, das 1.578 amostras desse modelo apenas 580 amostras são dados reais, provenientes de pessoas da comunidade autista, o que representa aproximadamente 36,76% do total de dados no *Data Frame* combinado. Dessa forma, foi realizada uma nova coleta de dados reais para verificar se os dados sintéticos realmente estão melhorando o modelo proposto ou se o aumento da acurácia é resultado de dados enviesados. Ou seja, o modelo de LLM responsável por criar os dados pode estar gerando amostras de fácil detecção e predição, o que não condiz com a realidade das postagens da comunidade autista.

4.3 Novo *Data Frame*

Para investigar se os dados sintéticos estavam realmente influenciando negativamente a acurácia dos modelos de predição, foi reiniciado o processo de coleta de dados em outras comunidades autistas do Facebook. Embora o uso de dados sintéticos tenha inicialmente melhorado a acurácia, não era possível afirmar se esses resultados refletiam com precisão a realidade, já que os dados poderiam estar enviesados. Assim, uma nova coleta de dados foi realizada em comunidades adicionais da rede social, resultando em um total de 2.000 registros reais.

Esse novo conjunto de dados foi denominado *DataFrameReal*, pois inclui apenas postagens autênticas da comunidade autista. Esse Banco de Dados possui a seguinte estrutura:

- coluna “tipo”: indica o tipo de publicação, diferenciando se foi realizada de forma pública ou anônima;
- coluna “texto”: armazena o conteúdo da postagem;
- coluna “sentimento”: corresponde à classificação de sentimento associada à postagem, mantendo as quatro categorias já definidas: positivo, neutro, negativo e perigosa.

Na Figura 27 é apresentada a distribuição dos sentimentos neste *DataFrameReal* para ilustrar melhor a composição do novo Banco de Dados coletado.

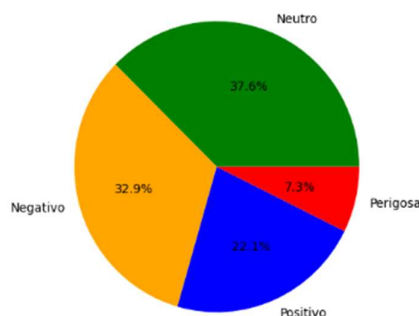


Figura 27 – Distribuição dos sentimentos com dados reais. Fonte: O Autor.

Para complementar o conjunto de dados reais e aumentar a diversidade das amostras para treinamento foi aplicada novamente a técnica de geração de dados sintéticos, partindo exclusivamente das postagens contidas no *DataFrameReal*. Esse novo conjunto sintético contém 2.000 registros, correspondendo exatamente ao número de dados do banco real e foi denominado *DataFrameSynthetic*.

A distribuição dos sentimentos dentro do *DataFrameSynthetic* foi configurada de maneira semelhante ao *DataFrameReal*, garantindo que as amostras artificiais

refletissem a diversidade de sentimentos captada na coleta original. Na Figura 28 foi ilustrada a distribuição dos sentimentos nesse novo Banco de Dados para visualizar a paridade em relação aos dados reais.

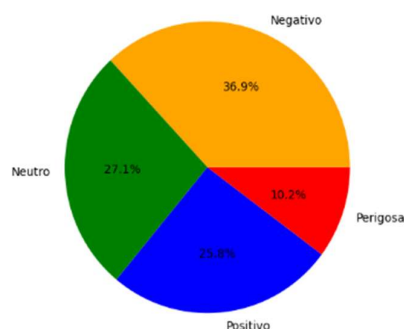


Figura 28 – Distribuição dos sentimentos com dados sintéticos. Fonte: O Autor.

Após concluir a classificação dos dois conjuntos de dados, foram combinados o *DataFrameReal* e o *DataFrameSynthetic*, totalizando 4.000 amostras para o treinamento do modelo. Esse novo conjunto foi nomeado *DataFrameFull* e foi projetado para apresentar uma distribuição equilibrada, com 50% de dados reais e 50% de dados sintéticos.

Após os treinamentos, os modelos foram avaliados utilizando os três conjuntos de dados descritos: reais, sintéticos e o conjunto combinado (*DataFrameFull*). O objetivo principal dessa fase foi obter uma acurácia igual ou superior à alcançada pelo modelo *Random Forest* no conjunto combinado, conforme os resultados da Tabela 7, de modo a verificar a eficácia dos dados sintéticos e identificar possíveis melhorias no desempenho dos modelos.

Foi realizada uma análise dos desempenhos dos modelos já utilizados (Gaussiano, Multinomial, Bernoulli, SVM e *Random Forest*). Os modelos com melhor acurácia foram então selecionados para a criação de um novo *ensemble*, formando um modelo combinado otimizado com base nos melhores desempenhos obtidos.

Para alcançar acurácias ainda maiores foram implementados modelos adicionais, incluindo *One-Dimensional*, *BERT* e *RoBERTa*. A Tabela 8 apresenta os resultados alcançados com esses diferentes modelos e tipos de Banco de Dados, fornecendo uma visão detalhada do impacto de cada conjunto de dados na acurácia e desempenho geral dos modelos.

Tabela 8 – Resultados com Novo *Data Frame* combinado. Fonte: O Autor.

| Modelo | Acurácia (%) | | |
|------------------------|---------------|---------------------|---------------|
| | DataFrameReal | DataFrameSynthetics | DataFrameFull |
| Gaussiano | 23,000 | 42,250 | 27,375 |
| Multinomial | 41,500 | 67,500 | 53,250 |
| Bernoulli | 39,000 | 59,500 | 50,500 |
| SVM | 35,750 | 64,000 | 55,250 |
| Random Forest | 38,750 | 63,500 | 57,625 |
| <i>Ensemble</i> | 44,500 | 66,250 | 57,000 |
| <i>One-dimensional</i> | 34,000 | 24,250 | 31,875 |
| <i>BERT</i> | 40,500 | 54,750 | 55,125 |
| <i>RoBERTa</i> | 34,250 | 45,000 | 35,375 |

Conforme observado na Tabela 8, a maioria dos modelos testados anteriormente apresentou uma queda de desempenho e mesmo os novos modelos implementados não alcançaram acurácias satisfatórias. O modelo *BERT*, treinado com o conjunto de dados completo, obteve uma acurácia de 55,13%. Já o melhor desempenho geral foi observado no conjunto de dados sintéticos, onde o modelo *ensemble* atingiu uma acurácia de 66,25%.

No entanto, esse valor apesar de superior a 60%, ainda é 9,4% inferior ao desempenho do modelo *Random Forest* (Tabela 7), que alcançou 75,63% ao ser treinado com uma combinação de 580 dados reais e 998 dados sintéticos.

Esses resultados sugerem que os dados sintéticos, embora aumentem a acurácia em relação ao uso de dados puramente reais, podem estar enviesados, já que as combinações com dados reais e sintéticos resultaram em desempenhos inferiores ao modelo anterior. Essa constatação reforça a hipótese de viés nos dados sintéticos.

4.4 *Data Frame* em Dicionário – Reclassificação

Após os resultados anteriores dos modelos, nota-se um desempenho insatisfatório quando expostos a uma quantidade maior de dados reais. Entretanto, ao invés de questionar a eficiência dos modelos para análise de sentimentos, optou-se por questionar a

classificação do Banco de Dados reais, visto que os modelos *BERT* e *RoBERTa* são considerados as técnicas mais avançadas em Processamento de Linguagem Natural [40], [42], [43]. A hipótese de má rotulação dos dados foi reforçada pelo fato de que os dados foram classificados por apenas um único observador, o próprio autor.

Dessa forma, após inúmeras investigações sobre como seria possível melhorar a rotulação, foi proposta a transformação de todo o Banco de Dados em um dicionário, com o objetivo de facilitar o entendimento do próprio *corpus* deste trabalho. Essa abordagem visa garantir uma análise precisa e consistente dos dados, permitindo um completo entendimento das palavras e a identificação de possíveis erros de rotulação.

4.4.1 Dicionário de Palavras

Para melhor investigação das possíveis inconsistências na classificação dos sentimentos, o Banco de Dados foi transformado contendo apenas os dados reais em um dicionário lexical detalhado. Esse processo envolveu o processamento dos 2.000 textos que resultou na extração de um total de 12.660 palavras. Essas foram, em primeiro lugar, categorizadas gramaticalmente em diferentes classes, incluindo verbos, substantivos, adjetivos, advérbios, preposições, artigos, pronomes, conjunções, numerais e interjeições.

Na Figura 29 ilustra-se o processo de transformação do Banco de Dados reais em um dicionário que categoriza todas as palavras contidas nele. Note-se que as palavras foram pré-processadas, ou seja, todas foram transformadas em minúsculas e não há palavras duplicadas. Posteriormente, cada palavra foi reclassificada em termos de sentimento, sendo rotulada como positiva, neutra, negativa e perigosa de acordo com seu impacto emocional. Com o aprendizado adquirido na construção do dicionário lexical de palavras, foram estabelecidos novos critérios para a classificação de sentimentos no Banco de Dados, considerando a complexidade e a intenção global dos textos.

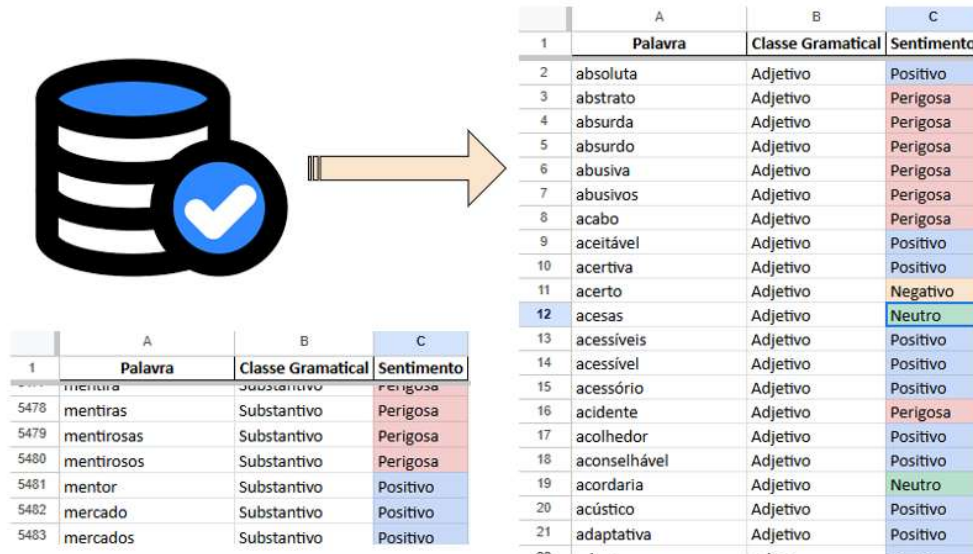


Figura 29 – Dicionário de Palavras. Fonte: O Autor.

Nesse processo, cada palavra de um texto individualmente recebe uma classificação inicial como positiva, neutra, negativa e perigosa. Contudo, como o foco está em classificar o texto completo (e não apenas palavras isoladas), o objetivo é captar o sentimento dominante da mensagem em um contexto mais amplo, refletindo melhor a natureza das interações nas comunidades autistas. Para isso, cada texto é dividido em palavras ou tokens e a cada uma dessas é atribuída um sentimento. Posteriormente, foi somado o peso das palavras com sentimentos positivos, neutros, negativos e perigosa. A partir desse total, uma média ponderada de sentimentos é calculada, permitindo a aplicação de critérios para classificar o texto completo, conforme segue:

- Positivo: quando a soma dos pesos positivos representa mais de 65% das palavras;
- Neutro: quando a soma dos pesos neutros é superior a 50%;
- Negativo: quando a soma dos pesos negativos é inferior a 55%;
- Perigoso: quando a soma dos pesos negativos excede 55%, indicando alto risco emocional ou presença de sentimentos de depressão profunda.

Com a definição dos novos critérios para rotulação de sentimento, foi realizada a classificação novamente do Banco de Dados, isto é, dos dados reais e sintéticos. Após a reclassificação, foi repetida a análise e predição dos sentimentos com os modelos de aprendizagem anteriores.

4.5 Retreinamento com *Dataframe* Reclassificado

Após a reclassificação do Banco de Dados, foi necessária uma nova etapa de treinamento e validação dos modelos, uma vez que a rotulação dos dados foi alterada. Essa reclassificação exigiu o retreinamento dos modelos para garantir que eles fossem ajustados à nova rotulação. Com o *dataframe* reclassificado, novos modelos foram criados e treinados, utilizando as mesmas técnicas, modelos estatísticos e modelos com *transformer*. Após a conclusão do treinamento e validação dos modelos, os resultados obtidos podem ser observados na Tabela 9.

Tabela 9 – Resultados com *Data Frame* combinado com nova classificação. Fonte: O Autor.

| Modelo | Acurácia (%) | | |
|------------------------|---------------|---------------------|---------------|
| | DataFrameReal | DataFrameSynthetics | DataFrameFull |
| Gaussiano | 54,750 | 40,750 | 58,875 |
| Multinomial | 61,750 | 64,750 | 64,250 |
| Bernoulli | 54,000 | 67,000 | 62,125 |
| SVM | 57,250 | 73,000 | 66,250 |
| <i>Random Forest</i> | 57,500 | 68,250 | 69,250 |
| <i>Ensemble</i> | 59,750 | 71,250 | 67,500 |
| <i>One-dimensional</i> | 48,250 | 68,000 | 58,000 |
| <i>BERT</i> | 66,00 | 77,750 | 77,375 |
| <i>RoBERTa</i> | 74,000 | 75,500 | 75,750 |

A análise da Tabela 9 confirma que todos os modelos demonstraram uma melhora substancial com a aplicação da nova estratégia de classificação baseada em sentimentos. Esse ajuste permitiu maior precisão ao interpretar o contexto emocional dos textos completos, especialmente no Banco de Dados puramente reais.

Conforme ilustrado na Tabela 10, todos os modelos tiveram uma melhoria significativa em seu desempenho. Em outras palavras, é possível observar a comparação entre a rotulação antiga e a nova proposta de rotulação, bem como a acurácia dos modelos individualmente. A análise inclui a comparação dos resultados obtidos com os dados reais, sintéticos e combinados, destacando a evolução do desempenho antes (Novo Dataframe) versus

após a reclassificação (Dataframe Reclassificado). Essa comparação demonstra o impacto positivo da reclassificação na qualidade das previsões dos modelos.

Tabela 10 – Análise Novo *Dataframe* vs *Dataframe* Reclassificado. Fonte: O Autor.

| Modelo | Acurácia (%) | | | | | | | | |
|------------------------|--------------|--------|--------|------------------|--------|--------|------------------|--------|--------|
| | Dados Reais | | | Dados Sintéticos | | | Dados Combinados | | |
| | Antes | Depois | Valor | Antes | Depois | Valor | Antes | Depois | Valor |
| Gaussiano | 23,00 | 54,75 | +31,75 | 42,25 | 40,75 | -1,50 | 27,37 | 58,87 | +31,50 |
| Multinomial | 41,50 | 61,75 | +20,25 | 67,50 | 64,75 | -2,75 | 53,25 | 64,25 | +11,00 |
| Bernoulli | 39,00 | 54,00 | +15,00 | 59,50 | 67,00 | +7,50 | 50,50 | 62,12 | +11,62 |
| SVM | 35,75 | 57,25 | +21,50 | 64,00 | 73,00 | +9,00 | 55,25 | 66,25 | +11,00 |
| <i>Random Forest</i> | 38,75 | 57,50 | +18,75 | 63,50 | 68,25 | +4,75 | 57,62 | 69,25 | +11,62 |
| Ensemble | 44,50 | 59,75 | +15,25 | 66,25 | 71,25 | +5,00 | 57,00 | 67,50 | +10,50 |
| <i>One-dimensional</i> | 34,00 | 48,25 | +14,25 | 24,25 | 68,00 | +43,75 | 31,87 | 58,00 | +26,12 |
| BERT | 40,50 | 66,00 | +25,50 | 54,75 | 77,75 | +23,00 | 55,12 | 77,37 | +22,25 |
| RoBERTa | 34,25 | 74,00 | +39,75 | 45,00 | 75,50 | +30,50 | 35,37 | 75,75 | +40,37 |

Na Tabela 10 é possível observar de forma clara o quão eficiente foi a mudança de abordagem. Para exemplificar melhor, foram selecionados os três melhores modelos, os quais foram destacados na Figura 30. Os modelos que tiveram os melhores desempenhos foram *Ensemble*, *BERT* e *RoBERTa*. Na Figura 30 esses três modelos estão separados e podemos ver seus resultados comparados individualmente para cada Banco de Dados: real, sintético e combinado.

Por exemplo, o Modelo *RoBERTa* teve um resultado inicial com o Novo Dataframe de 34,25%. Entretanto, após ser treinado com a nova classificação, sua acurácia passou para 74%, considerando apenas os dados reais. Quando analisamos os dados sintéticos, houve um salto de 45,00% para 75,50%, um aumento substancial de 30%. Por fim, também tivemos uma melhoria significativa com os dados combinados, passando de 35,37% para 75,75%.

Os outros modelos, como *Ensemble* e *BERT*, também apresentaram saltos substanciais em suas acurácias, reforçando o quão eficiente foi a mudança de abordagem na reclassificação dos dados.

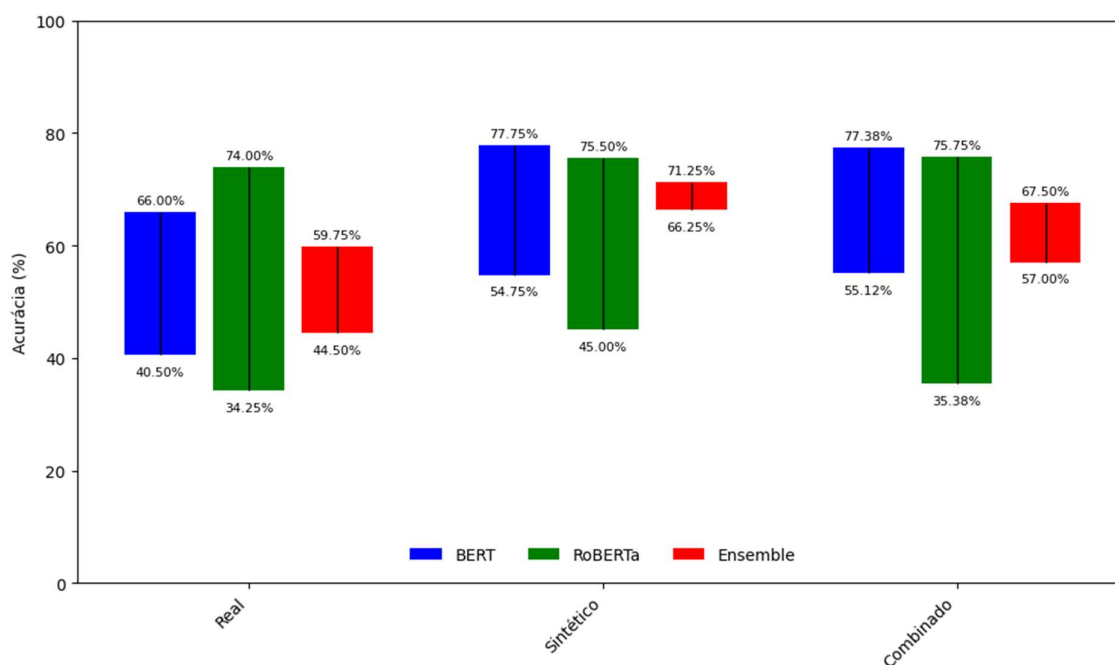


Figura 30 – Análise comparativa dos três melhores modelos. Fonte: O Autor.

O destaque, porém, foi o modelo *BERT*, que atingiu uma acurácia de 77,75% ao ser treinado exclusivamente com dados sintéticos, resultado notável que mostra a eficácia dos dados gerados artificialmente para simular adequadamente padrões emocionais. Esse desempenho foi similar ao observado com o modelo *BERT* treinado em dados reais e sintéticos combinados, o que reforça a validade da abordagem sintética como alternativa para enriquecer o conjunto de dados e, ao mesmo tempo, manter um nível de precisão comparável ao dos dados reais.

De fato, a reclassificação aprimorada mostrou-se eficaz em equilibrar e melhorar os resultados, mesmo com a combinação de dados reais e sintéticos. Esse equilíbrio é fundamental, pois indica que o modelo pode generalizar melhor ao analisar sentimentos complexos presentes nas mensagens da comunidade, reduzindo o risco de vieses que os dados exclusivamente sintéticos poderiam introduzir.

4.6 O Algoritmo

O algoritmo desenvolvido neste trabalho tem como objetivo principal a Análise de Sentimentos em textos provenientes de comunidades de pessoas com TEA. A ideia central é que, após ser exposto a uma grande quantidade de textos previamente classificados, o

algoritmo, composto por vários modelos de Aprendizado de Máquina, seja capaz de realizar a divisão do Banco de Dados, iniciar o treinamento e, posteriormente, fazer com que os modelos realizem suas previsões. Após o término da execução do treinamento, o algoritmo inicia a verificação para determinar se cada modelo foi capaz de realizar corretamente a previsão. Ao final, o algoritmo faz a análise individual de todos os modelos incluídos no projeto, exibindo o percentual de acertos, ou seja, a acurácia de cada um.

Na Figura 31 temos o pseudocódigo do algoritmo, que é uma representação das funções e atividades que esse realiza para executar sua função. O pseudocódigo é uma descrição simplificada e estruturada do algoritmo, utilizando uma linguagem próxima à programação, mas sem a necessidade de sintaxe específica de uma linguagem de programação. Ele serve como um guia para entender o fluxo de execução e a lógica do algoritmo de forma clara e organizada. A seguir serão detalhadas as etapas desse algoritmo.

```

1. INICIALIZAÇÃO E CONFIGURAÇÃO:
  1.1. Configurar ambiente de execução no Google Colab PRO.
  1.2. Instalar bibliotecas necessárias:
      - transformers (para BERT e RoBERTa)
      - datasets (para carregar e gerenciar dados)
      - tensorflow (para modelos de deep learning)
      - scikit-learn (para modelos tradicionais e métricas)
      - nltk (para pré-processamento de texto)
  1.3. Acessar dados armazenados no Google Drive.
  1.4. Carregar dados reais e sintéticos a partir de planilhas Excel.
  1.5. Converter planilhas para formato .csv.

2. DIVISÃO DOS BANCOS DE DADOS:
  2.1. Carregar dados reais e sintéticos.
  2.2. Combinar dados reais e sintéticos em um único conjunto.
  2.3. Dividir os dados em conjuntos de treinamento e teste:
      - Conjunto de Treinamento: 70% dos dados.
      - Conjunto de Teste: 30% dos dados.
  2.4. Utilizar a função train_test_split

3. PRÉ-PROCESSAMENTO DE TEXTO:
  3.1. Definir funções de pré-processamento:
      - clean(texto): Remove tags HTML, URLs, emojis e caracteres especiais.
      - is_special(caractere): Remove pontuações e símbolos irrelevantes.
      - to_lower(texto): Converte todo o texto para minúsculas.
      - rem_stopwords(texto): Remove palavras irrelevantes (stopwords).
      - stem_txt(texto): Reduz palavras às suas raízes (stemming).
      - word_tokenize(texto): Divide o texto em palavras (tokenização).
  3.2. Aplicar as funções de pré-processamento aos textos.
  3.3. Transformar textos em vetores numéricos usando CountVectorizer.
  3.4. Categorizar sentimentos:
      - Positivo = 0
      - Neutro = 1
      - Negativo = 2
      - Perigoso = 3

4. TREINAMENTO DOS MODELOS:
  4.1. Modelos Estatísticos:
      - Treinar modelos tradicionais:
          * Gaussian
          * Multinomial
          * Bernoulli
          * SVM (Support Vector Machine)
          * Random Forest
      - Salvar modelos treinados para avaliação.
  4.2. Modelos Baseados em Transformers:
      - Carregar modelos pré-treinados (BERT e RoBERTa).
      - Ajustar modelos com os dados de treinamento.
      - Salvar modelos ajustados para avaliação.

5. AVALIAÇÃO DOS MODELOS E RESULTADOS:
  5.1. Avaliar modelos no conjunto de teste:
      - Calcular acurácia para cada modelo.
      - Comparar desempenho entre modelos.
  5.2. Criar modelo Ensemble:
      - Combinar previsões dos três melhores modelos estatísticos.
      - Calcular acurácia do modelo Ensemble.
  5.3. Exibir resultados:
      - Acurácia de cada modelo em três conjuntos de dados:
          * Dados Reais
          * Dados Sintéticos
          * Dados Combinados
      - Comparar desempenho entre conjuntos de dados.
  5.4. Salvar todos os modelos.

6. FIM DO ALGORITMO.

```

Figura 31 - Pseudocódigo do Algoritmo. Fonte: O Autor.

I) Inicialização e Configuração: o algoritmo começa com a configuração do ambiente de execução e a instalação das bibliotecas necessárias. Neste trabalho optou-se pela execução do algoritmo na plataforma Google Colab PRO, devido à sua capacidade de permitir a execução *online* e o aluguel de unidades de processamento para tarefas intensivas em computação. A necessidade de alugar unidades de processamento é imprescindível para este projeto, considerando o grande volume de dados processados e a complexidade dos modelos utilizados, como *BERT* e *RoBERTa*, que demandam alto poder computacional. Para isso optou-se por uma assinatura mensal do Google Colab PRO que permite o uso desses recursos.

Para o desenvolvimento do algoritmo, a linguagem de programação escolhida foi o Python, devido à sua ampla aplicação em áreas como Aprendizado de Máquina e Inteligência Artificial, além de contar com uma comunidade ativa e acessível, que facilita a implementação de novas aplicações e a resolução de problemas.

Após a montagem do ambiente de execução do algoritmo, os dados armazenados na nuvem pelo Google Drive são acessados. Em seguida, o algoritmo instala as bibliotecas e pacotes necessários para a execução das tarefas. As principais bibliotecas utilizadas são:

Transformers: essa biblioteca fornece modelos pré-treinados de PLN, como *BERT* e *RoBERTa*, que são utilizados para tarefas de classificação de sentimentos;

Datasets: essa biblioteca é usada para carregar e gerenciar os conjuntos de dados, facilitando a preparação dos dados para treinamento e avaliação dos modelos;

TensorFlow: biblioteca popular para Aprendizado de Máquina e *deep learning* que utiliza redes neurais com múltiplas camadas para aprender padrões. No algoritmo, o TensorFlow é utilizado para implementar o modelo *Single Layer Perceptron* (modelo *one-dimensional*);

Scikit-learn: uma biblioteca utilizada para tarefas de AM tradicional. No algoritmo, ela é usada para treinar modelos como *GaussianNB*, *MultinomialNB*, *BernoulliNB*, *SVM* e *RandomForest*, além de fornecer a acurácia dos modelos;

NLTK (Natural Language Toolkit): biblioteca essencial para PLN. No algoritmo, o NLTK é usado para pré-processar os textos, com recursos como *stopwords* (palavras irrelevantes que são removidas do texto) e tokenizadores (ferramentas que dividem o texto em unidades menores, como palavras ou frases).

II) Divisão dos Banco de Dados: após a fase de inicialização do ambiente e a instalação das bibliotecas necessárias, o algoritmo avança para a etapa de divisão do Banco de Dados. Nessa etapa, garantimos que os modelos sejam treinados e avaliados de forma adequada, ou seja, os dados são separados em conjuntos de treinamento e teste. Essa divisão é crucial para evitar

problemas como *overfitting*, isto é, quando o modelo se ajusta demais aos dados de treinamento e não generaliza bem para novos dados.

O algoritmo começa carregando os dados reais e sintéticos, que foram previamente coletados e armazenados em planilhas Excel, como vimos nas Figura 32 e Figura 33 para os dados reais e sintéticos, respectivamente, criados para este trabalho.

| tipo | texto | sentimento |
|---------|--|------------|
| público | Fiz 26 anos hoje | Positivo |
| público | Existem pessoas que não nasceram para ser amiga e namorada de ninguém. Também acham? Eu devo ser umas delas, também acham? | Negativo |
| público | Vocês já falaram isso? Por que você acha que não é egoísta? Porque eu te acho bem egoísta, quando você quer fazer os seus programas, você só pensa em você. Não só eu que acho isso. Era assim quando éramos namorados. É comum nós Autistas serem muito egoístas? | Negativo |

Figura 32 – *DataframeReal* em planilha. Fonte: O Autor.

| type | text | sentiment |
|-----------|---|-----------|
| synthetic | "Estou tentando aprender novas habilidades para melhorar minha situação no trabalho, mas sinto que não estou progredindo. Às vezes, isso me deixa desanimado e pensando se vale a pena continuar tentando." | Neutro |
| synthetic | "Sempre que tento fazer novos amigos, acabo me sentindo mais sozinho. Não sei se é a minha maneira de interagir ou se realmente não estou destinado a ter relacionamentos próximos." | Negativo |
| synthetic | "Estou ansioso para o evento de amanhã. Vai ser a primeira vez que vou apresentar um projeto que estou muito empolgado para compartilhar com todos." | Positivo |
| synthetic | "Estou enfrentando dificuldades com a organização das minhas tarefas diárias. Isso está me causando muito estresse e ansiedade. Alguém mais passa por isso?" | Neutro |
| synthetic | "Às vezes sinto que ninguém realmente entende o que estou passando. É frustrante tentar explicar meus sentimentos e parecer que não sou ouvido." | Negativo |

Figura 33 – *DataFrameSynthetics* em planilha. Fonte: O Autor.

Para aumentar o conjunto de dados, combina-se as duas planilhas, formadas por dados reais e sintéticos. Após o carregamento dessas planilhas no algoritmo, os arquivos são convertidos para o formato *.csv*, que é mais adequado para processamento em Python.

Na próxima etapa, os conjuntos de dados (reais, sintéticos e dados combinados) são divididos em dois subconjuntos independentes:

I) Conjunto de Treinamento: esse conjunto é utilizado para treinar os modelos de Aprendizado de Máquina. Ele detém a maior parte dos dados. Neste trabalho foi utilizada uma divisão de 70%, ou seja, o conjunto de treinamento contém 70% de todos os dados;

II) Conjunto de Teste: esse conjunto é utilizado para avaliar o desempenho dos modelos após a conclusão do treinamento. Ele contém os 30% restantes dos dados e é usado para verificar se o modelo foi capaz de generalizar corretamente. A divisão é realizada utilizando a função *train_test_split* da biblioteca Scikit-learn, que garante uma distribuição aleatória e equilibrada dos dados entre os dois conjuntos. Em outras palavras, a função seleciona 70% dos dados de forma aleatória para o treinamento e reserva 30% para teste. A divisão do Banco de Dados em conjuntos de treinamento e teste permite que os modelos sejam treinados em um conjunto de dados e avaliados em outro, garantindo que o desempenho do modelo seja medido de forma justa. Após a divisão dos dados brutos, o algoritmo avança para a etapa de pré-processamento de texto, onde esses são limpos, normalizados e preparados para serem utilizados pelos modelos de AM. Essa etapa será detalhada na próxima seção.

III) Pré-processamento de Texto: após a fase de inicialização do ambiente e a instalação das bibliotecas necessárias, o algoritmo avança para a etapa de pré-processamento de texto. Essa etapa prepara os dados brutos, *posts* das comunidades *online*, para serem utilizados pelos modelos de AM. O pré-processamento envolve a limpeza e a transformação dos textos, garantindo que eles estejam em um formato adequado para o modelo. As etapas de pré-processamento utilizadas no algoritmo são:

- função *clean*: o texto coletado das comunidades pode conter tags, HTMLs, URLs, emojis ou caracteres especiais que não são relevantes para a Análise de Sentimentos. Logo, a função remove esses elementos, deixando apenas o conteúdo textual;

- função *is_special*: remove caracteres que não são letras ou número, como pontuação ou símbolos. Isso é importante que evitar que esses “ruídos” possam interferir na análise dos modelos;

- função *to_lower*: converte todo o texto para minúsculas. Isso garante que palavras que estão escritas em maiúsculas ou minúsculas sejam tratadas da mesma forma, isto é, evita-se duplicações desnecessárias;

- função *rem_stopwords*: remove palavras que não carregam significado relevante para a análise, como “e”, “de”, “em”. Dessa forma, o modelo apenas foca nas palavras que realmente contribuem para a expressão de sentimentos;

- função *stem_txt*: é uma técnica que reduz as palavras às suas raízes, removendo sufixos e prefixos. Essa função usa a biblioteca com textos em português brasileiro;

- função *word_tokenize*: é o processo de dividir o texto em unidades menores, isto é, dividir em palavras;

- função *CountVectorizer*: essa biblioteca transforma os textos em vetores de contagem de palavras. Isso é necessário para que os modelos de Aprendizado de Máquina possam processar os textos, visto que eles precisam ser convertidos em valores numéricos. Nessa etapa também os sentimentos são categorizados como: Positivo = 0; Neutro = 1; Negativo = 2; e Perigoso = 3.

IV) Treinamento dos Modelos: após a divisão dos Bancos de Dados e o pré-processamento dos textos, o algoritmo avança para a etapa de treinamento. Nessa fase, diferentes abordagens de AM são aplicadas para identificar padrões emocionais nos textos. O treinamento é realizado em duas categorias principais de modelos: os modelos estatísticos tradicionais e os modelos baseados em *transformers* que serão descritos a seguir.

a) Modelos Estatísticos: nessa fase, os modelos estatísticos tradicionais, como *Gaussian*, *Multinomial*, *Bernoulli*, *SVM* e *Random Forest* são treinados. Durante o treinamento, os modelos aprendem a identificar padrões linguísticos e emocionais nos textos, utilizando técnicas como contagem de palavras e análise de frequência. Após o treinamento, os modelos são salvos para posterior avaliação e uso em previsões.

b) Modelos Baseados em *Transformers*: nessa fase, os modelos *BERT* e *RoBERTa*, que já possuem um pré-treinamento avançado para PLN, são ajustados para a tarefa específica de Análise de Sentimentos. Durante o ajuste, os modelos são expostos aos dados coletados, permitindo que eles adaptem seus parâmetros para capturar as nuances emocionais específicas da comunidade autista. Essa etapa é crucial para garantir que os modelos consigam generalizar bem para novos textos, especialmente considerando a complexidade da linguagem utilizada por pessoas com TEA. Após o término do treinamento, os modelos são expostos ao conjunto de teste, onde sua capacidade de generalização e precisão são avaliadas.

V) Avaliação dos Modelos e Resultados: essa é a etapa final do algoritmo, onde os modelos treinados são avaliados em relação ao conjunto de dados de teste. A eficiência de cada modelo é calculada por meio da métrica de acurácia que representa a porcentagem de previsões corretas em relação ao total de previsões realizadas. Essa métrica é essencial para comparar o desempenho dos diferentes modelos e identificar quais abordagens são mais eficazes para a tarefa de Análise de Sentimentos.

Nessa etapa também é realizado o treinamento de um modelo adicional, o *ensemble*, que combina as previsões dos três melhores modelos estatísticos (*Multinomial*,

Bernoulli e Random Forest). O objetivo do *ensemble* é aproveitar as vantagens de cada modelo individual, melhorando a precisão e a robustez da classificação. Após a criação do modelo *ensemble*, os resultados de todos os modelos são exibidos, permitindo uma comparação detalhada do desempenho de cada abordagem.

Os resultados de cada modelo são expressos em três diferentes Bancos de Dados: dados reais, dados sintéticos e dados combinados. Essa forma de visualização foi adotada para verificar a eficiência dos modelos em diferentes tipos de dados, além de facilitar a análise e a comparação entre as abordagens. A avaliação em múltiplos conjuntos de dados permite identificar possíveis vieses e garantir que os modelos sejam capazes de generalizar bem, independentemente da origem dos dados.

5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Neste capítulo são apresentados os resultados obtidos com a aplicação das técnicas de PLN e AM na Análise de Sentimentos de pessoas com TEA em interações *online* pelo Facebook. Esses resultados refletem não apenas o desempenho dos modelos desenvolvidos, mas também as contribuições significativas deste trabalho para a área de PLN e para a compreensão das nuances emocionais da comunidade autista.

5.1 Resultados

Os resultados obtidos demonstram que o modelo *BERT* alcançou uma acurácia de 77,75% ao ser treinado com dados sintéticos, enquanto o modelo *RoBERTa* atingiu 75,75% de acurácia com dados reais e sintéticos combinados. Esses números destacam a eficácia dos modelos baseados em *transformers* para capturar a complexidade emocional das mensagens, especialmente em um contexto tão específico como o do TEA.

Além disso, a criação da categoria "perigosa" permitiu uma análise mais sensível e detalhada dos sentimentos expressos por pessoas com TEA, identificando padrões emocionais associados a comportamentos autodestrutivos e depressão profunda. Essa inovação na classificação de sentimentos representa um avanço significativo na área de PLN, pois amplia a capacidade de detecção de situações de risco em textos *online*.

5.2 Contribuições para a Área de PLN

Este trabalho traz contribuições importantes para o campo do Processamento de Linguagem Natural, especialmente no que diz respeito à Análise de Sentimentos aplicada às comunidades vulneráveis.

Dessa forma, esta pesquisa contempla o desenvolvimento de um modelo Preditivo específico para TEA, o qual é de Análise de Sentimentos adaptado às particularidades linguísticas e emocionais de pessoas com TEA representa um avanço na personalização de ferramentas de PLN. A utilização de modelos avançados, como *BERT* e *RoBERTa*, demonstrou que é possível capturar nuances emocionais específicas dessa população, algo que modelos tradicionais não conseguiam fazer com a mesma eficácia.

Além disso, destaca a inovação na criação de uma nova categoria de Sentimento ("Perigosa"), a qual permitiu a identificação de padrões emocionais associados aos comportamentos autodestrutivos e depressão profunda. Essa inovação contribui para a área de PLN ao expandir as possibilidades de Análise de Sentimentos, especialmente em contextos em que a detecção de situações de risco é crucial.

Outra contribuição relevante foi a integração de dados reais e sintéticos. Essa combinação de dados reais coletados de comunidades *online* com dados sintéticos gerados por modelos de Linguagem de Grande Escala, conhecida como LLM, se mostrou uma estratégia eficaz para ampliar e diversificar o corpus de treinamento. Essa abordagem não apenas melhorou a generalização dos modelos, mas também abriu caminho para o uso de dados sintéticos em outras aplicações de PLN, especialmente em cenários onde a coleta de dados reais é limitada.

Por fim, o desenvolvimento de um Dicionário Léxico para Reclassificação de Sentimentos para a comunidade autista permitiu uma reclassificação mais precisa dos sentimentos, considerando o contexto emocional completo dos textos. Essa metodologia pode ser adaptada para outras comunidades e idiomas, ampliando o impacto na área de PLN.

5.2.1 Categorias Linguísticas: Negativa versus Perigosa

Para compreender melhor a contribuição deste trabalho na detecção de mensagens com teor autodestrutivo e pensamentos suicidas, a categoria "perigosa" é essencial para estabelecer uma distinção clara distinguir entre textos classificados como "negativos" e aqueles como "perigosos". Para isso, os modelos foram treinados com exemplos que ilustram os padrões linguísticos característicos de cada categoria.

Nas mensagens classificadas como "negativas", observa-se uma linguagem que expressa tristeza, frustração ou descontentamento, mas sem indicar intenção de autodestruição, suicídio ou crise iminente. Na Figura 34, a frase "*Por que às vezes conviver com pessoas chateia e machuca?*" revela um desabafo emocional, mas permanece no âmbito da expressão de sentimentos negativos cotidianos.

| | |
|--|----------|
| Por que as vezes conviver com pessoas chateia e machuca? | Negativo |
|--|----------|

Figura 34 - Exemplo 1 de texto com sentimento negativo. Fonte: O Autor.

A Figura 35 apresenta a frase "*Existem pessoas que não nasceram para ser amigas ou namoradas de ninguém. Também acham? Eu devo ser uma delas, também acham?*". Aqui, embora haja insatisfação e uma percepção de desconexão social, não há indícios de risco imediato.

| | |
|--|----------|
| Existem pessoas que não nasceram para ser amiga e namorada de ninguém. Também acham? Eu devo ser umas delas, também acham? | Negativo |
|--|----------|

Figura 35 - Exemplo 2 de texto com sentimento negativo. Fonte: O Autor.

A Figura 356 inclui uma crítica à festividade do Dia dos Namorados, mantendo um tom emocional negativo. Nota-se, contudo, que nenhuma dessas mensagens sugere perigo emocional grave ou comportamentos autodestrutivos.

| | |
|---|----------|
| Vou falar uma verdade!Dia dos namorados é um saco, só tem postagem de namoro e melação 🤔😡 não suporto isso!Opinião minha e quem não gostou do que eu falei não adianta vim com bla bla bla! | Negativo |
|---|----------|

Figura 36 - Exemplo 3 de texto com sentimento negativo. Fonte: O Autor.

Diferente das mensagens “negativas”, as frases classificadas como “perigosas” possuem uma linguagem de tom de urgência, desespero e possíveis pensamento suicidas. Na Figura 37 temos “*A pessoa que não tem vida própria a única solução é a morte*”. Essa linguagem sugere uma possível solução definitiva para dor: o fim da vida.

| | |
|--|----------|
| A pessoa que não tem vida própria a única solução é a morte. | Perigosa |
|--|----------|

Figura 37 - Exemplo 1 de texto com classificação perigosa. Fonte: O Autor.

Na Figura 38 temos “*Eu desejo morrer para eu não viver uma vida na miséria*”. Essa frase tem uma declaração direta de intenção autodestrutiva.

| | |
|--|----------|
| Eu desejo morrer pra eu não viver uma vida na miséria. | Perigosa |
|--|----------|

Figura 38 - Exemplo 2 de texto com classificação perigosa. Fonte: O Autor.

Na Figura 39 temos “*misericórdia Alguém me ajuda estou desesperada a ponto de por um fim a tudo não estou mais suportando*”. Essa frase é um pedido de socorro explícito de ameaça ao suicídio.

| | |
|---|----------|
| misericórdia Alguém me ajuda estou desesperada a ponto de por um fim a tudo não estou mais suportando | Perigosa |
|---|----------|

Figura 39 - Exemplo 3 de texto com classificação perigosa. Fonte: O Autor.

A análise comparativa entre os textos classificados como "negativos" e "perigosos" demonstra a importância de distinguir entre expressões de descontentamento emocional e manifestações de risco iminente. Enquanto os primeiros refletem sentimentos

difíceis, porém não urgentes, os segundos apresentam indícios claros de desespero, ideação suicida e pedidos de ajuda explícitos.

5.3 Contribuições para a Comunidade Autista

Além das contribuições técnicas para a área de PLN, este trabalho tem um impacto social significativo, especialmente para a comunidade autista. As principais contribuições são:

A aplicação do modelo desenvolvido neste estudo apresenta diversas contribuições práticas, especialmente no contexto do TEA. Em primeiro lugar, destaca-se a capacidade de identificação precoce de crises emocionais, uma vez que o modelo é capaz de detectar sentimentos associados a comportamentos autodestrutivos e depressão profunda. Essa funcionalidade pode ser integrada às plataformas *online*, como redes sociais, permitindo o monitoramento de interações e o fornecimento de respostas empáticas em tempo real, atuando assim como um suporte inicial para indivíduos com TEA.

Além disso, o modelo contribui para a promoção de um ambiente *online* mais seguro e acolhedor, especialmente relevante para a comunidade autista, a qual frequentemente busca nas redes sociais um espaço de compartilhamento de experiências e apoio emocional. Ao identificar e responder adequadamente a sentimentos negativos e perigosos, a ferramenta ajuda a mitigar riscos e a criar uma experiência digital mais positiva.

Outro aspecto significativo é o fortalecimento da inclusão digital. Ao desenvolver uma solução que considera as particularidades linguísticas e emocionais das pessoas com TEA, este trabalho reduz barreiras de comunicação e interação *online*, reforçando a importância de tecnologias adaptadas às necessidades específicas.

Por fim, o estudo estimula o debate sobre tecnologias assistivas no contexto do autismo, demonstrando como modelos de PLN podem ser integrados a sistemas de suporte emocional. Essa abordagem serve como referência para o desenvolvimento de outras ferramentas voltadas às comunidades vulneráveis, ampliando as possibilidades de inclusão e suporte por meio da tecnologia.

6 CONCLUSÕES

Este capítulo apresenta as conclusões obtidos com a aplicação das técnicas de Processamento de Linguagem Natural e Aprendizado de Máquina no contexto da Análise de Sentimentos de indivíduos com Transtorno do Espectro Autista em interações *online*. Esses resultados refletem a conclusão das etapas iniciais do desenvolvimento deste trabalho e as inferências dos modelos implementados para Análise de Sentimentos.

6.1 Considerações Finais

Este trabalho comprova, com dados reais e técnicas de reclassificação, a eficácia na Análise de Sentimentos aplicados a comunidade de indivíduos com TEA, alcançando uma precisão de 77,75% por meio da integração estratégica de dados reais e sintéticos, combinada com modelos avançados de PLN. A superioridade de arquiteturas como *BERT* e *RoBERTa* reforça que a complexidade emocional presente nas interações *online* dessa população exige abordagens capazes de interpretar nuances contextuais e padrões linguísticos atípicos. A criação do dicionário léxico, em particular, emergiu como um diferencial metodológico, por isso esse dicionário deverá ser aprofundado, permitindo uma reclassificação mais precisa dos sentimentos e destacando os desafios inerentes à categorização de emoções em textos produzidos por pessoas com autismo.

Além disso, a criação de um dicionário lexical foi fundamental para a implementação de novos critérios de classificação de sentimentos, o que destacou as dificuldades inerentes à classificação emocional no contexto do TEA. Conclui-se que a nova classificação representou um avanço significativo neste estudo e na compreensão dos padrões emocionais complexos dentro da comunidade de TEA.

Esta pesquisa estabelece uma contribuição significativa ao demonstrar como as tecnologias de Análise de Sentimentos podem ser adaptadas para atender às necessidades específicas da comunidade autista. Ao desenvolver métodos especializados para interpretar a comunicação neurodiversa em ambientes digitais.

6.2 Aplicações do Estudo Realizado

Os resultados desta pesquisa apresentam possíveis aplicações práticas com potencial para beneficiar tanto a comunidade científica quanto a população com TEA. As principais aplicações podem ser organizadas em três possibilidades principais:

- **Triagem Digital em Saúde Mental:** o sistema desenvolvido pode auxiliar profissionais de saúde na identificação de casos prioritários, analisando automaticamente o conteúdo emocional das mensagens em ambientes virtuais. Essa aplicação permitiria um primeiro filtro para detectar situações de risco emocional que demandam atenção imediata;
- **Ferramenta moderadora:** pode ser usado por administradores de grupos e fóruns sobre autismo para identificar postagens que expressam sentimentos negativos ou de risco, permitindo intervenção humana quando necessário;
- **Banco de Dados classificados:** os resultados permitem a criação de um Banco de Dados classificado, que servirá como valioso recurso para estudos futuros sobre padrões de linguagem e expressão emocional no autismo. Esse material poderá subsidiar novas pesquisas na intersecção entre tecnologia e neurodiversidade.

Estas aplicações demonstram o potencial da pesquisa, que pode ser aplicada tanto no âmbito acadêmico quanto prático, oferecendo soluções para melhorar a qualidade de vida e a inclusão digital dos indivíduos com TEA.

6.3 Trabalhos Futuros

Os resultados obtidos até o momento abrem caminho para uma série de desdobramentos e aprimoramentos que podem ser explorados em trabalhos futuros. Essas propostas não apenas ampliam o escopo desta pesquisa, mas também reforçam seu impacto potencial na área de Processamento de Linguagem Natural e no suporte à comunidade autista. A seguir são apresentadas algumas das principais direções que podem ser seguidas para expandir e aprofundar este trabalho.

Assim, propõe-se uma direção para pesquisas futuras, com potencial de desenvolvimento em um projeto de Doutorado, tomando como fundamento esta pesquisa e seus respectivos resultados. Esse desdobramento futuro poderia contemplar a aplicação do estudo em contextos reais, contribuindo para a formulação de políticas públicas direcionadas à saúde mental da comunidade autista nas seguintes situações:

• **Geração de Respostas Empáticas:** após o modelo identificar que o usuário digitou e/ou se expressou dentro da comunidade social com um texto de teor autodestrutivo ou com indícios de depressão profunda, isto é, textos que seriam categorizados como “perigosos”, essa nova ferramenta proposta poderia gerar uma resposta automática com uma linguagem empática, com o objetivo de fornecer um suporte temporário aos usuários. A ideia é que essas respostas funcionem como uma moderação ou assistência virtual, respondendo de forma acolhedora quando o usuário expressar sentimentos autodestrutivos. Ressalta-se que esta ferramenta não substitui a atuação de um profissional de psicologia ou psiquiatria, mas busca oferecer um alívio momentâneo, ajudando o usuário a lidar com a pressão emocional que motivou sua expressão em uma comunidade *online*.

Além disso, sugere-se que essas respostas incluam uma orientação prática e detalhada sobre como buscar um profissional de saúde mental, fornecendo um passo a passo acessível para facilitar o encaminhamento e a busca por apoio adequado. Por exemplo, caso o usuário escreva uma mensagem como “*Não aguento mais, estou cansado de tudo*” o modelo poderá gerar uma resposta como: *‘Sinto muito que você esteja passando por isso. Você não está sozinho. Que tal conversar com alguém que possa ajudar? Aqui estão alguns passos para buscar apoio profissional.’*

• **Integração com a Plataformas de Rede Sociais:** com o desenvolvimento concluído do modelo de detecção eficiente de mensagens autodestrutivas, aliado a um gerador de mensagens empáticas, o próximo passo natural do desenvolvimento do projeto é torná-lo acessível à comunidade autista, isto é, sua aplicabilidade prática. Dessa forma, propõe-se desenvolver uma interface que se integre às plataformas de redes sociais. Essa integração será realizada principalmente por meio de uma API (*Application Programming Interface*), a qual permitirá a comunicação entre as plataformas de redes sociais e o modelo de Análise de Sentimentos. Como alternativa, poderiam ser desenvolvidos *plugins* para navegadores ou plataformas específicas, mas o foco principal será a API devido à sua escalabilidade e facilidade de integração. Propõe desenvolver uma ferramenta integrada via API para monitorar automaticamente interações em redes sociais, detectando mensagem classificadas como perigosa e fornecendo respostas empáticas em tempo real sem intervenção manual, conectando diretamente as plataformas ao modelo de Análise de Sentimentos.

• **Comunicação via API:** a ferramenta seria implementada como uma API, que é um conjunto de protocolos e ferramentas que permite a comunicação entre sistemas diferentes. No contexto deste projeto, a API funcionaria como uma “ponte” entre as plataformas de redes sociais, como

Facebook, e o modelo de Análise de Sentimentos. Ela receberia textos enviados pelos usuários, analisaria os sentimentos expressos e retornará respostas empáticas automaticamente. A API seria projetada para ser leve, escalável e de fácil integração, com *endpoints*, que são funções específicas e definidas, como:

/analyze: para Análise de Sentimentos e geração de respostas. A plataforma de rede social enviaria o texto do usuário para esse *endpoint*, e a API retornaria uma resposta empática com base no sentimento detectado;

/alert: para envio de alertas a profissionais de saúde em casos de detecção de comportamentos autodestrutivos. Quando o modelo identificar um texto classificado como "perigoso", a API enviaria um alerta para os profissionais cadastrados no sistema;

/feedback: para coleta de feedback dos usuários sobre as respostas geradas. Esse endpoint permitiria que os usuários avaliem a utilidade das respostas, ajudando a melhorar continuamente o modelo.

Essa abordagem garantiria que a ferramenta seria acessível a uma ampla variedade de plataformas e sistemas, sem a necessidade de um aplicativo móvel dedicado. A API seria hospedada em um servidor central, permitindo atualizações e melhorias contínuas sem afetar as plataformas que a utilizam.

• **Desenvolvimento de um Sistema de Alerta para Profissionais de Saúde:** paralelamente ao aperfeiçoamento do algoritmo desse trabalho, pretende-se sua aplicação voltada ao meio profissional, isto é, o desenvolvimento de um outro sistema de alerta para profissionais de saúde. Esse sistema cadastraria os profissionais interessados em participar do projeto, com informações sobre sua localização e disponibilidade, focando em profissionais capacitados ou interessados em atender a comunidade autista. Essa ferramenta aliada a esse trabalho enviaria alertas para os profissionais cadastrados, quando detectado mensagens classificadas como “perigosa”. O objetivo é criar uma ponte entre a detecção automática de sentimentos “perigosos” e a intervenção profissional, garantindo que os usuários recebam o apoio necessário de forma rápida e eficiente. Esse sistema poderia ser integrado a clínicas e hospitais, facilitando o acompanhamento de pacientes com TEA. Os alertas poderiam ser enviados por e-mail ou SMS para os profissionais cadastrados, incluindo detalhes sobre o texto detectado e sugestões de ações imediatas. Além disso, um painel de controle *online* permitiria que os profissionais acompanhem os casos em tempo real.

• **Aprimoramento do Dicionário Léxico e Inclusão de Novas Categorias de Sentimentos:** o dicionário léxico atual foi desenvolvido com base em textos coletados dessas comunidades autistas, mas há espaço para expandir e refinar essa base de dados. Isso incluiria, por exemplo,

a possibilidade de profissionais da área da saúde incluírem novas palavras ou expressões para ajudar no refinamento dessa ferramenta ou até mesmo propor novas categorias mais específicas, como “ansiedade”, “frustração” ou “isolamento”. A ideia é trazer esses profissionais para a ferramenta e transformá-los em agentes ativos, potencializando a aplicação da mesma e melhorando a capacidade do modelo em oferecer suporte emocional. Isso permitiria uma análise mais detalhada de novos sentimentos expressos pelos usuários. Nota-se que essas contribuições seriam validadas antes de serem incorporadas ao modelo.

• **Avaliação de Impacto e Eficácia do Projeto:** a avaliação do impacto e da eficácia da ferramenta em um ambiente real consistiria em uma análise quantitativa e qualitativa das classificações de mensagens, verificando os resultados após a implementação do sistema de geração de respostas empáticas. Com a implementação do modelo em comunidades *online* de pessoas com TEA em redes sociais como o Facebook e, posteriormente, a análise dessas mensagens, seria possível verificar a criação de mensagens empáticas e seu impacto. A avaliação de impacto incluiria métricas como:

- número de usuários que buscaram ajuda profissional após receberem uma resposta empática;
- redução na frequência de postagens autodestrutivas;
- feedback positivo dos usuários sobre a utilidade das respostas.

Esses dados seriam coletados por meio de questionários e análise de interações nas plataformas. Sugere-se verificar, junto à comunidade psicológica, a possibilidade de avaliar o impacto do modelo na redução de comportamentos autodestrutivos e na melhoria do bem-estar emocional dos usuários. Essa métrica permitiria identificar pontos de melhoria e trabalhar em conjunto com órgãos públicos para auxiliar na criação de projetos que visam a saúde mental dessa comunidade.

REFERÊNCIAS

- [1] CHOJNICKA, I.; WAWER, A. Social language in Autism Spectrum Disorder: a computational analysis of sentiment and linguistic abstraction. *PLoS ONE*, v.15, n.3, Mar., 2020. 1-16.
- [2] SOUZA, R. R.; MORAES, L. F. Impactos das redes sociais na cultura e saúde mental dos usuários. *Revista Tecnologia e Sociedade*, v.17, n. 48, Jun., 2021. 147–162. Disponível em: <<https://periodicos.utfpr.edu.br/rts/article/view/12640>>.
- [3] SANTOS, R. B. D. D.; SILVA, C. D. Percepção da população em geral sobre o Transtorno do Espectro Autista (TEA) em tempos atuais. *Revista Contemporânea*, v.4, n.7, Jul., 2024.1-22. Disponível em: <<https://ojs.revistacontemporanea.com/ojs/index.php/home/article/view/5000>>.
- [4] SANTOS, E. T.; PEREIRA, R. L. To See the Invisible: An Empirical Comparison of Methods for Text-Based Sentiment Analysis of Online Contents From People With Autism Spectrum Condition. *International Journal of Market Research*, v. 65, n. 4, Feb., 2023. 402-422.
- [5] FARIA, D.; WEINBERG, A. I.; AYROSA, P. P. Multimodal Affective Communication Analysis: Fusing Speech Emotion and Text Sentiment Using Machine Learning. *Applied Sciences*, v.14, n.1, Aug., 2024. 1-28. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/2299/28092>>.
- [6] BISHOP, C. M. *Pattern Recognition and Machine Learning*. New York: Springer, 2006. 778p.
- [7] CASELI, H. D. M.; NUNES, M. D. G. V. *Processamento de Linguagem Natural: Conceitos, Técnicas e Aplicações em Português*. 2ª ed. São Carlos: BPLN, 2024. 796p.
- [8] POLSON, N. G.; SCOTT, S. L. Data Augmentation for Support Vector Machines. *Bayesian Analysis*, v.6, n.1, Oct., 2011, 1–23.
- [9] DAMÁSIO, A. R. *O Erro de Descartes: Emoção, Razão e o Cérebro Humano*. São Paulo: Companhia das Letras, 1996. 264p.
- [10] EKMAN, P. *Emotions Revealed: Recognizing Faces and Feelings to Improve Communication and Emotional Life*. New York: Owl Books, 2003. 290p.
- [11] GROSS, J. J. *Handbook of Emotion Regulation*. New York: Guilford Press, 2007. 689p.
- [12] NERBONNE, J. The Secret Life of Pronouns: What Our Words Say About Us. *Literary and Linguistic Computing*, v.29, n.1, Apr., 2014. 139-142.
- [13] TAUSCZIK, Y. R.; PENNEBAKER, J. W. The Psychological Meaning of Words: LIWC and Computerized Text Analysis Methods. *Journal of Language and Social Psychology*, v.29, n.1, Dec., 2010. 24-25 Disponível em: <<https://www.researchgate.net/publication/>

- 228620644_The_Psychological_Meaning_of_Words_LIWC_and_Computerized_Text_Analysis_Methods>.
- [14] American Psychiatric Association. *Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais: DSM-5*. Tradução de Maria Inês Corrêa Nascimento. 5a ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. 992p.
- [15] World Health Organization. *ICD-11: International Statistical Classification of Diseases and Related Health Problems*. 11th ed. Geneva: Who. Jan 2025. Disponível em: <https://icd.who.int/browse/2025-01/mms/en#201200685>
- [16] GOMES, D. D. S. Inteligência Artificial: Conceitos e Aplicações *Olhar Científico*, v.1, n.2, Dez., 2010. 1-13. Disponível em: <https://www.professores.uff.br/screspo/wp-content/uploads/sites/127/2017/09/ia_intro.pdf>.
- [17] JURAFSKY, D.; MARTIN, J. H. *Speech and Language Processing: an Introduction to Natural Language Processing, Computational Linguistics, and Speech Recognition with Language Models*. 3rd ed. Stanford: Stanford University, 2024. 599p.
- [18] CHOMSKY, N. *Syntactic Structures*. The Hague: Mouton, 1957. 68p.
- [19] BLITZSTEIN, J. K.; HWANG, J. *Introduction to Probability*. 2nd ed. Boca Raton: Athena Scientific, 2019. 528p.
- [20] VASWANI, A.; SHAZEER, N.; PARMAR, N.; USZKOREIT, J.; JONES, L.; GOMEZ, A. N.; KAISER, L.; POLOSUKHIN, I. Attention is all you need. *Advances in Neural Information Processing Systems*, New York, v.30, n.1, Dec., 2017, 5998–6008.
- [21] FERREIRA, M. P. *Estudos de algoritmos de aprendizagem profunda no contexto de Processamento de Linguagem Natural para desenvolvimento de assistentes virtuais*. Trabalho de Conclusão (Engenharia da Computação). Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Natal, 2022. 48p.
- [22] VIEIRA, T. L.; CASELI, H. M. PorTAL: Recursos e Ferramentas de Tradução Automática para o Português do Brasil. *Anais do VIII Simpósio Brasileiro em Tecnologia da Informação e Linguagem Humana*. Cuiabá: Sociedade Brasileira de Computação. 2011. p.179–183.
- [23] HERCULANO, A. D. R. *DepreBERTBR: um modelo de linguagem pré-treinado para o domínio da depressão no idioma português brasileiro*. Dissertação de Mestrado (Ciências da Computação). Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba. João Pessoa, 2024. 72p.

- [24] AGUIAR, E. J.; FAIÇAL, B. S.; UYAMA, J.; SILVA, G. C.; MENOLLI, A. Análise de Sentimento em Redes Sociais para a Língua Portuguesa Utilizando Algoritmos de Classificação. *Anais do XXXVI Simpósio Brasileiro de Redes de Computadores*. 2018, Campos do Jordão: Sociedade Brasileira de Computação, 2018. p.393-406.
- [25] MÄNTYLÄ, M. V.; GRAZIOTIN, D.; KUUTILA, M. The evolution of sentiment analysis: a review of research topics, venues, and top cited papers. *Computational Science Review*, v.27, n.1, Feb., 2018. 16-32. Disponível em: <<https://www.researchgate.net/publication/311458740>>.
- [26] WANKHADE, M.; RAO, A. C. S.; KULKARNI, C. A survey on sentiment analysis methods, applications, and challenges. *Artificial Intelligence Review*, Dhanbad, v.55, n.7, Feb., 2022. 5731–5780.
- [27] DEISENROTH, M. P.; FAISAL, A. A.; ONG, C. S. *Mathematics for Machine Learning*. Cambridge: Cambridge University Press, 2020. 398p.
- [28] MITCHELL, T. M. *Machine Learning*. Boston: McGraw-Hill, 1997. 414p.
- [29] GOODFELLOW, I.; BENGIO, Y.; COURVILLE, A. *Deep Learning*. Cambridge: MIT Press, 2016. 775p.
- [30] RASMUSSEN, C. E.; WILLIAMS, C. K. I. *Gaussian Processes for Machine Learning*. Cambridge: MIT Press, 2006. 248p.
- [31] KLENKE, A. *Probability Theory*. 2nd ed. New York: Springer, 2006. 633p.
- [32] AWAD, M.; KHANNA, R. Support Vector Machines for Classification. *Apress Efficient Learning Machines*. New York: Apress, 2015. p.39–66.
- [33] HO, T. K. Random Decision Forests. *Proceedings of the 3rd International Conference on Document Analysis and Recognition*. Montreal, QC: IEEE. 1995. p.278–282.
- [34] ARTONI, A. A. *Aplicação de Aprendizado de Máquina no Auxílio ao Diagnóstico do Transtorno do Espectro Autista*. Dissertação de Mestrado (Ciência da Computação). Universidade Estadual de Londrina. Londrina, 2020. 69p.
- [35] MORET, B. M. E. Decision Trees and Diagrams. *ACM Computing Surveys*, New York, v.14, n.4, Dec., 1982, 593–623.
- [36] PRINZIE, A.; VAN DEN POEL, D. Random Forests for multiclass classification: Random MultiNomial Logit. *Expert Systems with Applications*, v.34, n.3, Apr., 2008, 1721-1732.
- [37] POLIKAR, R. Ensemble based systems in decision making. *IEEE Circuits and Systems Magazine*, v.6, n.3, Sep., 2006, 21–45.
- [38] OPITZ, D.; MACLIN, R. Popular ensemble methods: an empirical study. *Journal of Artificial Intelligence Research*, v.11, n.1, Jun., 1999, 169–198.

- [39] SANGER, T. D. Optimal unsupervised learning in a single-layer linear feedforward neural network. *Neural Networks*, v.2, n.6, Apr., 1989, 459–473. Disponível em: <10.1016/0893-6080(89)90044-0>.
- [40] DEVLIN, J. Bert: Pre-training of deep bidirectional transformers for language understanding, *ACL Anthology*, v.1, n.1, May, 2019, 1-16. Disponível em: <<https://aclanthology.org/N19-1423/>>.
- [41] MIONI, J. L. V. M. *Processamento da Língua Portuguesa na Detecção de Toxicidade na Rede Social Twitter*. Dissertação de Mestrado (Ciência da Computação). Universidade Estadual de Londrina. Londrina, 2023. 82p.
- [42] NARAYANASWAMY, G. R. *Exploiting BERT and RoBERTa to Improve Performance for Aspect Based Sentiment Analysis*. Master's Thesis (Computer Science). Technological University Dublin. Dublin, 2021. 79p.
- [43] LIU, Y. RoBERTa: A Robustly Optimized BERT Pretraining Approach. *IEEE Access*, v.10, n.1, Jul., 2019, 21517–21525. Disponível em: <<https://arxiv.org/abs/1907.11692>>.
- [44] GIL, A. C. *Métodos e Técnicas de Pesquisa Social*. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2019. 250p.
- [45] CRESWELL, J. W. *Research Design: Qualitative, Quantitative, and Mixed Methods Approaches*. 4th ed. Thousand Oaks: Sage, 2014. 270p.
- [46] ZHANG, H.; CISSE, M.; DAUPHIN, Y. N.; Lopez-Paz, D. Mixup: Beyond Empirical Risk Minimization. *Vancouver International Conference on Learning Representations*, v.2, n.1, Apr. 2017, 1-13.
- [47] FLICK, U. *An Introduction to Qualitative Research*. 6th ed. London: Sage, 2018. 518p.

ANEXO A – 580 mensagens coletadas.

| Texto |
|--|
| <p>Um tempo atrás eu vi um vídeo de um autista q fez auto escola e passou e vendo esse vídeo deu vontade de fazer também vi muita gente desse grupo fazendo também, passei de primeira psicotécnico 😊 e depois reprovei 2 vezes na teórica agora eu vou pra prática dia 2 e eu vou ganhar um carro do meu padrasto, ele ganhou do irmão e quer da pra mim. Muita sorte ou bênção de Deus? Mas eu sinto a sensação de quando eu terminar tudo eu vou estar muito exausto.</p> |
| <p>Por que as vezes conviver com pessoas chateia e machuca?</p> |
| <p>Mais um desabafo que eu faço dos inúmeros que já fiz nos vários anos que estou aqui no grupo:</p> <p>Eu nunca contei isso aqui nem em nenhum outro grupo de autistas desde que comecei a participar de grupos autistas em 2016.</p> <p>Recorrentemente, desde que eu era adolescente 30 anos atrás, eu penso em suicídio. Eu sei que não é nem ético eu ficar falando isso aqui no grupo, mas tenho que falar. Eu sou uma pessoa muito triste e sempre desponta em mim esse pensamento intrusivo do suicídio.</p> <p>Minha vida é uma vida de frustrações e tristezas, embora eu tenha muitas alegrias também, e isso é que me faz seguir em frente.</p> <p>Mesmo assim, penso em suicídio.</p> <p>Penso porque, talvez eu já tenha cometido suicídio em encarnações anteriores e tenha tendência a isso, porque existem espíritos obsessores que me induzem a isso e também porque a minha encarnação é muito difícil.</p> <p>O meu alicerce, a pessoa que mais me ajudava era a minha mãe, mas ela desencarnou e eu fiquei meio que sozinho.</p> <p>Muitas pessoas me desprezam, fazem pouco de mim, e isso a vida toda, mas a minha mãe me dava um certo suporte e com o desencarne dela fiquei meio desamparado.</p> <p>Tudo isso são elementos que potencializam o meu ideal suicida.</p> <p>Além do ideal suicida, tem vezes que eu peço a Deus pra me levar embora, pra junto da minha mãe.</p> <p>De forma recorrente, quando fico em depressão, eu faço isso e também vivo dizendo que minha encarnação está próxima do fim.</p> <p>O que me fortalece, o que me faz seguir em frente, é a Doutrina Espírita, ela foi a maior bênção da minha atual encarnação e espero nascer espírita novamente na próxima encarnação e se possível nas próximas. Mas que eu penso em suicídio mesmo assim eu penso, já que a minha encarnação é ingrata.</p> <p>Em suma, eu queria trazer isso a vocês pra desabafar e quem sabe ainda dar uma reviravolta na minha atual encarnação.</p> |
| <p>Na minha adolescência eu não fazia amigos devido a minha timidez. Hoje em dia consigo ter amigos com vivências semelhantes. Na verdade é muito cansativo manter. Quando faço amizade já conto logo das minhas dificuldades e pergunto as dificuldades da pessoa, então ambas tomamos cuidado para não sermos invasivas.</p> |
| <p>Pessoal, estou tentando fazer minha inscrição na prova do TSE e preciso de ajuda. Sou uma pessoa autista, estou tentando me inscrever nas vagas para candidatos com deficiência, mas em que parte da inscrição eu anexo meu laudo?</p> <p>Se eu clico em "atendimento personalizado", devo clicar nas minhas necessidades durante a prova, mas não tenho nenhum impeditivo nesse sentido. Tenho sim muitas limitações, mas nenhuma que me impeça de fazer a prova nas condições ofertadas pela banca. Meu psiquiatra até comentou que tenho direito a tempo estendido para fazer a prova, mas eu</p> |

não preciso, de verdade... Pelo contrário, todas que fiz na vida entreguei no tempo mínimo porque meu tipo de autismo corresponde à Síndrome de Asperger e junto a isso, tenho TDAH, então além de não ter nenhum déficit intelectual (tenho deficiências sensoriais e sociais), sou acelerada demais.

O laudo traz todas as informações que o edital pede, mas eu não me encaixo em nenhuma das opções oferecidas pela Cebraspe. Pensem em anexar o laudo em "atendimentos adicionais", mas meu laudo não traz nada informando o que preciso de diferente durante a prova (porque não preciso de nada) e tenho medo de ser desqualificada.

Fiz 26 anos hoje 🍷

Existem pessoas que não nasceram para ser amiga e namorada de ninguém. Também acham? Eu devo ser umas delas, também acham?

Vocês já falaram isso?

Por que você acha que não é egoísta?

Porque eu te acho bem egoísta, quando você quer fazer os seus programas, você só pensa em você.

Não só eu que acho isso. Era assim quando éramos namorados.

É comum nós Autistas serem muito egoístas?

Eu pareço ter quantos anos? Muitos de nós Autistas aparentamos menos idade? Qual armação vocês gostaram e acharam mais bonita?

Sabe gente, como vocês sabem, eu sempre fui tratado como um ser de segunda categoria, assim como muitos de vocês.

Mas nesse final de semana eu tomei uma decisão, tomara que não seja só fogo de palha igual das outras vezes:

Eu tô de saco cheio de ficar mendigando afeto;

Eu tô de saco cheio de ficar esperando atenção das pessoas, já que elas têm suas ocupações;

Eu tô de saco cheio de ficar me achando inferior, sendo que sou capaz de muita coisa.

E por aí vai.

Nesse final de semana eu resolvi chutar o pau da barraca e fazer a diferença nesse tempo que me resta de encarnação.

Como espírita, eu sei que essa é uma das inúmeras encarnações que eu tive e uma das inúmeras que vou ter. A minha atual encarnação é uma das mais difíceis que estou tendo, mas posso obter superação.

Como eu já disse, tomara que essa minha motivação não seja apenas fogo de palha igual as outras vezes, mas que dessa vez eu possa seguir em frente.

Oi gente. Sabe, vocês aqui no grupo são uma família pra mim, há vários anos.

Por quê que para nós é tão difícil raciocinar e interpretar o que as pessoas falam?

Pra mim é tranquilo se eu intencionalmente focar nisso. O problema é que na maioria das vezes nem percebo que tem duplo sentido ou que a pessoa quis insinuar outra coisa. As vezes me criticam e xingam diretamente e eu nem percebo.

Eu posso falar apenas por mim. No meu caso:

1) Não sei flertar. Isso envolve linguagem não verbal em um nível que não tenho capacidade de articular.

2) Não consigo emular algo que não faz parte de mim, e assim, me tornar interessante e ter vantagem com relação aos outros homens que disputam a atenção da moça em questão

3) Sou muito sensível, e por isso, cauteloso quanto a pessoa para me relacionar. Como não consigo ver quem a pessoa é, mas apenas quem ela nos mostra ser por não ver entrelinhas, tenho dificuldade em confiar. A redpill me ajudou muito nessa última.

o que se configura violência psicológica de pais do autista com o autista?

Oi gente. Sabe, eu sei que não é de bom tom ficar falando isso aqui, mas eu queria muito encontrar um namorado, um homem que me fizesse feliz e eu a ele.

Ah mas meu filho Autista não para quieto, e o Felipe é super tranquilo!!?

Essa é uma pergunta que sempre recebo! O fe, não parava se quer um minuto, ele corria de um lado pro outro o tempo todo, ou ficava girando, rodando, pulando, andando que nem pinguim 🐧 rrsrs! Sério ele era hiperativo total! A gente comparava ele com o Sonic ,pois ele corria assim, com os braços pra trás! Acho que tudo é fase! E pra mim a fase mais difícil foi entre os 6 a 8 anos, pois nem dormir ele dormia ! Ele literalmente apagava de exaustão! Então era bem complicado! Mas posso garantir a vcs mãães, que as coisas vão melhorar muito com o passar do tempo!

eu enquanto autista 2 de auxilio me sinto entediado. as vezes nao consigo organizar higiene ou rotina de hiperfoco. nao tem muitas possibilidades em sociedade para meu tipo de corpo. falta auxilio do estado, da população. alguns de nossos corpos ficam a deriva, mesmo com alimentos e tudo. eu queria poder mais do que ficar confuso dentro do meu quarto por ter tantas coisas para fazer sozinho sem eu conseguir tipo higiene, limpeza da casa. se tivesse amparo dos detalhes teriam mais possibilidades para nós(pessoas como eu). nao sou cisgenero

Por culpa do Autismo perdi meu bom emprego no Hospital (sendo reprovado no exame Admissional) acredito eu que nasci destinado a miséria..por isso nasci com Autismo.

eu enquanto autista 2 de auxilio me sinto entediado. as vezes nao consigo organizar higiene ou rotina de hiperfoco. nao tem muitas possibilidades em sociedade para meu tipo de corpo. falta auxilio do estado, da população. alguns de nossos corpos ficam a deriva, mesmo com alimentos e tudo. eu queria poder mais do que ficar confuso dentro do meu quarto por ter tantas coisas para fazer sozinho sem eu conseguir tipo higiene, limpeza da casa. se tivesse amparo dos detalhes teriam mais possibilidades para nós(pessoas como eu). nao sou cisgenero

Mais uma da série desabafos:

Sabe gente, desde o primeiro smartphone que eu tive em 2017, que estou viciado. Já havia tido um outro celular em 2008.

Mas quando minha mãe estava encarnada, eu ainda conseguia manter um controle relativo. Agora, depois que a minha mãe desencarnou em 2020, eu perdi completamente o controle, navegando madrugadas adentro pela internet.

E esse ano de 2024 extrapolou todas as expectativas.

Desde que mudamos de casa em abril desse ano eu passei praticamente todas as madrugadas acordado.

Nesse mês de junho, do dia 1 até o dia 28 (hoje, sexta-feira), eu passei todas as madrugadas acordado, tendo dormido durante o dia.

Minha vida não está fácil.

Dia 1 de julho agora, segunda-feira, eu vou ter uma consulta com a psiquiatra. Ela vai me passar medicações, mas eu vou dizer a ela que, pelo meu metabolismo estar desregulado, eu vou precisar reaprender a dormir na hora certa, ou seja, eu vou precisar retreinar o meu corpo a ter um equilíbrio.

Aí vocês me perguntam: mas você não está tomando as medicações? Claro que estou.

Emas isso não está surtindo efeito, devido ao meu desequilíbrio.

Minha vida é um desequilíbrio total, desde sempre foi assim, mas agora, com a falta da minha mãe, piorou muito.

Mas agora, com mais de 40 anos, eu percebo que preciso ressignificar a minha vida, antes da minha encarnação chegar ao fim.

Graças a Deus eu tenho a Doutrina Espírita do meu lado, embora nesses 30 anos que sou adepto da Doutrina, tenho me dedicado à minha reforma íntima muito menos do que podia.

Será que vou conseguir ressignificar a minha vida e colocá-la nos eixos novamente?

Alguém pode contar experiência com uso de ritalina sendo autista e não sendo TDAH?

Oi gente. Mais uma vez eu peço a compreensão de vocês por tocar nesse mesmo assunto, mas ainda tenho dúvidas e considerações a fazer.

Esse dias eu fiz um post aqui no grupo falando sobre a importância de se obter o conhecimento pelo conhecimento, o conhecimento com um fim em si mesmo em detrimento da educação utilitarista que a humanidade tem desde sempre.

Deixa eu confessar uma coisa. Eu não sei nada de funções, não sei nada de trigonometria, não sei nada de geometria, mesmo assim entrei na faculdade de matemática. É claro que eu sempre fui bom em fazer contas de cabeça, que eu tenho uma boa noção de matemática básica e isso me ajudou um pouco a transcorrer esse tão difícil curso. Fora isso, eu não sei praticamente nada de função, praticamente nada de trigonometria, praticamente nada de geometria, sabe por quê? Porque a educação dada pra mim foi uma bosta.

Modéstia à parte, eu precisaria ter tido uma educação diferenciada, que focasse no meu desenvolvimento integral, assim como todos.

Uma educação que primasse no conhecimento pelo conhecimento, o conhecimento com um fim em si mesmo.

Agora que eu tomei consciência disso, eu estou procurando aprender, vejam bem, APRENDENDO conteúdos que eu sempre tive dificuldade porque fui negligenciado: o professor Daniel Ferreto tem me ajudado bastante nisso. Com ele eu estou APRENDENDO funções, ou seja, eu estou adquirindo conhecimento de funções simplesmente por adquirir, porque gosto de aprender, porque me sinto bem aprendendo, é assim que as escolas especiais fazem. Não estou decorando, memorizando informações pra ir bem na prova, nem tirar notas altas e nem pra passar em concursos, o que é inerente ao ensino utilitarista.

Quando o aluno obtém o conhecimento pelo conhecimento, as chances dele conseguir um emprego bom ou qualquer outra realização aumentam consideravelmente. Mas como eu disse:

Nós não devemos ter a intenção de obter o conhecimento pelo conhecimento pra conseguir um emprego ou o que quer que seja. O conhecimento pelo conhecimento deve ser conseguido de forma desinteressada. O emprego, o salário, um bom cargo deve ser simplesmente a consequência do conhecimento pelo conhecimento.

Eu AGORA estou aprendendo conteúdos de matemática, mas ando meio perdido, misturando uma coisa com outra, o que dificulta um pouco pra mim. Eu quero ser arquiteto com o estilo conhecimento pelo conhecimento.

Aí eu pergunto a vocês:

Como eu faço pra estudar matemática, conforme o estilo de aquisição do conhecimento pelo conhecimento, de maneira organizada?

Desculpem pelo posto longo, mas foi necessário.

Boa noite ! Moro no interior de minas. Meu filho tem autismo nível 1, passou no psicotécnico. Qual o direito dele a respeito da prova de legislação. Obrigado !

Oi gente. Como vocês ficam quando estão sem medicação?

Pessoal, desculpem eu voltar nesse post novamente, mas eu tenho a memória de curto prazo muito ruim, em comparação a de longo prazo. Eu já disse a vocês que sofro com preguiça e indisciplina extremas, impactando na minha higiene, na higiene e manutenção do meu quarto e das minhas coisas, na postergação e não cumprimento de compromissos,

| |
|---|
| <p>etc.</p> <p>Alguns colegas me sugeriram que pode ser depressão, e pode mesmo, mas outros me falaram que pode ser outras coisas</p> <p>Vocês podem dizer novamente as prováveis causas desses fenômenos, por favor?</p> <p>Pra não esquecer, prometo que vou compartilhar as respostas no meu WhatsApp.</p> <p>Além disso, dia 1 agora eu tenho consulta com a minha psiquiatra, vou perguntar a ela e ver se ela pode responder.</p> |
| <p>Eu só tenho a suspeita de ser autista por parte de psicólogo e nunca corri atrás.</p> <p>Se eu sentiria orgulho de ser autista eu acredito que sim, embora a maioria seja bem diferente de mim em muita coisa.</p> <p>Mas coisa eu sei eu sinto alívio de me misturar com os hábitos tóxicos que sempre dominou os ditos normais.</p> |
| <p>Sabe gente, eu sou partidário de que nas escolas se pratique o conhecimento pelo conhecimento, o conhecimento com um fim em si mesmo, ou seja, as pessoas aprendem porque gostam, porque acham prazeroso, e se eu puder contribuir em algo pra que isso aconteça, assim o farei, nas escolas Waldorf e Montessori a prática é essa.</p> <p>Muito diferente do modelo de ensino que é praticado a nível mundial desde sempre.</p> |
| <p>Alguém aqui já entrou com a liminar contra plano de saúde com a defensoria pública para continuidade do tratamento terapêutico? Deu certo?</p> |
| <p>Oi grupo.</p> <p>Tenho uma pergunta. Fui diagnosticada com autismo faz uns meses (tenho 30 anos e vivo no exterior). Para mim tem sido uma tarefa difícil mesmo vivendo em outro país, não tenho nível superior recebo um salário mínimo q é o dobro do Brasil . Mas pelo custo alto de vida posso apenas me manter mas necesito de terapias, atendimento psicológico e tratamentos que o sistema público daqui não cobre e não é eficiente e eu teria que bancar todo esse excedente. E aqui tampouco tem os benefícios que o Brasil tem em relação as pessoas com necessidades especiais.</p> <p>A pergunta seria....poderia eu receber algum benefício (financeiro) do Brasil vivendo em outro país?</p> <p>Obrigada .</p> |
| <p>Eu sai na foto com olhar e sorriso de Autista? Você são satisfeitos com seus corpos?</p> <p>Depois vou excluir essa postagem. Essa postagem está indecente?</p> |
| <p>Um desabafo bem sincero:</p> <p>Tenho raiva quando as pessoas falam do autismo como se fosse uma parada HORRÍVEL.</p> <p>Eu sou autista nível 2 de suporte, e eu concordo plenamente que isso torna as coisas um pouco mais difíceis... sou autista desde que nasci, aprendi lidar até porque o meu pai NUNCA se preocupou em me oferecer qualquer suporte ou assistência, e minha mãe era tão brutalmente maltratada por ele que não conseguia NEM cuidar de mim</p> <p>Então sim, eu sei muito bem como o autismo pode ser difícil no dia a dia</p> <p>Mas me enfurece quando se fala em me curar! Especialmente quando é não autista falando em curar o meu autismo ou de qualquer outro. Eu acho que porque, ainda que um pouco (não tão pouco) difícil, o autismo ainda é parte significativa do que eu sou! Me curar seria efetivamente mudar muito da minha pessoa, e me magoa que digam ou que impliquem que sou defeituosa pela forma que nasci!</p> <p>Dizer NA MINHA CARA que o autismo faz todo mundo sofrer e tudo mais... eu às vezes respondo:</p> <p>“Não fulana, o autismo não me faz sofrer porque eu já aprendi a lidar com isso... mas eu realmente espero fazer VOCÊ sofrer pra caralho com meu autismo!”</p> <p>Fico com raiva. Faz parecer que estão com pena de mim ou me julgando quando falam como se o autismo fosse a maior tragédia. E essas são as duas coisas que mais DETESTO.</p> |

| |
|---|
| <p>Ser autista não é fácil, mas minha vida não acabou por causa disso e ser autista não implica que eu não tenha futuro e ou seja uma defeituosa doente</p> <p>Odeio neurotípico que acha que quem não é igualzinho a eles é inferior...</p> |
| <p>Vou falar uma verdade! Dia dos namorados é um saco, só tem postagem de namoro e melação 🤔👁️ não suporto isso! Opinião minha e quem não gostou do que eu falei não adianta vim com bla bla bla!</p> |
| <p>Alguém mais tem como se fossem duas vozes na cabeça que ficam dialogando, trocando ideias, discutindo assuntos, testando hipóteses e evoluindo-as?</p> <p>Acabei de derrubar uma hipótese minha sobre Fotografia HDR, cintilamento de lâmpadas e sincronização de exposição com o cintilamento das lâmpadas. E com a derrubada da hipótese eu comecei a evoluir a hipótese, para compensar a sincronização com um multiplicador de 1.4, raiz quadrada de 2.</p> <p>É como eu tivesse um "E se... ?" de vez em quando rolando na minha cabeça para testar cenários das hipóteses.</p> <p>Uma coisa tenho certeza, acho que muita gente não parece fazer isso, pelas coisas sem sentido que algumas acreditam.</p> |
| <p>Simplemente não tenho estrutura para lidar com pressões! Problemas de banco e cartão de crédito eu chego a surtar! O que eu faço para adquirir estrutura para lidar com esses problemas? Não posso depender dos meus pais para sempre! 😞</p> |
| <p>Oi gente. Complementando àquele post sobre o aprendizado pelo aprendizado, eu confesso que nunca aprendi geometria, nunca aprendi trigonometria, mas agora eu quero aprender. Só que eu quero aprender por gosto, por prazer e isso resultará no meu aprendizado genuíno.</p> <p>Como vocês sabem, eu quero ser arquiteto, e o aprendizado pelo aprendizado me ajudará muito nesse quesito.</p> <p>Só estou um pouco frustrado, pois eu queria desenvolver um projeto para as novas pistas de subida e descida da Serra Das Araras, mas já tem um projeto em andamento e as obras até já começaram.</p> |
| <p>Comprei um curso caro em vezes no cartão. E percebi só depois q não tenho como pagar. Daí já passaram 7 dias da compra. Para poder cancelar</p> <p>O que faço? Sou autista nível 2</p> |
| <p>Stims ruins são morder tirar pele em volta da unha, arrancar cabelo/pelo, tirar casquinha machucado, se cutucar etc. Quais dicas para substituir com stims bons?</p> |
| <p>Vcs tb são muito esquecidos (as)? Esquecem detalhes, onde pôs as coisas?</p> <p>Compromissos? Precisam anotar tudo na agenda do celular senão não lembra? Sou tão esquecido que às vezes não sei qual dos dois alemães causa isso, se é o Asperger ou se já é o Alzheimer mesmo</p> |
| <p>Desde quando ser diagnosticado com AUTISMO é algo bom? Ame seu filho AUTISTA e nunca o AUTISMO que o faz sofrer. ❤️</p> |
| <p>Gente tem muita roupa que escolho e compro ou ganho e simplesmente acho o tecido muito áspero ou desconfortável ou gelado demais não consigo usar 😞</p> |
| <p>Vocês se deixam infelizmente passar o dia todo no celular, e na internet? Isso e de Autistas, ou de pessoas atuais?</p> |
| <p>Oi gente. Continuando com o assunto do post de sábado, o que a tecnologia tem contribuído com a causa autista? Por exemplo: será que no futuro pode existir um chip que ajude na disfunção executiva? É isso.</p> |
| <p>Vocês acham muito absurda a ideia de desistir de um emprego onde não consegue aprender nada do que é necessário e causa sobrecarga e esgotamento mental, depressão e</p> |

| |
|---|
| <p>choro diário?</p> <p>Eu tenho me sentido muito deprimido e sobrecarregado, esgotado mentalmente e chorado todos os dias por não estar conseguindo aprender as coisas que estão sendo ensinadas e tenho pensado demais na hipótese de desistir desse trabalho mas meus pais não querem que eu faça isso e eu não quero decepcionar eles mas cada dia está sendo muito desafiador pra mim</p> |
| <p>Coloquei o meu sauerkraut (probiótico de repolho) para fermentar. Espero que não mofe. É o probiótico mais barato que eu achei.</p> |
| <p>Boa tarde e o que vcs costumam fazer quando estão nervosos?eu ouço música e rock e fico mais calma e vcs o que fazem quando ficam muito nervosos?abraço</p> |
| <p>Bom dia, eu receber a avaliação neropsicológica, pois estava em investigação do transtorno do espectro autista, o resultado deu autismo nível 2, TDAH, depressão, ansiedade, TOC e D.I tbem tenho deficiência auditiva bilateral, a minha dúvida é sobre o meu QI que deu 89 média inferior, pelo o que sei esse número está na média da população brasileira, mas a psicóloga colocou D.I na minha avaliação, gostaria de saber se essa pontuação é considerada mesmo como deficiência?</p> |
| <p>Oi gente. No começo do ano eu bombardeei o grupo com posts sobre a minha irmã biológica e não retiro nada que disse. Mas eu quero dizer aqui agora é do meu irmão biológico, que é um troglodita, brutamente, ignorante. Está certo que não sou nenhum santo, mas ele faz questão de me humilhar.</p> <p>Eu posso dizer que a minha família biológica é uma família tóxica, e que vocês aqui no grupo e as pessoas do centro espírita que eu frequento são a minha verdadeira família, a família espiritual.</p> |
| <p>Oi gente. Como vocês sabem, eu recebo a pensão por morte da minha mãe desde 2021, mas o meu pai vive ameaçando que vai à justiça tirá-la de mim alegando que eu gasto à toa. Se isso acontecer, eu posso dar entrada no processo do LOAS?</p> |
| <p>Certa época, quando eu tinha entre 10 e 13 anos eu tinha uma madrasta e 2 irmãos postiços, filhos dela. E nem eu aceitava ela e os filhos dela e nem eles me aceitavam. E a casa era uma briga só o tempo todo. Meu pai, alcoólatra e que agora suspeito fortemente que era autista como eu, chegava em casa e em vez de tentar meditar aqueles conflitos, e já com um monte de outros problemas na cabeça, saía de casa e voltava bêbado para dormir e nem ver as brigas. No fim de semana ele bebia na rua e dormia direto até segunda-feira quando ele iria trabalhar ou procurar emprego. Hoje, avaliando os meus sentimentos e comparando com as atitudes dele, me identifico muito, só não bebo igual a ele. Será que o que meu pai tinha não era na verdade alguma espécie de shutdown?</p> |
| <p>Como vocês lidam com expectativas? Vocês costumam ter muitas expectativas quando fazem algo? Conseguem baixar as expectativas quando precisam?</p> <p>Eu estou em um contrato de experiência e estou com muita dificuldade, não estou aprendendo e estou vendo que não vai dar certo, durante o horário de trabalho é muito sofrido pra mim</p> <p>Minha família fala pra eu baixar as expectativas, tentar não ter expectativas e tentar ficar o máximo possível sem esperar nada pra não sofrer</p> <p>Vocês conseguem baixar as expectativas quando estão fazendo alto pra não sofrerem caso não de certo? Se conseguem como fazem pra isso?</p> |
| <p>Oi gente. Deixa eu confessar uma coisa. Infelizmente eu sofro de preguiça excessiva, praticamente um sentimento de autodestruição. É normal o ser humano ter preguiça, mas o meu caso é sem precedentes.</p> |

Não vejo a hora,de terminar essa terapia, não suporto esse processo, gosto de trabalhar, infelizmente as empresas ,não estão contratando, 😞 😞 eu até pedi, indicação de meus primos de 1Grau , não consegui!!!!

Estou na torcida para que a situação melhore para você ! Que você encontre um lugar legal para trabalhar em breve. Sei como está difícil , a economia brasileira não está legal e os contratados com melhores salários são pessoas que realmente tem experiência. Sei que é difícil mas aproveita a oportunidade de trabalhar no varejo para adquirir muitas habilidades , apesar de ser um trabalho muito estressante , existe muitas possibilidades de aprendizado.

Como falei estou torcendo pelo seu sucesso e felicidade ! Sei que demora mas vai dar certo

Olá, pessoal. Tudo bem?

Sou autista (TEA 1 com AH/SD) e há quase uma década alinho meus trabalhos, projetos e estudos para a comunidade neurodivergente (principalmente autistas). Sou Arquiteta, Urbanista e Designer de formações superiores com pós, foco em acessibilidade, e no manejo sensorial dos processos e produtos.

O que eu gostaria de saber, que me é muito aberto ainda, é se pais atípicos de crianças e neurodivergentes adultos prefeririam alguém nesse perfil para confiar o serviço.

Vocês se sentiriam mais seguros contratando alguém assim?

Obrigada desde já. 😊

Sou autista com AH/SD e pai de autista. Não acredito que o fato de vc ser neurodivrgente possa ser um diferencial na hora da escolha de um arquiteto. O preço, a experiência e as referências sempre vão ser mais relevantes. Acho que em poucas áreas de prestação de serviço funciona a lógica "autista contrata autista". Talvez vc tenha uma preocupação maior com a acessibilidade, mas é uma coisa que todo profissional, independente do formato do cérebro, deveria ter. Vc já pensou em fazer algum tipo de trabalho (remunerado) para conscientizar outros arquitetos sobre as necessidades específicas de pessoas com TEA ou algo nessa linha? Talvez seja financeiramente interessante

Vocês também se sentem inferior do que outras pessoas? Tem pessoas que se sentem superior de outras pessoas?

Ola grupo preciso de relatos de pais que sofrem o mesmo que eu: agressividade do filho autista. Não sei mais o que fazer. Ele vai fazer 7 anos em junho. Não é sempre, ele é uma criança muito amorosa, mas ele tem episódios de frustração que acaba agredindo quem está na frente com tapa, chutes, apertos, beliscão, mordida. A psicologa falou pra eu conter ele, mas nem sempre eu consigo e ele esta cada vez mais forte. Eu sou autista leve e as vezes eu paralizo, tendo que ter ajuda de terceiros para ele parar de agredir. As avós já cansaram de ficar com roxos, eu mesma estou com o pescoço agora muito marcado de um beliscão dele. Outra semana ele deu um tapa na coordenadora que marcou a pele dela. Eu ja briguei e nao adianta. As vezes ele pede abraço apertado para se regular, mas até eu chegar no abraço sou agredida. Está ficando preocupante eu sair sozinha com ele. Ele já tomou óleo de cannabis e nao adiantou. Agora iniciamos o risperidona e mesmo assim ele continua com episódios desse tipo. A medica ate aumentou a dose, 3x ao dia 1,5mg, mas mantive 1mg. Estou com medo. Ja tomei esse remedio e me fez mto mal. Gostaria ouvir falar mais sobre esses casos para encontrar um apoio. Meu filho é autista severo, segundo a psicologa, e não verbal. Quero conseguir fazer a prancheta de comunicação alternativa pra ver se melhora. Estou muito frustrada com tudo. Esta mto dificil pra mim. 😞

Boa noite e vcs também tem incômodo quando alguém fala vc não é autista ,ou não parece ser autista,porque eu tenho, porque eu sei que sou e não só eu,falei com um amigo e ele

| |
|--|
| <p>me disse que eu não era ,e não é pq tem laudo que tenho que ser,achei ele até meio preconceituoso mesmo que não tenha tido essa intenção. Vcs tbm se sentem assim?</p> |
| <p>Vocês acham que eu posso ter autismo e nunca ter desconfiado? Eu fui numa psiquiatra há umas semanas porque minha mãe marcou a consulta e me fez ir. Eu não sabia o que falar, pois me sentia mal mas não tinha motivos. Mas chegando lá, comecei a falar sobre mim conforme ela perguntava, e eu percebi que pelo teor das perguntas ela desconfiou de TDAH e autismo. O primeiro eu comecei a desconfiar há uns meses e me identifiquei com muitas coisas, já o segundo eu nunca imaginei também e até hoje fico meio cético quanto a possibilidade de eu ter. Eu notei, no entanto, alguns traços em mim, como: - estereotipia (eu desde criança tenho uma que eu fico cheirando minha mão - a parte de trás dela -, os dedos e antebraço.. eu faço isso todos os dias desde uns 8 anos, principalmente quando tô ansioso ou nervoso, e meio que me relaxa ou gera um sentimento bom). - eu tenho/tive alguns hiperfocos. Quando criança (uns 7 anos) eu tive em carros, eu pedia meu pai pra comprar jornal e eu ficava lendo os anúncios de carros, vendo as imagens, modelos, os preços; na infância ainda comecei com futebol, e idem, pedia jornal pra ficar lendo, revistas e esse até hj persiste ao ponto de eu ficar falando sozinho, imaginando diariamente, criando situações na cabeça que sou um jogador ou um presidente e aí começo a calcular, criar estatísticas e anotar, como se fosse um desafio na minha mente e eu repito isso praticamente desde os 10 anos; tenho um em músicas, tenho mais de 100 horas de músicas salvas desde 2012, lembro de cada uma, de praticamente o nome de todas, alguns são sets (e eu lembro a ordem das músicas), etc. - Dormi na mesma cama da minha mãe até os 10 anos porque tinha medo de dormir no meu quarto. - aí de resto, eu me identifiquei mais com a questão de evitar socializar, pois não saio, não me relaciono com alguém há anos, fico nervoso em lugares cheios, timidez extrema. A psiquiatra me encaminhou para um neuropsicólogo mas ainda não fui.</p> |
| <p>Vocês também não gostam de lavar o cabelo? Tem Autistas que também não gostam?</p> |
| <p>Minha mãe me diz que eu tenho que me aceitar como autista!Mas assim eu tenho que: Aceitar não ter amigos, Aceitar surtar e não ter controle, Aceitar ser dependente e não conseguir lidar com problemas sozinha, Aceitar ser estranha e incompreensiva entre as pessoas, Aceitar envelhecer solitária sem ter ninguém para cuidar de mim. Afinal de contas, é difícil aceitar isso, eu sou humana, preferia ter uma vida de verdade!Sobrevivendo eu vou a cada dia 🥺🥺</p> |
| <p>Eu tenho autismo e isso é uma parte do que eu sou, não sou definido por isso. A maior questão é: Se o seu estilo de vida atual te incomoda, você precisa mudar ele! Mesmo mudanças sendo algo difícil, você deve ser a responsável por ela</p> |
| <p>Meu pai e meu irmão neurotípico estão muito felizes comigo desde que eu comecei a conseguir cuidar da casa e não ficar só na cama mexendo no celular. Nunca mais implicaram comigo. Eles ainda têm surtos de agressividade, mas a briga é só entre eles mesmos. Meu pai tem disritmia cerebral, desconfio que é autista e tenho certeza que é narcisista. Além de ser idoso. Na outra casa não será necessário diarista.</p> |
| <p>Por que quando é alta e muito alta tem o corpo mais para reto? Já reparei isso. E vocês? Por que tem Autistas em hiperfocos em pessoas e em altura?</p> |
| <p>Alguém aqui já contratou namorada de aluguel?</p> |

| |
|--|
| <p>Oi gente. Eu sei que não nos conhecemos profundamente e fica até difícil vocês fazerem uma avaliação pormenorizada de mim e pode soar até como arrogância da minha parte. Mesmo assim eu pergunto a grosso modo, de maneira superficial: que defeitos vocês acham que eu tenho?</p> |
| <p>Para as mães de autistas. Como foi o dia pra vcs? Seu filho demonstra habitualmente atenção e carinho com vc?</p> |
| <p>Bom dia. Alguem tem Cinofobia(medo de cães)? alguém sabe me dizer se as características da síndrome contribuem pra essa fobia? Obrigado</p> |
| <p>Pessoal, como é a questão da prioridade em atendimentos médicos? Ontem tive uma consulta na clínica da família. Estava marcada para às 15h20m. Já constava lá que eu era autista, eu já havia levado laudo. Mesmo assim, não me chamavam. Eu reforcei na recepção que era autista e não estava conseguindo mais esperar. Pediram que eu aguardasse porque havia ainda duas pessoas na frente. Nem sei que horas eram, passava das 17h e sol já havia descido, e tive um meltdown. Só então fui atendida por um médico de outra equipe, mas fui. Em hospitais, entendo que a gravidade da situação afeta quem será atendido antes, mas clínica da família não atende emergência (não a daqui). Essa unidade fica no mesmo terreno de um hospital, então quando é urgência, o paciente vai para lá. O procedimento de me fazerem esperar tanto tempo foi correto? Não digo aceitável, não entro no mérito das falhas do SUS... Há algum tipo de prioridade para autistas nessa circunstância? Fiquei tão indignada que penso em reclamar na ouvidoria do SUS, mas não sei se tenho razão.</p> |
| <p>Oii gente! Tenho uma dúvida que só vem aumentando com o passar do tempo, e decidi vir aqui procurar opiniões/respostas/experiências sobre. Sou autista nível 1 de suporte, ando normalmente sem acompanhante, já que para o dia a dia eu não preciso. Mas, em lugares lotados e grandes, como shows, eventos, festas, eu não posso ficar sozinha, simplesmente sou incapaz de permanecer sozinha, meu sensorial piora muito e outras coisas também, crise é certa. Sempre preciso de alguém que vá me "guiar" nas coisas mais básicas nesse tipo de situação, e que esteja ali como um "suporte", apoio, ou seja, um acompanhante. Isso faria eu ter direito a acompanhante? Ou é só caso eu precise 100% do tempo que "consta" e posso ter o direito? Obrigada desde já!! ❤️</p> |
| <p>Oi, vocês também têm recorrentemente outras complicações médicas? Fazendo um retrospecto da minha vida, posso dizer que tenho alguma comorbidade uma vez ao ano pelo menos. Atualmente estou com bursite nos dois lados do quadril, problema hormonal e vivo em estado de alerta para não ter recaída de Depressão. E, vocês? Como é a saúde de vocês?</p> |
| <p>Boa tarde e vcs tbm ficam muito ansiosos quando sabem que vão ao médico, e tbm dentro da sala?eu fico muito ansiosa e só me acalmou quando já conheço o doutor ou a doutora e vcs sentem isso?abraco</p> |
| <p>Ao pessoal diagnosticado já adulto: como vocês lidam com a Síndrome do Impostor? Recebi meu diagnóstico aos 36 anos e não me surpreendeu nada. Eu desconfiava ser autista há uns 20. Fiquei super feliz e aliviada com a certeza, nunca vivi o luto, mas noto que eu ainda não estou confortável sendo autista, apesar de sempre ter sido. Esses dias, por exemplo, saí e fui na Feira de São Cristóvão, aqui no Rio. Há gratuidade para a gente. Fui pedir a minha, ninguém botou empecilho nenhum, fui super bem tratada, mas eu me senti mal. Fiquei com peso na consciência por estar usando a gratuidade que é direito meu. Semana passada, foi pior: fui ao teatro, separei o laudo para apresentar caso pedissem a</p> |

comprovação de meia entrada e enquanto aguardava minha vez de entrar, eu estava lá com medo de usar aquele laudo, o que não tem nada de errado. Tenho tudo digitalizado no mesmo pdf: o laudo médico e os das avaliações neuropsicológicas, mas rolou um "e se desconfiarem da veracidade?".

Nessa quinta, irei à Clínica da Família; Tenho uma consulta por estar dando entrada no Riocard de gratuidade. Eu estou cheia de medo e nem sei por que. É como se eu tivesse ocupando um lugar que não é meu, apesar de ser. Noto que ainda não estou me enxergando como autista, apesar de estar longe de ser uma pessoa neurotípica. Vocês também viveram isso?

Um namoro comigo nunca vai dar certo, para noivar e casar. 🙄

Uma curiosidade! Para vocês, o que os neurotípicos fazem que te deixam mais tristes ou irritados?

Hoje eu estou muito depressiva.

Cansada de lutar, cansada de escutar discursos bonitinhos em teoria, mas que na prática só funciona pra quem é privilegiado.

Não consigo trabalhar há 8 anos e dependo do meu companheiro.

Contudo eu faço TUDO dentro de casa, ele não sabe nem instalar uma prateleira. Lavo, limpo, organizo, inclusive ele é bagunceiro e ponho tudo no lugar, faço porque me sinto inútil e é uma maneira de compensá-lo.

Contudo depois do meu diagnóstico de TEA, ele já não fala comigo como antes (não que conversasse muito), me sinto um verme, nem pra conversar eu presto.

Me sinto um incômodo!

Quería trabalhar, pegar vaga de PCD, pois sempre tive dificuldade em manter empregos, mas tudo é dificultado, o médico do SUS que não é capaz de dar um laudo e passar um bom tratamento de apoio.

Ao ir ao posto de saúde nem fila preferencial eles oferecem, passei por uma situação de capacitismo, ao reclamar na ouvidoria da prefeitura nada acontece...

É um sentimento de impotência...

Fora o condomínio onde moro que a síndica não aceita meu atestado, diz que não pode fazer nada por mim, eu estou num ponto de me dar pânico por conta dos barulhos.

E nisso tudo minha família é ausente, cagam pra mim.

Estou ficando muito depressiva...

Se alguém dizer que é falta de esforço é muita desonestidade, me esforço há 43 anos para me adaptar a sociedade, mas se nem meu marido me dá o mínimo suporte, quem me daria?

Sinceramente... pessoas como eu não deviam nascer!! Simples...

Desculpe o desabafo

Vocês também ficam poucos tristes quando o namoro termina?

Acho que o Governo deveria criar programas pra inserir jovens pobres no Mercado de Trabalho.

Anos atrás eu vinha sofrendo ameaças de morte porém a pessoa em questão se desculpou, mas recentemente ela alegou ter se arrependido por eu ter saído com a ex-dele. Porém como ele se arrependeu de quinta a domingo me mandou mensagens me chamando de mentiroso, nerd, punheteiro, que não sou homem essas coisas, até alegou eu ser ruim de cama por particularidades que contaram a ele estou decidido abrir um processo contra essa pessoa.

A pergunta que me vem a mente quando é o agravante sendo violou medida protetiva na lei Maria da Penha no intuito de reatar com a ex namorada!?

Os namoros que namorei não deram certo. 🙄 E nunca noivei. E vocês?

Autistas podem ficar loucos? Tenho medo

| |
|--|
| <p>Por que têm pessoas de 33 e 34 anos que tem fotos que parecem ter 40 anos? Nós Autistas também podemos parecer mais velhos da nossa idade que temos?</p> |
| <p>Vocês também estão agora com muita angústia e vazio?! Porque não tem como voltar atrás e no passado.</p> |
| <p>Oi pessoal. Um desabafo sério! Descobri o TEA há 6 meses e já comecei a ver o preconceito conosco. Vou falar sob a perspectiva do nível 1 de suporte. Exemplos: Porque "fala" e compreende as pessoas, tem alguma interação social as pessoas te comparam com nível 2 e 3 e logo já te descrebilizam, e o que eu mais tenho escutado de pessoas (poucas) que conhece o Autismo é "você não tem nada! O Autismo DE VERDADE..." Ainda pessoas que não sabem nada sobre o Autismo e diz que você que se adapte! O médico que fez o diagnóstico em mim, tem preguiça de fazer um simples laudo e só faz atestado raso. Passei uma situação humilhante no posto de saúde, onde fui marcar uma consulta e não me deram preferência, me trataram super mal. No geral eu percebo que a lei não é aplicada, as pessoas não têm empatia, e sempre vão comparar o nível 1 com os outros, ignorando tudo que passamos. Não tenho vida social, não consigo trabalhar, e várias coisas, mas são coisas que não dá pra ver né...então é fácil julgar!!</p> |
| <p>É feriado dia do trabalho mas quase nenhum autista tem trabalho</p> |
| <p>Tenho medo de passar 20,30 anos da minha vida trabalhando em uma Fábrica que Fábrica lá uma porcaria.</p> |
| <p>Vocês também tem fotos chorando? Vocês gostam de serem Autistas? Depois vou excluir essa foto.</p> |
| <p>Boa noite pessoal, tudo bem? Meu marido é autista e está procurando emprego (em SP), se possível home office, pois ele tem dificuldade em pegar transporte público. Vcs teriam alguma indicação? Obg!.</p> |
| <p>Pobreza atrai coisas Ruins. Pessoa se alimenta mal(pois não tem condições de se alimentar bem), desenvolve uma Diabetes e tem as pernas amputadas Tudo isso é culpa da pobreza.</p> |
| <p>Mais um desabafo: Sabe gente, eu estou de mudança pra uma outra casa e uma coisa me deixa muito triste. Eu moro na mesma rua há 37 anos (1987-2024) e agora vou mudar pra outra rua. Eu moro na mesma rua desde os 8 anos de idade, já estou mais do que acostumado aqui, agora mudar pra outra rua vai ser um desafio e tanto pra mim.</p> |
| <p>tô sentindo uma sensação estranha nas pontas dos meus dedos ao tocar nas coisas, parece uma sensação de choque e nós meus pés também.</p> |
| <p>Eu queria comprar 1 escova giratória com cabo para limpar as paredes da cozinha dessa casa e, principalmente, da casa nova, porque não consigo me equilibrar na escada para alcançá-las. Queria também comprar 1 aspirador de pó portátil, tipo "vassoura mágica", que emite apenas 50 decibéis e aspira líquido, além de ser sem fio. Tenho dificuldade em varrer e acertar a sujeira dentro da pá. O neurotípico tem um aspirador, mas ele é enorme e eu não consigo carregá-lo, tenho crise com o barulho e não vou poder subir os 3 andares de escada com ele. Eu tropeço no fio e no cano, pois ele é de rodinhas. Ele só usa na oficina mesmo. Para piorar, ele perdeu o manual, e não sabe usar para aspirar líquidos, sendo que o sofá está imundo e precisa ser lavado. Tenho nojo do sofá e não quero sentar</p> |

nele. As almofadas foram esvaziadas e lavadas na máquina, mas os braços e as laterais estão imundas.

Meu medo é comprar, ele acabar achando tudo e ter um surto, porque estou "acumulando lixo". Na verdade, já comprei 1 mini escova giratória só para o banheiro, pois tenho nojo de usar a mesma escova para o banheiro e o resto da casa, e espero que ele não veja. É difícil fazer força para remover as manchas de sabonete do box.

Ele não consegue entender a quantidade de limitações que eu tenho e não adianta eu explicar.

Boa noite e vcs são fãs ou apegados a algum personagem de filme, novelas, videogame? ou artista musical? Eu sou muito apegada aos Beatles, Chaves, Toy Story, minha família já sabe, e me dá presentes com esses temas.

Oi gente! Tudo bem? Me chamo Gisele e moro nos Estados Unidos com meu marido e meus três filhos. O meu pequeno tem três anos e foi diagnosticado quando tinha um ano e meio. Lutei bastante pra conseguir a ajuda que queria pra ele. Ele nasceu prematuro com 33 semanas, então muitas vezes culpavam os "atrasos" dele por ele ser prematuro. Mas eu sempre desconfiei q ele tinha autismo, principalmente comparando ele com os irmãos maiores (7 e 10 anos) Eu me mudei pros Estados Unidos com meus pais e minha irmã quando tinha 17 anos. Entrei nesse grupo pra ter mais conhecimento, dividir experiências e também conhecer melhor como é a situação do autista no Brasil!

quanto mais eu vivo, mais eu me sinto incapaz

Eu me sinto ficando burra... Sei lá, parece q tô perdendo as poucas habilidades que eu tinha... 😞

Eu estou preso em um mundo hipersexualizado, onde não há saída para os que são virgens e pessoas com a vida sexual inativa!

Vivemos em um mundo onde os sites pornográficos dominou as pessoas, que estão presas em uma Matrix da distorção na realidade sexual!

Onde que tem sexo sem amor, mas existe amor sem sexo?

A hipersexualidade se tornou normal onde que passa na rua, as mulheres estão se mostrando onde que não deve, se o homem não faz sexo é excluindo da sociedade e é chamado de doente ou gay, mas o homem tem a sua opção de fazer sexo ou não e isso não faz mais ou menos homem!

O nosso corpo não entra pessoas desconhecidas durante o ato sexual, evite a pornografia e cuidar da sua energia sexual ela é muito importante para você!

A mãe de vocês também tiram algo e o celular só porque não gostaram de algo que vocês fizeram? Exemplo tirar o celular, deixando usar quando sair.

Eu desejo morrer pra eu não viver uma vida na miséria.

Gente, tenho filha autista com 10 anos, estou com 42 anos e nesses anos estudando o autismo, me vejo muito na minha filha... Já fiz uma lista há anos e fui registrando minhas características... A que mais me incomoda é a dificuldade de olhar nos olhos, me sinto muito incomodada qd olham, parece que estão me vendo nua, é uma sensação horrível, indescritível 🙄🙄🙄 ... E pra piorar sou tímida, fico vermelha... Odeiooo isso!

🙄🙄🙄 Tenho muita dificuldade em iniciar uma conversa também ... Mudanças de rotina, mal durmo, fico muito ansiosa ... Algum curso, evento, reunião, ou chego atrasada pra

evitar cumprimentar ou bemmm cedo que são as pessoas que vem até mim pra cumprimentar... Desconto minha dificuldade social na comida ou gastando... Acabo sempre gastando mais do que ganho... 🙄🙄🙄 Tenho muita dificuldade em organizar todas as minhas coisas, sou muito lenta, odeio isso! 🙄🙄🙄 Não vou tomar café com minhas colegas, prefiro ficar sozinha numa sala, porque tenho vergonha, não tenho

| |
|---|
| <p>assunto, e tem pessoas que odeio ... Não consigo me desfazer das coisas que não uso mais, precisaria até pra ganhar um dinheiro, mas não sei por onde começar, já pensei vender na internet pela minha dificuldade pessoalmente, tipo no Enjoei, Shopee ou Mercado Livre, mas dizem que você não recebe nem metade do valor depois, que as pessoas devolvem usadas ou estragadas e que você ainda paga o frete quando devolvem... Será que é assim mesmo? Ter diagnóstico na idade adulta mudou o que na vida de vocês? Existe alguma medicação que ajuda melhorar essa vida triste? 🙄🙄🙄 Tomo sertralina mas não vejo nada de ajuda, dizem que remédios não adiantam, então não sei se adianta eu ir atrás do meu laudo ... A vida de vocês melhorou ou piorou depois do laudo? Vocês contaram para todos do laudo?</p> |
| <p>Vocês também não se sentem mais realizados com a sua pessoa?</p> |
| <p>Eu me sinto bem satisfeita comigo mesmo, tô bem ativa, fazendo de um tudo que é possível para ficar o melhor possível.</p> |
| <p>Eu tive que aprender o que é solidão. Aprender na prática a apreciar minha própria companhia. Sempre tive dificuldade de me enturmar e sonhava muito com coisas como dormir na casa de um amigo, estar com a galera ao se reunir na casa de um dos amigos pra fazer alguma coisa, ser convidado pra um rolê que a galera vai fazer. Quando comecei a trabalhar eu acreditei que seria requisitado porque não teria a desculpa: "não te convidamos, não tentamos enturmar você pra você não ficar sem graça porque sabemos que você não tem dinheiro". Mas isso acabou que não aconteceu. Eu tentei eu fazer os convites, mas mesmo a iniciativa partindo de mim as pessoas não se empolgavam e eu queria muito fazer coisas como ir a um rodízio de pizzas e não ia porque ficava querendo esperar companhia e ficava com vergonha do que as pessoas daquele ambiente iam pensar ao me ver sozinho naquele lugar. Mas aí eu vi que tava perdendo as coisas que eu queria então hoje vou ao rodízio de pizzas sozinho, quando dou uma volta é sozinho, quando vou ao cinema é sozinho. Não quero mais ficar triste porque não me querem por perto ou não fazem questão de mim. Amo minha família, as amizades que eu acredito ter, mas não vou deixar mais de curtir momentos se não quiserem estar comigo.</p> |
| <p>Vocês também usam o colar de identificação do Autismo? Vocês também estão pouco tempo sem namorar? 😞</p> |
| <p>Vocês também se sentem envelhecidos quanto ao tempo passa? Vocês preferem ficar solteiro ou namorando? O namoro podia ser duradouro, também acham?</p> |
| <p>Boa tarde, quando bebe não aceitava vários tipos de alimentos e comecei a falar com quatro anos, não conseguia me socializar e na escola sempre foi um problema era bullying e tudo mais, nunca tive amigos. Tenho seletividade alimentar dificuldades em completar uma tarefa e agora adulta consegui meu primeiro emprego com trinta anos. E agora estão mexendo nos meus horários e estou ficando louca, não tenho laudo e trabalhar com muitas pessoas me dá um certo pavor</p> |
| <p>Alguém com hiperfoco em geografia? No momento estou pesquisando, vendo documentários e lendo muito sobre a Coreia do Norte, é tanta barbaridade que ficou triste.</p> |
| <p>Eu já fui espancado em 2 vezes, uma eu era muito criança e eu e meu irmão apanhamos feio na frente de um lixão eles queriam pegar meu irmão por causa de pipa, me derrubaram com chutes e 2 pias seguravam meu irmão pelos braços e socaram na barriga como se fosse um saco de pancada, meu irmão sofreu muito com o bullying nessa época,</p> |

| |
|--|
| <p>ele apanhava quase todo dia, esse irmão q me refiro é o mais velho. A outra vez tinha quase a idade desse pia, eu tinha 14 e essa foi uma das piores surras q levei na vida teve até polícia, acho q se não fosse o professor os pias teriam me matado mas depois desse dia começou a ter polícias no colégio. Situação de bullying eu passei mas não ao ponto de ser espancado tanto, oq o meu irmão sofreu foi muito pior minha se incomodava bastante no colégio.</p> |
| <p>Algum autista que tbm possua CNH conseguiu passar pela perícia do Detran e comprar veículo com desconto? Como foi o processo?</p> |
| <p>Eu pareço ter quantos anos? É mesmo que Autismo não tem cara? Muito Autistas aparentam ter menos idade?</p> |
| <p>As pessoas gostam de limitar a gente e acha que não damos conta de trabalhar!triste demais pois também temos sonhos de crescer e tiram isso de nós 🙄 😞</p> |
| <p>gente! Sabe quando vc quer falar algo e acaba falando outra coisa sem perceber? Eu tenho isso e acontece direto comigo, esses tempos eu fui explicar uma coisa pra um amigo meu sobre a carteira de habilitação sem perceber eu troquei a palavra ppd por carteira de trabalho 😂 😂 isso acontece direto comigo eu quero explicar algo e sai outra coisa tem vezes q eu estou falando do mal do meu chefe e não é isso q quero falar "sai automaticamente" ex: eu quero explicar de bolos e estou falando de bexigas, por acaso isso tem alguma coisa a ver com autismo?</p> |
| <p>Um autista que não sai de casa sozinho, não consegue morar sozinho, não consegue conversar com qualquer pessoa fora do vínculo de convivo, não interage em nada, nada de contato visual, muito rígido e irritabilidade extrema, várias crises, dependente para fazer qualquer coisa fora de casa. Mas fala bem e tem inteligência preservada, é nível 1 de suporte?</p> |
| <p>Quando vejo os outros namorarem e casarem eu fico triste!Por que já tive pretendentes e já tentei namorar e nunca consegui, sentia sufocada e preferia viver livre na minha rotina e meu mundo!Mas todo mundo consegue namorar, por que eu não?Aguém mais sente dificuldades para namorar ou sente sufocada?O que fazem para superar isso?Queriam muito manter um relacionamento sem sufoco! 😞 😞</p> |
| <p>Vocês são mais gato, cachorro ou os dois?</p> |
| <p>Algum de vocês sofre com alergia? Se sim, como vocês lidam com isso? Eu sofro terrivelmente de alergia desde que nasci. E isso porque tomei várias vacinas quando era criança, senão seria pior.</p> |
| <p>Oi gente. Deixa eu confessar uma coisa a vocês. Modéstia à parte, mas eu sou considerado um mito, uma lenda, icônico por muitas pessoas, embora muitas não gostem de mim</p> |
| <p>O Elon Musk é um autista muito sem noção por ficar arrumando confusão internacional, ao invés de apoiar a causa do autismo</p> |
| <p>Gente, mais um desabafo. Sabe, eu não disse nada pra vocês, mas eu tenho a mais absoluta certeza que eu sofro de intertrigo, uma infecção cutânea crônica. No meu caso é na virilha e nas axilas.</p> |
| <p>Acho que estamos indo por um caminho mto perigoso se dermos tanta importância ao nível de suporte como ultimamente vem sendo dado</p> |
| <p>Alguém falou que eu tenho o corpo pequeno. Por eu ter autoestima baixa quanto a minha altura, eu não gostei muito. Também acharam isso que eu tenho o corpo pequeno?</p> |
| <p>Oi gente. Hoje eu quero falar um pouco sobre as impressões em nós autistas. É só impressão nossa ou os cantores demonstram sua afinação de voz quando cantam palavras com a letra "i"?</p> |

Gente, sou muito tímida, não consigo olhar nos olhos, até me acham muito bonita, tenho olhos lindos, mas não consigo chegar pra conversar com as pessoas, sejam colegas, amigas ou homens, não sei o que eu devo falar, fico vermelha... As pessoas acham que quem não olha nos olhos é falsa ... Homens não gostam de mulher tímida 🙄

Aconteceu o mesmo comigo. Cresci com as pessoas me dizendo que era muito bonitinho, me elogiando os meus olhos verdes, as meninas à minha volta, mas eu era tímido, não sabia o que dizer nem manter uma conversa, também não conseguia olhar nos olhos. E isso era muito frustrante.

Alguém de vocês recebe bolsa família?

Tô em uma situação difícil.

Minha mãe me expulsou de casa (se tentar voltar, vou ter crise e ninguém vai me ajudar)

Recebo a bolsa família só que por ela ter voltado lá pra casa, perigo de eu perder.

Ela não me dá comida, não me ajuda em nada.

Se eu perder, vou estar em uma situação pior do que agora, vim dormir na praia.

Eu poderia ir no CRAS e explicar a situação mas é provável que cortem por ela ter a obrigação de cuidar de mim.

Só que o problema é que ela não cuida e se for denunciada, não terei nem dinheiro nem comida

O que faço? 🙄

Muitas pessoas enfrentam desafios ao lidar com problemas de saúde mental, e eu não sou uma exceção. Mesmo apresentando sintomas dentro do critério do autismo e TDAH, ainda não consegui encontrar um profissional qualificado que possa diagnosticar corretamente meu quadro. Essa falta de diagnóstico tem impactado significativamente em minha vida, já que não tenho acesso a um tratamento adequado e preciso para lidar com as dificuldades que enfrento diariamente.

A busca por um profissional especializado na área da saúde mental tem sido uma jornada árdua e frustrante. A falta de informação e apoio por parte dos serviços de saúde tem dificultado o acesso ao diagnóstico e tratamento adequado para o autismo e TDAH. Sem o suporte necessário, tenho enfrentado desafios emocionais, sociais e acadêmicos que poderiam ser amenizados com a orientação e acompanhamento de um profissional capacitado.

Diante dessa realidade, é fundamental ressaltar a importância da conscientização e do acesso a um atendimento especializado para aqueles que enfrentam problemas de saúde mental, como é o meu caso. A demora e a dificuldade em obter um diagnóstico adequado podem impactar negativamente na qualidade de vida e no bem-estar das pessoas. Portanto, é essencial que haja um maior investimento em políticas públicas que garantam o acesso a um atendimento de qualidade para todos que necessitam, de forma a proporcionar uma melhor qualidade de vida e integração social para aqueles que enfrentam essas condições.

Pessoal, alguém aqui além de mim tem hiperfoco em aviões?

Alguém de vocês gostaria de estudar ou estuda idioma guarani?


Pensar muito em si mesmo, não nos outros é comum do Autismo, sou pouco assim, vocês também são assim?

Alguém já sofreu capacitismo em igrejas?

Estou tão generosa ultimamente que quebrei a maldição que lancei sobre minha ex-chefe. Ela já está sendo castigada há 11 anos, e tudo o que ela fez comigo, aconteceu com ela. Já está bom.

Agora ela vai parar de ter surtos, vai poder arranjar um novo namorado/marido para sustentá-la e vai ter clientes na depilação improvisada na casa dela. Quem sabe, até dar baixa no CNPJ da empresa falida e pagar as prestações da multa da Receita Federal, que já

| |
|---|
| atingiu milhares de reais. Vou quebrar a maldição de todos os meus ex-colegas. Ontem eu até salvei meu pai narcisista 3 vezes, mesmo isso me custando 2 crises. Levei ele na consulta, salvei ele depois que o dourado "despachou" ele num Uber e ele ficou perdido sem saber voltar (ele é idoso e não consegue aprender a usar o aplicativo) e paguei a conta da viagem que ele não sabia pagar. Eu me dou os parabéns, já que ninguém nunca vai me dar, porque nada está bom. |
| Uma pessoa me disse que um marido autista não demonstra sentimento, que se separam e nem sentem falta, porque são incapazes de sentir amor ... Meu marido não me abraça ou beija, acho que não gosta, só quer saber de fazer amor as vezes ... Autista não gosta de carinhos e sexo? 🙄 |
| Meu marido é uma pessoa mais reservada, mas tem muita empatia. Ele demonstra amor nos cuidados, por exemplo, provendo tudo que meu filho e eu precisamos, cozinhando, arrumando algum objeto quebrado dentro de casa. Eu sei que esse é o jeitinho dele e pra mim esta tudo bem! |
| Boa tarde, grupo. Me descobri autista aos 43 anos de idade. Está sendo um universo muito novo para mim. Estou aberto a novas amizades e a trocar experiências sobre as nossas vivências dentro do Espectro. |
| Pessoal, como funciona a questão do teletrabalho para autistas em concursos públicos? Me refiro às posições administrativas... Temos que cumprir 1 ano presencial antes de dar entrada? |
| Vcs se ligam em massagem, relaxamento, etc? Isso nunca fez sentido pra mim. |
| Alguma família tendo atendimento para TEA pela Mediservice em SP Capital? |
| Tatuagem é ruim demais enjoei tô tirando mas demora muito pra sair com laser |
| Na minha casa ninguém gosta de trabalhar. Minha mãe trabalhou em dois empregos durante pouco tempo e largou os empregos pra casar com meu pai. Na minha casa brigam pra fazer almoço, brigam pra lavar os pratos. Ninguém gosta de trabalhar, eles gostam de dinheiro mas trabalhar não gosta. Meu pai era outro reclamava muito pra trabalhar. As vezes ficava o dia todo reclamando. Eu e minha irmã não trabalhamos. Ela fica o dia inteiro deitada. Ela tem quatro filhos. Se for pra lavar um prato ela levanta brigando com tudo. Ela só fica brigando comigo pra mim trabalhar. Pra minha mãe até assinar um documento muitas vezes ela não conseguia ela tinha muita ansiedade. Na escola eu nunca pude contar com meus pais. Eles não tinha amigos porque eram antissociais. Por causa disso eu tenho vários déficits. |
| Vocês se incomodam com pessoas falando alto e ao mesmo tempo ? |
| Esse negócio de tatuagem enjoa e também fica muito marcado, se quiser privacidade fica muito notado pelas pessoas, eu mesmo fiz uma tatuagem mas enjoei e tô fazendo sessão laser. nada contra mas é cada um com sua vida e escolhas. |
| Boa noite! Vcs gostam de tirar fotografias?Eu tiro mais fico muito tímida sempre e vcs? |
| Por serem pessoas mais reservadas devido ao autismo, vocês são taxados de antipáticos |
| Quando um namorado ver pornografia na frente da namorada é por que não está satisfeito com o relacionamento?! |
| Vocês suportariam morar do lado de um aeroporto? |
| Esses dias eu fui convocada para dois cargos diferentes de concurso e vou ter que escolher entre um deles 🙄 : - No primeiro vou trabalhar em escola e vou cuidar de crianças com necessidades especiais que seriam autistas mais severos, crianças com déficit intelectual mais acentuado, cuidar da higiene e alimentação, trocar fraldas, limpar nas idas ao banheiro, |

| |
|---|
| <p>cuidar para não fugirem da escola. Nesse cargo vou conseguir trabalhar bem pertinho de casa, coisa de 8 minutinhos a pé, porém tenho hipersensibilidade auditiva.</p> <p>- No Segundo eu vou trabalhar ministrando aulas de artesanato em curso profissionalizante para alunos adultos e jovens a partir dos 16 anos, vou ter treinamento para dar as aulas e vão me colocar no Senai para me preparar para ministrar aulas, mas esse cargo é em uma cidade vizinha + ou - 1 hora de transporte público. Nesse ganharei 400 reais a mais, mas me enrolo um pouco ao falar em público.</p> <p>Estou em Dúvida se trabalho perto de casa ou pego o cargo na cidade vizinha.</p> |
| <p>— Temos Hipersensibilidades Sensoriais, mas não costumamos compartilhar do que sentimos em relação as elas. As minhas principais Hipersensibilidades descrevo abaixo com mais detalhes. Vejam:</p> <p>Eu tenho essa Hipersensibilidade, me dá enxaqueca ocular e náuseas, já no fim de tarde, vou para o meu quarto escuro, pois as luzes começam serem acesas. Luzes brancas, rouxas fluorescentes e neon são as que mais possuo Hipersensibilidades. Não apenas a luzes que possuo de Hipersensibilidade, outras Hipersensibilidades Sensoriais eu possuo, como auditivas, sons muito agudos e gravíssimos, mas tem que ser muito grave a voz  ou som para me causar sobrecarga sensorial auditiva, mesmo porque a minha voz é grave, a minha voz é Baixo no escala, não me irrita sensorialmente a minha própria voz, mas se for bastante mais grave do que a minha, sim, 1 das sensações que eu sinto, são cócegas insuportáveis no ouvido e vibrações iguais as do auto falante. Sou TDAH.</p> |
| <p>Nossa gente, eu tô tentando me comportar como narcisista pra conseguir respeito pós só muito zoado em um ambiente de trabalho, embora não adianta! conseguir ser respeitado por um período de tempo, mas em questão de segundos já estava obedecendo funcionário q dívida me ajudar e não eu ajudar ele.</p> |
| <p>O que vocês acham sobre a inclusão hoje, seja na sociedade ou nas instituições de ensino?</p> <p>Gente, mais uma vez eu vou desabafar.</p> <p>Sabe, tem muitas ONG's de apoio a animais que simplesmente colocam no feed no Instagram (e no Facebook também) fotos e vídeos de animais todos destrocados, tumorados, agonizando.</p> <p>Eu sei que a intenção é ajudar os animais, mas será que esses grupos não podem colocar uma tela de proteção com um aviso de que há imagens sensíveis? Algumas ONG's já fazem isso, ainda que de forma parcial.</p> <p>Eu como autista não aguento ver essas coisas; além de fazer mal pra mim, eu não aguento ver o sofrimento dos nossos anjinhos.</p> <p>Vejam bem! Eu não tenho a intenção de ver, é que pessoas irresponsáveis ficam colocando essas imagens sem filtro e sem aviso e muitas vezes não tem como evitar ver, ainda que seja com a intenção de ajudar.</p> <p>Eu lanço agora duas perguntas: se eu ver imagens assim, onde eu posso denunciar? Vocês me ajudariam a denunciar essas fotos e vídeos?</p> |
| <p>Tem algum autista com hiperfoco em eletrodomesticos? No caso ar condicionado. Eu to comprando algumas coisas pra minha casa nova como ar condicionado pelo tps de calor metldown e disfunção executiva do frio. To procurando por tecnologia inverter. Com menos som possivel o aparelho.</p> <p>Queria um que também serviria para aquecer no inverno, o ciclo: frio até que graus vai? pois 20 graus já é bem quente comparado a 3 graus do ambiente. Entao ciclo apenas frio serviria sim pelo que entendi.</p> <p>Queria pagar no máximo 2.300 reais com frete incluso. Pagamento a vista. Com menos som possível o aparelho. 220v. E que nao seja vagabundo que dure e seja bom.</p> <p>No zoom achei varios modelos nessa faixa de preço com frete. Mas nao sei que descricoes</p> |

| |
|---|
| <p>deles sao as melhores. Sendo inverter, acima de 9000btus parece ser bom.</p> <p>Vale a pena um portatil? Tenho 3 comodos na minha casa cozinha grande, quarto e escritorio/sala de estudo. Parece ser mais caros os portateis. E instalador vi que no mercado livre é 90 reais a mais intalarem, no site, o que fica preço mais baixo que o portatil. Muitos sites nao tem opção de instalarem na sua casa, nao sei o valor de instalador aqui. Vou ver isso!</p> |
| <p>Hoje é dia 2 de abril de 2024, um dia que poderia passar despercebido, mas é o Dia Internacional de Conscientização do TEA (Transtorno do Espectro Autista), uma condição invisível aos olhos, mas não menos desafiadora. O TEA não se manifesta em traços facilmente identificáveis por leigos; seus sintomas muitas vezes são confundidos com outros transtornos, como ansiedade, TDAH ou Borderline.</p> <p>É comum haver uma visão romantizada do TEA, como algo fácil e adorável, mas a realidade é diferente. Lutamos diariamente contra os desafios internos e além disso também acabamos recebendo os mais variados rótulos, que incluem os preguiçosos, mimados ou estranhos. Poucas pessoas têm a sensibilidade para entender nossas lutas, e acabamos por vezes em conflito com a sociedade, a família e os amigos.</p> <p>Não é tranquilo permanecer lutando contra vozes que nos atormentam enquanto tentamos cumprir com as obrigações e regras impostas pela vida. É um constante equilíbrio entre as demandas externas e as batalhas internas, tudo enquanto tentamos manter um sorriso no rosto para evitar mais estigmas e mais frases que são capacitistas.</p> <p>E nessa questão expressar nossa vulnerabilidade, acaba virando um grande desafio em uma sociedade que prega a liberdade e empatia, mas na prática nem sempre a oferece. É com base nisso, que percebo a importância de falar abertamente sobre o TEA, sem receios e com políticas públicas/privadas com qualidade.</p> |
| <p>como vocês adultos com autismo vão ao mercado ou fazem coisas onde precisam estar em ambientes cheios e com mt barulho? eu toda vez que vou no mercado com meu esposo fica dissociando e vou pro mundo da lua, ele me chama e eu não consigo escuta-ló e nem respondê-lo e fico no canto com o carrinho 😞</p> |
| <p>Vocês também sentem vazio e uma tristeza em ser a sua pessoa?</p> |
| <p>Hoje eu consegui lavar a louça do café da manhã, almoço e todos os copos que eu sujei durante o dia logo depois de usar, sem sentir dor.</p> |
| <p>Para os espiritas aqui no grupo: Alguém aqui já leu o livro Socialismo E Espiritismo de Léon Denis? Se sim, o que acharam dele?</p> |
| <p>Alguém achou eu parecida com a Dilma, que para mim, não pareço nada ver com a Dilma, e para vocês? Eu sou Autista, que tem costume de sair com sorriso forçado, nessa foto sai com sorriso forçado?</p> |
| <p>Tenho autismo e um laudo médico, com CID, pedindo afastamento permanente do trabalho por incapacidade. Vou para a perícia do INSS daqui alguns dias. Queria saber quais são minhas chances de conseguir o afastamento, sabem? Me orientaram a parar de tomar medicações antes da perícia para mostrar como sou sem elas. Mas não sei se vale à pena prejudicar a minha saúde por algo que seria tão raro como ganhar na megasena. O que devo fazer durante a perícia? Alguém já passou por isso e conseguiu o afastamento? Quem tentou e não conseguiu? Alguma dica ou orientação, por favor?</p> |
| <p>Tive uma situação absurdamente desagradável com os vizinhos, filmei 11 minutos de barraco e to abrindo inquérito policial, entre os absurdos que tive que ouvir, quando disse que era autista a vizinha disse "doente tem é que ficar isolado"</p> |

| |
|---|
| <p>Consegui andar 3 km para comprar frutas sem sentir dor, graças aos suplementos para disfunção mitocondrial.</p> <p>E não precisei nem descansar deitada quando cheguei em casa. Deu para guardar as compras. Antes, eu sentia tanta dor que tinha que largar as compras no chão. Isso dava briga, e eu era acusada de ser preguiçosa.</p> <p>Finalmente estou conseguindo fazer a dieta que preciso. Nunca consegui, porque não conseguia comprar a comida e tinha que comer pão, que é o que tem perto.</p> <p>E ainda larguei os narcisistas sozinhos, brigando um com o outro, sem me colocarem no meio.</p> <p>Agora um cansou de brigar e foi dormir, o outro sumiu nos fundos da casa, e eu estou em paz, com a sala só para mim, sem ter que ficar trancada no quarto. Eu odeio aquele quarto. De manhã ainda lavei a pilha de louça suja que eles largaram na pia ontem à noite quando foram dormir. Se eles reclamarem que eu não fiz nada, esfrego isso na cara deles.</p> <p>Estou muito feliz com o que estou conseguindo fazer. Quando recuperar meu peso normal e perder o colesterol vou tentar prestar concurso, com ou sem laudo PCD. E trabalhar de manicure e professora particular até conseguir passar.</p> <p>Se for barrada na perícia, pego o dinheiro juntado e abro uma loja de verdade, sem ser no improvisado.</p> |
| <p>Pessoal, vou compartilhar com vocês uma descoberta MARAVILHOSA!</p> <p>Tem um projeto social que faz o acompanhamento e tratamento de pessoas com epilepsia, convulsões, dores crônicas, alzheimer, autismo, esclerose, parkinson, através do CBD. Eles fazem todo o processo GRATUITAMENTE. Consulta médica, diagnóstico, laudo, prescrição, e inclusive o medicamento também sai gratuitamente.</p> |
| <p>Hoje eu consegui ficar fora do meu quarto a maior parte do tempo. Fiquei trabalhando no sofá (montando bijuterias).</p> <p>E minhas costas quase não doeram.</p> |
| <p>Sabe uma coisa que está acontecendo comigo ultimamente?</p> <p>Todos os dias eu recebo solicitações de amizade de pessoas de outros países; tem aparecido bastante mulheres, e mulheres bonitas desses países.</p> <p>Mas com todo o respeito a elas, eu sou gay e não abro.</p> <p>Tem acontecido isso com vocês também?</p> <p>Como que nós autistas podemos ter jogo de cintura e lidar bem com isso?</p> |
| <p>Vocês também não gostam quando a pessoa visualiza as suas mensagens e as ignora? Nós Autistas e TDAH somos muito de fazer isso? Vocês também sabem que tem muitos Autistas e TDAH?</p> |
| <p>Como um autista adulto oralizado, porém sem habilidades sociais para chegar em um consultório médico e responder perguntas como "tudo bem?" e "o que te trouxe aqui hoje?", pode sinalizar a um psiquiatra que desconfia estar sofrendo de Depressão e Ansiedade?</p> <p>Eu sei, é necessário Terapia Ocupacional, mas como sinalizar essa dificuldade e tantas outras a este profissional também?</p> <p>---</p> <p>Diagnóstico tardio, aos 36 anos, apesar de ser óbvio demais desde sempre. Eu já tinha certeza há uns 15 anos, mas ninguém me levava a sério, apesar de eu ter ouvido a vida inteira que eu agia feito ret@rd@d@, apesar de ser um gênio aos olhos dos outros. Ainda assim, ninguém, nem médicos, aceitavam a ideia e após duas avaliações neuropsicológicas, confirmei ter razão esse tempo todo. Não estou sendo acompanhada por nenhum profissional porque nunca deu certo com nenhum, de área nenhuma, pela incapacidade de expôr minhas questões. Consegui avançar quando uma psicóloga</p> |

começou a me atender por textos, mas ela me dispensou após 1 ano e meio alegando que eu precisava de atendimento presencial (por vídeo, seria impossível conseguir algo de mim) porque por texto, era impossível avaliar minhas reações durante a sessão, só que sem texto, a coisa não flui.. Coleciono cerca de uma década de tentativas e dispensas de profissionais que falam "eu não posso te ajudar porque não sei quais são seus problemas". Perante o laudo, sou grau 1, mas uma amiga, que está se especializando em neuropsicologia e tem contato comigo há 13 anos, tem dúvidas e afirma que eu sou um caso de grau 2 classificado como 1 porque o único critério dos profissionais, segundo verbalizaram para mim, foi "se você trabalha, está bem adaptada à vida, portanto, é grau 1". Sim, trabalho, mas só passei em 1 entrevista na vida, não consigo trabalhar presencialmente, nunca consegui receber mais de 1,5 salário-mínimo por não conseguir nenhuma outra oportunidade (na verdade, meu salário não chega nem a isso) e tenho outros mil déficits na vida profissional, além da pessoa, só que ninguém perguntou. Perguntaram sempre "você trabalha" e respondi que "sim".

Desabafo:

Um dos meus maiores problemas na vida é a falta de disciplina.

Nós autistas só conseguimos ter estabilidade com uma rotina bem estabelecida. Comece aos poucos. Por exemplo: primeira estabeleça a rotina da manhã, depois tarde, depois noite e enfim, manhã, tarde e noite. Pra mim, a rotina é como um oxigênio.

Vocês gostam de cantar? Eu gosto, embora há muito tempo eu não canto.

Boa noite e vcs sentem os os pensamentos acelerados? Eu sinto isso as vezes e parece que minha mente nunca para até na hora de dormir, penso em musicas ,vcs tbm são assim?

Eu tenho um olhar e um sorriso meio infantil, também acharam? Vi no espelho e não achei a minha pele bonita. Isso é normal? Eu aparento ter qual idade? Alguém falou que eu tenho os lábios que muitas pessoas pagam para ter, é mesmo isso?

Por que tem mulher que se acha muito exageradamente? De se achar exageradamente não deve ser saudável?! Se acha mulherão e se acha linda? Mulher assim dever ser muito insuportável e chata?

Oi gente. Hoje é o meu aniversário 🎂🎂🎂

Oi gente. Sabe, entre 1996 e 2008 eu tive cartão de passe livre nos ônibus da minha cidade, e era bem fácil de conseguir. Isso me ajudou muito em 2008, porque nesse ano tive pneumonia dupla, tive que ficar pra lá e pra cá no hospital, e quase morri.

De 2009 pra cá ficou bem mais difícil, cheio de frescura e mimimi.

Agora as pessoas com deficiência não podem andar com o cartão de passe livre sem estar acompanhado.

O autismo não é uma doença nem uma deficiência, mas uma condição neurológica dos indivíduos e isso deveria ser levado em conta na hora de conseguir o cartao, mas as empresas de ônibus são idiotas. Nós podemos perfeitamente agir com autonomia e andar de ônibus gratuitamente.

Gente, eu gosto muito da cultura japonesa, e por isso usei esse aplicativo pra me ver como eu seria com um kimono ou uma yukata ,eu tenho hiperfoco na cultura japonesa desde que eu sou pré adolescente, e isso tudo começou com os cavaleiros do zodíaco, amo muito esse anime, e também amo sailor e Sakura card, Kimi ni todoke, Naruto, dragon ball Z, jujutsu kaisen, kimetsu no yaiba, Spy family e etc. amo comer kareraisu que é curry 🍛 japonês (eu também gosto muito da índia), amo o estilo e coisas kawaiis e o estilo Sweet lolita .eu faço curso de japonês, amo falar a língua japonesa, e amo bonecas 🧸 com traços orientais/asiáticos. Vocês também gostam muito ou tem hiperfoco na cultura japonesa?

| |
|--|
| <p>O ódio é irreversível. Uma vez que se pega ódio de alguém, nunca mais se deixa de sentir esse ódio. E o ódio pode aumentar.</p> |
| <p>Ultimamente eu até tenho encarado o shutdown como uma coisa "boa". Explico: antes do meu diagnóstico eu tinha essas crises de letargia, mas como eu não entendia de que se tratava eu me obrigava a tocar a vida normalmente, e essa sensação só se agravava. Agora eu já sei que quando sinto essa paralisia mental preciso parar e repousar ou dormir, e parece que esse período me ajuda a pôr a cabeça em ordem, reavaliar os meus problemas e as causas da crise, e pensar em medidas práticas para lidar com isso. Mais alguém já percebeu isso?</p> |
| <p>Pensando bem a vida de um Autista é bem solitária e praticamente sem amigos.</p> |
| <p>Hoje eu fui na transportadora e depois carreguei sacolas de comida por 2 km sem sentir dor. Não precisei nem parar para recuperar as pernas. Viva os suplementos. Viva o diagnóstico correto. Diagnóstico não é rótulo, é dignidade.</p> |
| <p>Eu não tenho o diagnóstico de autismo com TDAH completo. Um neurologista que eu consumo falou que meu TDAH é de ansiedade: hoje eu saí de casa porque esqueci de colocar o celular pra despertar, acordei 6:50, na verdade a minha cachorra me acordou,, senão eu ia dormir até umas 10:00. Aí chamei um Uber, mas em vez de eu colocar a chave de casa dentro de uma bolsinha que eu carrego eu devo ter deixado em cima do meu colo e deixei cair quando desci do carro do Uber, eu perdi a chave de casa. É a primeira vez que eu faço uma coisa tão ruim assim a ponto de afetar tudo, me sinto tão mal. Minha cunhada falou que eu não tenho maturidade para ficar sozinho, meus pais faleceram já e eu percebo que parece isso mesmo, tenho 40 anos e parece isso mesmo porque eu trabalho, mas sou compulsiva por compras e aí fico sem dinheiro para comprar coisas que são realmente necessárias. Eu não tomo remédios ainda porque não sei ainda se tenho os dois ou só TDAH.</p> |
| <p>Oi gente. Sábado agora eu faço 45 anos e gostaria de saber uma coisa de vocês. Nos dias de hoje 45 anos é considerado jovem ainda, já não se encaixa mais na maturidade?</p> |
| <p>Oi gente. Eu sei que não é pertinente eu falar de política aqui no grupo, mas vou perguntar assim mesmo. Vocês não acham que os termos "direita" e "esquerda" deveriam ser revistos e reformulados para a sociedade contemporânea?</p> |
| <p>Quantos autistas adultos tem na sua cidade? É bem pouquinho?</p> |
| <p>Só sobrou dor solidão e depressão</p> |
| <p>Os namorados e namoradas também são impacientes com vocês? Com as suas perguntas e hiperfocos? E querendo que você mude?!</p> |
| <p>Tipo ser internado na clínica reseta a mente mas deixa a pessoa traumatizada devido a pessoas ruins que tem no ambiente e muitas outras coisas ruins.</p> |
| <p>Vocês também acham que suas vidas foram perda de tempo?</p> |
| <p>Oi gente. Não é por nada não, mas o grupinho xarope aquele "Pergunte Para Um Autista". A gente tem que pisar em ovos lá.</p> |
| <p>É mesmo que nós mulheres Autistas temos mais facilidade de se relacionar amorosamente do que Autistas homens?!</p> |
| <p>Ser autista é muito difícil principalmente pra socializar não sei se é assim com vc mas comigo é assim, tento ficar quieto e ficar longe de pessoas tóxicas mas elas insistam a se aproximar da gente simplesmente pq gostam de incomodar a gente e usam nossas características como ecolalia ou alguma falha pra usar contra vc e zoar, em bora eu intendo q minhas características é muito chata (falar as mesmas palavras, não souber</p> |

| |
|--|
| <p>mudar de assunto, não conseguir olhar no olho etc) por isso eu tenho q me isolar o máximo possível pq isso faz mal pra mim.</p> |
| <p>Já percebi que nunca vou ser feliz</p> |
| <p>Queria que fosse possível processar Deus por abandono de incapaz.</p> |
| <p>A pessoa que não tem vida própria a única solução é a morte.</p> |
| <p>Para os espíritas aqui do grupo: Sabe gente, eu acredito muito que a minha próxima (e próximas) encarnação vai ser bem melhor do que essa aqui, E VAI MESMO. A minha atual encarnação é apenas uma das inúmeras que eu já tive e uma das inúmeras que ainda vou ter, é apenas um ponto qualquer na existência, embora seja muito importante. Nela eu vou poder realizar tudo o que eu não realizei nessa, nela eu vou poder ser relativamente feliz. Agora, se eu puder realizar alguma coisa ainda nessa encarnação, que Deus me abençoe e eu vá à luta. O que eu quero mesmo é esquecer essa encarnação difícil e ingrata que estou tendo.</p> |
| <p>Minha boneca 🧸 favorita até agora ,a minha boneca 🧸 da Cho Chang de Harry Potter.</p> |
| <p>Os namorados e namoradas também são impacientes com vocês? Com as suas perguntas e hiperfocos? E querendo que você mude?!</p> |
| <p>Siiiiim, meu menino vai falar e se Deus quiser muito em breve Aí como eu fiquei emocionada Mamães não desistam e persistam Felicidade me define, chegaremos lá em breve!</p> |
| <p>Boooooom diaaaaaa! Segundooooou, que essa semana seja abençoada e que venha a evolução dos nossos filhos(as) que tanto desejamos!</p> |
| <p>O ano era 2019, após ter sido exonerado do cargo de professor, passar por diversas discussões com a família, procurei um psicólogo. Era 2019 e eu já estava em grupos sobre autismo, esquiwa e timidez. Mesmo assim fui extremamente discreto com o psicólogo e não me promovi com o que sabia. Apesar de tudo ele me confrontou e suspeitou que era autista. Era 2019 e eu não conseguia entender onde ele queria chegar. Seus objetivos. Era 2019 e não existia nem a famosa associação de autistas da cidade Eu tive a chance, e eu tive medo. Extremamente indeciso em tudo, acabei dispensado pelo psicólogo.</p> |
| <p>Não na expressão, porque esse justamente é o segredo do quadro original, ou seja, o sorriso ambíguo da Monalisa é o que chama mais atenção devido a uma diferença de expressão na boca e nos olhos lateralizados , e que acontece por exemplo em tentativas de se adaptar a alguma situação quando isso é chamado de mascaramento, e algumas vezes foi associado por isso a comportamento de muitos autistas, devido também a diferenças na identificação e apresentação de expressões faciais pela condição cerebral especial que os difere de neurotipicos ... * "O olhar lateralizado em pessoas com autismo pode ocorrer por diferentes motivos e é influenciado por diversos fatores. É um dos principais sinais ou sintomas que auxiliam na identificação do autismo... No entanto, alguns estudos sugerem que essa preferência pelo olhar periférico pode ser uma estratégia de adaptação para lidar com o estresse e a sobrecarga sensorial que o contato visual direto pode causar. Em outras palavras, para muitas pessoas com autismo, olhar direto nos olhos pode ser</p> |

aversivo e desencadear uma sensação de desconforto ou ansiedade. Como resultado, eles tendem a desviar o olhar para objetos ou direções periféricas, evitando o contato visual direto. Lenscop"

Oi gente. Eu vou fazer um segundo post sobre a questão da pensão que eu recebo da minha mãe falecida, já que fui bastante mal interpretado aqui grupo. Eu não queria ficar fazendo tantas reclamações aqui no grupo, mas não tem jeito. Me desculpem.

Eu vim ao mundo pra não me contentar com pouco, vim pra fazer a diferença. Sou um rapaz ambicioso e não me envergonho disso. Mas existe uma diferença entre ambição e ganância. Ganância é quando uma pessoa passa por cima do outro, vilipendia o outro, desrespeita o outro pra conseguir o que quer. Já a ambição não. É a ambição que leva o ser humano a querer sempre o melhor em sua vida, com dignidade e honra, e esse é o meu caso.

Eu já vi post no grupo dizendo que se eu ganho R\$ 1400,00 por mês eu devo contribuir com R\$ 1000,00 e ficar com R\$ 400,00 pra mim. Onde está a justiça nisso? Está certo que eu devo contribuir dentro de casa, é um dever moral meu, mas não tudo.

Existe uma diferença entre ser bom e ser palhaço, e muitas pessoas do grupo e minha família querem que eu seja palhaço. Aliás, minha família a vida toda quis me fazer de palhaço, e agora algumas pessoas do grupo também.

Eu acredito que muitos de vocês já tenham sido feitos de palhaços também. Está certo que o dinheiro deveria ser do meu pai, mas ele passou pra mim poxa! É claro que eu não vou ser egoísta de querer o dinheiro só pra mim, mas se a pensão está no meu nome, a maior parte tem que ser pra mim poxa!

Nessa vida eu tenho que lutar praticamente sozinho pra defender a minha dignidade e honra, já que muitas pessoas não me ajudam.

CANSEI! Se eu tenho que lutar sozinho nessa vida, então vamos lá. E quer saber de uma coisa? Dane-se se muitas pessoas aqui do grupo não concordarem comigo, estou me lascando pra elas, sendo que eu tenho razão em tudo o que estou dizendo.

Mais uma vez: o meu irmão tem razão em dizer que eu devo sim poupar algum dinheiro pra garantir o meu futuro lá na frente, mas eu não admito que ele fique achando que não tenho direito a usar o dinheiro da maneira que eu quero de vez em quando. Sabe por que ele diz (ou pensa) isso? Porque vivemos em uma sociedade preconceituosa que não admite que determinadas pessoas tenham ascensão social, muitos aqui já devem ter sentido isso na pele.

Outra coisa que os meus irmãos fazem comigo que esqueci de dizer no outro texto: ÀS VEZES ELE ESTÁ MEXENDO COM ÁGUA E O CHÃO FICA MOLHADO, E AO INVÉS DELES EXPLICAREM PRA MIM QUE NÃO DEVO PISAR NO CHÃO POR ENQUANTO, ELES ACHAM QUE EU TENHO OBRIGAÇÃO DE ADIVINHAR. OU SEJA, ELES ACHAM QUE EU NÃO TENHO QUE PENSAR, MAS SIM OBEDECER. E ISSO EM OUTRAS COISAS TAMBÉM.

Mas agora eu cansei! Vou provar pros outros e principalmente pra mim mesmo que sou um ser humano maravilhoso, que mereço tudo do bom e do melhor, e não vou admitir que façam de mim uma criatura de quinta categoria, como sempre fizeram.

Eu agora vou ser mais eu.

Não vou abaixar a cabeça pra ninguém.

Tudo isso pode parecer arrogância, prepotência da minha parte, mas não é. Tudo isso é amor próprio, é auto estima.

| |
|--|
| <p>"Valorizar os outros não significa desvalorizar a si mesmo". Uma última coisa: espero que não removam meu post.</p> |
| <p>Calor, barulho, luzes demais, sono, tudo mexe comigo. Falta de tempo Excesso de tempo Estar muito tempo parado Estar muito tempo na mesma atividade</p> |
| <p>Acabo de conseguir meu laudo médico. Eu já tinha o neuropsicológico, mas este não tinha valor legal. Passei por nove médicos antes e todos me negaram. "Você trabalha, para que precisa de laudo?". Agora tenho. Vamos às perguntas: 1. Preciso andar com ele impresso ou posso manter ele digitalizado no celular? 2. Como emito a carteira de identidade informando que sou autista? 3. Como dou entrada na gratuidade do transporte público? Sou do município do Rio.</p> |
| <p>O que acontece que uma pessoa faz a mais no relacionamento? É o que sinto no meu relacionamento.</p> |
| <p>Pra mim a vida ficou cinza depois que eu fui internado em uma clínica psiquiátrica involuntariamente por minha família mentirosa que só sabe mentir pra mim, conseguiram inventar uma história de que foi o governo que me internou compulsoriamente, eu tinha 17 anos na época. É revoltante porque eles podem utilizar do laudo de autismo pra internarem eu a força mesmo eu sendo adulto agora. Eu considero isso uma violação dos direitos humanos e discriminação legalizada pelo governo. Era um ambiente horrível, fui jogado em um lugar horrível, eu comia mal, eu era forçado a fazer tudo, era uma rotina de tortura psicológica e tortura alimentar, espero que no futuro isso mude e que as clínicas psiquiátricas sejam abolidas pra sempre.</p> |
| <p>Bom dia. Estou mal. Não sei por onde começar ou o que dizer. Nem sei o porquê dizer algo. Por mais que eu compartilhe, parece que sempre é insuficiente, sempre é na hora errada, no lugar errado, do jeito errado. Tudo errado. Sinto que sou errado, disforme, desnecessário. Já tentei compartilhar como estou para a psicóloga e para a psiquiatra, por muitas e muitas vezes. Sinto que sempre estou exagerando, que estou inventando, que estou apenas dizendo palavras desconexas. Me sinto inoportuno, errado por tentar compartilhar. Sinto profundamente a razão de que é melhor guardar tudo para mim. Por mais que eu seja bem atendido, recebido e acolhido, ainda assim me sinto errado. Estou desconfortável na minha pele, na minha mente. Já aconteceu algumas vezes de chorar depois da terapia. Me sentir totalmente solitário e isolado das palavras ditas. Me faltam lágrimas para chorar tudo que está entalado na garganta e atormentando a mente. A terapia por si só me traz uma sensação angustiante. Não era para eu estar ali, é o que passa na minha mente. Dizem para mim que a medicação que tomo está me ajudando, está funcionando, mas só sinto que me viciéi em algo que não posso ficar muito tempo sem. Dizem que a terapia tem me ajudado, mas só vejo que coloquei a rotina de ir ao local e me sentir mal pelos detalhes existentes ali. Estou descrente de procurar ajuda, receber ajuda, entender a ajuda. Não sei o que me ajuda agora. Não sei nada além de pensar em morrer. Para viver com essa angústia travada na garganta, para viver com esse desconforto mental é preferível não viver. Que mais posso fazer? Não tenho fé em nada, não acredito que vou sair dessas sensações. No fim, só tenho sorte e nada mais. Tenho sorte de algumas coisas acontecerem, aparecerem, se mostrarem. Tenho apenas sorte. Uma pequena sorte que tem me mantido vivo até aqui, mas que há vinte anos me distrai da vontade de não viver mais.</p> |

| |
|--|
| <p>O que preciso? Uma conversa? Uma amizade? Um acompanhamento? Uma rotina? Um esforço? Uma constância? Uma ajuda? Uma tentativa? Do que preciso? Como viver querendo morrer e não vendo nada de bom quando me coloco presente na situação?</p> |
| <p>Elon Musk é austita tbm Sou igual ele sabia q tinha algo em comum Que todo mundo odeio igual todo mundo me odeia</p> |
| <p>Alguém da sua casa já falou para vocês que são exploradores? Tem vezes que necessito de ficar no meu canto, e vocês?</p> |
| <p>Maldito seja o peixe que resolveu sair da água e virar anfíbio. Se tivesse ficado onde estava nada disso estaria acontecendo hoje.</p> |
| <p>Eu não poste nada dos últimos acontecimentos comigo: Estou perdendo o resto da visão que tenho, não sei o que fazer Como é alguém independente fazer o caminho inverso? E não é questão de dinheiro, ou cirurgia..... chegará o dia que vou acordar na escuridão</p> |
| <p>Pessoas com deficiência sofrem muito. A sociedade é contra o aborto, mas não nos dá condições de existência. Tenho muita mágoa dessa sociedade hipócrita.</p> |
| <p>Não adianta reclamar que ninguém te trata bem se você trata todo mundo mal e é ingrato.</p> |
| <p>Dormir é muito bom, também acham? Se pudesse passaria o tempo todo dormindo e vocês?</p> |
| <p>Vocês também tem dificuldades de organizar e aproveitar o tempo?</p> |
| <p>Mais uma da série desabafos: Como a maioria aqui sabe, desde que a minha mãe desencarnou que eu passo a receber a pensão post mortem dela, isso desde 2021. A pensão originalmente era pra ser do meu pai, mas ele passou pra mim. Eu sei que devo ajudar no que posso com o pessoal aqui em casa através do meu salário, mas eu também tenho direito de gastar com o que quiser, afinal, se não for assim, antes o dinheiro tivesse ficado com o meu pai. Assim como o dinheiro serve pra cobrir as minhas necessidades e as necessidades básicas da casa, eu também tenho o direito de gastar com frescuras de vez em quando, de realizar os meus sonhos, mas meus irmãos não admitem isso. Tudo bem que o salário foi conquista da minha mãe e dou todo o mérito a ela, até mesmo porque foi uma via crucis ela conseguir, com todo tipo de burocracia e boicotes do INSS, mas agora o dinheiro está comigo poxa! Pra vocês terem uma ideia, o meu irmão é contra que eu use carro de aplicativo, me recomendando que eu vá nos lugares de ônibus ou a pé. E por que ele faz isso? Porque ele me acha inferior, me acha indigno de andar de carro, acha que eu sou pobre, micho, retardado. Ele diz assim: "o dinheiro é do pai, não é seu". Mas como não é meu se o meu pai passou pra mim? Sabe o que ele me disse um dia desses? Ele trabalha no setor da educação como inspetor de escola, eu acho. Ele me disse que ganha menos do que eu, mas ele ganha mais, ganha R\$ 1700,00 por mês, enquanto eu ganho R\$ 1410,00. Ele me disse assim: o pão que eu compro pra tomar café você quer comer tudo, mas agora o pai que eu trago da escola que é de graça você fica com frescura pra comer, claramente me dizendo que eu sou inferior. Em contrapartida a isso, numa coisa eu dou razão a ele: eu devo sim poupar dinheiro porque isso vai me ajudar lá no futuro, não devo ser perdulário.</p> |

Mas, independente disso, ele me usurpa, me vilipendia pra caramba.
Ele me enche tanto o saco que estou pensando até em ir à justiça pra assegurar meus direitos, isso se não for viagem minha, se não for bobeira minha.
Se eu compro uma guloseima no supermercado porque estou com vontade, isso pra ele é inadmissível, ele acha que eu tenho que comprar só o que ele julga necessário, mas ele pode tranquilamente.
Se tem refrigerante na geladeira e a garrafa está um pouquinho mais vazia, algo insignificante, ele já acha que eu tomei tudo, mais uma vez comprovando que ele acha que eu não tenho direito a nada.
A minha irmã também é a mesma coisa quando ela vem aqui em casa.
Quer saber de uma coisa? Eu posso procurar a justiça para defender meus direitos, assim como também eu posso devolver a pensão pro meu pai e tentar conseguir o LOAS.
Eu sei que conseguir o LOAS é uma via crucis pra muita gente e muitos não conseguem, mas não custa tentar. Quem sabe assim eles não me encham mais o saco, não me usurpam mais?
Eu sei que muitos não gostam das minhas reclamações aqui no grupo, mas eu reclamo mesmo assim.
Ora, eu não devo nada pra ninguém, ninguém paga as minhas contas, estou no meu direito.
Em suma: diante do exposto, se houver alguém aqui no grupo que possa me ajudar nessa questão, eu agradeço.
Um abraço!

Boa tarde!que bom que o Face voltou! 🌈 queria saber se vcs tem nojo de algo que as pessoas acham estranho eu por exemplo, caixa de fosforos ,minha mãe acha engraçado, e vcs?

VAGA DE TRABALHO

Trabalho com a inclusão de pessoas com deficiência intelectual e autista no mercado de trabalho e emprego apoiado.

Tenho vaga de auxiliar administrativo para as seguintes regiões:

- Rio de Janeiro
- Porto Alegre
- Curitiba
- Pernambuco
- Bahia

NECESSÁRIO

- Maior de 18 anos
- Ter ou estar cursando o ensino médio
- Ter laudo médico

Gostaria de um conselho aqui que pretendo levar....

É o seguinte, eu na segunda metade do ano passado comecei a frequentar uma igreja evangélica, porém algumas coisas não resolvidas do passado e relações familiares me fizeram desanimar. O irmão da minha ex namorada é desta mesma denominação, frequentava a mesma igreja, hoje frequenta a mesma denominação, porém em Porto Alegre onde mora atualmente, e é bem conhecido e tem moral com o pessoal mais antigo da igreja até hoje, porém não é o pior, ai que começa, pois isso mexeu nas minhas relações familiares, a relação com minha irmã é bem conflituosa, ela é uma pessoa um pouco preconceituosa, tem raiva de Mim pela minha condição, apesar de eu demonstrar tentar superar isso dia a dia, não é o suficiente, eu não me vejo como suficientemente masculino e protetor (diferente do meu antigo comunicado citado acima).

Enfim, essa raiva dentro do coração de um irmão da igreja me fez eu desistir e me desviar, a ponto de me desviar de novo, quero tirar essa coisa ruim do meu coração, e me aceitar

| |
|--|
| <p>mais. Sei que eu preciso perdoar e tirar essa pequena inveja do coração, por isso que várias vezes queria ser mais homem, queria construir minha historia de cabeça erguida sabe, ter a aceitação da minha irmã é seguir em frente!!!</p> |
| <p>Existem Autistas felizes? Vi uma pergunta de uma moça em outro grupo de Autista. Existem Autistas que não são felizes?</p> |
| <p>Ser autista no brasil é horrível e sofrido.</p> |
| <p>Minha tia ,tem um neto autista,ele fala , em ser professor, só que a mesma ,vive lembrando,que ele é autista</p> |
| <p>Posso desenhar vc ????</p> |
| <p>Boa tarde ontem foi meu aniversário gente 🎉❤️ e vcs vivem como se tivesse ainda no passado?eu vivo como se tivesse ainda nos anos 90,pq nasci em 85,e acho esse mundo de hj estranho.</p> |
| <p>Vocês também acham que não são uma boa companhia? E vocês também acham que não são boa companhia para sua mãe e uma boa filha? Acho que o Autismo não deixa a pessoa ser uma boa filha ou um bom filho.</p> |
| <p>Vocês também se sentem inseguintificantes?</p> |
| <p>Somos autistas sim, mas tb somos adultos. Ao contrário das crianças, sabemos que não somos obrigados a dizer tudo o que pensamos. Sabemos que o jeito de falar tem mais valor que a mensagem em si. Sabemos que o outro pode, com a boca dizer uma coisa, mas com a linguagem não verbal dizer outra. Sabemos que se quisermos manter um diálogo temos que ouvir 50% do tempo ou mais. Sabemos que as outras pessoas funcionam diferente de nós. Sabemos que a cultura dominante dá valor a cumprimentos e boas maneiras. Sabemos que a primeira impressão é a que fica. E etc. Então, se somos autistas e sabemos de tudo isso pq somos adultos, vamos tentar usar isso a nosso favor na medida do possível, e aprendemos a viver nesse mundo, pois a conscientização de todas as pessoas sobre o TEA pode levar gerações. E se depender das próximas gerações de autistas e suas mães azuis (muitas mas não todas) não sei não.</p> |
| <p>Quem tem filho que toma CANABIDIOL? Meu filho toma 10 gotas de manhã e mais 10 a noite. Não vejo resultado nem na parte comportamental e nem na parte da epilepsia a dele é de ausência, e ele faz terapia também. Com o filho de vocês tem bom resultado? Quanto tempo toma e qual dosagem?</p> |
| <p>Boa noite pessoal, eu ando muito me sentindo "burra de carga" pros outros, e olho ao meu redor todos estão com suas vidas adultas completas e eu ainda sofrendo com o meu autismo e todos saindo tendo seu grupinho de amigos. Eu sai no carnaval com minha irmã eu me senti mal por isso, vi todas meninas sorridentes com seus grupinhos de amigos todos zuando e eu na merda eu não estou aguentando mais! Já possuiu 23 anos e não posso fazer nada!</p> |
| <p>Não tem sentido mais em me ser, nem uma faculdade EAD consigo manter, meu namorado consegue manter eu não, nem pintar pinto mais. Nem consigo formular uma frase.</p> |
| <p>Vocês conseguem dar conta da organização da casa?</p> |
| <p>Por que muitos Autistas somos muito prepotentes e não respeitamos opiniões dos outros?</p> |

| |
|--|
| Já falaram para vocês que as suas perguntas são inconvenientes e que vocês são bem chatos? |
| Por que tem pessoas que se julgam melhor do que os outros? |
| Boa noite!vcs choram por tudo mesmo depois de adultos?como se fosse criança? |
| Infelizmente sou de fazer muitas perguntas, sou assim, ser assim é ruim? |
| Vc que já tem laudo de TEA, o que te faz ter certeza absoluta de que seu laudo está correto? |
| 👉 O autista tem inteligência mais dq suficiente p fazer comparativos e ver q o sistema de raciocínio é totalmente distinto dos demais! Não consigo ver minha mente da msm maneira da maioria das pessoas! Sim no começo eu tinha minhas dúvidas até prq eu msm dei meu laudo após estudar sobre o autismo, mas procurei um profissional p confirmar TD e de fato sou suporte 2 e 3! Hj q conheço bem a fundo o autismo inclusive dou até palestras, tenho plena certeza q sou autista! Msm se eu não fosse eu iria procurar respostas prq meu raciocínio é muito além do normal! No começo a gente até fica em dúvida principalmente prq nos autistas temos uma mente rigidamente analítica! Mas só vc observar as outras pessoas! As vezes há dificuldade e dúvidas quanto a isso, prq quando a gente nasce já temos a mente assim, então não temos um parâmetro comparativo p saber! Até observarmos as pessoas ao redor! Q são bem diferentes! Eu amo ser autista! |
| Vc conhece uma pessoa nova, e ela tem vários sinais que podem identificar autismo. Vc não sabe se ela é diagnosticada, se faz tratamento ou sequer se ela sabe sobre o TEA. Como entrar nesse assunto sem parecer invasivo(a)? |
| Oi gente. Nesse mês de fevereiro eu passei por grandes mal estares. Mas hoje eu queria lembrar uma figura que esteve na mídia e que já não está mais entre nós: Clodovil. Eu me identifico muito com ele. Não concordo com tudo dele, mas respeito. Ele era uma pessoa totalmente solitária e eu sou também. Ele era uma pessoa altamente rejeitada até mesmo pelo meio artístico e eu também. Era até mesmo rejeitado sem ter feito nada de errado, apesar de ter arrumado muitas confusões na vida. As pessoas tinham pena dele, assim como elas tem de mim. Inicialmente foi rejeitado pela família, assim como eu também o sou. Mas eu o achava altamente inteligente, embora muitas pessoas tenham menosprezado isso, assim como dizem que sou inteligente, mas no final me menosprezam. Assim como ele era desconfiado com tudo e com todos, eu também sou. Até mesmo os bens e objetos pessoais dele são sinônimos de desprezo, haja vista a sua casa em Ubatuba, que pode ser demolida a qualquer momento, apagando praticamente por completo a sua memória. Até mesmo seu principal ofício era alvo de zueira e deboche muitas vezes, assim como eu sou. Aí eu me pergunto: O que fizeram determinadas pessoas pra que fossem desprezadas, tratadas como lixo desde sempre? Qual é o Karma que essas pessoas carregam? Poxa! Isso chega até mesmo a desmentir a justiça divina. Será que ele continua sozinho no mundo espiritual? Vejam só! Eu estou me preocupando com uma pessoa, pra muitas outras pessoas não dizerem que sou egoísta. |

| |
|--|
| <p>Se houver uma pessoa com sensibilidade aqui, me responda, por favor. Um abraço.</p> |
| <p>Para os espíritas aqui do grupo: Segundo a Doutrina, sempre temos um anjo da guarda designado para nos proteger e auxiliar durante nossa encarnação e que tem vezes que esse anjo nos acompanha em nossa estada no mundo espiritual, e até mesmo por várias encarnações. Aí eu me pergunto: será que esse é meu caso? Será que eu posso sempre desabafar qualquer coisa com o anjo da guarda que ele vai ter paciência de me ouvir? Será que no mundo espiritual eu também não vou estar sozinho? Será que alguém no universo tem realmente grande afinidade comigo? Esse post é um da quota de posts que eu falo sobre a minha carência afetiva.</p> |
| <p>Alguém de vcs tb sente às vezes coceiras pelo corpo parecido com formigas ou mosquitos te mordendo, e que vc ainda não descobriu o que é? Que quanto mais vc coça mais se espalha, e se vc se esforça pra não coçar ela pára depois de um tempo? E não sabe se é poeira, suor, insetos, contato com outras pessoas, alergia, desconforto, barulho, ansiedade, raiva ou tédio? Será que é alguma coisa do processamento sensorial?</p> |
| <p>Desabafo: A minha saudosa mãe dizia que me amava, que eu era um número 1 dela, e de fato ela me ajudou muito, mas não foram poucas as vezes que ela não me ajudou e me tratou com desprezo e indiferença. Conclusão: Na vida a única pessoa que estará 100% comigo serei eu mesmo. Não espero mais nada de ninguém.</p> |
| <p>Trabalhei em várias empresas que meu apelido era Zé loco um dia falei pro cara que não gostava desse nome que isso era racismo então ele disse mais nois gostamos de vc aqui é assim que funciona tdo mundo tem apelido e como vc estranho vamos chama lo de Zé Loko... Vc igual o outro que sai da empresa não aguentou a pressão queria se mata e saiu... Então um dia eu quase sai na mão com um deles aí foram reclamar de mim no RH e então pessoal do RH me promoveram aí si de junto deles... Que quero dizer que não é bunito ser chamado de Zé Loko ou um presidente dizer que gente tem desvio de parafuso isso é crime não devemos aceita isso calado...</p> |
| <p>Vocês enfrentam muito desamor? Eu sim.</p> |
| <p>Vcs tbm tem extrema dificuldade ou bloqueio, de fazer qualquer coisa na qual não acreditam, ou que duvidam que vá dar certo ou que vá ser útil? Pra eu levantar da cama e começar alguma coisa ou me manter fazendo algo tenho que primeiro me convencer totalmente de que aquilo é bom e que vai dar certo, e que não vai ser esforço desperdiçado. Será que isso é rigidez cognitiva?</p> |
| <p>É muito difícil ser possível autista e professor Tenho dificuldade com comunicação e relações sociais. Além de me incomodar muito com o barulho</p> |
| <p>Então apenas pare de achar que todo mundo da sua família e toda a sociedade têm que parar o que estão fazendo para te acolher e fazer tudo por vc, pq vc é muito especial e não pode sofrer. Se vc está aqui hoje é pq seus antepassados sem diagnóstico (que provavelmente incluem pai ou mãe ou ambos) não pensaram igual a vc (esse recado é para alguns mas não para todos, portanto, se a carapuça não te serviu, vai na paz).</p> |
| <p>Eu como mãe atípica venho aqui informar que eu consegui por liminar judicial que minha filha tivesse acompanhamento escolar no município de santos , Mães caso não consigam</p> |

uma professora que possa acompanhar seu filho vão atrás por ordem judicial não é só o Estado que vocês conseguem no município também , não é só pra TEA , minha colega também o filho dela tem TDAH e também conseguiu por liminar , não deixem de irem atrás é um direito dos nossos filhos para o desenvolvimento deles e aprendizagem .

Oi meu filho, 2 anos e meio ele vai fazer o exame sexta feira eletroencefalograma alguma dica pra ele dormir durante exame

Oi gente. Eu vi um canal no YouTube chamado Epifânia Experiência que diz que auto estima é bobagem, o que eu não acho. E aí, o que vocês acham?

Como vocês são no trabalho?

Eu trabalhei presencial durante 10 anos. Eu não sabia do diagnóstico, não conhecia a realidade de home office e normalizava aquela rotina, que me deixava exausta. Eu sempre trabalhei perto do escritório em questão (só passei em 1 entrevista na vida), meu cansaço não era de encarar horas de horas de transporte público... Era de ter que interagir com gente o dia inteiro, de ter que almoçar com os outros (eu sempre tentava ir sozinha, mas sempre tinha alguém que queria ser simpático comigo e ficava com pena, mas eu só queria ficar sozinha mesmo), de lidar com perfumes e desodorantes no ônibus, de não suportar o ar condicionado (em casa, eu trabalho em ambiente abafado, com janelas fechadas, mesmo no verão porque só me concentro assim), de ter que calçar sapatos (além do TEA, eu também tenho hiperhidrose, condição que não tem nada a ver uma com a outra, mas devido à sudorese, meus pés sempre estavam machucados devido ao atrito dos sapatos), de ter que vestir roupas sociais, de ter que estar maquiada (me incomodava, era como se os poros tivessem tapados), de ter que estar com a unha feita (até o peso do esmalte, coisa mínima, me incomoda)...

Com a pandemia, vim para o home office e minha vida mudou. Eu não sabia que era possível ter qualidade de vida. Antes eu trabalhava de segunda a sexta, chegava em casa lá pelas 18h40m (nem demorava tanto), mas ficava muito exausta. Aos fins de semana, acordava pra lá das 15h tamanha a exaustão. Almoçava, voltava pra cama e já dormia de novo. Estava sempre com dor de cabeça de cansaço, não fazia nada, não saía... Eu não tinha energia para nada!

Agora, a empresa que trabalho (estou há 14 anos nela porque nunca passei em outra entrevista) está mal das pernas e meu salário está muito complicada. Tenho graduação, pós, 14 anos de experiência na área, mas nunca consegui receber mais de 1,5 salário mínimo. Estou mandando currículos desde junho e quando me chamam para entrevista (mesmo omitindo ser autista, quase não chamam porque o mercado na área está muito ruim - sou jornalista), eu não passo nas entrevistas porque não consigo responder perguntas abertas e sou sincera demais. Pensei em tentar coisas fora da área, vagas que exigem apenas Ensino Médio (tão pagando melhor que as de repórter ou redatora), mas só vejo coisas presenciais e na boa... Se eu tiver que voltar ao presencial, eu desisto. Eu me recuso a voltar àquela vida apenas porque preciso dela para viver, entendem? Não vai rolar. Eu realmente desisto se for pra viver daquele jeito...

OBS.: Vi alguns raros concursos home office, até tento, mas também tenho TDAH e se eu depender de concentração em estudos, tô ferrada. Tinha considerado até tentar novamente algo na área de TI, já que há vagas home office, mas já cursei Ciência da Computação no passado e larguei exatamente por não ter capacidade de me concentrar nos estudos e esse curso exige muito. O ideal seria buscar terapia, mas com que dinheiro?

Se arrependimento matasse, eu estaria morta há bastante tempo.

Alguém aí (ouvinte) aprendeu/tentou aprender Libras? Teve alguma dificuldade que vc atribuiu ao TEA? Indica curso online grátis?

Boa tarde e tem algumas pessoas que acham que eu sou falo os mesmos assuntos, no meu caso é sobre musicas, filmes e novelas antigas e vcs? Qual assunto falam mais e vcs tem mais foco?

Boa tarde, vocês são felizes?

Quem aí está estudando para o Enem dos Concursos? (Eu não). Pq vcs não se organizam em um grupo de estudos virtual de autistas?

Boa noite !vcs gostam de ficar assistindo as mesmas coisas ou ouvindo as mesmas músicas? porque eu sou assim eu termino a novela, começo de novo, tbm repito os mesmos filmes e as mesmas músicas, vcs tbm são assim? abraço!

Mais alguém aí está evitando se expor a praticamente toda obra de ficção (filmes séries novelas livros etc.) para não se deparar com gatilhos? Ultimamente até na Hora de Aventura encontro gatilhos (filme de super heróis é exceção: não assisto pq é perda de tempo mesmo).

Oi gente. Me desculpem mais uma vez estar fazendo meus desabafos, eu sei que muita gente aqui está cansada disso e posso até estar sendo vitimista. Sabe, nesse mês de fevereiro eu estou passando o extremo do extremo de carência afetiva. Aliás, esse ano de 2024 está sendo punk pra mim.

Estou me sentindo (e talvez até sendo) abandonado por absolutamente todos.

Eu não tenho uma única pessoa sequer por mim, nenhuma mesmo. Até no centro espírita que eu frequento estou sentindo isso (pode ser só impressão minha). Meu irmão já não faz mais a comida como antes. Se ele se apaixonar e for embora, o que eu vou fazer?

Posso ser abandonado até mesmo por pessoas nas mesmas condições que eu.

Nesse mês de março eu faço 45 anos, estou caminhando para a terceira idade e a tendência é a minha solidão aumentar.

É capaz até de ninguém se lembrar do meu aniversário.

Eu fico imaginando se eu tiver que ser internado hospital eu vou ter que ficar lá sozinho, pois não vou ter nem parentes nem ninguém pra ficar comigo, já que meus irmãos não gostam de mim.

Também fico imaginando eu morando sozinho e eu tendo um AVC e não tem ninguém pra me ajudar. Vou ficar largado à própria sorte.

Quando eu morrer, vou morrer praticamente sozinho.

Meu Deus, será que eu sou uma criatura tão desprezível assim? Será que a minha história vai terminar assim?

Se sim, tenho que me conformar.

Quando a minha mãe estava aqui, as coisas eram diferentes. Não eram perfeitas, mas eram diferentes. E olha que nem sempre a minha mãe foi presente comigo, foi minha amiga.

Agora estou praticamente sozinho e abandonado.

Nem os gatos querem saber de mim (o meu irmão é o dono dos gatos).

Se não estiver errada, eu começo a entender aquela música do Tim Maia: "Na vida a gente tem que entender/Que um nasce pra sofrer/Enquanto o outro ri".

Sempre começa assim: no início as pessoas se preocupam comigo, depois se preocupam menos até não se preocuparem mais.

Eu fico imaginando no meu velório não vai ter ninguém e se tiver vai ser uma pressa danada de enterrar.

E também tem o seguinte: eu ainda estou morando em uma casa confortável porque o meu pai paga aluguel, na hora que ele morrer, será meu fim.

Mesmo que melhore eu sempre vou ficar com um pé atrás achando que meu tapete vai ser puxado a qualquer momento, que tudo não passou de um sonho.

Se for pra eu viver uma vida miserável dessa, melhor eu morrer de uma vez.

| |
|--|
| <p>Tudo isso pode ser apenas mais uma ruminção da minha cabeça, mas pode não ser. Eu posso estar me tornando (ou já ser) o chato, o mala sem alça do grupo, mas preciso falar.</p> |
| <p>Não estou querendo manipular ninguém aqui, apenas contar um pouco da minha história.</p> |
| <p>Visitei minha filha TEA adulta nível 3 não verbal e com DI, que mora em outro estado, e aproveitei e levei ela na terapia e entrei com ela. Em um momento a terapeuta mostrou um alvo na parede feito de velcro e chamou ela para brincar de jogar a bolinha, tb de velcro, no alvo. A terapeuta jogou a bolinha a certa distância no alvo e ela grudou, e daí deu a bolinha na mão da minha filha e falou: "agora é a sua vez!" Daí minha filha pegou a bolinha, andou até o alvo e colocou ela bem no centro do alvo, e saiu batendo palmas toda feliz! Mas a terapeuta falou: "Aah não valeu!" E eu pensei comigo: "A miserável é uma gênia! Tá certíssima! Se é muito mais fácil, rápido, prático, seguro e eficaz andar até o alvo e pôr a bolinha lá, por que raios eu tenho que jogar ela de longe?"</p> |
| <p>Quem gostar de carnaval?</p> |
| <p>O que vcs acham do "fenômeno " Ricardo, o rapaz autista?</p> |
| <p>Tédio, sem ninguém para conversar mesmo estando com uma pessoa.</p> |
| <p>Boa tarde!vcs tem alguma mania tipo roer unhas,cutucar os dedos ,ou qualquer outra,a minha é cutucar os dedos tipo puxar o coró do lado e o dia todo,minha sobrinha que tem autismo tbm faz isso e vcs ?</p> |
| <p>Hoje vi uma cena: um pai que tem um filhinho TEA de 3 anos saiu para brincar com ele na praça, e encontraram uma jovem conhecida do pai, que não conhecia o filho e não sabe que ele é TEA. Ela ficou encantada com o menino e entre outras coisas perguntou pra ele: "Vc está na escola?". E ele respondeu "ainda não", deixando o pai meio envergonhado. Pelo contexto eu sei que ele frequenta a escolinha, mas ele entendeu literalmente o que a moça perguntou, e foi até educado. Ele poderia ter dito: "vc não está me vendo aqui na praça? Como eu posso estar na escola?". No lugar do pai, o que vc faria, ou o que vc acharia mais adequado que ele fizesse? (Depois eu digo o que o pai realmente fez)</p> |
| <p>Amigos, algum de vocês já obteve a avaliação neuropsicológica e depois passou com um médico para realizar o laudo? No meu caso, já passei por 2 avaliações e agora gostaria de usar de alguns benefícios, porém ainda preciso passar por um médico especializado para obter o laudo. Meu receio é ele pedir outra avaliação e não aceitar as que já fiz e que já gastei uma nota. Moro em São Paulo, caso alguém tenha um profissional para recomendar. Agradecido.</p> |
| <p>Gente, vou fazer outro post sobre a minha mãe. Pode ser que eu esteja enganado, mas eu acho que a minha mãe não tinha muita afinidade comigo, apesar de me amar.</p> |
| <p>Oi gente. Apesar das mães de vocês amarem muito vocês, tem vezes que elas tratam vocês com desprezo e indiferença? A minha já.</p> |
| <p>Eu fico muito frustrada quando as pessoas pensam que eu sou alguém ruim ou uma drogada PURAMENTE se baseando na minha aparência 😊 Eu literalmente NEM BEBO ÁLCOOL Eu tento ser legal e gentil com TODO MUNDO (isso até a pessoa agir que nem merda comigo, aí não tem mais gentileza certa) Só que algumas pessoas parece que não saíram dos anos 50 (??) 🧟 aí olham pra mim que sou alternativa, tatuada, uso maquiagem escura e etc e pensam A ELA DEVE SE DROGAR, A ELA DEVE SER ALGUÉM HORRÍVEL, A ELA DEVE- Pqp velho dá vontade de dizer CARA CRESCE, A VIDA NÃO É UM DESENHO</p> |

ANIMADO DOS ANOS 70 E O PUNK/A GÓTICA DA HISTÓRIA NÃO VAI FAZER BULLYING OU ESPN-KAR SEU FILHO POR SER NERD NÃO VSFFFFF

Enfim apenas um desabafo 😊

Amo minha avó, mas visitar a casa dela vem sendo uma luta. Três cachorros super barulhentos, casa cheia de conversa, dois ventiladores e tv ligada no talo. Qualquer atividade q tento realizar eu não consigo. Eu tenho muita sobrecarga sensorial no trabalho, então ando muito sensível.

Me sinto mal lá, mas não posso parar de visitá-la pq eu quero aproveitá-la enquanto ela ainda está aqui na terra. Nunca entendi o porquê de sentir deprimida na casa dela, mas depois do meu diagnóstico, tudo fez sentido pra mim.

PS: ngm na casa sabe do meu diagnóstico

Não peçam indicação, de emprego para primos , é a maior tristeza ,no fim das contas,a verdade aparece!!!!

Psicólogo que eu fui em 2019 desconfiou de autismo, após me atender por dezenas de sessões e também chegar a conversar com a minha família.

Outras pessoas comuns também já me disseram diretamente ou pelas costas que sou autista.

Mais alguém evita abraços por medo de ficar sexualmente excitado(a)?

Eu amo abraço! Na adolescência eu abraçava qualquer pessoa que desse espaço, e alguns se aproveitavam disso sem eu nem ter ideia. Só adulta percebi o tamanho ds minha ingenuidade. Hoje quando vou abraçar alguém do sexo oposto eu abraço de lado!

Estou com suspeita de autismo ou TDAH, mas não posso pagar neste momento a avaliação neuropsicológica, mas falei para algumas pessoas, algumas familiares que me desprezavam já, e pensando que me entenderiam a partir disso, mas se afastaram mais ainda, isso me dá uma tristeza tão grande e estou pensando se as amigas que souberam tb se afastarão. Não sei lidar bem com isso não, preciso conversar, sempre fui assim, tem momentos que preciso falar muito, o silêncio dói para mim. Como lidam com isso? Vou começa o atendimento psicológico este mês ainda.

Quero ficar sempre deitada, nao sei em quem confiar.

O que é verdade e o que é mentira sobre beijar muito no Carnaval? É realmente possível? Principalmente depois dos 30?

Uma história verídica (alerta de textão): Quando eu era criança eu chorava muito. E meus pais me batiam quando eu aprontava. Até que quando eu tinha uns 3-4 anos minha mãe começou a dizer, depois que eu apanhava: "pare de chorar! Vc não é homem? Homem não chora!" Daí eu decidi que, como eu sou homem, eu não iria mais chorar pq homem não chora. E comecei a me esforçar muito para que, quando eu apanhasse dos meus pais, ficasse sem chorar. E quanto menos eu chorava, eles achavam que não estava doendo e batiam ainda mais forte. Até que chegou um momento em que eu comecei a provocar minha mãe para ela me bater para eu ver até que ponto eu "aguentava" apanhar sem chorar. E chegou um momento em que eu finalmente conseguia verbalizar a minha dor sem chorar, e eu me senti muito vitorioso. Com 3 ou 4 anos. Naturalmente eu não tinha diagnóstico de nada. Isso ilustra uma certa teimosia nata e uma vontade de me superar o tempo todo que até hoje eu tenho. Tirando toda a questão sobre a violência parental e etc. talvez por isso eu tenha dificuldade em entender quando tantas pessoas dizem: "eu sou autista, eu não consigo x", sem nem ao menos tentar ou se esforçar pra vencer essa barreira. É tão gostoso fazer o que vc mesmo achava que não conseguiria! Mais ainda quando outros dizem que vc não consegue e vc vai lá e faz! Será que essa característica é só minha ou tb faz parte do autismo, ou é algo "não autista"? Outros autistas por aí têm

isso também (se manifestem)? Será que alguns desses que dizem: "sou autista, não consigo x; sou autista, não consigo y" não poderiam desenvolver isso em si mesmos e melhorarem sua qualidade de vida se esforçando em fazer coisas que sempre acharam que não conseguiriam? Ou é impossível mesmo e "tá tudo bem"? "Tá tudo bem" para os que vêm de fora, pq para quem é limitado (ou se autolimita?)

Eu tenho medo do futuro

De ser mandado embora do meu atual emprego como professor.

Tive suspeita de autismo por parte de psicólogo em 2019. E nunca corri atrás. Talvez seja a hora antes que seja tarde demais. Melhor fazer agora quando tenho emprego e plano de saúde. Mas não sei quanto tempo demoraria

Boa tarde! ❤️ Vcs ouvem vozes?as vezes escuto minha mãe me chamando claramente e não é ela é já aconteceu com meu pai tbm,hj ouvi minha mãe me acordar e falei com ela mas quando descii pq meu quarto e no 1 andar e quando descii ela nem tava em casa foi meu pai,queria saber se alguém aqui tem essas coisas?

Cresci dentro ,de uma grande família, sempre me senti amado,no momento,em que eu peço apoio, aos parentes, por indicação de emprego ,a verdade aparece Rs

Bom dia. Sabe, no grupo "Jovens Autistas Aspergers" existe muito pouca empatia por parte dos participantes.

Muitos moderadores de lá são uns idiotas também.

Mas mesmo assim eu agradeço por quem me colocou lá.

Vocês também não são de se perdoar e de se aceitar? 🙏

Vocês também não podem ficar no seu canto e mexendo muito no celular?

Não quero mais me ser, e não tem mais nenhum sentido em me ser.

Oi gente! Como foi sua experiência com a risperidona?

Sou autista. Tenho uma filha autista não verbal de 22 anos. Ela mora com a mãe em outro estado. Eu me separei da mãe dela ela tinha 5 anos. Até os 12 eu a via praticamente toda semana. Depois que ela se mudou pra longe e eu tb me mudei pra mais longe ainda, as visitas foram diminuindo por questões de tempo e dinheiro. Agora vou ver ela novamente depois de 10 meses da última visita. Há a dificuldade de manter uma comunicação a distância por ela não ser verbal e por eu não ter relações boas com a família dela. Ela não gosta muito de sair na rua, mas abre exceções para sair comigo. Ela não gosta de shopping, cinema, ou coisas do tipo. Restaurante ela suporta pq tem que comer. Ela gosta de andar ao ar livre, ver os carros e as pessoas passando, ver paisagens em um lugar alto ou uma janela, ou passear de ônibus ou de carro, mesmo que seja sem destino. A última vez que eu sai com ela, os melhores momentos pra ela foram ficar sentados numa avenida vendo os movimentos ou no estacionamento do shopping brincando de procurar o meu carro estacionado. Mas já tem um certo tempo que eu penso em comprar um presente pra ela, mas não algo que ela precise, pq já damos tudo o que ela precisa. Mas algo que tenha algum valor afetivo, que ela se lembre de mim ou de que foi de mim que ela ganhou, quando novamente estivermos longe. Mas não sei como fazer pq obviamente ela não vai me dizer o que ela gostaria de ganhar. Acho difícil acreditar no que a mãe dela ou outra pessoa da família disser que ela talvez "queira". Já tentei levar ela em várias lojas para ver no que ela se interessa, mas ela se recusa a entrar. Ela só aceita ir no shopping pq comer na rua é uma necessidade. E eu, como bom autista, tb estou completamente perdido em "descobrir" o que ela poderia querer ganhar que tivesse esse efeito (lembrar de mim). Vcs que tb são autistas como nós, podem me ajudar com essa dúvida?

Ja se apaixonaram de forma intensa?

Vc acha que o tempo passa rápido?

Pq?

Acabei de ser aprovada aqui no grupo e agradeço a quem me aceitou... Estou em um momento realmente ruim.

Pela 8ª vez, um médico negou a validação do meu laudo. No caso, laudos, no plural. Eu fiz 2 avaliações neuropsicológicas - eu estava na fila pelo plano há meses e uma pessoa pagou para mim o particular. Quando eu estava terminando, fui chamada pelo plano e eu ia recusar, já que sei o quão difícil é conseguir, mas a neuropsicóloga (que, nessa altura, já sabia que eu era, mas ainda não podia falar nada) sugeriu que eu fosse porque caso eu fosse (ela não podia falar), seria bom ter mais documentos para apresentar aos médicos. Antes disso, passei por incontáveis médicos que conversavam comigo, me examinavam, faziam tudo e no final, me davam o diagnóstico apenas oral. "Você é autista, saber isso não muda em nada sua vida, não há cura, se você precisar tratar algo que te angustie, será algo pontual". Até para conseguir o encaminhamento para fazer a avaliação pelo plano foi complicado...

Ok, agora tenho o laudo. Os laudos. As neuropsicólogas dizem que preciso validá-lo em um médico. Me encaminham para psiquiatras ou neurologistas. Marco uma especialidade e o profissional me empurra para a outra. Chego na outra e me devolve para a primeira. E assim escutei 8 vezes "você é autista, mas em que ter um laudo muda sua vida?".

Eu poderia responder, mas não consigo responder perguntas abertas. Consigo digitar, mas na hora de verbalizar, o calo aperta. Talvez não mude em nada, mas talvez mude tudo, afinal, na situação atual, estou em um limbo. Não sou neurotípica, mas também não posso ser neurodiversa.

Eu queria o laudo principalmente para concorrer em vagas de emprego afirmativas. Eles dizem que já tenho um emprego (tenho 36 anos), que fui capaz de conseguir um sem laudo. De fato, fui. Porém, só passei em 1 entrevista na vida e para uma vaga que não me paga nem nem 2 salários-mínimos, apesar de eu ter graduação e pós. Apesar de ser "normal" aos olhos dos outros (apenas meio esquisita, segundo falam), travo na hora das perguntas abertas ("me fale sobre você", por exemplo) e em alguns momentos, acabo sendo sincera demais nas respostas, o que costuma ser péssimo nas entrevistas. Sabem o que é ter 36 anos e só ter passado em 1 entrevista na vida? Ai quem tá de fora dá ideias para aumentar renda, tipo oferecer faxina ou fazer algo pra vender, mas todas as vezes que tentei fazer freela tive problemas porque fiquei sobrecarregada socialmente. Só de um possível cliente mandar mensagem no WhatsApp já vira problema porque muitas vezes preciso de dias para simplesmente responder alguém (até amigos). Se for áudio, a coisa complica porque eu fico realmente exausta por ter que escutá-los!

Eu tento responder as coisas direitinho, mas são mais de 30 anos sem tratamento ou suporte algum, o prejuízo social é imenso e eu estou tentando correr atrás, mas não é da noite pro dia e quando preciso agir "normal", dá m****, mas nem posso sequer me apresentar como autista devido à ausência do laudo médico. Vou falar o que para os recrutadores? "Eu sou, tenho esses documentos que não têm valor legal, mas confie nos médicos, eu juro que eles confirmaram?"

Isso de emprego não é a única questão... Por exemplo, consigo esperar bem em filas no geral, mas se for fila para entrar em avião, me desregulo. Ainda não descobri o motivo, mas já sei que dá problema e costumo pagar a mais para ter embarque prioritário (e mesmo assim, só de esperar os demais prioritários embarcarem já é suficiente para me

desregular). Não devo viajar tão cedo, mas na hora que for, terei que gastar mais dinheiro para ter algo que é direito por causa da recusa dos médicos. Todos são unânimes, nenhum discorda do diagnóstico, todos concordam até com os laudos neuropsicológicos, mas na hora de emitir o laudo médico, a coisa não vai para a frente. Há mil outras questões, mas sem isso, me sinto até uma fraude. Afinal, eu sou autista? Sou, mas posso ser? Não. Os neurotípicos não me deixam ser.

É isso... Post em tom de desabafo e até de pedido de ajuda... Se souberem algum profissional que possa me ajudar... Moro no Rio. Pode ser em qualquer parte da cidade ou até em Niterói, na Baixada, sei lá, qualquer canto. Meu plano é Sul América. Se for particular, tem que ser valor quase que social porque sou baixa renda. Até com reembolso fica complicado porque até receber (e, se não me engano, a Sul América paga só R\$160), preciso tirar o dinheiro de algum canto. Quem paga meu plano é a empresa que trabalho. Nem no SUS consegui ajuda: fui à Clínica da Família e me disseram para procurar o Caps. Cheguei lá e a pessoa que me atendeu me tratou como se eu fosse incapaz de responder por mim (chegou a perguntar, em tom de tatibitati, se minha mamãe sabia que eu saía sozinha) e no final, falou exatamente assim: "olha, tô vendo que você fala, trabalha e tem autonomia, ou seja, não é prioridade e sempre vai ser a última da fila. Posso até te inserir no sistema, mas sua vez nunca vai chegar".

Vocês também são de achar que perdeu muito tempo na vida?

Boa Noite vcs tem medo do Escuro ou de espelho?Desde criança tenho esses medos, só durmo de abajur mas nunca vi nada e só medo mesmo,e quando falta energia eu grito e de espelho só de madrugada ou no escuro e vcs

Gente, eu prometo a vocês que esse vai ser o último post que vou falar da minha irmã biológica, pelo menos por enquanto.

Faltaram algumas coisas que eu esqueci de dizer.

Lá vou eu com a minha ladainha.

Esse mês de janeiro tá difícil pra mim, tá difícil pra vocês, mas vamos lá.

Sabe, quando ela trancou a porta principal do apartamento onde morava, me impedindo de ir e vir, me impedindo de fazer as coisas que precisava fazer, me tratando como uma coisa qualquer, tendo que esperar a minha mãe voltar pra ela abrir a porta e depois me chamar de retardado:

Alguém já passou por uma situação semelhante?

Outra coisa muito abusiva que ela faz também é o seguinte:

Mesmo depois de casada, ela ainda quer ficar mandando na casa dos pais dela.

Quando a minha mãe estava encarnada, tinha dias que ela simplesmente chegava de manhã, tomava conta de todos os espaços da casa e ia embora só de noite.

E come o que tem de melhor e toma todo o suco, o refrigerante e não deixa nada pra gente. Ainda hoje ela faz isso.

Está certo que ela ajuda bastante, mas isso dá a ela o direito de tirar nossa autonomia?

E eu fico com essa preocupação de: será que eu vou conseguir me libertar dela pra sempre ou será que estou fadado a viver sob o autoritarismo dela, sob a imposição da presença dela, do desrespeito dela?

Se for assim, então sou um prisioneiro.

Desculpem eu ficar dando voltas na mesma coisa às vezes, mas eu preciso.

A minha história não pode terminar assim.

Isso não é digno de uma família normal, de um ser humano normal como eu sou.

Eu preciso de um empoderamento frente a tudo que me aflige.

Já que não iremos ser amigos, eu quero me libertar dela poxa.

Eu estou com vontade hoje de ficar o dia inteiro no quarto, sem sair do quarto para nada.

| |
|---|
| <p>Seria possível a mesma pessoa ser hipersensível em algumas coisas e hipossensível em outras? Alguém aí é?</p> |
| <p>Gente, já tenho a ciptea, mas estou engando na universidade e a instituição pede um laudo ATUALIZADO dos últimos 90 dias.</p> <p>To com psiquiatra marcado pra semana que vem. O que me atendia até ano passado, não atende mais meu plano de saúde. E não posso pagar particular.</p> <p>Eu chego nesse novo e como peço o laudo atualizado para faculdade ?</p> |
| <p>Sabe gente, eu infelizmente guardo rancor por todas as atrocidades que a minha irmã fez comigo. Só quem sentiu isso na pele sabe. Mas estou querendo mudar de vida, me libertar de todos os grilhões, de todas as pessoas que me oprimiram e me oprimem.</p> <p>Mudar de vida significa também não deixar as pessoas fazerem o que quer da gente nunca mais, é ser assertivo.</p> |
| <p>Eu odeio essa doença</p> <p>Pois por causa do Autismo perdi meu bom Emprego no Hospital.</p> |
| <p>Sabe qual é o meu maior medo de ser feliz, gente?</p> <p>São as puxadas de tapete.</p> <p>Toda vez que um evento feliz acontece na minha vida, vem alguma coisa e atrapalha. Parece até que a felicidade não foi feita pra mim.</p> <p>Eu também tenho medo de passar por tudo que eu passei novamente.</p> <p>É isso que me aprisiona.</p> <p>Todas as atrocidades que eu passei com minha irmã biológica são desgraças ocultas, infortúnios ocultos, que ninguém sabe, só eu, Deus e agora vocês.</p> <p>Mas eu ainda acredito na lei do retorno.</p> <p>Ela ainda vai se deparar com o tribunal da própria consciência e aí eu não queria estar na pele dela.</p> <p>Que ela possa resgatar tudo o que fez contra mim da melhor maneira possível.</p> <p>Ou então que sofra as consequências de forma dura.</p> <p>No mais, eu quero passar uma borracha nesse mês de janeiro.</p> <p>Esse mês eu sofri muito.</p> <p>Agora eu quero me libertar de tudo que me faz mal, começar uma vida nova.</p> <p>Eu quero resignificar a minha vida.</p> <p>Embora tenha estado difícil pra mim nas últimas semanas, é o que eu mais quero.</p> |
| <p>Olá pessoal!</p> <p>Gostaria de entrar em contato com autistas extrovertidos para conversar e fazer perguntas.</p> <p>Eu sou introvertida e queria saber como é a vida, e também os desafios, de quem é extrovertido.</p> |
| <p>Oi , bom deixa , eu me apresentar, eu me chamo Daniel Oliveira, hoje eu tenho 24 anos, descobri meu diagnóstico de Autismo no ano de 2020 , eu mesmo corri atrás, no início era só DI Leve , por conta do Autismo , eu tenho Múltiplas comorbidades pessoal , eu gostaria que alguém me desse indicações sobre como conseguir algumas documentações que eu ainda não consegui pessoal , e preciso de documentações do SUS personalizada e também de uma Cadernata nova de vacinação do adulto personalizada , a minha caderneta infantil eu não tenho mais acesso pessoal , gostaria que me auxiliasse a conseguir benefícios e insenções de autistas e PCD Geral , desde já agradeço, também gostaria de Apoio e de Auxilio na decisão da Universidade ou faculdade , obrigado , sou autista , tenho orgulho disso , gostaria de indicações de cartões de saude de desconto e de benefícios por gentileza , muito obrigado , valeu</p> |
| <p>Olá pessoal. Você também não se sentem, não se veem, pessoas adultas? Como se aquela sensação de ser criança ainda permanecesse? Não digo sobre responsabilidade e tal, mas</p> |

| |
|--|
| <p>espelho, sensação. (a parte de lidar com os problemas também é uma dificuldade bem além) mas não estou falando disso; mas eu sinto nos meus olhos, quando eu me imagino, me imagino assim, uma criança.</p> |
| <p>Ter corpo humano dá trabalho pra quem tem disfunção executiva.</p> |
| <p>Alguém saberia me explicar o que q acontece no cérebro do autista quando ele não consegue se controlar e se autoagride ou agride o outro?É triste não poder se controlar como uma pessoa normal! 🙄🙄</p> |
| <p>Quem aí curte exercícios aeróbicos como corrida por exemplo? Quem não gostava e aprendeu a gostar? Como conseguiu a façanha?</p> |
| <p>têm um usuário desse grupo que resolveu infernizar a minha vida,mesmo eu não fazendo nada de mal contra esse individuo</p> |
| <p>Quando morre alguém mesmo eu gostando da pessoa eu não choro eu só penso morreu não volta mais</p> |
| <p>Sei que cortesã e meretriz ajudaram muitos Autistas homens que não conseguirem se relacionar, a ter a primeira relação com elas. É mesmo isso? Depois vou excluir essa postagem.</p> |
| <p>Hoje e o aniversário do meu anjo azul! Meu príncipe encantado! Minha benção de Deus! Hj o Felipe completa 13 anos de vida! 13 anos transbordando amor ! Sou muito mais feliz hj! Felipe me ensina a cada dia, como ser uma pessoa melhor! E como devemos lutar por um mundo melhor! A humanidade ainda tem geito sim! Enquanto no mundo houver pessoas como eles , Deus nunca irá desistir! Pois eles são a obra prima de Deus!</p> |
| <p>Rsr sou suspeita a falar, mas é que aki além de mamãe, sou fã número 1!</p> |
| <p>Marido de autista!Hoje minha homenagem é pra ele, meu marido. Esse final de semana ele fez uma homenagem pra mim que sou autista no palco da Andef Associação Niteroense dos Deficientes físicos. Hoje estou numa fase bem mais estável, mas ele enfrentou inúmeras crises minhas,esteve ao meu lado me dando suporte emocional e não poderia deixar de mensionar sustentando eu, meu filho orfão do meu falecido ex marido,minha mãe que tem feridas nas duas pernas e o namorado dela que nem sempre esteve empregado, e nosso filho de 1 ano. Casar comigo deu ao meu marido o senso de se doar a causa dos deficientes físicos. Ele que já trabalhou com o Gugu em vários orfanatos, hoje tem seu próprio instituto chamado Sorrizando com a missão de levar a mensagem da alegria para as pessoas. Como retribuição de toda ajuda que ele forneceu a minha família e pelo trabalho que ele desenvolve no próprio instituto e em outros institutos parceiros é que eu decidi cuidar das redes sociais dele e divulgar o trabalho dele como apresentador, para que ele consiga mais trabalhos como palestrante e assim possa continuar levando a mensagem da alegria por onde ele passa. Nos ajude compartilhando esse post para que mais pessoas saibam do trabalho realizado por ele</p> |
| <p>Em nome de Jesus eu peço misericórdia que alguém me ajude mas eu estou desesperada ponto de por um fim a TD</p> |
| <p>Quem é a senhora da esquerda que me observava em vários lugares desde J. Camburi onde morava e agora atravessa a ponte e vem me observar em Nova Itaparica Vila Velha onde estou morando no AP em frente a minha janela onde fica direto o racker Thiago da Silva. Será que ela têm alguma relação com meu ex Supervisor da Caixa que me demitiu após aprovada em certame público ou com sua mulher loira ou meu ex médico Dr. Ramallete que me dotou por 15 anos me chamava de Marianginha e me fazia passar na frente numa fila onde era a última. E na primeira consulta falou: "_Vc aqui!" Achei estranho,parecia que me conhecia,lembro-me perfeitamente,ainda não estava dopada.Lembro que na fila passava na frente de mulheres lindíssimas como a loira Paola,n sei pq então deste</p> |

privilégio na época. De novo agora sem medicações e totalmente dentro da minha sanidade há 4 anos. Uma autista demitida da Caixa, que foi dopada por 15 anos, que por isso seu comportamento é até a voz foram alterados, que por isso até perdeu a guarda dos seus filhos e pior de tudo que nós últimos 4 anos, quando foi diagnosticada como autista, começou a sofrer Assédio psicológico de todos os lados, aquele que tb sofreu na Caixa Econômica Federal. Nos ultimos 4 anos com um racker q me acompanha, apagando meus livros,vídeos minhas redes sociais, postando como se fosse eu, fazendo pix falso na minha conta, invadindo até minha vida pessoal. Um estranho que sabe tudo de mim e eu nada sobre ele apenas um nome Thiago da Silva q mora em J. Camb. onde morava e como a senhora da imagem atravessa a ponte p continuar seu trabalho. E aqui em V. Velha e tb na praia de J. Camb. encontro direto, nestes 4 anos, pós diagnóstico de autismo, meu ex Supervisor da Caixa Econ. Fed. acompanhado de uma mulher loira. Parece um filme ,mas n é. Eu e o Perito Claudio Ramos do Nasc Ramos (o pai n o jr) que foi perito do processo de Mariangela XCEF(mas sua perícia foi indefirida e at hj n entendi o porquê) sabemos de tudo relatado aqui. Provoco a Justica através do Ministério Público que investigue td isso antes que algo trágico possa acontecer,mas somente Deus pd conter a histeria de uma manada de seres ambiciosos e irracionais TUDO ISSO P DEFENDER UMA INSTITUIÇÃO PUBLICA OU UM MÉDICO OU O QUÊ?

CHEGA DE COVARDIA COM AUTISTAS!

Recebi com muita indignação a notícia de mais tratos a uma criança autista no município do Rio de Janeiro.

Aqui em São Gonçalo estamos recebendo inúmeras denúncias contra escolas públicas e privadas que estão maltratando crianças e adolescentes com laudos, ao invés de ajudar, ele punem com suspensão e convidam crianças a se retirarem da escola.

Vamos ao Ministério Público e formalizaremos uma denuncia para acabar de vez com isso e penalizar os culpados. Iremos também até o gabinete dos deputados estadual Zeidan e federal Quaquá para solicitar fiscalização maior e mais severa dos poderes públicos federal e estadual.

Bom dia pessoal ontem levei meu filho ao neuropediatra particular pois o SUS está demorando ele deu o diagnóstico ao meu filho autismo com imperatividade só que ele não colocou nem o Cid e nem o grau de suporte falei com a atendente que ele não tinha colocado o Cid ela falou que ele não era obrigado a colocar não sei o que faço alguém já passou por isso?

OPORTUNIDADE!!!

Estamos selecionando pessoas autistas, com síndrome de down (T21) e pessoas com deficiência que tenham obrigatoriamente habilidade musical, cantando ou tocando qualquer instrumento.

Não é preciso ser profissional da música, pode ser amador.

O trabalho é para um comercial de TV, remunerado e exclusivo para maiores de 18 anos.

OPORTUNIDADE EXCLUSIVA PARA: Autistas, Síndrome de Down e PcD.

Obrigatório habilidade musical!

Pedrinho tem compulsão por banana e sim temos que esconder (sei que é pecado esconder ou negar comida)

Mas ele já comeu 9 bananas hoje e não gente ele não passa mal mas é aquela coisa tudo em excesso faz mal.

Prazer me chamo Mari Pereira, sou mãe atípica solo do Pedro Joaquim de 4 anos, mas conhecido como Pedrinho

Pedrinho tem autismo nível de suporte 3, Síndrome de Noonan, e Deficiência Intelectual

misericórdia Alguém me ajuda estou desesperada a ponto de por um fim a tudo não estou mais suportando

Sou autista nível 2 de suporte, tenho TAG e depressão, além de DRGE e epilepsia e este mês alguns medicamentos que eu tomo, como Domperidona, hidróxido de alumínio+magnésio e depakene estão em falta e estou realizando uma vaquinha para arrecadar o valor dos medicamentos, pois não posso ficar sem eles.

Boa noite, segue algumas dicas para avós que assim como eu, tem netinhos autistas.

1. Eduque-se sobre o autismo: Busque informações sobre o autismo, suas características e como ele pode afetar o desenvolvimento e o comportamento de seus netos. Compreender melhor a condição ajudará você a oferecer um apoio mais eficaz.
2. Seja paciente e flexível: Esteja preparado para lidar com situações desafiadoras e comportamentos incomuns. A paciência e a flexibilidade são essenciais para construir um relacionamento positivo com seu neto autista.
3. Mantenha uma comunicação clara: Comunique-se de forma clara e simples, adaptando-se às necessidades de comunicação do seu neto. Use linguagem visual, gestos e outras formas de comunicação que ele possa entender facilmente.
4. Respeite as rotinas e preferências: Muitas crianças autistas se sentem mais confortáveis e seguras quando têm rotinas previsíveis. Respeite as rotinas e preferências do seu neto, pois isso pode ajudá-lo a se sentir mais tranquilo e seguro.
5. Ofereça apoio emocional: Esteja presente para o seu neto autista e ofereça-lhe apoio emocional. Mostre-lhe amor, aceitação e compreensão, independentemente das dificuldades que ele possa enfrentar.
6. Participe de atividades inclusivas: Procure participar de atividades que incluam seu neto autista, permitindo-lhe socializar e se divertir com outras crianças. Isso pode incluir passeios ao parque, eventos comunitários ou atividades em família adaptadas às necessidades dele.
7. Esteja aberto ao aprendizado: Esteja aberto a aprender com seu neto autista. Ele pode ensinar-lhe muito sobre aceitação, resiliência e valorização das diferenças.
8. Apoie os pais: Ofereça apoio aos pais do seu neto autista, seja ouvindo, oferecendo ajuda prática ou simplesmente estando lá para eles. O apoio da família é fundamental para enfrentar os desafios do autismo juntos.




Essas são apenas algumas sugestões para ajudar avós de netos autistas a construir um relacionamento amoroso e inclusivo. Cada criança é única, então é importante adaptar essas dicas às necessidades individuais do seu neto e da sua família.

Olá bom dia, me chamo Lilian Lopes 53 anos, avó de 5 netinhos incríveis e sou parte deste grupo maravilhoso que compartilha a jornada do autismo. Quero compartilhar uma experiência que vivenciamos em nossa família. No início, foi desafiador para todos nós aceitar que dois dos nossos netinhos eram autistas. Alguns parentes resistiam em admitir, acreditando que era apenas uma fase passageira. Infelizmente, essa relutância resultou em um diagnóstico tardio para um dos pequenos, que só foi descoberto aos 8 anos de idade. Imaginem a angústia que isso nos causou. Hoje, aos 12 anos, ele está florescendo ao lado do irmão mais novo, com 4 anos. Mas quero compartilhar algo que nos trouxe uma luz intensa durante esse desafio: um guia chamado "Caminhos para o Autismo". Esse recurso nos proporcionou compreensão, direcionamento e, acima de tudo, amor para cuidar dos nossos tesouros de forma ainda mais especial. Que possamos continuar aprendendo e compartilhando juntos nesta jornada de amor e aceitação.

Perdi minha mãe, tô doente, desesperada a ponto de por um fim a TD alguém me ajuda p misericórdia 🙏

Alguma criança que é viciada em Banana?

Meu filho so come comida se tiver banana no meio da comida, outras frutas ele come

| |
|--|
| <p>porém a banana tem que estar junto. Ele faz acompanhamento nutricional O intestino tá funcionando normalmente</p> |
| <p>O filho de vcs já fizeram audiometria? Como foi?</p> |
| <p>Querida Família Atípica! Que você jamais esqueça o quão incrível você é, nos momentos em que não se sentir amada preste atenção no olhar do seu filho para você. Nos momentos em que não se sentir forte, lembre-se quantos obstáculos já enfrentou. Seu filho te ama do jeitinho dele! Você é suficiente, vocês são maravilhosos, vocês são a melhor família que seu filho poderia ter. SIM, vocês são  </p> |
| <p>Oi gente gostaria de compartilhar com vocês, acabei de ler o livro O segredo de Cleópatra e fiquei impressionada em conhecer a história dela, e para nós mulheres serve de exemplo. Quem quiser me fala, envio de forma gratuita em PDF.</p> |
| <p>Olá, tenho um filho de 19 anos que após 5 anos de terapia e problemas com a ansiedade recebeu o laudo de autismo. Apesar de ser inteligentíssimo, de ter conseguido mascarar por tantos anos tudo que passava, ele não é nada prático, tem dificuldade para se alimentar, para dormir e para se concentrar. Passou numa faculdade federal em outro município e o que mais deseja é conseguir uma renda para se manter sozinho e não depender dos pais. Mas a cada entrevista de emprego negada eu sofro pelo não que ele recebeu e pela decepção dele em não conseguir. Não vai receber loas devido a minha renda e não consigo encontrar um caminho de trabalho que ele consiga permanecer e assim se manter como tanto deseja. É uma tristeza. Ele gosta de arte, de teatro, cinema, animação uma área difícil de vagas ainda mais para pcd. Me ajudaria conhecer as experiências de vcs com filhos nessa faixa de idade.</p> |
| <p>Bom dia, pessoal Moro no RJ, tenho uma filha em investigação de autismo, já diagnosticada com TDAH, TOC, Transtorno do PAC e ansiedade. Repetiu análise neuropsicológica ano passado, tendo no laudo apresentado características de TEA, especialmente sociais, todavia não foi fechado o laudo por falarem que ela precisava apresentar mais que 1 estereotipia (ela tem o costume de andar de um lado para outro em alguns momentos/desde criança). Indicação de reiniciar fono, psicóloga - TCC e psicopedagoga . No momento iniciou apenas a psicopedagoga, pois está difícil encontrar as outras pelo plano (a psicopedagoga é particular, pois não achei no plano). A neuro falou de esperar 1 ano para reavaliação/nova avaliação neuropsicológica. Essa foi a segunda, pois ela teve uma regressão no comportamento bem grande há cerca de 1 ano. O que acham? Devo esperar? Devo buscar outra opinião? Fico na dúvida e com receio de esperar ainda mais tempo e, caso ela tenha TEA, não ter um suporte adequado e direcionado por mais tempo ainda. Tenho um filho de 4 anos também, que tem alguns comportamentos que me chamam atenção , mas eu não tenho nem como procurar auxílio para ele por enquanto, enquanto não estabilizar o quadro da minha filha. Desculpe o longo texto, mas preciso da opinião de vocês se devo esperar mais esse 1 ano para fazer uma nova avaliação neuropsicológica(que demora alguns meses) ou se devo procurar uma ou mais de uma nova opinião com um psiquiatra ou outro neuro. Aceito indicações de profissionais e terapeutas </p> |
| <p>Fácil não eh, mas impossível tbm não eh. O que tem parecido impossível é aceitação por parte dos deveriam acolher e instrui-los para o futuro. Pq nem sempre estaremos ao seu lado. Então aceitar e entender Hj, pra estarem prontos amanhã. Eu como mãe desde de</p> |

| |
|---|
| cedo percebi, e busquei ajuda e conhecimento, mta colocam uma venda nos olhos e ignoram, mas esquecem que só os tão prejudicando |
| E as férias por aí gente como vai ser? Estão preparados? Kkkkkkkkkkkk |
| Querida mãe atípica: Então é Natal e o que você fez? Chorei muito, dei risadas, gritei, sonhei, desisti, instalei o foda-se, desfiz várias amizades, tive ansiedade, não dormi, perdi e ganhei peso, amei, senti saudades, tive muitas alegrias, chutei o balde e fui buscar, já falei chorei e sobrevivi Feliz Natal |
| Oi gente! Gostaria de saber se vocês acham melhor trabalhar com educação infantil ou fundamental I? Eu gostava muito da educação infantil, mas esse ano trabalhando como Babá tive uma experiência muito ruim com uma criança que não obedecia de forma nenhuma... E fiquei sabendo que na escola que vou dar aula na turma que possivelmente vão me colocar terá uma criança que não para quieta e que nem os pais conseguem controlá-la. O que fariam? Dicas? Sugestões? |
| A neuropsicóloga disse ontem q eu não sou autista, tirou meu chão. Genteeee, Meu filho tem quase 4 anos, começou a comer com as mãos agora Ah....como eu tô feliz Ele tem hipersensibilidade sensorial Enfim estamos chegando lá Por isso que sempre digo Terapia é essencial para crianças atípicas Beijooos |
| Eu não consigo segurar o smartphone com a mão direita por falta d coordenação motora e não estou conseguindo mais conversar c/ as pessoas pelo telefone fixo, elas não atendem e ficam me cobrando q eu TENHO Q TER UM SMARTPHONE 5G pra falar c/ elas, eu tenho medo d tecnologia, vcs conhecem mais alguém q tem medo d tecnologia? O notebook mais antigo eu uso, o d hj, mais rápido, não. |
| Boa tarde, não sei se o q eu tenho é considerado deficiência, é uma ths, transtorno de hipersensibilidade. Falta empatia cmg. Trabalho num projeto da prefeitura. meus colegas riem alto, falam alto, arrastam móveis perto d mim, msm sabendo da minha condição. Já passei por uma neuro psicóloga pra saber se eu tenho TEA, mas até agora ela não definiu o diagnóstico. Eu não gosto d churrasco, d conversas e risadas, eu só queria q as pessoas entendessem e respeitassem e fossem rir e falar alto longe de mim e me deixassem em paz. |
| Como as pessoas tem que adaptar a você, você tem que adaptar ao outros. Isso chama sociedade e isso não quer desrespeito. Você sente incomodada, você se levante e vá respirar um tempo. Como digo minha filha autista, você quer viver com pessoas" diferentes", tem que saber que cada um tem uma personalidade, se te desagrade, fique longe. Mas não porque deve afastar, pessoas entendem, mas não pode parar a vida, como você tem barreiras, as outras pessoas também terão, e já é complicado viver assim. Temos em tempos que novas pessoas vão ser assim e novas vão descobrir que são assim. Todos são diferentes e ninguém sabe que cada um passa, para poder levantar e educadamente dizer bom dia 😊 " você tem laudo, mas todos temos alguma deficiência, todo ser humano tem um déficit, ninguém é perfeito, todos de perto tem algum problema, aprendendo ter paciência, é o caminho" 😊 boa sorte 🙌 (agora se a falta de respeito seja com você diretamente, é outro assunto, "bullying") Só não pode fugir da realidade, você sabe como |

| |
|--|
| <p>é, sabe que te encômoda, sabe que te interessa, sabe que pode explicar as pessoas , mas sabe que tem que ter mais paciência que os outros. Viver é assim 😊</p> |
| <p>Começando a ter hiperfoco em coisas do século 19, como a Estrada Real e casas antigas. Alguém conhece uma pra eu visitar?</p> |
| <p>Isso é normal, algumas coisas nos interessam mais que outras.. diga tudo para um psicólogo ou psiquiatra. 😊</p> |
| <p>Alguém mais não tem pratos que quebram pq é tão desajeitada c/ as mãos, tão sem coordenação motora que vai lavar a louça e quebra tudo?</p> |
| <p>Procure saber mais de você, aparentemente você tem autismo leve, coordenação fina e difícil mesmo, mas ser diferente todos nós somos 😊</p> |
| <p>O autismo tbm pode ser a causa de falta de desenvolvimento de órgãos como o estômago ou o útero? Eu quase não tinha fome qdo era criança, só queria leite, bolacha, fruta e polenta, se eu comesse carne eu engasgava. Tive dentes de leite até a adolescência. E qdo finalmente tive o primeiro relacionamento com um homem, aos 40 anos, descobri que meu útero e outros órgãos relacionados a ele não se desenvolveram.</p> |
| <p>Passe em uma Endocrinologista, ele vai te ajudar saber que você teria .. 😊 Sim, pessoas autistas ou com outra condição mental, pode ter preferências alimentares, e não dizem que tem fome ou até dor, as vezes nem sentem vontade de fazer xixi ou beber água .. mas procure um profissional, psicólogo, psiquiatra, tudo que te indicarem, você vai ter um novo sentido de vida e de você 😊 lembre que pessoas são diferentes entre todos, ser diferente que é normal 😊</p> |
| <p>Sabe uma bolsa cheia d papel, conta d água, luz , telefone, receitas médicas, cartões e vc quer um papel e não o acha no meio dos outros? Filtrar msg na rede social pra mim pode ser comparado c/ isso. Eu não sei achar uma msg no meio das outras no watsap.</p> |
| <p>Todo aprendizado exige esforço e paciência com você mesmo. Um treino, um desafio diário, mas reconfortante quando melhora.</p> |
| <p>Parece, mas não sou psicóloga, mas pelos comentários, pergunta para sua psicóloga, ou passe em um neurologista, se você pode ser autista leve, você sabe que sente, mas não consegue viver em sociedade. Quanto mais antes descobrir, suas insegurança e dúvida sobre você mesmo melhora 😊</p> |
| <p>Alguma mamãe atípica que o filho é o grudinho Aqui o banho tem que ser rápido pq ele fica batendo na porta Eu evito de por ele junto comigo mas as vezes ele fica dentro do banheiro comigo (pq me dói ele ficar berrando e chutando a porta) Sou mãe solo</p> |
| <p>Eu sempre tenho alguém que faz comentários do tipo :vc precisa se casar, ignorando como é difícil pra mim a convivência c/ outras pessoas por muito tempo debaixo do msm teto.</p> |
| <p>Prazer me Chamo Mari, sou mãe do Pedro Joaquim de 3 anos. Pedrinho é Autista nível 3 de suporte, Deficiência Intelectual e tem uma síndrome genética chamada Noonan Quem puder nos acompanhar eu fico extremamente agradecida, vou fazer postagens com dicas, ideias e informações sobre as deficiências e comorbidades do Pedrinho O meu muito Obrigada Beijoooooos</p> |
| <p>Minha filha tem dificuldade de alfabetização, ela tem 6 anos, daí quero decorar o quarto dela com letras e números como na escola,mas estou sem idéia . Algumas dicas por favor</p> |
| <p>De todas as terapias que existe, morar no amor de um filho é a melhor delas ❤️</p> |

| |
|--|
| Seletividade alimentar? |
| Alguém mais não consegue segurar um smartphone? |
| Alguém mais não entende o significado dos emojis? Eu não entendo as carinhas amarelas. |
| Boa tarde, o autismo justifica em certas pessoas a incapacidade de aprender a atender um telefone se ele for de um modelo com tecnologia avançada? Pq eu só se tirar do gancho e dizer bom dia e o nome do projeto, mas não sei atender se tiver q apertar mais d uma tecla p/ atender ou se for um smartphone. |
| E UMA PENA QUE O "ESTADO" ENTREGUE A PROPRIA SORTE OS PAIS COM FILHOS ESPECIAIS, MEU FILHO TEM SINDROME DE ANGELMAN COM ASPCTRO AUTISTA, ELE SO TEM OS TRATAMENTOS, APÓS RECESSO CONTRA ESTADO E MUNICIPIO, QUE DEMOROU 3 ANOS PARA QUE A SENTENÇA FOSSE CUMPRIDA. O TRATAMENTO TANTO NA ESFERA EDECAACIONAL E DE HABILITAÇÃO E P E S S I M O. E QUANDI VEJO FUNCINARIOS PUBLICOS "RESPONSÁVEIS" PELO ATENDIMENTO DO MEU FILHO, QUE GANHAM 40 MIL REAIS, DA ASCO DE PAGAR IMPOSTOS! |
| Meu filho esperou quase hum ano, por uma consulta com a neuropediatria, após diagnóstico de autismo, foi receitado medicação resperidona, que só achei por valores R\$250,00 cada frasco, ele toma dois por mês.Procurei a assistente social de lagoa santa, que me respondeu que não poderia fazer por meu filho |
| Em caso de suspeita TDAH , TOD ou TEA , qual melhor a fazer , procurar uma avaliação neuropsicologica ou ir direto ao neuropediatria? |
| Fui passear no Trem das águas de São Lourenço, eles fazem um show muito barulhento lá dentro e servem bebida alcoólica, as pessoas bebem, batem palmas , riem alto, preciso de um espaço pra pedir um vagão pfra autistas nesse trem com isolamento acústico e sem bebidas q não se possam tomar se estiver tomando remédios. |
| Oi meus amores estou aqui publicado sobre um grupo de uma amiga minha que e um grupo de auto ajuda para vários tipos de coisas e essa minha amiga ama ajudar as pessoas com palavras conselhos o grupo dela se chama guerreiras se auto ajudado e ela falou que só entrar quem quer mesmo ajuda quem ehtrar Pará curiar ao estragar ta fora e só deixar aí o seu contato com o de respectivo do lugar de onde é que eu estarei passando Pará ela |
| Ninguém precisa ter medo de mim, mas todos precisam respeitar meus medos. |
| Não tenho whatsapp. Meu celular ainda é modelo anos 90. Tenho hiperacusia, sensibilidade ocular, dificuldade motora, fobia tecnológica, suspeita de TDH e medo que mandei muitas msgs e que eu não consiga ter tempo de respondê-las e medo que façam pegadinhas cmg pela rede social, pois sou muito literal e tenho colegas q gostam d brincar c/o q não devem. ESTOU SENDO MUITO COBRADA PARA TER UM SMARTPHONE 5G. A MAIORIA DAS PESSOAS ACHA ERRADO EU NÃO TER WHATSAP, MESMO SABENDO DAS MINHAS DIFICULDADES, ELAS MINIMIZAM DIZEM: VC APRENDE RAPIDINHO COMO SE FOSSE SÓ UMA QUESTÃO DE APRENDER E NÃO DE SE ADAPTAR. Eu não posso comprar outro celular. É verdade que o uso de whatsapp vai ser obrigatório e que se eu não tiver um smartphone moderno vou ficar sem receber meu pagamento ou aposentadoria? |
| Bom dia! O pensamento de hoje faça suas coisas com amor e entusiasmo, pois ninguém vai ser beneficiado do que você mesmo. |
| O autismo é um universo enorme e lindo, podendo proporcionar momentos inesquecíveis, mas diante de um universo tão complexo encontramos muitas vezes, dificuldades que podem nos desanimar! Então me diga aqui, qual sua maior dificuldade? |

Perdi minha mãe,tô doente, tenho um filho autista por misericórdia alguém pode me ajudar, não aguento mais ver meu filho sofrendo estou a ponto de ponto de acabar com TD 😞

Meu filho tem Síndrome de Angelman, não é contagiosa, so não entendo por a minha família e a família da mãe dele, não tocam nele.

Meus colegas me convidaram pra eu sentar e conversar e rir junto com eles e eu não queria e não fui, eu não gosto de ficar conversando fiado e rindo, eu não acho quase nada engraçado, eu fico com raiva de eles rirem a toa, mesmo que não seja de mim, estou triste porque querem que eu converse e eu não quero conversar, eu costumo ficar feliz indo passear sozinha, mas se tem alguém perto e é uma pessoa que fica falando de coisas que eu não gosto(por exemplo: churrasco e cerveja) eu fico triste. Eu sou autista?

Devemos compartilhar as características de mulheres autistas. Fui considerada nível II de suporte pela neuro psicóloga, mas nível I pela psiquiatra. Acredito, que aos 53 anos, em 1 mês 54 anos, ambas estão certas. Fui nível I enquanto dona de Escolas na Serra ES, bem feliz e sem necessidade de qualquer suporte. Depois fiz uma escolha inequívoca, pensei que se trabalhasse num local onde não fosse a "chefe" a "dona" eu conseguiria fazer amigos. Ledo engano, ao passar no concurso da Caixa Econômica Federal do ES, para substituir terceirizados vivi o maior trauma da minha vida. Eu com curso Superior de Adm. De Emp. Pela UFES e que tinha uma característica nata para liderar, fui substituir uma linda e jovem terceirizada, eu com quase 40 anos ela com 20 e poucos. MUITO FEMININA E BONTA, USAVA MINI SAIA, CRUZAVA AS PERNAS, DAVA ALTAS GARGALHADAS E SAIA PARA ALMOÇAR COM O GERENTE, MEU SUPERIOR. Nada contra, mas não tenho estas características. E ainda digitava números de forma absolutamente veloz, mas como disse o perito, durante a perícia, depois de demitida, não constava no edital que deveria saber digitar números rápidos. A sensual terceirizada, BATIA NA MESA, THAHHHH, UMA ONOMATOPEIA, E DIZIA: _" ESSE LUGAR E MEU". ALÉM DE ME QUALIFICAR COM ADJETIVOS NADA HONRROSOS COMO ,BURRA, LERDA, GENTIA E que ALI VC NÃO E DONA DE NADA. Eh, eu realmente não era dona do cargo que passei através de concursos e quando ela batia na mesa e dizia que o lugar era dela, como na minha cabeça as palavras são literais, eu olhava para aquela mesa e aquele PC e a cadeira e pensava, não, não são meus, não são...nisso chorava e batia as mãos na cabeça para me acalmar. Segundo erro, enviei uma correspondência ao setor de RH da Caixa e neste contexto além de hostilizada pelos terceirizados, também fui muito maltratada pelos gerentes. _"

Trabalho há 29 anos na prefeitura. Sempre alguém da equipe me xinga, tira sarro, se diverte com o meu sofrimento as custas da minha literalidade.

Eu não suporto barulho de música tipo forró e barulho de risadas e de bater palmas. Algumas pessoas querem que eu case, tenha filhos, assista TV com volume alto, vá a festas e coma churrasco e eu odeio essas coisas.

Algumas pessoas simplesmente não querem que eu seja eu. Com vc é assim tbm?

Olá bom dia

Tenho uma pergunta para fazer e peço a Deus para que alguém possa me dar uma luz rss, Porque até o momento todos os grupos de mães de autistas que participo não obtive qualquer tipo resposta...

Bom vamos lá.

Como fazer valer o direito da minha filha de 2anos e meio dentro do ambiente de ensino? (Creche) estou com muuuuuuuuuitas dificuldades em fazer alguém(Diretoria do ensino)entender que para aumentar a efetividade nas terapias é necessário um profissional realmente capacitado para elaborar atividades e vivências que a minha filha possa

verdadeiramente ganhar proveito com tudo que é proposto pela professora.
Sabemos que só pelo fato de ser autista a criança necessita de materiais que atenda suas especificidades .
Me corta o coração saber que o tempo valioso que minha filha e outras crianças na mesma condição tem para se desenvolver é desperdiçado com uma " inclusão" que em tese só vale no papel.
Sou da cidade de São Paulo região de São Miguel paulista zona leste.
Se existe alguma mãe ou cuidador, alguém que possa orientar por favor deixo aqui o meu apelo

Perdi minha mãe estou doente suplico ajuda antes que eu faça o pior 😞 misericórdia

Socorro alguém me ajuda por misericórdia antes que eu coloque um fim a tudo 😞😞😞

Alguém me ajuda por misericórdia antes que eu coloque um ponto final é tudo não estou mais suportando 😞

Colegas, já aconteceu com alguém, a pessoa ser autista e a avaliação neuropsicológica dar falsa-negativa para AUTISMO!

Perda da guarda do meu filho
Fiquei grávida do meu segundo filho e como sou muito ansiosa resolvi fazer o exame. O resultado saiu na hora. Era um menino!!! Pela segunda vez me senti mãe! É muito bom poder parar de falar o bebe, o bebe, o bebe....e já chamar pelo nome que escolhi e que também era de um aluno bem levado meu :Maycon. Maycon,nasceu quase sete da manhã no dia 15 de fevereiro de 2002 e como estava ansiosa por seu nascimento já que ele não parava de chutar minha barriga, já se nota aí sua vocação para o futebol. Ele foi para o quarto comigo e diferente da sua irmã mais velha Juliana que fazia careta com o leite materno ele saiu procurando algo pelo meu corpo e mexia o narizinho e achou o que procurava e sugou com tanta força que me deu vontade de dar um grito, mas a sensação é muito boa! Juliana aprendeu a falar e a ler primeiro,mas o Maycon aprendeu a andar antes de 1 ano e correr atropelando a todos com seu andador e a quebrar seus brinquedos e ninguém conseguia colocá-lo no colo, bem que sua irmã tentava.Gostava de fugir de casa e mantinha, junto com minha secretária do lar, os portões fechados.No aniversário dele, vesti de super-homem e circulava pela festa,dava beijinho no rosto das meninhas e me lembro dele no colo do pai,acho que ali sentia uma certa segurança e tb muitas afinidades,inclusive com a bola que sempre foi seu melhor presente. Minha separação foi difícil por motivos que dizem respeito a mim e ao meu ex-marido nunca culpei a madrasta pelo fim do meu casamento, mas uma vez,em seu portão, ela colocou o Mayquinho atrás dela e disse “ele é nosso”.Naquele instante conheci a pessoa mais asquerosa que eu já vi no mundo. Acho que vale tudo por amor, mas “tudo” têm certos limites. Não participei das festinha da escola, dos jogos de futebol de cada fase da vida do meu filho nem demonstrei carinho, como ia no ballet buscar Juliana ou pegar seu celular várias vezes na escola quando ele era apreendido,e busca-la na pracinha porque estava tarde... várias situações que no caso do Maycon roubaram meu espaço de mãe biológica, acho até que falaram muito mal de mim na frente dele. Naquela época se tivesse forças entrava nesta disputa injusta já que eles,o pai e a namorada, detiam o poder econômico e apesar de deter o poder intelectual e um dia tb ja ter detido o poder material, depois de demitida da CEF e fechado minhas Escolas, fazia parte da plebe.
Duvido que haja tristeza humana mais profunda o sofrimento, que é perder um filho,mesmo em vida, e perdi a guarda dele também na justiça por estar drogada com vários remedios diagnosticados errados e por ele também ter escolhido ficar com o pai e a Juliana escolheu ficar comigo apesar de tudo que perdeu financeiramente com esta escolha. Eu totalmente drogada de remédios que me impedia de fazer as tarefas básicas.

Com a separação perdi meu plano de saúde da Vale, depois que meu marido me levou a um psiquiatra que começou a me dopar como bipolar, e sozinha achei no SUS um médico, Dr. Ramallete, que conseguiu para mim remédios caros (Um custava 450,00) e de ponta, na secretaria da saúde., o Seroquel, já que fui nesta época diagnosticada como esquizofrênica. Um dia, questionada por um amigo se eu havia me arrependido de algo em minha vida, respondi: “não ter visto meu filho crescer”. Dificilmente me arrependo daquilo que já fiz. Prefiro arriscar e ver meus sonhos irem por água abaixo do que me arrepender de nunca ter tentado, mas reconheço que uma das poucas coisas que gostaria de mudar é o tempo dedicado a acompanhar meu filho pular os degraus da infância à fase pre-adolescente e depois a fase adulta...

Tenho medo de num futuro encontrar num elevador, ou numa rua qualquer, um jovem vestido de branco, que acabara de entrar na faculdade de medicina, ou outra qualquer, e levar um susto. Pois é, um dia nós dois nos perdemos, fomos sequestrados. Mas somos filhos do Senhor. Meu filho se eu partir para bem longe não se esqueça de mim dos momentos que te acalentei para não te ver chorar. Quantas vezes eu cantei para não te vê chorar. Hoje tenho orgulho porque você é sangue do meu sangue e agora quero me perdoe. Mas a força do sangue faz eu gritar: “_Filho eu te amo mesmo assim, do jeito que você é, você é, a minha imagem e semelhança, e eu te ofereço o maior amor do mundo e que você receba muito carinho, proteção e amor dos que te rodeiam e principalmente de Deus.

Bom dia ontem eu e meu esposo saímos com as crianças e meu filho que é Autista grau 1 e Asperger ele estava muito feliz do nada ficou triste chateado sozinho no canto pra mim é muito ruim você fazer o seu melhor

Mais eu amo ele demais e sei que não é culpa dele por ele eu faço tudo

Colegas autistas, quais são as suas estereotípias?

Gostaria de saber esse remédio ritalina o psiquiatra passou pro meu filho alguém já deu pro filho de vocês diz que é pra concentração melhora na escola.

Colegas como adultos, o que esperam de um TERAPEUTA OCUPACIONAL (TO)?

Boa tarde pra tds alguém poderia me indicar um neuropsicóloga pra avaliação?

Gostaria de saber como são feito RG - PCD! Quais os documentos necessários para fazê-lo?

Quais são os piores problemas que o Transtorno do Espectro Autista (TEA) causam em vocês?

Dúvida sobre laudo para identidade de PCD que eu estou para fazer. Boa tarde, eu estou aqui no RJ querendo fazer o meu RG com CID para exercer meus direitos como TEA, e levei um laudo no órgão que emite o documento de identidade e perguntei se o laudo para gratuidade serviria já que possui a descrição da deficiência, grau, CID, carimbo do médico que emitiu para renovação do laudo e o supervisor informou que tem de ser um laudo comum que não seja para renovação de passe livre, para o INSS para pegar pensão ou perícia e que teria de ser um laudo comum e eu lembrei que terei uma nova consulta no SUS esse mês e eu fiquei perdido em relação ao laudo sabendo que terei de renovar meu passe livre da minha cidade já que sou autista nível 1.

Uma raiva de gnt assim, po! kkkkk A gnt q é autista n age de forma "padronizada" pra dizerem oq supostamente a gnt tá sentindo só pelo corpo... 😞

Nessa semana tem se falado muito da conscientização sobre o autismo. Mas existe algo importante a se lembrar, não é somente a pessoa com autismo que precisa de atenção e cuidados. A família precisa se conscientizar que também deve procurar ajuda. Essa entrevista explica a importância de buscar esse apoio.

Prezados/as, tenho 55 anos e estou cadastrado junto à Secretaria da Pessoa com Deficiência do GDF como PCD, tipo de deficiência física, grau moderado e, também, sou

portador de Transtorno de Personalidade não especificado (F60.9 / CID 10), Transtornos Mentais e Comportamentais (F10 / CID 10), episódios depressivos graves (F32 / CID 10), Transtornos Psicóticos Agudos e Transitórios (F23.1 / CID 10) e Transtorno de Ansiedade Social ou Fobia Social (F40.1; F40.2 / CID-10). Além disso tudo ainda: (i) sempre tive muita dificuldade em interagir com outras pessoas senão aquelas muito próximas e nunca gostei de toques/contato físico; (ii) muita dificuldade em fazer amizades, sendo que a que permaneceu é um amigo de infância e que também tem estes distúrbios; (iii) não consigo olhar nos olhos, somente quando estou com muita raiva; (iv) mudanças de rotinas e lugares me deixam péssimo e com desarranjos intestinais; (v) me expor como, por exemplo, falar na frente de outras pessoas acaba comigo; (vi) me dedico a tarefas/comportamentos estranhas que nem ousou falar aqui; (vii) uso sempre as mesmas roupas se não forem colocadas para lavar; (viii) muitas vezes fico sentado no mesmo lugar ou fazendo as mesmas coisas por horas e horas; (ix) vivo tirando pele dos lábios; e (x) posso conversar comigo mesmo sem precisar falar com ninguém... ALÉM DE OUTRAS "MANIAS" E ALTERAÇÕES EMOCIONAIS QUE TENHO, ISSO SERIA SINTOMAS DE AUTISTA?

Meu sobrinho é autista grau severo e desde q acabou a pandemia não quer sair de casa pra nada , né o que ele gostava de fazer quer mais. O que faz num caso desse? O q vcs indica?

Olá pessoal! Recentemente minha filha foi diagnosticada com TEA - Síndrome de Asperger - um pouco tardio (15 anos) - mas foi libertador para nós. Ela então quis iniciar um canal para contar um pouco do que é o autismo para ajudar outras famílias que tenham crianças ou adolescentes que podem estar no espectro e ainda não sabem ou até mesmo para os que já foram diagnosticados.

Alguém sabe onde um adulto autista pode procurar ajuda? Acredito que nem tenha pois todo o que achei e destinado a crianças. Mas se alguém souber e puder me dar uma luz agradeço

Boa tarde estou a procura de um namorado do interior de sp!!! Não tenho amigos e não saiu de casa

Alguma mãe que o filho tenha tdha e não seja agitado e é bom em matemática (faz contas e dá o resultado de cabeça) mas não sabe elaborar no papel a soma só sabe o resultado, é bom em jogos mas não fazer duas coisas simples ao mesmo tempo ,é esquecido ,parece que não presta atenção noque falamos ,não olha nos olhos de pessoas desconhecida só no meu e no das pessoas aqui de casa ,se enrola em uma conversa ,interrompe demais as pessoas ,é sincero ao extremo, fala qualquer assunto quando interrompe os outros como se quisesse entrar no assunto mas a conversa é aleatória não tem a vê com o assunto que as pessoas estão falando (as vezes tem e as vezes nao a ver) dorme bem a noite ,tem sensibilidade ao frio e ao calor, sensibilidade na cabeça,tem higiene precária como se não soubesse escovar os dentes ou tomar banho ,((ele tenta mas não faz direito)) estamos a 3 anos em espera de um diagnóstico e nada ate agorae eu tô bem confusa se ele tem ou não tdha

Tenho o teste de tdha com 18 perguntas elaborada pela psicóloga pra diagnóstico, quem tem tdha pode não ter a imperatividade junto geralmente em meninas não desenvolve muito em meninos São + comum porém existe Tdha sem a imperatividade, Boa sorte Deus abençoe seu filho

amém 🍷 eu respondi la com a psicóloga tbm um teste e levei outro na escola que vou buscar essa semana pq sexta já retorno com a psiquiatra e preciso levar o teste e um relatório da escola ,vamos ver no que da ,ele tá com suspeita de 2 diagnóstico tdah e autismo leve tbm

vai dar tudo certo o importante é descobrir cedo e cuidar que logo logo estará 100% a prevenção na faze de criança o resultado é maravilhoso boa sorte nega..

| |
|--|
| Espero que consiga em breve. Pelas as características descritas são muito parecidas com quem tem TDHA. O quanto antes conseguir o diagnóstico melhor será pra ele, principalmente na escola. Com a medicação correta a mudança é grande. |
| Aparentemente é síndrome de Asperger.. porém só com neuropediatra e exames para ter laudo.. minha filha é exatamente assim.. com paciência e amor dará tudo certo |
| Geralmente tem.. são características do autismo.. na verdade eles só prestam atenção e fazem alguma coisa quando interessa para eles.. é quando chama 10 vezes e não escutam.. mas um barulho interessante para eles pode ser baixo.. prestam atenção, mas geralmente todas as crianças são assim..só que neles é mas sensitivo,e não entendem pq briga com eles 🙄 |
| Busque ajuda de um profissional, tá parecendo Síndrome de Asperger, o grau mais leve de autismo. Com terapias isso reduz bastante e capacita o indivíduo para uma vida mais próxima do normal. As terapias tem custo alto pois são demoradas, por isso o governo federal tem uma verba direcionada para autismo, são 14 mil reais anuais, se informe com um advogado, se você não tiver condições financeiras . |
| Gostaria de ler relatos de quem tem traços de autismo. E, quais são as comorbidades? |
| Oi...fui diagnosticada com síndrome do pânico,fasso tratamento para ansiedade e depressão,tenho todos os traços de autismo nível 1,tenho 41 anos e creio ser autista,oque mais sofro é com sintomas sensoriais e a dificuldade de enteragir com pessoas,tenho ansiedade e pânico de lugares barulhentos...trabalho em casa por não conseguir ficar em lugares fechados e com pessoas,aliás minha primeira crise de pânico foi no trabalho...não tenho uma melhor amiga,não sinto falta de enteragir com pessoas,sou territorial,me sinto tensa com visitas apesar de querer e gostar de pessoas,mas me sinto cansada com isso... |
| Meu filho adolescente tem 16 anos e tem síndrome de asperg com isso não consigo fazer ele se socializar .Gostaria poder ver ele se divertir , o que posso fazer pra ele sair de casa e passear , se divertir e conversar com as pessoas??? Eu pergunto se ele é feliz ele diz q sim . Ele é estudioso e gosta de joga videogame e quando se entera por um assunto sabe a fundo tudo a respeito. Ele ainda não fechou o diagnóstico . |
| Meus dois adolescentes são Aspergers e o quê ajudou e muito foram cursos e aula de kung-fu...mas claro tudo no tempo e vontade deles, sem forçar... |
| Deixar ele viver como gosta , é muito bom! Sofri muito com as pessoas obrigando a fazer amizade e outras coisas! |
| Tente convencê-lo a praticar boxe ou jiu jitsu. Eu pratico artes marciais desde a adolescência e foi o que me fez socializar mais. Seu filho não é triste por ficar no quarto dele, acredite. Pois eu não sou e sou igual a ele, asperger ou TEA nível 1 de suporte. |
| Seu incômodo é porque vc não é feliz sozinha e é natural que queira o melhor para o seu filho e acredita que o que é melhor pra você é melhor pra ele. Mas acredite, ele é muito mais feliz quando está na dele. |
| Oriente a procurar profissões onde ele possa ser feliz do jeito dele e ajude ele a se defender de quem não o entende. |
| O meu tem 16 anos e depois que fomos diagnosticados eu me sinto culpada pelas vezes que forcei ele a socializar. Hoje ele está em paz no mundinho dele. |
| Por favor, não force ele a se socializar. Me forçaram a vida inteira achando que era o melhor pra mim, foi horrível. Sozinho ele deve se sentir muito mais feliz. |
| Obrigada a vcs pelo apoio. Somos mães preocupadas . Jesus está cuidado de tudo sempre. |
| O minha linda....não force nada que ele não queira meu filho tem 22 anos tbm é asperges....é exatamente assim tbm....não se socializa é super inteligente...só estuda terminou a faculdade de ciências da computação esse ano ...e vai começar banco de dados....então invista naquilo que ele gosta pode ter certeza que o fará felizbusque |

ajuda com psicólogo pra ele poder saber lidar com seus medos e ansiedade ajuda muito meu filho faz terapia até hoje e se sente muito bem...adora games tbm....a se morássemos perto seríamos muito amigas pois você descreve meu filho....tenha paciência...amorque ele será um grande ser humano....fique com Deus....

Meu filho tem a msm idade e o mesmo comportamento do seu, hábitos parecidos, inclusive por jogos. A dois meses atrás coloquei ele em dois cursos robótica e karatê para melhorar a postura pq anda com os ombros caídos e meio que olhando para o chão, no início insistia para ele fazer os cursos falando sobre como seria legal interessante oque ele iria aprender, hoje ele gosta muito de arruma para ir sozinho caminhando, peguei ele essa semana treinando no quarto o kata só karatê, ele disse que gosta de ir que ele não grita nos golpes como os outros mas ele tá gostando muito. Enfim atividade física pode ser ótimo para começar. Em casa funcionou ele está até mais falante e olha que é muito reservado

Gente, sou autista grau 1 de suporte.

Eu sinto o cheiro de terra no pepino mesmo depois de descascado e lavado , sinto o gosto tbm depois de cortado e temperado. Dei o pepino pro meu marido cheirar ele disse que só sente cheiro de pepino mas N dá terra. Algum autista aqui consegue sentir tbm? Ouvi falar que alguns autista tem sensibilidade com cheiros.

Olá me ajudem por favor! Estou pesquisando sobre Asperger percebi que meu marido 57 anos tem Sinais de Asperger :Não suporta barulho, cheiro forte,tem intolerância a alguns diálogos, não gosta de mudanças é agitado,gosta de falar corretamente e fica nervoso ao ouvir as pessoas falando errado, gosta muito de ficar abraçado e fica calmo quando abraço. Não fica onde tem muita gente.Ele sofre muito porque é incompreendido e não consegue socializar-se no trabalho e por isto não permanece.Pode ter Asperger mesmo?

Qual médico procurar?

Obrigado!

Oi gente ! Alguém que o filho sofre crise conversiva

Criança sempre foi fonte de lucros, isso é fato. Principalmente quando certos espertalhões criam um problema que não existe, tocam o terror no psicológico dos pais e vendem a solução para esse "problema" inventado.

O assunto do momento é o perigo das telas. Mas já pararam pra pensar que tudo demais faz mal, inclusive telas? Toda geração foi vítima de polêmicas sem sentido com o intuito de fazer terrorismo nos pais. Na década de 70/80 eram os gibis ou revista em quadrinhos, na década de 90 foram os videogames, nos anos de 2010 são as "terríveis" telas.

Os espertalhões criam vídeos citando estudos questionáveis e mentirosos com o intuito de tocar o terror nos pais, para venderem cursos e livros de como "evitar que seu filho seja prejudicado pelas telas". Não sejam manipulados, não sejam trouxas, questionem.

O problema não está na tela em si, o problema é quando a única fonte de estímulo da criança são as telas. Não tirem a tela dos seus filhos, criem novos hábitos e outros estímulos. Tablets, TVs e videogame tem seus benefícios e isso é cientificamente comprovado. Mas supervisione sempre. Até a autista famosa Temple Grandin fala dos benefícios dos tablets no seu livro O Cérebro Autista. Além do mais, no caso dos autistas não-verbais, pode ser uma solução para a linguagem alternativa.

Não se deixem ser manipuladas por charlatões que criam problemas para venderem a solução. Estimule seu filho ou filha de diversas formas, com esporte, com leitura, com brincadeiras analógicas E COM TELAS. O grande vilão é a negligência dos pais e não as telas.

Minha filha está em investigação,já ouvi tanto isso!!!

Com coisa que uma criança autista tem que ter cara... é tanta coisa que escutamos que tem hora que começamos a acreditar nas pessoas, até o momento que vc começa a ver coisas que não se vê em uma criança comum (não que a nossa não seja em alguns sentidos,mas

temos que ter a consciência que eles são crianças especiais),e irá fazer coisas que uma criança comum não faz.

Já fui julgada, criticada pelas minhas costas,mas até o momento que a minha pequena começou a se automutilar, só daí começaram a ver que não é birra não é que ela é mau educada,ela é diferente e ponto!!!

Não é fácil passarmos por isso não,eu ainda estou aguardando ela passar no especialista,já minha cabeça nem sei explicar como está.

ROTINA

ROSALIA ANDRADE

TODO DIA EU TOMO CAFÉ,TODO DIA EU COMO PÃO

TODO DIA EU COMO FRUTA E BEBO SUCO DE LIMÃO.

TODO DIA EU COMO ARROZ COM OVO, MAS NÃO COMO CARNE DE BOI

QUE O DINHEIRO NÃO DÁ PRA COMPRAR

E EU NÃO GOSTO QUE MANDE MATAR A VACA MALHADA E O BOI

PINTADO.

NÃO ENVIÚVE A VACA, DEIXE ELA CRIAR.

TODO DIA EU VOU TRABALHAR,

EU GOSTO DE DEIXAR TUDO ARRUMADO.

EU NÃO SOU DE RISADA E EU NÃO ENTENDO PIADA.

SE TIRAR AS COISAS DO LUGAR EU FICO MUITO APERREADA.

TODO DIA EU TOMO BANHO.

MUDO A COR DE ROUPA DE A CORDO COM O DIA.

TODO DIA EU PRENDO MEU PICHAIM

E REZO AS SEIS DA TARDE TODO DIA.

TODA NOITE EU TOMO CHÁ COM TORRADA OU COM BISCOITO.

TODA NOITE EU ASSISTO SÉRIE DA DISNEY

NÃO ASSISTO NOVELA DAS OITO.

TODA NOITE EU TOMO REMÉDIO PRA CONTROLAR O COLESTEROL.

O QUE EU MAIS GOSTO É DE SILÊNCIO E O QUE EU PRECISO É TOMAR SOL

Uma dúvida sou portador de Síndrome de Asperger no Cid antigo de 2016 que era o CID

10 F84.5 e eu irei tirar meu RG no Detran RJ para tirar o novo documento padrão para

colocar no AP e me informaram que é gratuito e a moça que me atendeu não conhecia

muito bem sobre aspereger e eu então informei que atualmente da dentro do TEA

atualmente mesmo com mudança do CID e então provavelmente irá colocar o ícone de

autismo no documento novo e me deu até opção de escolher fazer a carteirinha de autista

embora Asperger seja um pouco diferente e então eu fiquei na dúvida entre fazer a nova

carteirinha ou só fazer o novo RG com o CID e estar garantindo meus direitos após o novo

RG especificando minha condição?

Boa tarde meu filho foi diagnosticado com nove anos,hoje ele tem 15anos e o meu orgulho

Achei que o grupo gostaria disso

Ótimo Domingo !

Alguém do grupo com diagnostico de Asperger / TEA leve já tomou venlafaxina?

Gostaria de conversar...

Meu mundo Autista.

Quando um Autista sorrir é porque realmente ele viu alegria em vc.

Quando um Autista tentar te abraçar é porque ele sentiu acolhimento em teus gestos.

Quando um Autista procurar o teu olhar,se orgulhe! Ele está fazendo um grande esforço

para tentar te conhecer. O Autismo é como o mar ;alguns dias agitados, outros em

| |
|--|
| <p>calmaria. Mas estaremos sempre aqui, do seu lado te amando e cuidando, com todo nosso amor, meu filho Paulo Henrique.</p> |
| <p>Boa tarde, Gostaria de fazer uma pergunta. Existe vários adultos, homens e mulheres que somente recebem o diagnóstico da síndrome de asperger tardio, já na sua fase adulta. Até obter o diagnóstico, como é a vida, o dia a dia dessas pessoas? Ou seja, quais as principais dificuldades e o quanto as mesmas têm impacto nas suas vidas? São pessoas autônomas? E o que leva as mesmas procurarem um diagnóstico? Grata pela vossa atenção!</p> |
| <p>Meu marido só teve diagnóstico agora com o diagnóstico do Nosso filho c 5 anos . Sempre foi pouco social hiper focado nos seus gostos , inflexível a mudança de rotina e com alguns tiques que tentava disfarçar . Detestava multidões e festas . No entanto disfarçava bem exceto no social , parecia que estava sempre em esforço . Tem poucos amigos mas agora que percebe o que tem até para nós como casal tudo mudou . Compreendo mais as coisas . Completamente autônoma e muito inteligente , apenas sem muita empatia pelos problemas dos outros mas sempre disfarçava .</p> |
| <p>o meu começou a ter empatia pouco tempo depois do diagnóstico já está até se oferecendo para ajudar outras pessoas.</p> |
| <p>então, se pudesse caracterizar o seu marido, o que mais impacta na vida dele é não ter muita empatia, senão passaria como uma pessoa neurotípica? Desculpe tanta questão, mas estou a tentar estudar o assunto e reunir a maior informação possível para ajudar uma pessoa.</p> |
| <p>o que chama a atenção é a dificuldade de socializar , de comunicar com os outros. As emoções são algo que o meu marido desvaloriza . Não tem muita empatia se um amigo perdeu o pai ou se a mãe caiu e se magoou etc. Não sente empatia ainda q goste das pessoas . Acho mesmo que não ouve o que dizem porque não interessa e não sabe por isso mostrar interesse . As pessoas sentem isso e afastam se. Parece ser pessoa neurotípica não fosse o fato de não gostar de socializar, chega a parecer arrogante qdo é muito generoso</p> |
| <p>mas também existe pessoas neurotípicas, que são tímidas ou por baixa auto estima não conseguem e não querem socializar. A questão da empatia sim, poderá ser mais por aí por, no entanto, sabemos que existe muitas pessoas sem empatia. Mas com certeza que deve existir algo que para ele só depois do diagnóstico tenha feito sentido e que realmente assim tenha diagnosticado o espectro.</p> |
| <p>Meu esposo descobriu adulto. O diagnóstico trouxe alívio para as tristezas do dia a dia e nos dois estudamos terapias alternativas para aliviar o dia a dia..trabalha normal..estuda..tomando cuidado para não sobrecarregar o cérebro pois o autista daqui demora um pouco mais para processar informações..</p> |
| <p>o meu caso que é asperger super inteligente..só precisa de apoio e de espaço para usar sua inteligência nas áreas que tem talento..está terminando faculdade de design de moda ..escreve música.. gosta de pintar..só apoiar as áreas que lhe dão prazer e está tudo fluindo..</p> |
| <p>Eu trabalho. Alguns colegas já me fizeram cair em pegadinhas no passado. é fácil eu cair porque eu quase não percebo que se trata de uma pegadinha, eu tenho um certo grau de literalidade no pensamento. Eles me assustam e depois fazem quá quá qua peguei ela., eu tive que pedir transferência de setor no emprego mais de uma vez para conseguir trabalhar num lugar onde a equipe me respeita. Uma das minhas antigas chefes trabalha agora como psicopedagoga e percebeu essa dificuldade que eu tenho de entender coisas abstratas, E eu sofro de misofonia. Levei essa questão à minha psicóloga e ela suspeitou de Asperger, mas ainda não fui diagnosticada.</p> |

| |
|---|
| Bom dia, uma pergunta. Qual de vcs deixaria o filho c/ 14 anos ir só c/ a escola no Hopi Hari? |
| Eu deixei o meu passar ano no com amigos em Santos. Tinha 17 anos. Sou do Rj. A gente tem q soltar aos poucos, entregar e confiar. Com 14 e com a escola, deixaria com certeza! |
| Se prender muito quando tiver idade vai "despirocar" sem malícia da vida. |
| obrigada, as vezes acho que o medo é mais meu, filho único e autista, acabou gerando uma super proteção devido o quadro, mas isso não faz bem pra mim nem pra ele, preciso quebrar essa barreira sabe!? |
| Oi mãezinhas .. tudo bem com vcs ... Meu filho foi diagnosticado com autismo esse ano foi um baque pra mim ... Muitas dúvidas.. frustrações..noites mal dormidas.. (detalhe ele tem distúrbio de sono) hoje estou mais calma me acostumei mais com a idéia depois que comecei a estudar mais sobre o assunto.. aprendi muito nas terapias .. e a cada dia entendo melhor o meu filho .. sou psicopedagoga faço atividades com de estimulação para que a cada dia eu consiga ver avanços na aprendizado de novas habilidades dele .. e aí entrei nesse grupo hoje me deparei com muitas mais exatamente como eu estava antes *desesperadas* cheias de dúvidas.. buscando respostas e literalmente ajuda! |
| Uauuuu. Alguém que já sabia respeitar pessoas diferentes do padrão. Agora sou a que encontrou uma doença p o filho perfeito |
| alguém que sonhava ser mamãe depois da cirurgia de endometriose, acreditei e orei com fé e recebe meu milagre ❤️ Micael |
| Minha filha fica irritada quando ouvi esses tipos de barulho |
| o meu só barulho agudo ,esse ele gosta grita ,brinca, pula ,parece que fica feliz e se tiver briga também 🤔 |
| Quando pedi para a secretária da educação fosse na escola para poder ter professor de apoio que é direito dela... Fizeram um relatório que não precisava, mas quando eu ia em reuniões particulares, me diziam que ela não parava na sala, atrapalhava o rendimento da sala, que não copiava, que não atingia as metas..e por aí vai .. parece que não querem ajudar .. entrei na justiça e o relatório foi o mesmo 😞 |
| caramba 🤔 pq isso né, a professora na reunião me falou várias coisas ,inclusive foi ela que pediu pra cartinha pra pedagoga pra mim levar na psicóloga e aí a psicóloga pediu um relatório detalhado e eles me entregam esse relatório fraco |
| Boa noite ,meu filho de 14 anos hoje foi diagnosticado com síndrome de asperg pelo psiquiatra,vcs acham q seria necessário passar com um neuro também? |
| Olá, eles se cansam de tantos médicos, e o psiquiatra e neuro normalmente te ajudam com a medicação. É importante entender quais os estímulos e terapias ele vai precisar e fazer isto. Um Asperger com os suportes adequados se adapta a sociedade com mais facilidade. Tenho 2. |
| obrigada eu passei por muita coisa até chegar no diagnóstico,agora só quero ajudar meu amorzinho.Obrigada por ter respondido pois ainda não absorvi a idéia. |
| o mais importante para um asperger é vc acompanhar com o psicólogo pq ele vai ajudar ele a se ajustar no mundo de uma forma que seja agradável pra ele . E o psiquiatra irá tratar as comobirdades que surgem mas que também podem não surgir , mas de qq forma elas são tratáveis . Não fica preocupada pq os asperger tem muita capacidade e normalmente leva uma vida praticamente normal na vida adulta , só com umas preferências diferentes |
| Deus abençoe vc muito eu tô meio confusa , me sentindo meio culpada por não ter visto antes mas vou fazer de tudo para q meu filho tenha uma vida feliz. |

| |
|--|
| <p>não fique . Muito de nós passamos a vida toda sem ser diagnosticado . Asperger se vira bem , porém com algumas dificuldades e peculiaridades , mas se vira bem na vida . A maioria nem recebe diagnóstico cedo assim . Vc foi muito boa em conseguir aos 14 . Um psicólogo será bom pq vai ajudá-lo a se virar na vida sem sofrimento . E as comorbidades são como as de todo mundo . Não precisa ficar preocupada .</p> |
| <p>Oi boa tarde eu tenho 1 d 3 anos e autista nível 2 vc tem 2 eu só depressão as vezes fica eu muito atacada e o Enzo junto quando vejo q não tô normal já tomo remédio cedo 2 dezepa e carmazepina</p> |
| <p>Este grupo tem cartas de taro, bruxarias ou vendas. outro iugual, também tinha vou sair</p> <p>que porcaria de grupo. Nao tenho intensão de ficar num grupo imundo de porcarias. pensei que era só para debater coisas de Asperger e autismo, mas nao</p> |
| <p>Oi gente sou mae de uma menina Autista de 12 anos, venho divulgar esse material pois foi algo que me ajudou muito, além de ter sido produzido por uma mãe de um menino autista e profissional da saude.</p> <p>O objetivo do material é auxiliar familiares, educadores e profissionais a estruturar o ensino de habilidades básicas e sem o uso de medicamentos para suas crianças com autismo. Nele eu trago. Técnicas para o desenvolvimento das pessoas</p> <p>Importante para entender melhor o transtorno, quais os tipos de comportamento que as crianças podem apresentar, quais os cuidados devem ser realizados para acalma-los, como ajudá-los no processo de ensino aprendizagem, melhorar sua interação social, aprender a respeitar suas crises e como amenizá-las, entre outros.</p> <p>Espero ajudar!</p> |
| <p>Já imaginou um autista cozinhando??? Sou o Rodrigo, sou autista e tenho um canal de receitas e versículos YouTube.</p> <p>Quer saber como isso aconteceu?</p> <p>Assista a minha entrevista na Rádio Princesa dia 09 de julho às 8:00 h. Vai ter sorteio. Baixe o app da Rádio ou procure Rádio Princesa no Facebook ou Google conheça o conteúdo!</p> <p>Muito obrigada pela ajuda de todos!</p> <p>Deus abençoe.</p> |
| <p>QUER RECEBER UMA AMOSTRA GRÁTIS DO MATERIAL ESCOLINHA ESPECIAL? ATIVIDADES INFANTIS EXCLUSIVAS PARA CRIANÇAS AUTISTAS.</p> |
| <p>Olá boa noite a todos sou nova Aki tenho um filho q foi diagnosticado com Síndrome Asperger</p> <p>Eu não entendo MTS coisas estou meia perdida!!</p> |
| <p>Meu reizinho vou te amar pra vida toda ❤️ Amar um filho saudável ❤️ é maravilhoso,mas amar com todas as forças um filho com necessidades especiais são p as pessoas magnífica e com amor muito além do que imaginamos.</p> |
| <p>Boa noite, meu filho está com 19 anos , com essa pandemia ele teve aulas online com isso perdeu o pouco de colegas que tinha ,entre outras coisas , agora está sem colegas e só fica em casa , gostaria de saber se conhecem algum grupo para ele interagir . Na verdade está muito ansioso.</p> |
| <p>Olá alguém que já deu pra seu filho tegra usa line (canabidiol) e deu resultado, a médica passou para meu filho, ele tem 13 anos autista ,ele é calmo, dorme bem, porém a fala dele um pouco ruim, e tem ansiedade, e ainda não é alfabetizado, gostaria de ouvir opiniões 🙏</p> <p>fonoaudiologo era bom passar.. além de um professor particular.. não tive esse obstáculo,porém onde levo minha filha havia vários casos.. com 16 anos não sabia ler nem</p> |

| |
|---|
| <p>escrever..ou sabiam e não queriam demonstrar.... Só procure se informar mesmo no consultório do médico de seu filho 😊</p> |
| <p>Minha filha toma ritalina desde dos 7 anos.. mas que reclamam .. única coisa que fez foi ela aprender... Ela tem 18 anos .. mas cada caso é um caso... Mas desejo toda melhora possível 🙏</p> |
| <p>Mais uma receita prática e deliciosa no canal do meu filho autista! Abril é o mês de Conscientização do Autismo e creio que cada vídeo é uma vitória dele!! Muito obrigada, Jesus!! Muito obrigada a cada um que se inscreveu, assiste, comenta, compartilha! Ajude-nos a chegar a 3 mil inscritos, por favor! Deus abençoe!</p> |
| <p>Não quero romantizar o autismo...Mas a vida é muito curta para cobrar principalmente de uma criança que ela não seja ela mesma!</p> |
| <p>S omente com o avanço da tecnologia de I nformação,passou-se a classificar quanto à N eurodiversidade, um certo grupo de pessoas D istintas da maioria,com o termo "autista". R epararam que estes indivíduos que falavam O u se comunicavam de modo incomum da M aioria,e que apresentavam dificuldades E m interação social,apesar de suas D ificuldades de olhar nos olhos,falar com E ntonação monótona,não entender metáforas A presentavam inteligência na média ou até S uperior a média. Após uma série de debates P assou-se a considerar a existência de um E spectro,denominando autismo 1,2 e 3 em R esposta aos diferentes níveis e também G raus de comprometimento da aprendizagem. E apartir daí é usado o termo autismo "leve" R efere-se a autistas com inteligência normal</p> |
| <p>Boa noite dez de ontem a bia não dormi minha mãe veio aqui em casa dormiu de um dia para o outro e foi embora aí quem disse que bia dormiu ia e voltava durante anoite toda da sala pro quarto os olhos fundo com sono mas brigou com sono durante a noite toda como eu já sei que quando minha mãe vem em casa e vai embora acontece isso eu já nem tomo meus calmantes pois sei que irei passar a noite em claro foi para escola chegou almoçou dei o medicamento já dei a janta já dei o remédio os olhinhos fecham mas nada de vir para cama para dormir em fim autismo uma caixinha de surpresas o bom que não está agressiva mas como ela esboça sons ela grita ua ou seja rua quer ir para rua e vamos ver se hoje ela dorme pois se fico sem tomar meus calmantes não fico bem e ultimamente venho tendo choque na cabeça fui no hospital o médico perguntou se na minha família tinha caso de epilipcia eu falei que não mas que minha filha já tinha tido episódios de convulsões aos dose anos de idade mas depois não teve mais então me deu um encaminhamento pro neuro e um relatório para eu levar para o psiquiatra que eu passo de dois em dois meses enfim Vivemos um dia após o outro e dando glória a Deus que estamos vivas agora vou tentar ver se ela dorme para mim poder tomar o meus medicamentos para não me dar de novo esse tipo de reação parece que eu vou ficar doida dando choque na minha cabeça só Deus na causa um beijo no coração de cada um 🙏</p> |
| <p>Quando comecei a trabalhar com Gustavo (nome fictício), um menino de 14 anos com autismo e deficiência intelectual , ele me</p> |

testava o tempo todo.

A pior parte era quando ele sentava no chão e se recusava a levantar. E levantar ele não era fácil. Aos poucos fomos nos conhecendo, nos conectando e os testes foram diminuindo.

Apreendi que quando demonstrava no meu tom de voz que não gostava do jeito que ele estava agindo, o comportamento dele escalava. Com isso, aprendi a usar o mesmo tom de voz com ele mesmo quando o comportamento não era o esperado. A partir daí, os testes acabaram e o comportamento ficou o esperado.

Trabalhar com crianças com autismo faz os detalhes serem bem importantes.

Uma participante perguntou como ensinar os pronomes para uma criança com autismo severo. Ensinar pronomes não é fácil!

Eu trabalharia com Tentativa Discreta de Ensino. Muitas vezes a criança já sabe usar o eu (pede as coisas: Eu quero água) Caso não saiba, começaria a trabalhar com perguntas pessoais (eu, meu, minha). Na Tentativa Discreta, você dá a instrução, espera a criança responder e dá o reforço. Caso a criança não responda ou responda errado, você ignora e começa de novo. Agora você dará a dica.

Exemplo:

Professor: O que você quer?

Aluno: Sem resposta

Professor: Começa de novo

Professor: O que você quer?(Dá a dica verbal imediatamente: Eu quero água)

Aluno: Sem resposta

Professor começa de novo: O que você quer? (Dá a dica verbal imediatamente: Eu quero água)

Aluno: Eu quero água.


Professor: Dá o reforço, neste caso a água, com muita festa.

Pratique, tenha certeza que a criança aprendeu. Ai , você pode trabalhar o meu (muitas palavras masculinas) e depois femininas ou vice-versa. Por exemplo: De quem é o carrinho?

Depois você trabalha os outros pronomes.

Quando a criança aprender os pronomes, você começa a fazer perguntas com a pessoa presente e sem a pessoa presente.

Espero ter ajudado!

"Autismo, por favor fique quieto se você não entende" 

Você está de pé na fila no supermercado e não pode deixar de notar uma criança se comportando mal. Ela continua dizendo a seus pais que quer ir e tem que ir agora! Você vê a mãe e o pai falando em uma voz suave, mas a criança só fica piorando. Você se volta para a pessoa ao seu lado e diz: "Isso é ridículo. Eles devem disciplinar o garoto ou arrastá-lo para fora daqui. "Naquele momento, você é aparentemente um especialista sobre o que está acontecendo com o filho deste estranho. Talvez você deva ter uma pista. Talvez devesse fechar a boca. Talvez você considere que algo está acontecendo em tempo real no meio desta loja que você não entende.

O que você não sabe é que a criança em questão tem autismo. Normalmente ele está fazendo compras com a mãe ou o pai, mas hoje a loja está apenas um pouco alto demais e muito brilhante e ele está tendo um colapso. Entenda uma coisa que pode ser resumida em quatro pequenas palavras - não é culpa dele.

Eu trago este cenário, porque eu estava sentado em um quarto sábado à noite com cerca de 150 outras pessoas e ouvi um pai falar sobre seu filho. Ele queria que todos nós entendêssemos que quando você é o pai de uma criança com autismo, pode ser maravilhoso e doloroso ao mesmo tempo. Ele nos disse que quando ele e sua esposa

tinham um menino, ele já estava fazendo planos para ensiná-lo a praticar esportes e fazer todo tipo de coisas que um pai faz com seus meninos. Então algo mudou. Ele não desenvolveu a maneira que eles esperavam e um dia o telefone tocou e um médico na outra extremidade disse: "É como nós temíamos. Ele tem autismo."

Havia apenas um olho seco na casa quando o pai engoliu em seco e nos disse: "Nesse caso, tudo mudou e eu tive que me perguntar. Talvez ele não jogue bola. Talvez ele não vá crescer e se casar e ter filhos. Talvez ele não tenha amigos. Será que o meu garotinho se senta sozinho na escola porque ele é diferente? As outras crianças vão zombar dele? "

Pensei ter entendido o autismo, mas não o fiz. Você não pode compreender até que aconteça a alguém próximo a você e então você quer que todos compreendam. Você quer dizer: "Por favor, não olhe para o meu filho." E "Por favor, não me julgue pela maneira como ele está agindo, é apenas um dia ruim." E o mais importante, "Por favor, por favor, não é culpa dele."

Nenhum de nós é perfeito. Seria prudente lembrar disso. E da próxima vez que você ver uma criança em público se comportando mal, respire e perceba que você não tem idéia do que está acontecendo ou por quê. Você seria melhor sorrindo para os pais e dizendo: "Está OK; Eu tive alguns dias difíceis também. Posso ajudar de alguma forma?" Apenas seu sorriso e gesto de bondade fará uma situação difícil um pouco melhor.

#ficadica

Boa Noite!

Eu gosto muito de assistir a Globo!

Crianças com autismo que se distraem facilmente quando acham que algo é difícil, que tem dificuldade de controlar impulsos negativos e/ ou podem comportar-se mal quando as atividades são longas precisam de programas para ensiná-las auto controle e regulação emocional.

Algumas estratégias para este caso:

1. Ensine a criança sobre sentimentos: como ficamos quando estamos felizes, tristes, frustrados etc. Reconhecer sentimentos é muito importante.
2. Ensine a criança a se acalmar sugerindo palavras/ brinquedos sensoriais que ela pode usar caso fique chateada. Por exemplo, "Inspire. Expire" "
3. Proporcione períodos curtos de aprendizado estruturado.

A área de frustração, tolerância e controle de impulso devem ser ensinadas num momento em que a criança está calma e não na hora de uma crise. Como já disse, numa hora de crise, a pessoa não consegue ouvir ninguém.

Este fim de semana estava conversando sobre segunda-feira com amigos. Vocês já prestaram atenção no comportamento das crianças com autismo nas segundas?

Na minha experiência segunda-feira tende a ser o dia mais estressante na sala de aula quando as crianças ainda não estão acostumadas com a rotina de dois dias em casa e 5 na escola. Quando não existe rotina em casa no fim de semana, o comportamento tende a ser mais difícil ainda.

Questão de calma e paciência! Usar visuais para mostrar a rotina e ir seguindo sem se render. Não é fácil mas aos poucos as crianças aprendem. Por isso, a importância de levar as crianças para escola todos os dias, levar um dia e por que ela chorou, não levar no outro atrapalha muito mais que ajuda.

Tem criança que todo começo de ano precisa de um tempo para reaprender a rotina, outras nas férias do meio ano também precisam.

Minha estratégia: durmo bem no domingo, tomo meu café e vou preparada para as surpresas do dia. Se você ainda não tinha pensado nisso, comece a prestar atenção na dinâmica da sala de aula.

Uma participante está preocupada com o filho e me perguntou se ele está regredindo. A situação é que o filho é alfabetizado e desde maio parou de escrever em sala de aula. Ele tem aula na sala de AEE onde faz trabalhos e provas duas vezes na semana mas em sala apenas abaixa a cabeça.

Eu não estou na sala de aula e não observei a situação. De longe, imagino que o filho esteja desmotivado. Se o menino se comunica, perguntaria ao próprio o que está acontecendo. Meus primeiros pensamentos: as aulas estão fácil ou difícil para ele, alguma coisa na sala de aula está incomodando (iluminação), a professora não estabeleceu um contato com ele, algum problema com um colega de sala.

Penso que escola e família, precisam sentar e conversar sobre o que vem acontecendo para resolver a situação. Uma criança merece ir para escola feliz.

Sucesso à família!

Um participante disse que ainda não colocou o filho de 7 anos na escola , pois o filho não gosta de sair de casa: chora, grita, deita no chão. Ele disse que a mãe da criança só sai de casa quando o pai está em casa porque assim a criança não sofre. Ele disse que não se sente a vontade de sair com a criança chorando porque outras pessoas ficam olhando para ele e a mãe como se eles tivessem fazendo algo errado.

Fico muito triste com uma situação assim. Realmente muitas crianças não gostam de sair de casa mas não podemos deixar de viver por conta do não gostar. Temos que mostrar a importância de sair de casa e que não tem jeito.

É preciso começar a sair com esta criança, será cansativo mas é preciso começar. Eu começaria fazendo uma estória social e também avisaria com uma certa antecedência sobre a saída (quando/ onde etc), pensaria em reforços positivos (coisas que a criança ama, exemplo pipoca) durante o passeio. Os primeiros passeios podem ser curtos e aos poucos aumente a distância.

Se o que os outros falam/pensam incomoda, conheço pessoas que fazem uns bilhetes para dar estas pessoas dizendo que você está ensinando a criança que tem autismo a sair de casa.

Sei que o começo não vai ser fácil! A criança vai chorar bastante mas é importante seguir a meta. Será bom para toda a família. Desejo sucesso a família!

Ainda há muito discurso vindo de psicanalistas culpando mulheres por seus filhos serem autistas. É muito necessário que tenhamos psicanalistas fazendo o contraponto, ou seja, que tragam para o campo narrativo discursos de aceitação do autismo. Ao aceitar o autismo, acaba essa necessidade inútil e violenta de encontrar culpados pela sua existência no mundo.

Autismo não é doença. Não há culpados. Ser autista é ok. Autismo faz parte da diversidade humana, capacitismo é que deve ser combatido.

Autismo: sinais de alerta ✓



Você sabe os sinais de alerta para o autismo? Então, vou resumir tudo aqui. Assim, fica mais fácil pra cada um compartilhar com os amigos e os círculos de conhecidos. A minha esperança é que as pessoas – principalmente os pediatras – nunca mais vejam uma criança de 2 anos que não fala e achem que está tudo normal, que é assim mesmo. Então, aqui vai. A FONTE é o -CDC (Centers for Disease Control and Preventions)-.Se a criança apresentar quaisquer desses sinais (levando em consideração a faixa etária), deve ser levada a um neurologista ou neuropediatra para avaliação. Lembre-se de que quanto antes é feito o diagnóstico, mais cedo começa a intervenção!

•Bebê de 9 meses:

Não aguenta seu próprio peso nas pernas (com ajuda)

Não se senta com ajuda

Não balbucia (“mamã”, “baba”, “papá”)

| |
|--|
| <p>Não faz brincadeiras que envolvem imitação</p> <p>Não olha quando é chamado pelo nome</p> <p>Não parece reconhecer pessoas familiares</p> <p>Não olha para onde você aponta</p> <p>Não passa um brinquedo de uma mão para a outra</p> <p>•Bebê de 1 ano de idade:</p> <p>Não consegue manter-se de pé com ajuda</p> <p>Não procura pelas coisas que ele vê você esconder</p> <p>Não diz palavrinhas como “mamãe” ou “papai”</p> <p>Não aprende gestos como “dar tchau” ou balançar a cabeça (para “não”)</p> <p>Não aponta para as cosias</p> <p>Perdeu habilidades que tinha</p> <p>Bebê de 18 meses de idade:</p> <p>Não aponta para mostrar as coisas para as pessoas</p> <p>Não anda</p> <p>Não sabe para que servem coisas que ele já conhece</p> <p>Não imita os outros</p> <p>Não segue instruções simples (como “pegue o brinquedo”)</p> <p>Não adquire novas palavras</p> <p>Não fala, pelo menos, 6 palavras (excluindo repetições)</p> <p>Não percebe (ou parece não dar importância) quando o pai ou a mãe chegam ou saem</p> <p>Perde habilidades que já tinha</p> <p>Bebê de 2 anos idade:</p> <p>Não usa frases de duas palavras (por exemplo “dá água”)</p> <p>Não sabe o que fazer com coisas comuns como pente, telefone, garfo, colher</p> <p>Não imita palavras e ações</p> <p>Não segue instruções simples (age como se fosse surdo)</p> <p>Não anda de forma estável</p> <p>Perde habilidades que já tinha.</p> |
| <p>Recebo muitas mensagens de pessoas falando que a pessoa com autismo não aceita receber um não e pedem ajuda para lidar com a situação.</p> <p>Quem gosta de receber um não? Acredito que ninguém. Você sabe a razão do seu não?</p> <p>Nesse momento me vem em mente que digo não quando envolve segurança e quando não é hora de fazer o que a criança deseja.</p> <p>Se você acha criança com autismo boba, eu informo que ela não é. Ela sabe com quem ela está lidando assim como ela sabe o que ela quer. Se nós não fazemos todas as vontades das outras crianças, por que vamos fazer as vontades da criança com autismo? Não é não mesmo que a criança chore.</p> <p>Se eu sei que uma criança está fazendo uma atividade preferida e a próxima não é preferida, talvez porque ainda não domina, eu aviso usando o Primeiro/Depois visual "em 5 minutos "x" acaba e será "y". Falo novamente em 3 minutos e depois em 1 minuto.</p> <p>Se a criança chorar, falo que é hora de fazer tal coisa e finjo que não estou vendo o choro. Na maioria das vezes a criança para de chorar e vai fazer o que foi pedido.</p> <p>Eu levo em consideração se a criança não dormiu bem, se está ficando doente, na hora de escolher as atividades do dia. Por isto, a importância da comunicação entre casa escola.</p> <p>Espero ter ajudado Abraços Fraternos mães </p> <p>B O A noite.</p> |
| <p>Sobre autismo e problemas de sono </p> <p>Crianças com autismo geralmente apresentam problemas na hora de dormir. Seja pela</p> |

dificuldade em pegar no sono ou por terem um sono agitado (despertando várias vezes durante a noite). Os distúrbios de sono dentro do espectro autista podem acontecer por vários motivos, como a sensibilidade sensorial, a ansiedade ou a falta de rotina.

As dificuldades na hora de dormir podem deixar a criança mais irritada durante o dia, cansada e com dificuldades no aprendizado, podendo também ser responsável por problemas como hiperatividade e agressividade.

Cada caso deve ser analisado em sua individualidade. Para alguns é indicado o tratamento medicamentoso, quando outros recursos não dão resultados. Mas algumas estratégias podem ser adotadas para melhorar a qualidade na hora do sono:

Mantenha uma rotina na hora de dormir, sempre no mesmo horário, seguindo uma mesma ordem de atividades e acordar sempre no mesmo horário também.

Desligue a televisão, o computador e outros eletrônicos (tablet, video game) uma a duas horas antes de se deitar, pois os estímulos produzidos por estes equipamentos costumam deixar as crianças ainda mais ativas.

Leia uma história, dê um banho quente ou faça outra atividade tranquila antes de dormir. Massagear ou fazer cafuné podem ser ótimas formas de estimulação tátil que acalmam o corpo para a hora do sono.

Dê preferência para cobertores pesados, que ajudam na regulação sensorial.

Deixe o quarto com o mínimo de estímulos possível: dê preferência a uma cor suave nas paredes, deixe a decoração com poucos elementos, guarde os brinquedos, mantenha o quarto escuro ou com uma luz bem baixinha (use cortinas com bloqueio total), silencie o restante da casa.

Evite alimentos que contenham açúcar durante à noite (cuidado com café e achocolatados!), pois são estimulantes.

Sonecas durante o dia costumam atrapalhar ainda mais a rotina do sono. Evite-as.

Encontre atividades que a criança goste e gaste energia para serem feitas durante o dia, principalmente no período da tarde. Esportes são sempre uma boa opção!

É claro que o que funciona para uma criança nem sempre funcionará com a outra. Mas é sempre bom tentar essas estratégias e utilizar medicamentos apenas como último recurso.

Quando eu estava fazendo pós-graduação um dos meus trabalhos foi criar um programa para uma das crianças que eu atendia . Achei que seria super fácil já que ele estava indo muito bem no programa de responder a um comando e o seguinte seria responder a dois comandos. Achei que era só juntar dois comandos que ele sabia e que ele ia fazer sem problema.

Primeiro dia, dia de teste para ver se ele já conseguia fazer sozinho ou se era necessário ensinar. Ele não conseguiu fazer sozinho e providenciei o plano para começar no dia seguinte o programa.

Nos três dias seguidos, mãos a obra. Escolhi comandos que ele dominava bem. Por exemplo, Levante e feche a porta. Toque as orelhas e jogue um beijo. Começamos o trabalho com assistência e ele não estava aprendendo (anotando tudo).

Depois do terceiro dia, sabia que teria que mudar a estratégia de ensino. Fui pesquisar o que outros profissionais recomendavam para este caso e a solução escolhida foi dar o primeiro comando e quando ele estivesse fazendo o primeiro, daria o segundo e aos poucos o segundo comando seria dado o mais perto possível do primeiro. Essa estratégia funcionou.

A lição foi que nem sempre o que parece simples é. Estar preparado para voltar atrás e pensar em novas estratégias é parte do processo na educação.

A pergunta de uma participante que eu achei que vale compartilhar com todos foi : "Estou tendo dificuldades em ensinar meu filho com autismo severo a largar a fralda, pedi ajuda a escola e ela se recusou disse que eu como mãe que tenho que ensinar isso. Você já se

| |
|---|
| <p>recusou a ensinar alguma coisa para seus alunos com autismo severo?"</p> <p>Até o momento não me recusei a ensinar algo para meus alunos com autismo severo. O plano educacional individual de um aluno segue os seguintes passos:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. entrevista com os pais sobre o que eles acham importante que a criança aprenda 2. avaliação da criança 3. montagem do plano educacional individual 4. apresentação e aprovação do plano educacional pelos pais. <p>Na maioria das vezes, as crianças com autismo severo não seguem o currículo regular mas existem muitas coisas a serem ensinadas para que a criança se torne um adulto o mais independente possível. Não vejo problema em ter esse objetivo no plano.</p> <p>A escola se adequa as necessidades que as crianças tem e trabalhamos com os pais para atingirmos os objetivos do plano educacional. A criança trabalhará reconhecimento de letras, cores, números etc mas é essencial que o currículo deste aluno incluía habilidades para vida.</p> |
| <p>Um dos participantes perguntou por que crianças com autismo batem com a/na cabeça. Bater a/na cabeça é muito comum em crianças diagnosticadas com autismo.</p> <p>Crianças com autismo têm substâncias químicas cerebrais desreguladas (neurotransmissores) que prejudicam sua capacidade de processar informações sensoriais. Elas podem bater a/na cabeça para aumentar a estimulação ou para o efeito oposto, diminuir os estímulos.</p> <p>É importante descartar quaisquer razões físicas e médicas para a criança que está batendo a cabeça (como infecção no ouvido ou dor de dente). Uma criança pode bater cabeça como uma maneira de aliviar a dor; Isto é, ela tem este comportamento para distraí-la da dor de ouvido/ dente que está sentindo.</p> <p>Algumas crianças aprenderam que batendo a cabeça elas conseguem atenção imediata e assim iniciam um ciclo de utilização deste comportamento para chamar a sua atenção. Neste caso, é preciso consultar um profissional qualificado na área de intervenção comportamental para diminuir esse comportamento.</p> <p>Quando uma criança tem dificuldade em se expressar, ela pode se envolver nesse comportamento por frustração, aliviando assim algumas das turbulências internas por meio desse comportamento.</p> <p>Na próxima postagem darei algumas dicas para quando a criança tiver este tipo de comportamento.</p> |
| <p>Férias da criança, e agora, o que fazer?</p> <p>Rotina é importante mas sair da rotina também é - ensina a ser flexível, aceitar mudanças inesperadas.</p> <p>Para crianças muito apegadas a rotina, uma sugestão é começar o dia conversando sobre as atividades do dia. Desenhe a programação num papel ou peça para seu filho desenhar. Visualizar a agenda do dia diminui a ansiedade.</p> |
| <p>Crianças com autismo que se distraem facilmente quando acham que algo é difícil, que tem dificuldade de controlar impulsos negativos e/ ou podem comportar se mal quando as atividades são longas precisam de programas para ensiná-las auto controle e regulação emocional.</p> <p>Algumas estratégias para este caso:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Ensine a criança sobre sentimentos: como ficamos quando estamos felizes, tristes, frustrados etc. Reconhecer sentimentos é muito importante. 2. Ensine a criança a se acalmar sugerindo palavras/ brinquedos sensoriais que ela pode usar caso fique chateada. Por exemplo, "Inspire. Expire" " 3. Proporcione períodos curtos de aprendizado estruturado. <p>A área de frustração, tolerância e controle de impulso devem ser ensinadas num momento</p> |

em que a criança está calma e não na hora de uma crise. Como já disse, numa hora de crise, a pessoa não consegue ouvir ninguém.

O AUTISMO E A ANSIEDADE ✓

A ansiedade é um problema real e sério para muitas pessoas no espectro do autismo, afetando 30% dos indivíduos diagnosticados com este transtorno.

Podemos observar distúrbios que incluem fobia social, ansiedade de separação, preocupação excessiva, transtorno obsessivo compulsivo e medos extremos, por exemplo, de aranhas ou ruído alto. Além disso, indivíduos com autismo podem ter dificuldades em controlar a ansiedade.

É importante lembrar que a ansiedade pode variar de flutuação, leve e completamente compreensível para incessante, severa e irracional.

A maioria das pessoas experimentam algum tipo de ansiedade em uma base regular e a ansiedade leve pode realmente ser uma força positiva, motivadora e que aumentar o nosso nível de esforço e atenção ao trabalhar ou se socializar. No entanto, os altos níveis de ansiedade interferem no sucesso na escola, no trabalho e nas situações sociais.

As pesquisas atuais sugerem que os adolescentes com autismo podem ser particularmente propensos a transtornos de ansiedade, enquanto, a taxa entre as crianças mais jovens no espectro, não diferem da dos seus colegas da mesma idade. Alguns estudos igualmente sugerem que os indivíduos de alto funcionamento, dentro do espectro, exibem taxas mais elevadas de transtornos de ansiedade.

As intervenções comportamentais, como a terapia cognitiva comportamental, pode ser muito útil para os adolescentes e adultos com autismo.

Vários tipos de terapia cognitivo-comportamental têm sido desenvolvidos para tratar a ansiedade em crianças e adolescentes com transtorno do espectro autista, com promissores resultados de vários centros de pesquisa clínica.

É muito comum o terapeuta usar personagens favoritos de uma criança e desenhos animados para modelar as habilidades de enfrentamento, ou intercalam conversas sobre esta paixão especial da criança durante toda a sessão de tratamento para promover a motivação e engajamento.

Dependendo do programa, as sessões de tratamento semanal geralmente duram de 60 a 90 minutos e continuar durante 6 a 16 semanas. É comprovado que estas terapias produzem melhoras significativas na ansiedade, comunicação social e outras habilidades da vida diária.

Uma participante está preocupada com o filho e me perguntou se ele está regredindo. A situação é que o filho é alfabetizado e desde maio parou de escrever em sala de aula. Ele tem aula na sala de AEE onde faz trabalhos e provas duas vezes na semana mas em sala apenas abaixa a cabeça.

Eu não estou na sala de aula e não observei a situação. De longe, imagino que o filho esteja desmotivado. Se o menino se comunica, perguntaria ao próprio o que está acontecendo. Meus primeiros pensamentos: as aulas estão fácil ou difícil para ele, alguma coisa na sala de aula está incomodando (iluminação), a professora não estabeleceu um contato com ele, algum problema com um colega de sala.

Penso que escola e família, precisam sentar e conversar sobre o que vem acontecendo para resolver a situação. Uma criança merece ir para escola feliz.

Sucesso à família!

Pensando bem como é ser mãe de autista muitas pessoas só vê nós pelo menos e da forma que eu penso e que vejo

As pessoas só olha para nós mães de autista como nós somos com nossos filhos filhas como nós lutamos por eles elas

Como que cuidamos zelamos

Como o amamos incondicionalmente

Às pessoas só vê nós pelo que nós fazemos no dia dia cuidar da casa muitas trabalham fora

Cuidar de levar o filho a filha para as terapias cuidar da família amar cuida cuidar Mas ninguém vê quem somos nós mães de autista não nos vê como somos se temos dores se temos cansaço se precisamos de atenção de um abraço de amor muitas das vezes nos isolamos com nossos filhos filhas não pelo fato do autismo em si mas pela sociedade que só nos vê com mãe de crianças adolescentes adultos especiais não como somos não como sentimos

Muitas são esquecidas por ter filhos filhas do grau mas Severo pois a sociedade em si não tem aceitação

Isso falo por que vivo

Quantas pessoas próxima fazem festa e não te convida quantas fazem um almoço um jantar e não te convida independente de ter um filho filha autista de grau leve moderado Severo as pessoas te olhem diferente isso nos leva cada vez mais vivermos num mundinho criado por nós mesmas pois como dizer autista precisa de estímulo de socialização mas como socializar como se as pessoas não te querem por perto sim não querem não falam abertamente mas nas atitudes sim nós mães também gostamos de sair de ver amigos familiares mas o mundo em dia nos leva a viver no mundinho do autismo muitas das vezes mães que têm filhos filhas do grau mas Severo como eu viver presa dentro de casa viver só para cuidar dos outros e esquecermos de nós

Quem cuida quer ser cuidada

Quem ama quer ser amada e muitas de nós não vivemos isso infelizmente a sociedade vê de longe e fala tu és guerreira mas não vem um dia se quer tomar um café com nós não se dá o trabalho de chamar para dar uma saidinha com nos pois acha que o filho a filha por serem autistas possa fazer algo desagradável ou outras coisa mais

Infelizmente é isso que muitas mães passam e eu também

Nós olham como guerreiras mas não querem nos por perto

Óbvio que amo minha filha vivo por ela faço tudo por ela mas quem faz por mim

Eu abraço com meu amor de mãe de minha alma

Mas quem me abraça

Eu cuido com amor profundo mas quem cuida de mim

Minha mente minhas palavras escritas do coração de uma mulher mãe de uma linda

AUTISTA ATÍPICA do grau mais Severo minha Bia furacão que amo de montão

Uma participante está preocupada com o filho e me perguntou se ele está regredindo. A situação é que o filho é alfabetizado e desde maio parou de escrever em sala de aula. Ele tem aula na sala de AEE onde faz trabalhos e provas duas vezes na semana mas em sala apenas abaixa a cabeça.

Eu não estou na sala de aula e não observei a situação. De longe, imagino que o filho esteja desmotivado. Se o menino se comunica, perguntaria ao próprio o que está acontecendo. Meus primeiros pensamentos: as aulas estão fácil ou difícil para ele, alguma coisa na sala de aula está incomodando (iluminação), a professora não estabeleceu um contato com ele, algum problema com um colega de sala.

Penso que escola e família, precisam sentar e conversar sobre o que vem acontecendo para resolver a situação. Uma criança merece ir para escola feliz.

Sucesso à família!

Uma participante me perguntou qual o melhor lugar na sala de aula para uma criança com TEA.

Como eu costumo dizer "cada caso é um caso". Se o aluno está integrado, procuramos coloca-lo perto de alunos empáticos, líderes positivos ou perto de alunos que já tenham

um elo com a criança.

Dependendo do aluno, fatores sensoriais também devem ser levados em conta: luz, barulho, cheiros. Por exemplo, se a luz incomoda, evite acender todas as luzes da sala.

Há alunos que precisam de lembretes para continuarem focados e penso que estes trabalham melhor quando estão sentados mais perto do professor.

As vezes é preciso fazer testes para encontrar o melhor lugar para um aluno. Existem alunos que tem permissão de saírem da sala quando se sentem nervosos e sentar perto da porta evita atrapalhar a turma nas atividades.

Penso que não há uma receita de lugares perfeitos para alunos com TEA mas podemos considerar algumas das informações citadas acima.

Um participante disse que ainda não colocou o filho de 7 anos na escola pois o filho não gosta de sair de casa: chora, grita, deita no chão. Ele disse que a mãe da criança só sai de casa quando o pai está em casa porque assim a criança não sofre. Ele disse que não se sente a vontade de sair com a criança chorando porque outras pessoas ficam olhando para ele e a mãe como se eles tivessem fazendo algo errado.

Fico muito triste com uma situação assim. Realmente muitas crianças não gostam de sair de casa mas não podemos deixar de viver por conta do não gostar. Temos que mostrar a importância de sair de casa e que não tem jeito.

É preciso começar a sair com esta criança, será cansativo mas é preciso começar. Eu começaria fazendo uma estória social e também avisaria com uma certa antecedência sobre a saída (quando/ onde etc), pensaria em reforços positivos (coisas que a criança ama, exemplo pipoca) durante o passeio. Os primeiros passeios podem ser curtos e aos poucos aumente a distância.

Se o que os outros falam/pensam incomoda, conheço pessoas que fazem uns bilhetes para dar estas pessoas dizendo que você está ensinando a criança que tem autismo a sair de casa.

Sei que o começo não vai ser fácil! A criança vai chorar bastante mas é importante seguir a meta. Será bom para toda a família. Desejo sucesso a família!

CAROS COLEGAS, 🤔

Como elaborar o relatório de um aluno autista? ✓

Muitos professores encontram grande dificuldade na elaboração de um relatório quando conhecendo seu aluno sabe que diversas vezes muito do que foi planejado pela a escola não foi alcançado.

•relatório autismo ✓

Primeiramente devemos ter em mãos o planejamento da turma e o individual desse aluno para conseguir ter a visão do que era esperado para o período em questão e o que foi selecionado para ele.

No relatório descritivo o mais importante é apresentar aquilo que o aluno faz, se necessita de algum tipo de intervenção e como é a rotina diária dele na escola. Vale também elencar as dificuldades encontradas, pois assim a família e os profissionais que tiverem acesso a esse relatório poderão analisar a situação e dar sua colaboração. O uso de uma escala de graduação pode auxiliar na hora de apresentar os resultados conquistados até o momento. Geralmente usamos as siglas: NA (não atingido), EP (em processo de aquisição), PAR (parcialmente atingido) e PLE (plenamente atingido).

Atenção às palavras empregadas. O uso do vocabulário é muito importante, pois a utilização de uma linguagem técnica traz consigo confiabilidade ao trabalho desempenhado. Porém, devemos levar em conta a quem esse relatório se destina e usar, quando necessário, sinônimos ou exemplos de situações vivenciadas na escola quando usar termos técnicos. Ninguém é obrigado a conhecer todas as terminologias e quando você exemplifica favorece a compreensão.

Outro cuidado importante também é a escolha das palavras. Existem formas diferenciadas de se dizer a mesma coisa. Por exemplo : troque a frase “o aluno é preguiçoso” por “não apresenta interesse e motivação para...” são pequenos ajustes que fazem a diferença final. Por fim seja claro, sucinto e objetivo, esteja aberto para a opinião de terceiros e transforme seus relatórios em registros importantes da evolução do seu aluno.

Muitas crianças com TEA tem dificuldades em brincar revezando; isto é, esperando a sua vez.

Comece com atividades rápidas, por exemplo, passar a bola. Você passa a bola para ela e espera receber de volta, as vezes um lembrete oral como "minha vez" funciona. Não se deixe abater se for preciso ensinar do começo, você ajuda a criança a passar a bola para você (sua mão sobre a dela) e aos poucos vai deixando que ela faça sozinha e você comemora o progresso.

Como já falamos, você comemora porque você quer que o comportamento positivo se torne constante.

Aos poucos você pode colocar outras crianças na brincadeira para ela aprender sobre espera. É bom começar com uma criança a mais.

Aos poucos você pode introduzir outros jogos também.

ÓTIMO SEMANA PARA NÓS 🙏❤️🙏

Uma Mãe me escreveu contando que este é o primeiro ano do filho com TEA na escola e que ele é bem seletivo com comida e a única coisa que ele come com vontade é arroz.

A escola que ele frequenta não oferece um microondas para as crianças esquentarem a comida e com isso ela vem tentando outros lanchinhos para ele não comer arroz gelado e acaba que ele entra em crise por não comer o que gosta. Com isso, ele tem voltado para casa na hora do recreio.

Comunicação entre escola e pais é fundamental na educação especial. Sabemos que muitas crianças com TEA são seletivas na alimentação e não é por estar na escola que a seletividade vai acabar, principalmente sendo o primeiro ano dele na escola.

O primeiro objetivo no primeiro ano da escola é ganhar a confiança da criança para que ela goste de ir para escola. Então, uma conversa poderia ter resolvido esse problema: a escola poderia ter oferecido um microondas/ a mãe poderia levar o arroz numa marmita e a escola oferecer um lugar para ele sentar e comer no começo do ano (as outras crianças comem no pátio enquanto brincam).

Depois de ganhar a confiança do aluno, o plano deve ser reavaliado e ai podemos trabalhar (escola e família) a seletividade alimentar.

Educação especial é ter um plano individual de acordo com a capacidade e necessidade do aluno.

13 valiosas dicas aos professores que atuam com crianças autistas:

- 1 – Pedir às famílias um relatório dos interesses, preferências e coisas que causam desagrado a cada criança.
- 2 – Utilizar preferências e materiais de agrado para a criança na aula o no pátio para estabelecer um vínculo com a escola e as pessoas do ambiente escolar.
- 3 – Trabalhar por períodos curtos, de cinco a dez minutos, em atividades de complexidade crescente, incorporando gradativamente mais materiais, pessoas ou objetivos.
- 4 – Falar pouco, somente as palavras mais importantes (geralmente um autista não processa muita linguagem cada vez).
- 5 – Utilizar gestos simples e imagens para apoiar o que é falado e permitir a compreensão (os autistas são mais visuais que verbais).
- 6 – Desenvolver rotinas que a criança possa predizer ou antecipar (pela repetição e com o apoio de imagens que mostram o que vai ser feito no dia).

- 7 – Estimular a participação em tarefas de arrumar a sala, ajudar a entregar materiais às outras crianças, etc.
- 8 – Entregar objetos no canal visual. O adulto deve ter o objeto na mão diante dos olhos para que a criança possa pegar o objeto tendo o rosto do adulto dentro do seu campo de visão.
- 9 – Respeitar a necessidade de estar um momento sozinho, de caminhar ou dar saltos ou simplesmente perambular para se acalmar (pode ser utilizado como prêmio após uma atividade).
- 10 – Tentar conhecer as capacidades de cada criança para utilizá-las como entrada para as atividades de ensino (pintar, recortar, etc.).
- 11 – Evitem falar muito, muito alto e toda situação que envolva muito estímulo (pode ser até nocivo para a criança).
- 12 – Pergunte sempre como foi a tarde ou o dia anterior, a qualidade do sono ou se houver alguma alteração da rotina para se antecipar a estados emocionais de ansiedade. Em caso de ansiedade, procure utilizar elementos de interesse e preferência da criança, com menor exigência para não ter birras ou maior ansiedade.
- 13 – Em casos de birra, é importante ter algum conhecimento de técnicas de modificação de conduta (time out, desvio de atenção, etc.), mas a primeira dica é não se apavorar, tentar oferecer outros objetos e, no caso de não conseguir acalmar a criança, explicar à turma o que está acontecendo e desenvolver atividade com o grupo em outro lugar e dar a possibilidade da criança com TEA de se acalmar.

De vez em quando recebo mensagens de pais que tentam matricular seus filhos em escolas particulares e não conseguem porque a escola não aceita. Eu sinceramente não ia querer meu filho neurotípico ou não numa escola dessas. Sei que você tem o direito de ir a justiça e pedir que eles aceitem seu filho mas eu penso que a escola está dizendo "eu sou uma porcaria, não quero mudar, vou viver no século passado para a eternidade, seu filho receberá melhor educação em outro lugar. "

O mundo mudou, aceitar as pessoas como elas são é o básico para quem está educando os líderes de amanhã. Escolas que rejeitam crianças mostram que estão totalmente ultrapassadas e despreparadas. Não irão dar as crianças o fundamental: a oportunidade de vivenciar/ socializar com pessoas de cores, religiões, classes sociais (escolas que dão bolsas de estudos) e tudo mais que possa mostrar que as diferenças são positivas e que o mais importante é o respeito porque temos conosco a melhor das semelhanças: todos nós queremos ser amados.

As escolas que abraçam a diversidade, a inclusão precisam ser apreciadas e divulgadas. Elas mostram que estão se reciclando sempre. Que tal divulgarmos essas escolas? Deixe o nome da escola e região nos comentários.

PS: Se você souber as escolas públicas deixe aqui também. O mais importante é sabermos que as crianças vão estar em bons lugares para o aprendizado para a vida.

O papa Francisco abraçou carinhosamente crianças que sofrem com autismo, durante uma aparição pública neste sábado, em que ofereceu solidariedade às pessoas que vivem com esta condição. O pontífice fez um apelo para que governos e instituições ajudem a romper "o isolamento e, em muitos casos também, o estigma" relacionado com o transtorno. A disfunção se caracteriza por diversos graus de dificuldades de socialização e comunicação.

Oração das crianças especiais

"Bem aventurados os que compreendem o meu estranho passo a caminhar.

Bem aventurados os que compreendem que ainda que meus olhos brilhem, minha mente é lenta.

Bem aventurados os que olham e não vêem a comida que eu deixo cair fora do prato.

Bem aventurados os que, com um sorriso nos lábios, me estimulam a tentar mais uma vez.

Bem aventurados os que nunca me lembram que hoje fiz a mesma pergunta duas vezes.
Bem aventurados os que compreendem que me é difícil converter em palavras os meus pensamentos.

Bem aventurados os que me escutam, pois eu também tenho algo a dizer.

Bem aventurados os que sabem o que sente o meu coração, embora não o possa expressar.

Bem aventurados os que me amam como sou, tão somente como sou, e não como eles gostariam que eu fosse."

Frente a um mundo com o qual eles sentem dificuldade de interagir socialmente, comunicar de forma clara e controlar seu próprio comportamento, crianças com autismo às vezes reagem de forma violenta. A agressão, tanto física quanto verbal, é um sintoma comum do autismo e pode ser direcionada a objetos inanimados, cuidadores e membros da família, outras crianças e até a elas mesmas. Um cuidador atento pode tomar certas atitudes práticas para acalmar e direcionar uma criança autista agressiva.

a Pérolla tem crises absurdas, mas ela bate nela mesmo se deixarmos, mas seguramos ela, nesse momento eu desabo, choro como uma criança,

O meu anjo tem essas "birras" e passam ligeiramente, com toda minha paciência e amor tento acalmá-lo. É difícil... peço sempre paciência e sabedoria pra Deus.

Os animais podem ajudar crianças autistas?

O Transtorno de Espectro Autista é um transtorno que engloba basicamente alterações na capacidade de comunicação e interações sociais, e de comportamento, de caráter restritivo, como interesses e atividades, e estereotipado. Deixando claro que esses "sintomas" se apresentarão de formas diferentes em cada pessoa. Alguns estudos tem comprovado que a convivência com animais traz benefícios para as pessoas que tem autismo, principalmente para as crianças, e que ajudam a diminuir alguns dos "sintomas" relacionados ao autismo, como por exemplo, nas alterações que existem nas interações sociais. Além de que o relacionamento entre os seres humanos e animais pode significar uma melhor qualidade de vida.

Por que animais poderiam ajudar as crianças com autismo? O pensamento é mais ou menos assim: crianças com autismo evitam interagir com outros humanos, mas talvez não evitem interagir com animais. Em um estudo, crianças com TEA responderam mais positivamente a fotos de animais do que de humanos ou objetos.

Se o seu bebê não olha para você quando você fala com ele...

Se ele não tenta brincar com jogos que outros bebês da sua idade estão jogando...

Se ele raramente sorri...

Se ele aponta para as coisas que quer em vez de falar com você...

Se ele pega os brinquedos de vez em quando mas faz a mesma coisa com eles repetidas vezes...

Se ele tem ataques de fúria extrema... Estes são apenas alguns sinais de que seu filho pode ter autismo. Somente uma ou duas características não significam que seu filho é autista, mas todas juntas podem provocar dúvidas e precisar de uma avaliação profissional feita por um especialista.

O autismo é uma alteração cerebral/comportamental, afetando a capacidade da pessoa de se comunicar, estabelecer relacionamentos e de dar respostas apropriadas ao ambiente que a rodeia.

Eu estou com um problema sério e gostaria de pedir a opinião de vocês minhas amigas (os) Eu estou me encontrando sem saída em uma situação, muito séria que trata-se do tratamento da minha filha, é o seguinte, ela trocou o dia, pela noite, dorme até meio dia uma hora tarde e a noite só vai dormir na madrugada, dias de terapia ela precisa acordar cedo, porque temos estar lá 8 hs, mas como vamos de ônibus tenho que acordar 6 hs, para

as as 7 hs sairmos, porque descemos desse ônibus em um terminal e pegamos outros que nos deixa a uma quadra aproximadamente, do hospital onde tem o AMA (associação dos amigos dos autistas) onde lá ela faz terapias até meio dia (12hs) são 4 hs de terapia eu fico aguardando lá mesmo, o problema é que ela vai dormir madrugada e acorda muito cedo, e eu creio que durante a terapia ela deve participar de brincadeiras, ela faz caminhada que eu já vi várias vezes, só que eu fico com muita dó dela, porque ela perdeu a noite e ainda estar sobre o efeito dos remédios o ansiolíticos Risperidona de 2 mg e prometazina de 25 mg, esse dia é cansativo não só para ela , para mim tb porque eu só durmo depois que ela dorme, senão ela vai mexer na cozinha atrás de comida e faz artes, quebra ovos, passa manteiga no corpo no chão, faz um acabamento, eu sei que o segredo de dormir cedo é acordar cedo, porque a noite cedo tem sono, só que nesse dia da terapia ela chega tão fadigada, cansada, que dorme a tarde toda e eu tento acorda-la com banho e não tem jeito, ela dorme e acorda a noite e começa tudo de novo. O que é que eu faço ?

Enquanto o governo quer mandar os autistas para o CAPS, vemos a falta de estrutura oferecida, que não acompanha a velocidade da demanda da população !
Vamos acordar pessoal ! É direito de nossos filhos autistas, ter um tratamento digno ! A lei Berenice Piana ,foi aprovada e até agora nada de ação efetiva por parte do governo !
Eu encorajo você pai/mãe de autista a lutar pelos direitos do seu filho !!!
FORÇA !!!!

Para os autistas, o mundo parece muito confuso. Portanto, quando a maioria das pessoas é consistentes e claras, a criança começa a sentir sucesso e recompensa, e o mundo parece menos confuso, mais agradável e convidativo. Então, a criança tem motivação para comunicar com outras pessoas e outras crianças. A pessoa com autismo pode gostar das mesmas coisas que nós, como ir a praia, correr, pular e ter amigos. A pessoa com autismo pode ter alguns comportamentos que nós não entendemos, mas ela só está procurando entender o mundo à volta dela de uma maneira diferente da nossa. Por isso elas precisam muito da nossa ajuda e compreensão para poderem aprender sobre nós e nós sobre elas.

Boa noite, talvez alguém possa me dar uma luz, minha filha diagnosticada com Nível de suporte 1 e TDAH, só tem piorado, ela tem 13 anos, faz terapia e faz uso de Atentah 60mg, Assert 150mg (sertralina) e Olanzapina 5mg, já a troquei de médico três vezes em 2 anos por não surtir melhora do quadro dela e sim piora, por isso gostaria da vivência e opinião de vocês, minha dúvida é se as medicações não a estão piorando? Digo isso porque sou bipolar e já me vi tendo reações graves por efeito colateral de medicamentos, vejo que os médicos ficam na tentativa e erro, porém ela está sofrendo demais, muitas crises severas, alguém já usou alguma das medicações acima e piorou?

Alguém no grupo que faz uso de canabidiol ou conhece quem usa e tenha interesse?
Tenho algumas caixas lacradas médico mudou a medicação e estou passando abaixo do valor pra comprar outras quem tiver interesse ou souber de alguém me chama no privado faço envio Sedex.

Com relação a pessoas autistas e também pessoas com deficiência em geral pcd sobre as leis em relação a essas pessoas têm leis de proteção a elas? Por exemplo se alguém agredir atacar ou fazer qualquer coisa de mal ou de ruim com um autista ou qualquer outra pessoa com deficiência pcd e crime? A pessoa vai presa?

Olá sou autista, busco conhecer outros autistas fazer novas, amizades gosto de falar sobre autismo, humor, ciclismo, jogos de simulação ônibus e hiperfocos em geral se vc se identifica chama aí! 😊👍

Mães, queria trazer um questionamento aqui para ouvir a opinião de vocês!
Vi numa matéria que uma mãe usa essa coleira com trava na filha por medo de sequestro!

| |
|--|
| <p>😱 Achava que era exagero até ir num shopping e ver várias outras mães com essa coleira!</p> <p>Agora to aqui pensando se as crianças são "cachorros" pra andar com coleira! Vocês aprovam isso???? Como não sou mãe, então fico meio assim, achando ser exagero! 😱</p> <p>Mas quero ouvir a opinião de vocês 😊</p> |
| <p>crianças autistas tem escapes....elas fogem e sim isso é muito útil e muitas vezes necessários. APOIO!!!!!!+</p> |
| <p>Não uso e acho desnecessário, ando de mãos dadas com a minha filha e é suficiente. Se ela escapa, corro atrás, é uma criança, não corre mais do q eu. Entendo qdo é uma mãe com mais de um filho pequeno saindo sozinha com eles.</p> |
| <p>Eu uso, minha filha foge. Só eu sei os desesperos que passei perdendo ela, tô nem aí pro julgamento de quem não passa pelo mesmo.</p> |
| <p>Não vou dizer também que aprovo isso, mas algumas, mães podem achar necessário! Realmente é algo muito constrangedor para quem não sabe da necessidade da pessoa. Acho que isso não seria um acessório adequado mas enfim.</p> |
| <p>Isso é super comum entre americanos nos Estados Unidos tem mochilas com isso começo achava exagero até ver um cara com 5 crianças em escadinha e cada um para um lado e um que tava tentando fugir e sim acho que isso é segurança e outra usa quem quer então acho válido eu usaria com meus filhos principalmente o atípico</p> |
| <p>Oi. Mães, meu filho Adolescente não fala o que sente mas as vezes surta é fala que quer morrer.</p> <p>Ele tem 13 anos de idade.</p> |
| <p>Autistas tem dificuldades para nomear sentimentos e descrever como se sente. Mas se ele quer morrer, então tem algo sério acontecendo. Já levou ele na terapia?</p> |
| <p>Importante levar em um psicólogo o mais breve possível, o risco de suicídio aumenta entre autistas, principalmente do nível 1</p> |
| <p>Ore muito pelo seu Filho, faça campanha de oração e sempre levando ele em psicólogos que possam lhe dar suporte , para entender o que passa na cabeça dele. Mas não pare de orar e Crer que Deus vai abençoar vcs .</p> <p>Faz a sua parte e Deus faz a Dele. Concerteza</p> |
| <p>Meu filho é TEA (asperger) teve diagnóstico aos 6anos anos, já passei de tudo com ele, crises de pânico, muitas vzes dizia q. este mundo não era para ele, se sentia deslocado, mas a terapia junto do acompanhamento psiquiatrico fez a diferença. A oscilação de humor é um dos problemas em autistas, mas graças a Deus consegui ajustar a medicação, depois de muitas tentativas e hj. está muito melhor. Terminou o ensino médio, o ano da pandemia nao cursou, depois fez a prova do Enceja, Enem e no ano passado iniciou a Universidade. Teve uma evoluçso absurda. Ainda não tem amigos, fica triste, mas é como se fosse uma escada, um passo de cada vez. Sem ajuda médica é muito difícil e com Deus na sua vida.</p> |
| <p>Meu filho acontece a mesma coisa, levei no psiquiatra e psicóloga mais de ano e veio o diagnóstico além de autista ele é bipolar tbm, toma remédio pra ambas as condições, leva no psiquiatra e psicólogo e da uma investigada mãezinha, é horrível o q vc está passando eu chorava a noite longe dele, de ouvir ele falar essas coisas, ser mãe é mto dolorido. Vc QR arrancar a dor do filho pra ti.</p> |
| <p>Tenho 32 anos e ainda sou assim! Se tivesse começado a me tratar com psicólogo desde cedo não teria tentado o suicidio várias vezes.</p> <p>Leve seu filho pra fazer terapia. Nossos sentimentos são muito intensos!</p> |
| <p>Leve ao psicanalista ou psicólogo. Não demore pra procurar ajuda</p> |

| |
|---|
| <p>Oi Pessoal, eu gostaria de aprender mais sobre autismo , sabe , eu venho tendo algumas dificuldades , tenho dificuldade para economizar o papel higienico e de fazer uso dele , eu arrumei emprego numa farmácia vaga PCD , eu gostaria de gerir um modelo de negócio no futuro , para isso preciso de um mentor ou sócio, sabe de consultores acadêmicos ou consultores educacionais , consultores de carreira ou orientadores vocacionais de carreira e de trabalho , recentemente não venho me sentindo muito bem , devido a minhas idas no banheiro , vem acontecendo comigo de vez em quando coisas Psicoparanormais , coisas assim , então eu peço auxílio, e coisas associadas ao Terror noturno , agradeço a atenção , aceito indicações sugestivas de intuições de ensino superior , eu já decidi a graduação mais não tenho tanta certeza , mais preciso arrumar uma faculdade , ops , uma modalidade de trabalho e profissão em que eu consiga pagar a faculdade sabe , aceito cursos de qualificação sabe , essas coisas, então assim , quero indicações no mundo educacional para autistas , e quero sugestões para avaliação psicológica e neuropsicopedagogica , enfim pessoal , agradeço a atenção e um bom final de noite</p> |
| <p>Olá, quero saber o(s) hiperfoco(s) de vcs. Os meus são cães, canto lírico e teologia (religião).</p> |
| <p>Alguém pode me ajudar com um prato de comida por misericórdia se puder me chama Deus abençoe</p> |
| <p>Qdo somos humilhados e esgotados é hora de dar um fim a tudo</p> |
| <p>É hora de saber que a opinião dos outros, o comportamento alheio é problema deles. Quando sabemos quem somos e sabemos que temos nosso valor, não vamos nos preocupar com gente que não vale a pena...</p> |
| <p>Sei exatamente oq vc tá sentindo, e a luta é grande. Cada dia uma batalha. Mas não de a guerra por vencida. Continue lutando 🙏🙏</p> |
| <p>Gostaria de falar sobre? Me chama no chat, não é fácil muitas coisas termos que passar sozinhos.. mas se eu puder ajudar pelo menos te ouvindo vou estar aqui</p> |
| <p>Dar fim na vida não é a saída, eu já pensei nisso, sei que é difícil, também passei por isso, já pensei nisso já quis morrer, se quiser conversar pode me chamar, mas não fique sofrendo, procure ajuda, aceite a ajuda.</p> |
| <p>Entrei nesse grupo na esperança de encontrar memes voltados pra neurodivergentes, coisas que só a gente iria entender Mas que tristeza, a maioria das publicações indicam depressão e gatilhos pesados Melhoras, pessoal Fiquem bem, sejam fortes nesse momento</p> |
| <p>Oi! Acabei de entrar neste grupo. Entrei recentemente para ajudar meu filho Leonardo. Ele tem 25 anos,tem autoestima muito baixa. Preciso de ajuda. Obrigada por me aceitarem no grupo.Espero aprender mais.Sintam-se todos abraçados.</p> |
| <p>Desespero, pondo um fim a TD alguém me ajuda por misericórdia 😞</p> |
| <p>Oi bom dia , meu Gabriel tem 11 anos foi diagnosticado com autismo as 4 anos , a um tempo ele fez um canal no YouTube ele tem um sonho de atingir 100 inscritos, quem poder ajudar ele a realizar esse sonho serei muito grata .</p> |
| <p>Oi, pessoal! Espero que estejam bem por aí 😊 Recebi o diagnóstico recentemente e foi um turbilhão de emoções na minha vida. Então decidi compartilhar um pouco do meu processo pra tentar ajudar e me conectar com outras pessoas neurodivergentes. É a primeira vez que gravo um vídeo pra internet, sei que ainda pode melhorar muito, mas vou ficar feliz demais caso alguém aqui queira assistir e dar sua opinião! Ainda estou aprendendo muita coisa. Agradeço desde já!</p> |

Autistas e trabalho: como você lida?

Mais alguém até consegue trabalhar, mas se sente tão sugado/a, que acaba que não tem mais energia e tempo pra nada??

E não necessariamente porque o trabalho é pesado ou algo assim, mas porque lidar e conversar com as pessoas é simplesmente desgastante.

Eu já atendi mais de 400 clientes, ao longo de toda minha vida profissional,mas a que custo??

Se sobra tempo e eu tenho energia pra sair com as amigas no final de semana, é muito.

Namoro então, nem se fala, não namoro há anos e sequer tenho tempo pra isso, além de não gostar de ninguém o suficiente pra isso, e penso que o trabalho já me estressa demais, aí não queria me estressar ainda mais ou algo que mais me sugasse do que somasse.

E eu também não sei ser falsa, se um cliente está errado ou é oportunista, eu vou falar na lata e não vou fazer o que ele quer não, e como não trabalho fora, tenho meu estúdio, então de certas formas, tenho mais autonomia pra isso.

Mais alguém também passa por isso, de se sentir sugado/a pelo trabalho e pelas pessoas ?

Sim, acontece com frequência.

Tem que ter muita paciência e é difícil evitar ficar esgotado.

O termo para isso é exaustão social.

Uma das questões com o sutiã o é a comunicação. Ela não é tão natural como para neurotípicos. Aquele vai-e-vem, o bate-bola da comunicação, não surge como natural.

Sempre parece um esforço. Mesmo autistas mais desenvolvidos, vão cansar uma hora.

O ideal é trabalhar na gente como evitar situações estressantes. O resto é mais complicado.

Acredito que sempre vai parecer um desafio.

Eu passei foi exploração na empresa PETZ falta de respeito eles contratam pessoas e não sabem lidar com as características não respeitam o contrato da pessoa qui é diferente de um funcionário comum e sobrecarregam de propósito dou graças a deus que sai e não recomendo ninguém a querer trabalhar ali não são sérios abusam das pessoas sejam elas pcd ou não trabalho tem que ser com pessoas éticas profissionais que sabem da lei e de um pcd sabem as características das pessoas as quais irão contratar,são responsáveis e não empresas como essa que parece mais uma creche nunca na minha vida vi uma gestão tão infantilizada como aquela eu não recomendo a ninguém querer trabalhar ali fora que eles nem o cartão da passagem de ônibus te dão certo se você mora em Santos eles te dão um cartão da cidade de Cubatão um exemplo por essas e também eles marcam faltas que não existem não dão informações corretas e demoram muito pra resolver problemas desse tipo aí não deixam você mesmo que tenha esquecido a calça trabalhar te fazem perder o dia de trabalho e ainda querem que você não marque no relógio supervisores abusam psicologicamente gritam com as pessoas não respeitam induzem a bater o ponteiro e ir embora como se eles fossem os donos da empresa não pagam direito o salário são muito desorganizados em tudo eles próprios fazem você pedir demissão pra eles não terem de fazer porque perdem a boa imagem e os pontos nos rankings são um verdadeiro esgoto não recomendo e minha nota pra essa Petz é 0 milhões de vezes 0.essas multinacionais elas adoecem propositalmente os funcionários independente de serem Pcd ou não para elas próprias pedirem as contas assim eles não tem que pagar por danos calzados aos colaboradores infelizmente essa é a mais pura verdade. 🙄

É normal alguém com TEA gostar de atividade física? Você costuma praticar exercícios (musculação, aeróbica, caminhadas...) com frequência? Se alimenta, se hidrata e dorme adequadamente? Eu acho muito importante cuidar da saúde física e mental.

Eu pratiquei capoeira, kung fu, depois andei de skate 11 anos, musculação por 3 anos, pedalava mountain bike, bicicross, hoje eu faço yoga e calistenia, se não praticar atividade física, tenho dores, insônia, ansiedade e depressão

NOTA DE REPÚDIO

Na noite de hoje domingo, viemos comunicar com nota de repúdio, onde a família do nosso administrador é editor Carlos Athilla O patriota foi ameaçada e agredida em praça, junto com amigos, onde seu filho de 3 anos e autista foram agredidos por simplesmente o meliante não gostar das matérias publicadas pela página!

Na ocasião, o sujeito saiu de onde estava, e foi até o local que se encontrava um casal de amigos com a esposa grávida de 8 meses, uma senhora e o nosso Adm, esposa e filho questionar sobre uma reportagem!

Na ocasião, o sujeito acabou por xingar uma senhora de bost@ e o filho de 3 anos autista também de bosta!

O rapaz, ainda na discussão, ao tentar agredir o nosso repórter, desferiu um tapa acertando a criança autista, repito, de 3 anos!

Nós, a equipe de advogados da pág RBC Online iremos representar contra o rapaze envolvido no ocorrido por injúria, agressão, ameaça e discriminação contra pessoa com deficiência.

O crime de discriminação está previsto no Estatuto da Pessoa com Deficiência. A lei, de 2015, prevê de um a três anos de reclusão e multa.

Não admitimos pessoas desse nível intelectual ficar impune e a lei irá fazer o papel dela.

Não é a primeira vez e isso para agora!

A RBC sempre noticiou de forma imparcial os fatos e com muita cautela para não expor os envolvidos, então não mais permitiremos nenhum tipo de ameaça contra nossos amigos e parceiros da RBC Online

Vocês são extremamente sensíveis fisicamente?

A coisas que para os outros parecem até de boa e adaptáveis facilmente, como mudanças de temperatura/clima, muito sol, muita luz

Um dos motivos de eu não trabalhar fora é que não aguento mudanças bruscas de temperatura.

Onde moro o clima é bem bosta, aí mudou de uma hora pra outra e fiquei 3 dias com alergia.

Fora os espasmos que aparecem as vezes em diversas partes do corpo, e o fato de não poder mesmo andar no sol forte sem a pressão cair.

Dizem que aspergers tem maior sensibilidade física e corporal, no meu caso, não poderia ser mais verdadeiro.

Algum advogado/a especializado em direito de pessoas autistas com fortes crises de choro e ansiedade?

Queria ver se é possível ter um auxiliador no futuro, tenho muito medo do meu futuro, porém NÃO queria aposentadoria, até pq meu trabalho é um dos meus poucos hiperfocos na vida, apenas alguém para me ajudar com questões do dia a dia a qual não são da minha área de trabalho e não sei lidar, por favor, alguém que realmente entende do assunto, pode ajudar?

Solicitei ao meu PSICÓLOGO o planejamento formal dele para comigo, dado que já compartilhei meu laudo de autismo e borderline. Toda sessão é conversa jogada fora.

Perdi minha mãe estou doente desesperada ponto de pôr um fim a tudo alguém me ajuda pelo amor de Deus 😞

Os primeiros sinais da Manu apareceram muito cedo, porem muito camuflados, facilmente confundíveis com birras e maus costumes, seu sono era muito irregular, dormia pouco e acordava com qualquer barulho, não ficava sozinha acordada no berço, queria colo o

tempo todo, mais só o meu e do meu marido. Já nos primeiros meses notamos que o barulho a incomodava e começamos a evitar sair para lugares muito fechados com musica alta e com muitas pessoas falando ao mesmo tempo! Também notamos que ela estranhava muito as pessoas, toda vez que alguém a pegava no colo era um escândalo e a gente entrava em pânico, pois o choro era tão forte que seu rostinho ficava marcado com manchas vermelhas de tanta força que ela fazia...

**DISCRIMINAÇÃO CONTRA PESSOA COM DEFICIÊNCIA AUTISTA
ABRI UM BOLETIM DE OCORRÊNCIA PRA UM JUIZ PRENDER MINHA CHEFA
EU PRECISO DE TODO O APOIO JURÍDICO DO BRASIL E PRINCIPALMENTE DE
PAIS E MÃE DE AUTISTAS DO MUNDO**

**EU PRECISO DO APOIO DE TODAS AS IMPRENSAS NACIONAIS, NÃO VOU
REPASSAR MEU BOLETIM DE OCORRÊNCIA, MAS A DELEGACIA ESTÁ LÁ,
PRESSIONEM A SOCIEDADE PARA QUE TOMEM MEDIDAS, ATÉ AGORA
NADA ACONTECEU, NÃO TENHO ADVOGADO, NEM DINHEIRO E FALEI NUM
SURTO DE ANSIEDADE COM AS PESSOAS DA EMPRESA, ME AJUDEM!!!**

Eu amo essa empresa, EU ADMIRO MUITO O DONO!

Ele é Judeu e juntos, temos uma história interligada, porque na época do Nazismo, eu e ele éramos discriminados, humilhados e muitas vezes de formas cruéis!

Dessa vez, me sinto humilhado e quis tirar minha própria vida, porque eu só queria trabalhar, tentei ter empresa não conseguia administrar direito e não conseguia trabalhar muito tempo em empresas, por conta do meu Autismo... E não é só o Autismo, eu tenho várias comorbidades, entre elas, dislexia, mas com muito esforço, aprendi a ler e escrever, fiz 19 concursos públicos e não consegui passar em nenhum!

Não conseguia atender meus clientes direitos porque tinha Autismo e dificuldades sociais, minha carteira de trabalho é mais riscada dos que as edições da própria Bíblia...

E com todo o meu amor e dedicação, eu estudei, me letrei, comecei a falar, saí do Autismo de Nível 3 e fui pro nível 1, entrei no mercado mais competitivo que é a Área Comercial (que eu tenho muitas dificuldades, mas supero diariamente!) e fui o melhor vendedor da LOJA, dei amor, mas diferiram ódio contra mim!

Eu falei pra minha chefe o que tudo acontecia por amor próprio e pra não tirar a própria vida pelo preconceito que sofria e fui demitido!

Eu sou uma pessoa com deficiência, e apesar disso, mereço respeito!

Que isso sirva de lição para todas as empresas que menosprezam funcionários PCDs muito qualificados, eu tenho tanto conhecimento, que poderia até estar sentado no conselho do lado do dono dessa empresa e faria as coisas não serem dessa forma!

**Eu entrei um dia COMO SUPERVISOR, me DEMITIRAM PORQUE EU ERA
AUTISTA E NÃO SABIA. Cometeram Assédio Moral contra mim em 2019, demitiram
uma Coordenadora, após eu efetuar uma DENÚNCIA na OUVIDORIA, EU PERDOEI A
EMPRESA E NÃO PROCESSEI NA ÉPOCA COMO JESUS ENSINA (AUTISTA
CRISTÃO), SÓ QUE UM HEADHUNTER ME LIGOU E PEDIU PARA EU
PARTICIPAR DE UM PROCESSO SELETIVO DA EMPRESA COMO PCD, EU
ACEITEI, MANDEI MEU LAUDO E COMECEI A TRABALHAR E NO MEU LAUDO
CONSTA TUDO ISSO QUE ESTÁ NO MEU BOLETIM DE OCORRÊNCIA.**

**Para não correr o risco de Danos Morais, etc. NÃO VOU FALAR O NOME DA
EMPRESA, MAS VOCÊS SABEM QUE O MEU LINKEDIN É PÚBLICO.**

Assim que tive meu diagnóstico fechado, fui demitida da empresa em que trabalhava e minha colega foi demitida poucos meses antes após ter sido diagnosticada com transtorno bipolar. 🙏

| |
|---|
| <p>Sim, sim. Só que é o seguinte, eu aguentava os preconceitos pra ficar trabalhando, daí minha CHEFE via os preconceitos e injúrias que faziam contra a minha pessoa e ela não reprechida. Pelo contrário, ELA RIA.</p> <p>Eu passei por um cenário onde as pessoas apontam o dedo pra mim e me discriminaram de uma forma clara.</p> <p>Eu INFORMEI minha CHEFE sobre o ocorrido e simplesmente em um mês ela me demitiu de uma forma clara de preconceito contra a minha informação e como retaliação ao que pedi, que era SIMPLESMENTE RESPEITO PELO AUTISTA QUE TRABALHAVA NA EMPRESA. Veja bem, eu ENTREI como PCD e muitos não sabiam nem que eu era AUTISTA e me difamavam DENTRO DA EMPRESA.</p> |
| <p>eu não sabia que era autista e era chamada de esquisita fui demitida várias x</p> |
| <p>Eu também, fui demitido de várias empresas antes dessa. O problema é que EU ESTAVA COM O DIAGNOSTICO, DISSE TODAS AS DIFICULDADES ANTES, E AS PESSOAS ZOMBAVAM DA MINHA DEFICIÊNCIA NA FRENTE DA MINHA CHEFE E ELA RIA.</p> |
| <p>entendo eu fui forçada a pedir demissão mas infelizmente roubaram o celular que eu tinha provas</p> |
| <p>Boa tarde pessoal,</p> <p>Sou autista com superdotação e faço uso da cannabis medicinal, compro o óleo e sou cultivador da planta também (Grower), nos últimos três anos meu hiperfoco principal tem sido o cultivo medicinal da planta.</p> <p>Este ano inscrevi uma planta minha na Copa Grower, e estou em segundo lugar na competição, disputando o título com um coletivo de mães cultivadoras (mãeconheiras) que possuem muitos seguidores e foram campeãs da última edição.</p> <p>Estou engajando todos amigos e familiares para votarem, e gostaria de pedir ajuda a vocês também.</p> <p>Confiram meu trabalho e me ajudem a ganhar essa competição, o prêmio com equipamentos e fertilizantes vai me ajudar muito.</p> <p>É bem simples, só fazer o cadastro e votar</p> |
| <p>Hoje é um dia de julgamento, uma mãe matou seu próprio filho e depois se matou. Filho autista adulto, ela, uma senhora, não muito idosa, 63 anos.</p> <p>Cuidou do filho por muitos e muitos anos e acaba com toda sua glória com um ato assim... Dia de julgarmos!</p> <p>Julgarmos se somos acolhedores com as mães atípicas quando entram em nosso consultório, nosso comércio, nosso templo religioso.</p> <p>Julgarmos se a responsabilidade de cuidar de um filho autista é só da mãe (e o não autista também).</p> <p>Julgarmos se nossa vizinha que o filho entra em crise precisa de nosso apoio e suporte.</p> <p>Julgarmos que o LOAS não cobre os gastos de um autista e muitas mães precisam de renda extra (vender cordão, mordedor, desenhinho, etc etc em grupos)</p> <p>Julgarmos que autista cresce e onde estão eles?</p> <p>Julgarmos a necessidade de acompanhamento domiciliar por parte dos profissionais de saúde para essas famílias solitárias em sua incapacidade de prosseguir.</p> <p>Julgarmos em nós, mães atípicas o momento que não aguentamos mais e precisamos sermos cuidadas.</p> <p>Julgarmos que podemos fazer um curativo na outra mesmo quando nosso joelho está em feridas de tanto cair e levantar...</p> |
| <p>Deixa eu me apresentar para vocês, meu nome é Anna Christina Teixeira de Lucena, adotei o nome artístico Chris Lucēna, tenho 50 anos, sou casada com o @eduardoganzler e tenho um filho de 2,5 anos.</p> |

Por que resolvi escrever? Primeiramente porque já nasci com esse dom, a escrita sempre me trouxe um grande prazer e um certo alívio emocional. Só para vocês terem ideia, quando eu tinha dez anos, eu escrevi um poema falando sobre catástrofes naturais e esse poema foi para o mural da escola. Era uma escola pública muito grande, com centenas de alunos e as professoras ficaram impressionadas com essa habilidade que eu tinha. No entanto, por problemas diversos, não a desenvolvi... E ela ficou pulsando dentro de mim por anos. Então comecei a escrever nas redes sociais e fui tendo ainda mais vontade de escrever e fui desenvolvendo essa habilidade aos poucos.

Num dado momento, eu fiquei com a saúde muito abalada, com risco de morte, e fiz uma promessa: se eu recuperar a minha saúde, contarei a todos como foi, para que outras pessoas também possam se curar. Eu tive de pesquisar sobre saúde porque os médicos já não conseguiam me ajudar muito. Eu vi que precisava ajudá-los de alguma forma...

E então, surgiu o meu livro: A Cura Reside em Você.

Falo sobre ele em outras postagens e também no link da bio.

Sou autista, TDAH, celiaca e Auditora Fiscal do Trabalho.

Quer fazer alguma pergunta para me conhecer melhor? Fico à vontade para responder...

Alguém do Grupo pode me orientar sobre como conseguir o Canabis pelo SUS ?

Meu filho de 6 anos faz uso mas não consegui comprar 2 frascos pois custa muito caro .

E um só não dá pro mês, meu filho está sofrendo muito, ele tem autismo e epilepsia tem até 8 convulsões por dia sem o medicamento .

Eu não tenho condições .

Preciso de ajuda

Não faz exames, é um questionário, se for criança é feito várias consultas, em torno de 90 perguntas, se for adulto é em torno de 70 perguntas, vão avaliar o histórico de como a criança se comporta se tem vários amigos, se faz diferença na comida ou com roupas. É bem tranquilo.

Já houve uma época que você era uma pessoa solitária e isolada, mas está mais sociável e enturmado agora?

Como foi a mudança?

A mudança para mim aconteceu na fase adulta, eu era uma criança, adolescente e jovem adulta isolada, hoje na meia idade consigo ser um pouco mais sociável pq aprendi as máscaras sociais.

Comigo foi o contrário

Eu era mais sociável lá pelos 20 anos

(Agora tenho 28) a maternidade aos 22 contribuiu bastante pra essa solidão

Porém minhas crises de choro diminuíram bastante

Ficar quieta no meu canto sem interagir me faz bem

Não sempre foi a mesma coisa os poucos amigos que tenho são na Internet nem saio muito de casa tenho uma dificuldade muito grande em fazer amizade justo por causa dos interesses restritos e repetitivos mas consigo fazer amizades muito melhor com autistas do que com neurotípicos a minoria ainda é bacana.

Por misericórdia, alguém ouve meu grito de socorro desesperada a ponto de por um fim a tudo, perdi minha mãe, estou doente...

Bom dia pessoal tá rolando uma polêmica que o parque Beto Carrero só está emitindo passaporte Kelly gratuito e fila preferencial para nível 2 e 3 de suporte (autismo). Eles não estão errados e não é crime como estão alegando e não estou dizendo isso pq sou nível 2 e tenho D.I e preciso de suporte só ler a letra da lei. O nível 1 continua pagando meia.. então parem de reclamar, é muito triste ver crianças, adolescentes e adultos com autismo severo, sempre dependentes de algum cuidador, com dificuldades sensoriais tomando remédios

fortes para seguir uma vida normal. Nível 1 é quase imperceptível muitos até dirigem e seguem em profissões como medicina e direito, eu nem isso posso mesmo querendo! Nem dirigir, nem trabalhar fora a medicina determinou e dependo dela. Parem de reclamar vocês pagam meia ainda. Vocês já viram as criancinhas autista nível 3 ? Algumas nem andam e se andam.. vivem machucadas pq se balançam muito, muitas são não verbais e tem dificuldades para tudo. É triste demais... mas tem gente que só reclama.. sejam felizes vocês ainda pagam meia!! Deixa a gratuidade para os intermediários e severos. Principalmente severos! Vi crianças sem deficiência bem pequenas em filas enormes e elas não ficavam reclamando ..esperavam felizes com os pais, e olha que para criança é difícil ficar em fila.

Ah claro o nível de autismo não quer dizer muito... Vou te dar um exemplo sobre a minha vida. Eu sou tea nível 1. Tenho 3 filhos, o Gu de 7 anos (nível 1) o Lucas de 5 anos (nível 2) a Gabi de 2 anos (não sabemos o nível mas não é 1 por conta da fala). o Gu foi diagnosticado só com 6 anos por ser nível 1 e hoje precisa de mais terapia e tem muito mais dificuldade que o Lucas de nível 2 que começou uma intervenção aos 2 anos e 3 meses, então eu te falo categoricamente que o nível não quer dizer muito, vai ter dias que eu nível 1 estou totalmente desregulada e meu filho nível 2 não! Então dependo do dia da hora... ah eu dirijo tá mais por sobrevivência pois se não meus filhos nem para as terapias vão. Se tivessem fazendo o certo não teriam mudado de ideia e voltado atrás.

Nossa vc como autista deveria se impor mais no lugar do outro q luta pela mesma causa que vc...o autista nível 1 tem suas limitações sim viu tem mais chances de ganhar depressão pois sabe q é o menos aceito na sociedade é o chamado de esquisito de o diferente...tem seletividade alimentar tbm,tem crises tbm então o autista nível 1 de suporte tem o direito como qualquer outro pq na lei estipula a deficiência em si é não cita graus então o parque tá errado sim pare de passa pano pra quem esculacha nossa causa autista 🚫

TÁ CADA VEZ MAIS DIFÍCIL CUIDAR DO MEU FILHO COM AUTISMO....

Não tem sido nada fácil lidar com meu filho a medida que os sintomas da minha cirrose de fígado, próstata, dores de hérnia, confusão mental, tonturas, fraqueza, imunidade baixa com plaquetas baixíssimas, dores que parecem surgir do nada, refluxo, dificuldades de engolir, etc...que parecem que vão aumentando a medida que os meses vão passando e a velhice aumentando kkk Remédios fortes, exames, endoscopia, ligaduras das varizes esofágicas...tem sido a rotina dos últimos anos e agora pra 2024 pode ser que venha o transplante de fígado, antes que pare de funcionar. Pelos médicos do dr.google que tem cirrose geralmente duram entre 3 e cinco anos? Se for assim então posso estar bem perto do fim, afinal já fazem 3 anos que tive H.D.A e quanto tempo antes eu já devia estar com a cirrose e não sabia??

Bom o que quero dizer é que muitos das pessoas que me seguem nestes anos todos e perguntam o porque de eu quase não escrever mais os meus relatos de autismo do meu filho no blog, no meu grupo do facebook O Céu Azul e Nublado de Um Autista Severo etc...porque sinceramente muitas coisas parecem perder o sentido. É como estar deprimido, triste...porque a doença e o medo da doença causam isso. Quantas vezes eu pensei: hoje vou lá escrever, desabafar minhas confusões mentais...mais quando tentava simplesmente não tinha ânimo, as ideias, as palavras , pareciam dar branco ...eu ficava sentado apenas olhando, pensando sabe Deus o que? E pra que ?? Nos meus 66 anos e com 28 anos convivendo com meu filho de autismo dependente e tendo ele grau de atraso mental, gigantes ansiedade e rotina etc...minha mente deve estar bem confusa também. As vezes penso que tbm tenho " autismo", porque minha vida é uma ansiedade rotineira que cada dia fica bem mais difícil seguir , compreender ou lembrar???

Meu filho tem surtos praticamente todos os dias , não é só doçura ou conto de fadas. Quando caminho pelas ruas, existe sempre o perigo, o medo que exploda. Estes dias

mesmo deu um tapão numa criança no mercado, onde a Mãe da criança revidou. Foi aquela cena terrível, onde vc não sabe o que fazer além de pedir desculpa pra Mãe e tentar explicar que é autista ...como se isso fosse ajudar no susto que esta Mãe e a criança levaram de ser atacado pelo meu filho. Depois meu filho chorou, berrou, sentiu culpa...o mercado todo parecia estar em silencio olhando toda cena. Fazia tempo que isto não acontecia, mas tudo na vida do meu filho parece que um dia vai se repetir novamente, só nunca se sabe o momento. Não foram poucas as vezes que ele empurrou, bateu, derrubou prateleiras em mercado, surtou, chorou, berrou e até nu já ficou ...e tudo acontece rápido demais. Quantas vezes eu deixava tudo no carrinho, segurava suas mãos e íamos embora depois de triste espetáculo. Quantos tapas já não levei? Ainda bem que dá de mão aberta, e a dor não era tanta. Mais agora eu doente e velho, fica mais difícil e perigoso. Estes dias do nada ele me deu uma tapão nas costas que quase espatifei no chão. Na minha idade é fácil se quebrar. Nas escolas também muitas vezes ele já deu tapão em professora e colegas de classe. Por isso ele não para em lugar nenhum. E quando tá na escola a gente fica em casa morrendo de medo que apronte. E isto dura anos, tratamentos ele faz, remédios toma, mais o autismo não é nada fácil, nem um pouco fácil...não existe terapias ou remédios que façam milagres. Relatos de Mães de autistas severos nas redes sociais tem milhares iguais ou até piores que o do meu filho. Muitas ainda cuidam sozinhas, não fazem outra coisa a não ser cuidar do filho ou filhas. É uma tarefa árdua, cansativa, rotineira...que só quem convive neste ambiente talvez possa compreender profundamente, mais que qualquer livro, psicólogo, psiquiatra, terapeuta, etc...as imensas dificuldades e proezas que passamos todos os dias, meses, anos... E isto causa muitos transtornos dentro do lar, tanto psicológico, físico e financeiro. Tudo parece girar em torno do autismo, o mundo lá fora parece não existir mais, os amigos(as) e parentes a gente começa evitar. As vezes a gente precisa trazer um pedreiro, um eletricista, um técnico pra arrumar algo, e se ele tiver nervoso não deixa a pessoa trabalhar. Bate nas paredes, grita, berrando pra pessoa ir embora. As pessoas ficam com medo e vão embora e não voltam mais e não dão nem tchau kkk

Mesmo assim eu nunca desisto. Tou sempre levando pra passear, tomar as vezes sorvete, lancha, parque, centro, médicos, farmácias, bancas, sebo, etc.....quem acompanha minhas filmagens no tiktok e kway sabe bem disso. É muito triste e doloroso deixa-lo só em casa, no seu mundinho dentro dos muros mentais do quintal.

Quando tá em paz, é tão doce, puro, bonzinho, feliz...parece transbordar amor em tudo que toca. Pena que tenha estas mudanças de humor tão repentinas. É como se algo o possuísse, e nestes momentos o máximo que podemos fazer é segura-lo ou deixar esmurrar as paredes, gritar, chorar, descarregar, evitar levar tapões, kkk ...até que volte a ficar em paz novamente.

Eu durmo aos pulos, pois todos os dias perto das 4h da manhã, ele me pede pra fazer café. As vezes até brigo: Porque meu filho vc me chama tão cedo? Já te disse mil vezes pra me deixar dormir pelo menos até as 6h. Mais não adianta, no outro dia tá 4 horas batendo na minha porta, e aí se não levantar. Não é bom deixar fazer barulho as 4h pra incomodar os vizinhos, que não tem nada haver com nossa rotina e os problemas do autismo.

Como disse tou velho e doente, estes dias andando na praça ao descer a escada, me desequilibrei e cai de peito no chão. Trincou celular, óculos, tudo esparramou pelo chão. Meu filho olhava apreensivo. Foi tudo rápido demais, só me lembro de te largado a mão dele pra não cairmos juntos. Muitos que observaram aquela cena, não foram capazes nem de parar pra perguntar se eu não tava precisando de ajuda, duas senhoras com aquele cabelo e roupa evangélica segurando a bíblia passaram por mim e nem se ofereceram pra ajudar, fingindo não me ver (com certeza nunca vão entender o que são os verdadeiros ensinamentos de Jesus da Verdadeira Religião do Amor... nem lendo todos os livros

"chamados" sagrados do mundo?) Levantei sozinho, ajuntei as coisas , e mesmo com dor seguimos, fazendo um esforço danado pro meu filho achar que tudo estava bem comigo. Esfolei a perna, mais o lado esquerdo do peito onde mais doía. No dia seguinte eu tinha médico marcado, falei pro médico da dor no peito, mas o Dr.respondeu que não era especialidade dele, que deveria ir num posto de saúde. kkk Bom passei alguns dias suportando esta dor, agora anda fraca, mais ainda incomoda um pouco. Amanhã tenho um clinico geral marcado, vamos ver o que diz.

Bom por hoje acho que já escrevi muito. Tenho que jantar, dar atenção pro meu filho que tá sempre me rodando. Ver meu filme de todas as noites, uma das minhas fugas mentais ...mais já não com aquele entusiasmo que tinha antes de saber que era doente. E não tá fácil achar filme bom, não sei se porque são roteiros tão batidos, ou filmes pra adolescentes ou jovens que pra minha idade avançada parece já não ter graça, onde eu que já assisti tantos milhares de filmes parecem não me tocar tanto. O que tenho visto visto mais atualmente, são documentários da natureza selvagem, das belezas do mundo animal, e tbm da destruição que os terráqueos primitivos tão produzindo no mundo infelizmente, e onde nossas crianças que deveriam ser protegidas e amadas ngm sabe como vai ser o futuro delas neste caos, onde ainda tem tanta gente que joga bombas em suas cabeças e matam em nome de Deus, como se Deus fosse assassino? Como somos hipócritas e cheios de ódio e amor verbal, sem nenhuma realidade interior. Deus, Deus, Deus... domingo 10. 12.23 19:30h Em breve se der, volto aqui, pra relatar mais, mais nunca tenho certeza?

Compreendo sua situação,não deve ser nada fácil.Só uma coisa te falo.Não acredite e nem entre em paranóia com esses filmes que mostram que o mundo animal é belo e os humanos são ruins.Issso é uma doutrinação esotérica que vem da nova era, totalmente anticristo.Vc deve se apegar a Deus,rezar muito,e se vc for católico seria maravilhoso,vc viver os Sacramentos, tenho certeza de sua vida ia dar uma reviravolta para muito melhor.Deus não te abandonou.Ele está esperando por vc.

conheço bem o sermão da montanha e as parábolas de Cristo ...e não podemos contrariar os ensinamentos de Jesus que diz que pra falar com Deus tem que entrar no quarto e fechar a porta e orar. Infelizmente a religião organizada virou comércio, moeda de troca, barganha psicológica, promessa de céu e inferno. Onde muitos ditos religiosos enganam milhões e milhões de pobres e humildes almas, para encher seus cofres em nome de Deus kkk

bom,pensando assim.Se vc conhece algumas coisas, deve conhecer tb que Jesus fala não julgueis para não ser julgados.Deus é muito mais do que aquilo que você vê e ouve.

Força! Tenho autismo suporte 1 e meu filho tb e já é difícil, tento alcançar seu sofrimento mas é difícil, mas lembre-se da simples orientação que dão ao vc embarcar em um voo, em caso de emergência primeiro coloque a máscara de oxigênio em vc e após em seu filho. Não é egoísmo, mas se vc não se cuidar, não consegue cuidar de quem precisa de vc. Venho de uma família de psicólogos, pense, sem preconceito, procure ajuda profissional, deve ser muito barra, vc tb precisa de cuidados e ajuda. Fique com Deus!

Te desejo forças para suportar. Não é fácil. ♥Então que o Senhor derrame esperança em seu coração de que esse tempo logo passará e todo nosso esforço diário será recompensado com eternos dias de alegria com nossos amados. ♥ Tudo vai passar ♥

Feliz por estar aprendendo inglês! Nunca desistam dos seus objetivos rapaziadinhaaaa!



sei que tem momento que a agente só quer desabafar... Esse é seu momento. Vc tem experiências de sobra, desses 28 anos de cuidados com seu príncipe, para passar para mim e para tantos outros pais e mães. Só vou te dizer que me importo com sua dor, me

| |
|--|
| identifiquei com seu sofrimento - minha filha é uma adolescente nível de suporte 3, com comportamentos parecidos -, e queria ser seu amigo. |
| Existe exame clínico , com. Ressonância pra detectar o autismo? Por imagem do cérebro, que muda as cores em determinadas áreas cerebrais? |
| Normalmente esse exame é pedido para descartar problemas físicos como má formações por exemplo. Pedem também exame de X frágil entre outros para descartar problemas genéticos. Alguns tipos de má formações, ou problemas genéticos, resultam em algumas síndromes que podem se assemelhar ao comportamento do autismo. Eu questionei vários médicos quando pediram esse exame específico para minha filha antes de seu diagnóstico. E essa foi a resposta dita de maneira diferentes mas que se resumem ao que escrevi agora. |
| Boa tarde Aline. Tudo bem? O exame para diagnosticar o autismo é clínico. É analisado o comportamento, o desenvolvimento, a parte cognitiva, psicológica, fala e estereotípias. Exames de imagens são solicitados normalmente para identificar algo a mais. |
| Ultimamente eu até tenho encarado o shutdown como uma coisa "boa". Explico: antes do meu diagnóstico eu tinha essas crises de letargia, mas como eu não entendia de que se tratava eu me obrigava a tocar a vida normalmente, e essa sensação só se agravava. Agora eu já sei que quando sinto essa paralisia mental preciso parar e repousar ou dormir, e parece que esse período me ajuda a pôr a cabeça em ordem, reavaliar os meus problemas e as causas da crise, e pensar em medidas práticas para lidar com isso. Mais alguém já percebeu isso? |
| Eu não tenho o diagnóstico de autismo com TDAH completo. Um neurologista que eu consumo falou que meu TDAH é de ansiedade: hoje eu saí de casa porque esqueci de colocar o celular pra despertar, acordei 6:50, na verdade a minha cachorra me acordou,, senão eu ia dormir até umas 10:00. Aí chamei um Uber, mas em vez de eu colocar a chave de casa dentro se uma bolsinha que eu carreguei eu devo ter deixado em cima do meu colo e deixei cair quando desci do carro do Uber, eu perdi a chave de casa. É a primeira vez que eu faço uma coisa tão ruim assim a ponto de afetar tudo, me sinto tão mal. Minha cunhada falou que eu não tenho maturidade para ficar sozinha, meus pais faleceram já e eu percebo que parece isso mesmo, tenho 40 anos e parece isso mesmo porque eu trabalho, mas sou compulsiva por compras e aí fico sem dinheiro para comprar coisas que são realmente necessárias. Eu não tomo remédios ainda porque não sei ainda se tenho os dois ou só TDAH. |
| Boa noite e vcs sentem os os pensamentos acelerados?Eu sinto isso as vezes e parece que minha mente nunca para até na hora de dormir, penso em musicas ,vcs tbm são assim? |
| Pessoal... desde pequeno tive uma ligação emocional forte com meu pai e meus avós, porém ele foi preso quando eu tinha 6 anos e vive entrando e saindo desde então e já tenho 30, morei com meus avós até os 8 e fui morar com minha mãe e meu padrasto. Sofri muito com essas mudanças e nunca soube da minha condição, quando tinha 9 anos meu pai havia me dado um apartamento e meu padrasto e minha mãe venderam e pegaram o dinheiro pra eles. Já adulto com o tempo desenvolvi um hiperfoco em trabalho e montei uma empresa, porém não conseguia trabalhar na parte de atendimento, e acabei envolvendo meu padrasto nela, e depois de uns anos passando já dificuldade na minha vida descobri que estava me roubando e o tirei de lá. Desde então me afastei completamente da minha mãe e deles, mas vivem me fazendo ameaças de processo judicial, de virem em minha casa ficar na porta esperando eu sair (odeio isso), eles querem dinheiro por eu ter tirado eles da minha empresa, alegam que eram sócios etc. Ele vai na minha empresa e intimida meu funcionário, e aparentemente já entrou com processo |

judicial contra mim. Estou bem no meio do procedimento de Avaliação Neuropsicológica pra validar os laudos psicológicos, tratamento psiquiátrico, e não sei o que fazer. Agradeço qualquer conselho.

Às vezes me acontece de eu estar sozinha em algum lugar da sala e quando alguém aparece (parente, amigo, seja quem for) sem aviso eu acabar correndo pra me esconder no quarto, tipo sei lá, sempre fui assim porque mesmo que eu goste da pessoa eu não lido bem com elas, tipo, aparecendo nos lugares . . .

Enfim, o problema é que ultimamente eu tenho me sentido muito culpada por isso, acho que minha família compreende que eu sou bem isolada, introvertida, meio "antissocial" por causa do autismo na maioria das vezes etc, mas sabe quando você tem a sensação de que está fazendo aqueles que você ama se afastarem ou pensarem que você não ama eles? Eu não sei o que eles pensam dessas minhas "fugas" pro quarto e tenho medo de perguntar. Às vezes eu queria que eles soubessem que eu amo eles mesmo sendo "estranha"

Hoje eu estou muito depressiva.

Cansada de lutar, cansada de escutar discursos bonitinhos em teoria, mas que na prática só funciona pra quem é privilegiado.

Não consigo trabalhar há 8 anos e dependo do meu companheiro.

Contudo eu faço TUDO dentro de casa, ele não sabe nem instalar uma prateleira. Lavo, limpo, organizo, inclusive ele é bagunceiro e ponho tudo no lugar, faço porque me sinto inútil e é uma maneira de compensa-lo.

Contudo depois do meu diagnóstico de TEA, ele já não fala comigo como antes (não que conversasse muito), me sinto um verme, nem pra conversar eu presto.

Me sinto um incômodo!

Queria trabalhar, pegar vaga de PCD, pois sempre tive dificuldade em manter empregos, mas tudo é dificultado, o médico do sus que não é capaz de dar um laudo e passar um bom tratamento de apoio.

Ao ir ao posto de saúde nem fila preferencial eles oferecem, passei por uma situação de capacitismo, ao reclamar na ouvidoria da prefeitura nada acontece...

É um sentimento de impotência...

Fora o condomínio onde moro que a síndica não aceita meu atestado, diz que não pode fazer nada por mim, eu estou num ponto de me dar pânico por conta dos barulhos.

E nisso tudo minha família é ausente, cagam pra mim.

Estou ficando muito depressiva...

Se alguém dizer que é falta de esforço é muita desonestidade, me esforço há 43 anos para me adaptar a sociedade, mas se nem meu marido me dá o mínimo suporte, quem me daria?

Sinceramente... pessoas como eu não deviam nascer!! Simples...

Desculpe o desabafo

Sei q estou morrendo de sono mas preciso compartilhar isso com vcs, eu estou MUITO FELIZ

Hoje fui na festa surpresa de aniversário do meu cunhado, tirando ele, a minha irmã e minha sobrinha não conhecia mais ninguém ali... Fiquei um pouco nervosa no começo mas aos poucos consegui puxar papo com os amigos da minha irmã, e eram papos considerados normais, até participei de um jogo de quem segurava uma nota musical por mais tempo (e ainda fiquei em segundo lugar com 15 segundos LOL)... Consegui manter a conversa por um tempo com várias pessoas ao mesmo tempo, nunca pensei q conseguiria na vida real

Depois fiquei horas conversando com uma menina de 13 (mas q tinha mentalidade de 18), e não deixei a peteca cair em nenhum momento, consegui até mesmo fazer contato visual com ela por muito tempo sem travar (coisa q eu sempre tive MUITA dificuldade)... Ela

gostou tanto de conversar comigo q me adicionou no FB
 E sobre o Asperger? Ninguém desconfiou em nenhum momento q eu era diferente, a única q soube q sou asprie foi a guria de 13, e ainda assim ela me achou bem normal
 Além disso, é a primeira festa da minha vida q não me senti esgotada por estar cercada de pessoas, fiquei mais cansada mesmo de ter usado salto por muito tempo hasuahsuabsuas
 Eu já sabia q conseguia socializar bem aqui na internet, mas hoje foi uma boa prova de q também consigo socializar bem na vida real
 Acho q minha irmã não sabe o quanto estou feliz por isso, isso é maravilhoso demais e um tapa na cara de quem disse q era uma aberração por não saber socializar ♥

Irmãs orem por mim ...estou desistindo da vida estou exausta cansada de tudo ...Ser mãe solo e uma tarefa muito difícil onde vc tem que dar conta de tudo e na verdade nunca consegue .Todo mês e aquele sufoco paga o aluguel não sobra pra comida tem que escolher ou um teto ou comida para os filhos...meu sonho era poder trabalhar mais ninguém quer ficar com meu filho especial pois ele precisa de cuidados em tempo integral ...mal consigo tomar um banho direito ou sentar e comer um prato de comida sem ter que ir atrás dele o tempo todo eu amo meu filho mais não aguento mais ...Falta tudo e sempre tirando daqui pra colocar ali ..Pedir ajuda e humilhação na certa já ouvi horrores por isso Apoio zero da família não tenho amigos ...um dos meu filhos e especial corro com as consultas terapias exames e Levo junto minha neném e meu outro filho
 Sinceramente eu não aguento mais ...eu tô doente doente da alma ...Me sinto esquecida no mundo ...hoje acordei e não tinha simplesmente nada pra eles comerem ...Me arrependo de ter colocado eles no mundo pra passar por isso ...Me sinto um lixo de mãe por não conseguir dar o mínimo pra eles Não estou aguentando estou lutando contra mim mesma pra não desistir pq a vontade está grande
 Orem por mim irmãs orem pelas minhas crianças

Queria saber se é comum ter uma espécie de "vício" em isolar - se. Eu tenho depressão sim, mas antigamente com ela ainda queria sair, hoje em dia parece que perdi essa habilidade. E notei também que eu não sei mais interagir ou ter a aptidão para isto, em todo lugar que chego tenho que fazer o que tem que ser feito, nada além disso, não consigo mais "sentir a vibe", brincar. Pensei que isso fosse fase adulta, mas não sei, tem algo muito estranho comigo. Até hoje também não consigo estabelecer vínculo de namoro com ninguém, pois parece um processo difícil, onde eu apenas consigo ser amiga e que a aproximação neste nível me causará extremo desconforto. Outra coisinha eu ainda não fui diagnóstica e nem sei se serei, mas tenho dúvidas, atualmente só uso depakene, remédio para epilético ou quem tem transtorno bipolar, e realmente percebi que os psiquiatras estão tendo alguma "dificuldade" em me dar um diagnóstico preciso, pois no fundo eu acredito que sabem que eu não sou apenas uma depressiva (antigamente me deram uma depressão psicótica). É algo que tem realmente estragado minha interação social e nem é mais fobia social, eu simplesmente nem sei mais como distinguir direito quando me olham porque estão flertando comigo ou apenas implicando (frequento a academia e já vai fazer 1 ano e até hoje não consegui formar nenhum amigo lá). Saco demais isso, se eu não tiver esse tal de asperger, eu ã sei mais.

Obs: Tenho uns 5 primos que foram diagnosticados com autismo, não sei se existe alguma relação!

Que tipo de médico diagnóstica? Pois psiquiatra do sus parece buscar só esquizofrenia, depressão e bipolaridade, oxi!

Eu não aguento mais! Estou com sérios problemas de saúde e não sei como agir diante dessa situação.

Não estou conseguindo sair de casa, estou no meu quarto com as luzes apagadas e mesmo

assim a luminosidade está me incomodando MUITO. Não estou conseguindo sequer manter o olho aberto quando vou no quintal.

Meus ouvidos estão totalmente estranhos, eu tenho hiperacusia, mas ela nunca esteve tão alta, nem no mais profundo silêncio eu consigo parar de escutar coisas, mesmo que seja o zumbido dos eletrônicos da casa do vizinho, ou os passos das pessoas aqui de casa.

Fui no oftalmologista hoje e descobri que tenho fotofobia, eu nem sabia que isso existia. Ele me receitou um colírio e substituição dos óculos, mas até agora isso não funcionou. Eu não sei o que fazer, está muito ruim hoje. Dá vontade de gritar, se eu pudesse eu desmaiaria agora e só acordaria quando tudo estivesse menos incômodo.

Numa situação dessas, há algum remédio que possa me ajudar? Um calmante, um sonífero, alguma coisa, está insuportável!!

TRABALHOS PUBLICADOS PELO AUTOR

Trabalhos publicados pelo autor durante o programa:

1. MICHELS, João Felipe Pavret; CASSANHO, Lucas Pereira; BURIGO, Bruno Roberto; BARBOSA, Cinthyan Renata Sachs Camerlengo de. Avaliação do JFLAP como ferramenta de Ensino de Gramáticas na Disciplina de Linguagens Formais e Autômatos. In: **Anais do XXXV Simpósio Brasileiro de Informática na Educação (SBIE)**, Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Computação, 2024. p.199-209. (Qualis CC 2022, A3)
2. CASSANHO, Lucas Pereira; MICHELS, João Felipe Pavret; BARBOSA, Cinthyan Renata Sachs Camerlengo de. Avaliação do JFLAP para ensino de Autômatos. In: **Anais do XXXV Simpósio Brasileiro de Informática na Educação (SBIE)**, Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Computação, 2024. p.513-524. (Qualis CC 2022, A3)
3. CASAMAXIMO, Rafael Furlanetto; SILVA, Pedro Zaffalon da; MICHELS, João Felipe Pavret; BARBOSA, Cinthyan Renata Sachs Camerlengo de. Avaliação de Jogos Digitais no Ensino de Linguagens Formais e Autômatos. In: **Anais do XXXV Simpósio Brasileiro de Informática na Educação (SBIE)**, Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Computação, 2024. p.538-550. (Qualis CC 2022, A3)
4. MICHELS, João Felipe Pavret; BARBOSA, Cinthyan Renata Sachs Camerlengo de. Análise de Sentimentos em Redes Sociais para Avaliação da Saúde Mental. In: **Anais do XIV Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão em Ciências Humanas (SEPECH)**, Londrina: Universidade Estadual de Londrina, 2023.